

ANTES DA QUEDA

ACHADOS E PERDIDOS

Este avião de transporte de munições, norte-americano, foi abatido por engano pela artilharia dos EUA, em Ha Phan

A GUERRA IDEOLÓGICA



A GUERRA FISIOLÓGICA

OLAS ultima
os detalhes
da agitação

Os policiais frustraram a manifestação no Calabouço

Cavalos
argentinos
agradaram

O brasileiro Maroto, que foi segundo para Tagliente no Grande Prêmio São Paulo, em maio, encerrou seus preparativos com um magnífico apuro. Os 30 mil bilhetes do Sweepstake — NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzelros antigos) — estão praticamente vendidos. (Páginas 17, 18 e Cad. B)

A artilharia norte-americana derrubou ontem, por engano, um avião de transporte de munições dos EUA, no Vietname. Com êste acidente, eleva-se a seis o número de enganos da artilharia, que já abateu dois aviões, destruiu aldeias sul-vietnamitas e atacou patrulhas de soldados americanos e sul-vietnamitas. (Página 8)

Cavalos
argentinos
agradaram

*Suez fechado
totalmente
por 30 dias*

Os craques argentinos Governador e Tagliente, prováveis favoritos do grande Prêmio Brasil, impressionaram bastante em seu primeiro galope na pista de Gávea, ontem de manhã, quando, entretanto, os observadores mais exigentes fizeram comentários desfavoráveis quanto à linha esquerda de Governador, muito grossa. O cavalo, porém, não demonstrou sentir nada.

O brasileiro Maroto, que foi segundo para Tagliente no Grande Prêmio São Paulo, em maio, encerrou seus preparativos com um magnífico apuro. Os 30 mil bilhétes do Sweepstake — R\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzados antigos) — estão praticamente vendidos. (Páginas 17, 18 e Cad. R)

O PRÊMIO QUE REFRESCA



Governado ganhou uma boa ducha de água depois do galope

1

Líder negro pode perder passaporte

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos iniciou uma investigação a respeito da viagem do líder do Poder Negro, Stokely Carmichael, a Havana, a fim de determinar se ele declarasse a favor de uma revolta aberta contra seu país, o que poderia lhe valer a perda do passaporte.

A investigação, a cargo do Procurador-Geral Ramsey Clark, deverá apurar se os discursos de Carmichael implicam na existência de uma conspiração que incite os negros a se revoltarem contra o Governo dos EUA.

ADVERTÊNCIA

As declarações de Carmichael contra o serviço militar e contra o envio de soldados negros ao Vietnã podem cair sob sanção legal, afirmam fontes bem informadas.

O Governo norte-americano estaria considerando "muito seriamente" a possibilidade de retirar o passaporte de Carmichael. Por enquanto, o Departamento de Estado limitou-se a declarar que o problema dependerá da maneira como o líder negro voltar aos EUA. Os serviços de imigração já foram advertidos.

OEA debate subversão em setembro

Washington (UPI-JB) — Após mais de duas horas de debates, o Conselho da OEA decidiu marcar o fim da XII Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior americanos, que tem por objetivo analisar a acusação da Venezuela de intervenção castrista em seu território, para os dias 22, 23 e 24 de setembro próximo.

Não foi possível decidir a questão mediante voto, pois, segundo os observadores, o debate foi tão exaustivo, que no final alguns delegados, como o do Uruguai, desistiram de votar em qualquer uma das propostas.

MARATONA

Havia duas propostas: uma defendida pela Venezuela, Estados Unidos, República Dominicana, Chile e Trinidad. Tinha que era a favor da realização da reunião ainda este mês — posição venezuelana — e outra encabeçada pelo Brasil, contendo o apoio de 13 nações, que preferia a reunião na segunda quinzena de setembro.

A discussão foi uma "verdadeira maratona de oratória", segundo fontes diplomáticas. Embora se tratasse de uma reunião de Conselho, 60 oradores manifestaram sua opinião. Há dias vinha sendo discutido esse assunto.

ITAMARATI

Explicando a posição brasileira, um porta-voz do Itamarati, que já recebeu notificação do Conselho da OEA, revelou que se deveria aproveitar a presença dos Ministros do Exterior a abertura da Assembleia-Geral da ONU, a 19 de setembro, para a reunião de Washington.

Além dessa razão de ordem prática, que atende aos inúmeros compromissos internacionais de vários Chanceleres, o Brasil não desejava que os Ministros se reunissem imediatamente após o término da reunião da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), a fim de não dar a impressão de que esse encontro significava grande temor pela ação subversiva inspirada por Havana.

Além do mais, uma reunião imediata não daria tempo a que as diversas Chancelarias estudassem devidamente as recomendações da OLAS, a fim de examinar quais os remédios adequados à sua neutralização. Embora a XII Reunião de Consultas tenha sido convocada para examinar o caso específico da acusação venezuelana contra a infiltração de agentes cubanos em seu território, parece força de dúvida que os Chanceleres aproveitariam a oportunidade de se reunir para debater os novos planos de ação subversiva inspirados por Fidel Castro.

Imprensa e Governo da URSS mantêm silêncio sobre a reunião da OLAS em Havana

Moscow (AFP-JB) — Tanto na imprensa como nos círculos governamentais da URSS mantém-se uma grande reserva diante do andamento da Conferência da OLAS em Havana. Os jornais divulgam notícias curtas, sem fazer alusão às possíveis divergências ou sequer mencionam as declarações do líder do Poder Negro, Stokely Carmichael.

O nome do líder negro que, em discurso pronunciado perante a Conferência, pregou a luta armada dos negros para "derrubar a sociedade imperialista norte-americana", não apareceu uma só vez na imprensa, nem foi mencionado pelo rádio ou pela televisão.

FIDELIDADE

Os comentários que não figuram esta semana na imprensa soviética foram feitos anteriormente, duas vezes, antes do início da I Conferência da OLAS.

No último dia 30, e Prada publicou um artigo do líder do Partido Comunista cubano, endossando os temores manifestados por alguns PCs latino-americanos ante a perspectiva de desmembramento de uma guerra de guerrilhas.

"Para que a revolução marxista triunfe na América Latina", dizia o artigo, "há outros caminhos que não o da aventura. Os comunistas de cada país estão em melhores condições de que ninguém de escolher sua via revolucionária."

No dia 1.º, o mesmo jornal recordava os critérios que define toda a ação revolucionária: a fidelidade ao marxismo-leninismo e ao internacionalismo proletário, citando a China como "bom exemplo" do abandono desses princípios.

OCIDENTE EXPLICA

Referindo-se a essa atitude de reserva, os especialistas ocidentais propõem duas explicações, assinalando que tal reserva não pode ser atribuída, depois das entrevistas Kossighin-Fidel Castro, em Havana, a uma euforização de informações recíprocas.

Uma razão ideológica: a URSS se opõe a uma exploração da revolução, sob o pretexto de considerar, com os líderes comunistas da maioria dos países sul-americanos, que a tomada do Poder pode ser feita pacificamente e por vias legais.

Referindo-se a essa atitude de reserva, os especialistas ocidentais propõem duas explicações, assinalando que tal reserva não pode ser atribuída, depois das entrevistas Kossighin-Fidel Castro, em Havana, a uma euforização de informações recíprocas.

PROGRESSO E PAZ

Diz o documento: "Cheios a hora de os países latino-americanos, em ação solidária, implementarem essas ações de castigo. O movimento contrário na América Latina abandonou o diálogo político e deve ser considerado como uma conspiração criminosa."

"Não é pelo caminho do ódio, da violência, do caos, da irresponsabilidade e do perigo que os países em vias de desenvolvimento poderão atingir seus anseios justificados de expansão econômica, de democracia política, de elevação cultural, de progresso social e de melhoria do nível de vida."

Washington ainda acredita no reaparecimento de "Che" como golpe de publicidade

Washington (UPI-JB) — Autoridades norte-americanas continuam acreditando na possibilidade de que o Comandante Ernesto Che Guevara apareça de uma hora para outra em Havana, a fim de participar da I Conferência da OLAS.

Os peritos em assuntos latino-americanos afirmam que se Guevara reaparecer em Havana, a Conferência da OLAS terá uma publicidade sensacional em todo mundo e que é justamente isso o que desejam seus organizadores.

PROMOÇÃO

"Se eu fosse encarregado das relações públicas da Conferência", disse uma autoridade norte-americana, "faria todo possível para levar Guevara à reunião, se é que ainda está vivo."

Assinalam as autoridades que os cubanos, decepcionados com a pouca publicidade que se deu à Conferência, antes da abertura, começaram de repente a distribuir vistos para um número extraordinário de jornalistas, inclusive norte-americanos.

WASHINGTON EXAMINA

Estão sendo estudados desde ontem em Washington os rumores de que Guevara sur-

tearia, tendo em conta as condições próprias de cada Partido. A esse respeito, o exemplo cubano não teria valor de exemplo universal. A ética comunista não autoriza as revoluções pró-cubanos a impor métodos a Partidos que não os consideram viáveis.

2 — Uma razão econômica: é a Europa comunista, e em primeiro lugar a URSS, que ajuda os movimentos ou as guerras revolucionárias, e essa ajuda tem seus limites. A extensão, beneficia em si mesma, da frente anti-imperialista se traduz, automaticamente, numa extensão das obrigações de ajuda da URSS. Qualquer nova revolução ou guerra lançada por um país socialista ou progressista do Terceiro Mundo tem obrigação de agora, a URSS e seus aliados do Leste europeu a grandes esforços para sustentar a economia desse país. Assim aconteceu e está acontecendo com Cuba, o Vietnã do Norte e os países árabes.

FIDEL PASSIONAL

Os observadores ressaltam, além disso, outras duas considerações de caráter mais pessoal: a relativa juventude do fidelismo (que talvez não tenha atingido a etapa do comunismo científico) e o "cheiro chinês" que se sente nos planos de subversão e de guerrilha propostos para a América do Sul.

Não obstante, essa reserva observada pela URSS, em relação aos trabalhos da Conferência de Havana, não pode ser identificada como uma hostilidade fundamental, ressaltam os especialistas.

Prada atacou os revisionistas do movimento comunista internacional, e sem mencionar diretamente a URSS, condenou-a por não ajudar os povos em luta como o Vietnã. "Na Ásia, vemos um Vietnã tragicamente sozinho em sua guerra contra os Estados Unidos", declarou.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Ex-cabo Anselmo prega guerrilha e ataca URSS

Havana (AFP-UPI-JB) — Durante a sessão plenária da noite de quarta-feira, o ex-cabo Anselmo declarou à I Conferência da OLAS que surgiram "homens adequados para realizar a revolução no Brasil", depois de afirmar que a luta armada é "a forma superior de luta" e condenar a URSS por ajudar financeiramente o atual Governo brasileiro.

O líder da rebelião dos marinheiros em 1964 salientou a necessidade de "formar uma vanguarda contra o regime militar implantado no País, após o golpe" e responsabilizou o Partido Comunista, embora sem acusá-lo diretamente, pela "acatada das massas". Segundo se informou em Havana, o Movimento Nacionalista Revolucionário, que Anselmo representa, é ligado ao ex-Governador Leonel Brizola.

O ex-cabo Anselmo foi o único membro da delegação brasileira a falar em plenário. O Sr. Carlos Marighella, membro do Comitê Central do PC, assiste à Conferência apenas como observador, uma vez que o Partido foi excluído da reunião, em consequência de sua "linha direita". A exceção de Anselmo, que reside em Havana, ignora-se quais os outros membros da delegação brasileira.

DISCURSOS

Críticas abertas à URSS e diferenças quanto à tática a ser seguida na luta latino-americana foram as tópicos dos discursos da sessão plenária de quarta-feira. O Governo de Moscou foi severamente atacado por manter relações diplomáticas e comerciais e ajudar países que perseguem comunistas.

Em princípio pensou-se que as divergências não surgiriam nas reuniões de comissões, mas tudo indica que foram claramente definidas duas posições: uma radical a favor da luta armada, que conta com o apoio de Cuba, e outra mais moderada a favor das vias legais, que conta com apoio da URSS.

Passaremos, em seguir, uma revista dos principais discursos:

VENEZUELA

Vindo diretamente da zona de guerrilha e na condição de primeiro combatente a falar em plenário, o chefe da delegação venezuelana Francisco Prada, pronunciou o último discurso da noite, o mais violento e o mais aplaudido.

Prada atacou os revisionistas do movimento comunista internacional, e sem mencionar diretamente a URSS, condenou-a por não ajudar os povos em luta como o Vietnã. "Na Ásia, vemos um Vietnã tragicamente sozinho em sua guerra contra os Estados Unidos", declarou.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

acompanha Prada na delegação venezuelana Argelia de Bravo, mulher de Douglas Bravo, chefe da guerrilha.

Crítico veementemente o Partido Comunista venezuelano, que abandonou as guerrilhas para cuidar das eleições, afirmando que o "internacionalismo proletário deve ir além das palavras" e identificando o PCV como "reserva do imperialismo latino-americano".

FORMAS DE LUTA

México, Honduras e Paraguai integram a primeira comissão que discute: Luta revolucionária anti-imperialista na América Latina. Esta questão foi dividida em três subtemas: 1 — Experiências nas diferentes formas de luta revolucionária; 2 — Insurreção armada no processo de libertação nacional da América Latina;

3 — Considerações a respeito das lutas específicas da classe operária, camponato, estudantes, intelectuais e demais setores progressistas, no que concerne os processos de libertação nacional;

4 — Erradicação de todas as formas de colonialismo na América Latina.

POSIÇÃO COMUM

A segunda comissão, integrada pela Argentina, Chile e Salvador, estuda

combiná-la com outras formas de oposição. No ano passado, esta linha foi suspensa totalmente à espera de que surgissem circunstâncias mais favoráveis. Esta decisão irritou profundamente Fidel Castro, para quem a Venezuela tem sido um alvo predileto nos últimos seis anos.

A questão que se levanta agora é a seguinte: se os comunistas latino-americanos ainda estão participando da conferência (Havana informa que são esperados delegados de 28 países), poderão eles concordar com os cubanos, que estão em divergência ostensiva com os comunistas venezuelanos?

Um dos principais objetivos da reunião de Havana é "traçar uma estratégia revolucionária latino-americana", com a esperança de fomentar vários conflitos do tipo Vietnã no hemisfério ocidental. Mas no Chile, por exemplo, os comunistas estão aliados aos socialistas numa campanha para chegar ao Poder por meios constitucionais. A propósito, num discurso pronunciado no dia 16 de julho último, o Presidente Eduardo Frei tornou clara sua oposição às violentas atividades da Organização Latino-Americana de Solidariedade.

RECUE TÁTICO

Em 1963, os comunistas fizeram uso da força para impedir as eleições, mas os cidadãos venezuelanos conseguiram eleger o Presidente León. Reconhecendo seu erro, o PCV recuou paulatinamente de uma política de insurreção armada, procurando, primeiramente,

O colombiano Pedro Gutierrez afirmou que o Partido Comunista colombiano pode, ao mesmo tempo fomentar as guerrilhas e manter suas atividades legais. Assegurou que "esta dupla e simultânea ação desconcerta o Governo do Presidente Lleras Restrepo".

Falando na qualidade de Presidente da delegação colombiana na Conferência da OLAS, Gutierrez salientou que o Partido Comunista decidiu entrar no FARC (Forças Armadas Revolucionárias Colombianas), há dois anos, e que as mesmas controlam um território de 100 quilômetros quadrados.

Essas forças possuem um Estado-Maior sob os ordens de Manuel Marulanda, Ciro Trujillo e Oscar Reyes, operando nos Departamentos de Tolima, Huila e Santander.

A Conferência da OLAS ouviu também uma mensagem especial do Chefe do ELN (Exército de Libertação Nacional), gravada em "alguma parte da Colômbia", censurando a solidariedade entre todos os movimentos de guerrilha do Continente.

BOLÍVIA

A delegação boliviana na Conferência da OLAS fez aplaudir o nome do Comandante Roberto Paredo, dizendo que estava liderando as guerrilhas de Nancahuazi que combatem no sudeste do país.

Tomando a palavra na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade, o delegado boliviano, Alvaro Flores, disse que desde março passado as guerrilhas vêm colocando em xeque os generais bolivianos.

Manifestou Flores que o Governo recebeu a ajuda norte-americana e que, diariamente, um avião de transporte Hercules aterrissa em Santa Cruz. Afirmou também que argentinos, brasileiros e paraguaios cooperam na repressão e que os militantes argentinos que vigiam a fronteira não vacilam em atravessá-la.

ARGENTINA

O peronista John William Cook, Presidente da delegação argentina à Conferência da OLAS, afirmou que o único caminho revolucionário para a Argentina é a luta armada.

Falando na sessão plenária, o ex-interventor do Partido Peronista da Província de Buenos Aires, que atualmente vive exilado em Cuba, declarou que, embora sejam numerosos os partidos existentes, o atual momento latino-americano só admite a luta armada.

No entanto, Cook, que representa o grupo chamado Ação Peronista Revolucionária, admitiu que, por enquanto, não há guerrilhas na Argentina.

"Não queremos lutar por nenhuma legalidade", disse. "Estamos fartos de ações totalmente ineficazes."

Os observadores argentinos presentes em Havana não acreditam, todavia, que o grupo de Cook represente vastos setores da opinião argentina.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

Integram a delegação, John W. Cook, José Vezelles do MLN e os socialistas Carlos Laforgue e Desimone.

O delegado André Peray, do Partido Entente Populaire, que representa o Haiti, revelou que "agentes norte-americanos" decidiram liquidar Duvalier, mas que querem substituí-lo por um Governo reacionário.

Peray declarou que a CIA (Agência Central de Inteligência) decidiu "assassinar Papa Doc, tendo, contudo, o intervalo difícil de sua execução".

O delegado haitiano acrescentou que, embora a intervenção norte-americana tenha sido constante em seu país", poderá tomar-se direta a qualquer instante. Salientou que a Entente Populaire deseja criar uma frente ampla.

Dirigindo-se à assembleia encabeçada de "promover a revolução", Peray afirmou que "para o conjunto latino-americano o caminho essencial é a luta armada".

PANAMA

A delegação panamenha acusou os Estados Unidos de transformarem o Panamá em uma rede de bases militares e centros de treinamento anti-guerrilha.

Tomando um a um a palavra, os seis membros da delegação, presidida por Floyd Britton, presunham, que, segundo os termos dos acordos comerciais firmados com o Governo panamenho, os Estados Unidos estão criando atualmente em todo o país, e não somente na região do canal, bases militares, principalmente aéreas, assim como escolas anti-guerrilhas, nas quais são treinados os mercenários utilizados contra os movimentos de libertação nacional da América Latina, como por exemplo os da Guatemala e Bolívia.

Comentando diversos projetos norte-americanos de construção de um novo canal, os delegados panamenhos afirmaram que isso "constitui um meio e chantagem" para obter do Governo panamenho "todo tipo de concessões".

Falando da oposição burguesa panamenha aos Estados Unidos, Floyd Britton declarou: "A oligarquia panamenha só se opõe para obter maiores vantagens em exclusivo benefício das classes ricas e não do povo panamenho".

"Só a vanguarda panamenha, da qual somos representantes, será convertida", declarou em conclusão Britton, "da necessidade de expulsar os imperialistas norte-americanos do país, para poder alcançar o desenvolvimento econômico real e, em todo caso, mais alto que o que se poderia alcançar com a suposta ajuda".

URUGUAI

O delegado uruguayo Rodney Arismendi, do Partido Comunista, legal em seu país, pareceu sugerir uma linha intermediária de conciliação, ao pedir a coordenação das diferentes táticas revolucionárias. "Os revolucionários latino-americanos não desejam a violência, e sim um novo mundo".

No Uruguai queremos ter mudanças menos dolorosas, mas a luta de nossos povos é longa e sangrenta".

Arismendi, porém, não conseguiu convencer os delegados de outros países, que a conciliação seria impossível em o que se chama "espírito unitário".

AJUDA

A terceira comissão, que definirá "a solidariedade das lutas de libertação", é integrada pelo Peru, Nicarágua e Haiti. São os seguintes subtemas:

1 — "Solidariedade anti-imperialista na América Latina;

2 — "Ajuda aos povos que lutam contra o imperialismo e colonialismo e principalmente aos povos que lutam por sua libertação com armas;

3 — "Apoio ao povo negro dos EUA em sua luta contra a segregação racial e a defesa dos seus direitos de igualdade e liberdade;

4 — "Defesa da Revolução Cubana: luta contra o bloqueio econômico, isolamento e outras formas de agressão do imperialismo tanto à Revolução Cubana".

OLAS

A quarta e última comissão se encarregará de formular o estatuto da OLAS. É integrada pela Guiana, Equador e Panamá.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

México, Honduras e Salvador figuram em todas as comissões, enquanto outros países, onde se desenvolvem guerras de guerrilha, como Venezuela, Guatemala e Bolívia, aparecem apenas em algumas.

Uruguai é o moderado em Havana

Jeon Huteum
Especial para o JB

Havana (AFP-JB) — O Secretário-Geral do Partido Comunista uruguayo, Rodney Arismendi, poderia converter-se no conciliador das duas posições que se opõem no seio da Conferência da OLAS.

Torçido marxista, de 30 anos, declarado como o que o conciliador como hábil e flexível, Arismendi é amigo de Fidel Castro, e ao mesmo tempo considerado em Moscou como um dos melhores dirigentes comunistas do Continente.

No Uruguai, o Partido Comunista é legal, mas desde o princípio se mostrou solidário com Cuba, chegando a criar e a orientar uma Frente Indígena de Libertação, cujas células formavam curiosamente a palavra Fidel.

A Conferência da OLAS se caracterizou pelo confronto entre os partidários da guerrilha e os que advogam a luta revolucionária dentro da legalidade.

Os castristas consideram que a guerrilha pode desencadear — tal como o afirmou Régis Debray — o processo revolucionário, e que os autênticos revolucionários podem, com possibilidades de êxito, lançar-se a luta sem demora.

Os velhos comunistas, ao contrário, querem esperar que se deem as "condições objetivas", e estão inclinados a qualificar os outros de "românticos", que correm o risco de morrer inutilmente.

Essa discussão, dramática na aparência, já que traria enormes consequências à generalização de uma outra tática, desenvolve-se nos bastidores até quarta-feira à noite, quando se publica quando o Comandante guerrilheiro venezuelano, Francisco Prada, visivelmente emocionado, atacou o Partido Comunista venezuelano.

O Partido Comunista uruguayo é um dos três — os outros são os da Argentina e o do Brasil — que se absteram de comparecer à reunião da OLAS.

Então, compareceram os trabalhos de comissões onde, segundo se disse, se realizou a tarefa útil. Tais atividades se desenvolverão sob o impacto das declarações de Prada.

Prada apelou à coragem e à valentia dos presentes, e apresentou claramente a questão básica da conferência. Enquanto jovens revolucionários latino-americanos, de pé, ouvia-nos o venezuelano, Hugo e comunistas — e entre eles Arismendi — que se absteram de aplaudir.

ESPIRITO UNITÁRIO

As posições são tão diferentes e cada um pode expor argumentos tão fortes, que a conciliação seria impossível em o que se chama "espírito unitário".

Não foi em vão que, às vésperas da abertura das reuniões, a Secretaria da Conferência, a cubana Haidé Santamaría, lançou precisamente um apelo a esse espírito. A

Itamarati não recebe bem intenção dos EUA de vender seus estoques de quartzo

Brasília (Sincursal) — A intenção do Governo dos Estados Unidos de vender seus excedentes de estoques estratégicos de quartzo (cristal de rocha) não foi bem acolhida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, que em nota enviada ao Departamento de Estado, manifestou sua preocupação diante desse plano.

A revelação foi feita pelo Ministro Magalhães Pinto, ao responder requerimento formulado sobre o assunto pelo Deputado Marcos Kertman (ARENA-SP), acrescentando que a venda seria um "ato prejudicial ao Brasil por afetar o esforço de desenvolvimento econômico brasileiro, uma vez que retira parcela ponderável de nossa receita cambial".

RECEITA CAIU

Segundo o Itamarati, a Embaixada brasileira em Washington recebeu comunicado do Governo norte-americano revelando sua disposição de negociar os excedentes estratégicos de quartzo. Embora não solicitasse um pronunciamento do Brasil, o Governo dos Estados Unidos "receberia com agrado comentários de nosso Governo sobre o assunto".

Na nota enviada pelo Itamarati ao Departamento de Estado, o Brasil externou sua preocupação diante do plano de venda, frisando que o valor da receita das exportações nacionais de quartzo tem sofrido "acentuado decréscimo".

Os Estados Unidos são os maiores compradores do quartzo brasileiro e dado o volume do estoque a ser liquidado, a venda programada acarretaria baixas na cotação do mercado.

Sal-gema considerado de interesse para segurança

Brasília (Sincursal) — O Conselho de Segurança Nacional informou ao Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-PR) que considera a exploração das jazidas de sal-gema e potássio, descobertas pela Petrobras em Sergipe, "de interesse para a segurança nacional".

O Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e Secretário-Geral do CSN, General Jaime Portela, disse que foi nomeado um grupo de trabalho especial para, em 90 dias, estudar as implicações do problema.

REPRESENTANTES

Integram esse grupo representantes dos Ministérios das Minas e Energia, Indústria e do

Comércio, Planejamento, Conselho Nacional do Petróleo, Petrobrás, Cia. Nacional de Alcatraz, Conselho de Segurança Nacional e SUPENGE.

SERGEIPE IMPACIENTE

Aracaju (Correspondente) — O Vice-Governador Manoel Cabral Machado afirmou ontem ser necessária a exploração dos depósitos de potássio em Sergipe, região que se encontra abandonada até o momento. Na sua opinião, o ideal seria o Estado, através de uma sociedade de economia mista, realizar a exploração.

— A dificuldade — acrescentou — está em conseguir capitais. O investimento exige muito dinheiro e somas pobres.

Ajuda dos EUA ao Brasil foi tratada em encontro de Tuthill com Costa e Silva

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, esteve ontem à tarde no Palácio das Laranjeiras e conversou longamente com o Presidente Costa e Silva, a pedido do Presidente Lyndon Johnson, para explicar os debates que estão sendo travados no Congresso norte-americano sobre o programa de ajuda externa.

Após o encontro, o Embaixador Tuthill revelou que foi chamado na semana passada a Washington pelo Presidente dos Estados Unidos, que lhe pediu que explicasse a situação ao Presidente Costa e Silva e recolhesse o seu pensamento a respeito.

ENERGIA NUCLEAR

O Embaixador dos Estados Unidos não revelou o conteúdo da conversa que teve com o Presidente e nem a resposta que o Monarca Costa e Silva deu ao Presidente Lyndon Johnson.

— Durante nosso encontro — disse o Embaixador Tuthill — conversamos também sobre a cooperação no campo da energia nuclear, que os nossos países estão interessados em intensificar e desenvolver, em bases mútuas.

— Além disso, o Presidente Costa e Silva teve a gentileza de expressar sua preocupação com a bomba que explodiu no Curioso de Voluntários da Paz, ferindo seriamente um funcionário brasileiro e duas moças norte-americanas. Informei também que a última notícia que tive era que o funcionário brasileiro estava reagindo bem, demonstrando sua coragem e resistência — concluiu.

Novos estatutos da ARENA consagrarão sublegendas mas limitando-as a três

Brasília (Sincursal) — Já é ponto pacífico que os novos estatutos da ARENA consagrarão o princípio de sublegendas, até o número de três, com cinco possibilidades para a concessão.

O relator dos estatutos, na parte referente à estrutura orgânica, Deputado Arnaldo Cerdeira, manifestou-se favorável às sugestões dos Srs. Nel Braga e Virgílio Távora nesse sentido, o que mostra a possibilidade de o princípio ser consagrado pelo Partido do Governo.

HIPÓTESES

As sublegendas, de acordo com as propostas feitas, poderão ser concedidas até o número de três, com cinco possibilidades para essa concessão: Poderão requerer sublegendas:

1. Um terço do Diretório Regional;
2. Maioria absoluta das bancadas na Câmara e no Senado;
3. Maioria absoluta da bancada na Assembleia Legislativa;
4. Um quinto do Diretório Municipal;
5. Conjunto de deputados cuja votação tenha atingido um percentual, ainda não definido pelo Partido, mas que deverá ser entre 10 a 15% da contagem pela legenda, no pleito anterior.

ARENA começa a examinar a lei complementar que trata de inelegibilidades

O comando nacional da ARENA já começou a estudar o anteprojeto de lei complementar à Constituição que regulamenta a questão das inelegibilidades eleitorais, matéria elaborada pela assessoria jurídica do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O anteprojeto reproduz os dispositivos da Lei 4.733, de 15 de julho de 1965, exceto os que entram em choque com a Constituição. O pensamento da ARENA sobre o documento será comunicado até o dia 20 ao Ministro Gama e Silva.

INOVAÇÕES

O anteprojeto em estudo apresenta duas inovações principais.

A primeira é a que declara inelegíveis os que tenham sido condenados com sentença transitada em julgado, por crimes contra a segurança nacional, a administração pública, o patrimônio e a fé pública. A inelegibilidade será pelo período de quatro anos, "contado esse prazo do dia subsequente àquele em que ocorrer a interdição de direitos que tiver sido im-

Como são três as sublegendas e cinco as possibilidades, será estabelecido um critério de preferência na concessão. Essa prioridade será indicada pelo número de votos obtidos na eleição anterior pelos grupos solicitantes. Os três mais votados serão os atendidos.

O relator-geral da comissão incumbida de preparar a reforma dos estatutos da ARENA, Deputado Djalma Marinho, disse que a redação do projeto "um esforço efetivo no sentido de alisar o poro para a Revolução".

Acentuou que a Comissão se preocupa em atrair, principalmente, os trabalhadores e os estudantes, "que são contemplados na Constituição em vigor com garantias que se encontram muito raramente inseridas em outras Constituições".

postou na sentença ou, se não o houver sido, daquele em que for declarada extinta a punibilidade".

A segunda inovação diz respeito às inelegibilidades para a Presidência e Vice-presidência da República, Senado e Câmara Federal, Governador e Vice-Governador de Estado; re-
duz de um terço os prazos atualmente estabelecidos em lei. Nas eleições para as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais as inelegibilidades serão reduzidas à metade.

PRIMEIRO. A JUSTIÇA



Dos 10 Ministros com os quais o Presidente Costa e Silva despachou ontem no Laranjeiras o primeiro foi Gama e Silva

Governo estaria pensando em redistribuir território nacional e dividir Goiás

Goiania (Correspondente) — Chegou ontem aos círculos oficiais do Estado, por meios parlamentares, a notícia de que o Governo federal pretende adotar imediatamente um plano de redistribuição territorial, por interesse da segurança nacional, e o faria criando mais três ou quatro Territórios.

Os informantes acrescentaram que seria criado o Território do Tocantins, desmembrando-se de Goiás a área noroeste entre os paralelos 15 e 5 de latitude Norte, cerca de 45% da área total do Território do Estado de Goiás.

POR SEGURANÇA

O Governo seria movido na redistribuição territorial pela necessidade do maior controle dos organismos de segurança sobre determinadas áreas geográficas, especialmente aquelas que, pela ocorrência de minérios radioativos e outras razões similares, estaria sendo alvo da cobiça estrangeira.

Disseram inclusive os informantes que o Governo se dispôs a executar o plano de redistribuição territorial, pela criação de territórios, como forma de solucionar o problema decorrente das denúncias de que ci-

dadãos norte-americanos estão se estabelecendo na região amazônica para explorar depósitos de minérios estratégicos, especialmente tório.

A redistribuição territorial coincidirá com as aspirações dos habitantes da Região Tocantina de Goiás, caso venha, conforme as notícias de hoje, a criar o Território do Tocantins. Há mais de 30 anos os líderes da região lutam pela criação do Estado do Tocantins, e já declararam que um território "não seria uma solução perfeita, mas, de qualquer forma, uma solução".

Alguns assessores presidenciais estranharam o movimento, lembrando que "em Brasília não é assim". Entretanto, mais tarde, o movimento excessivo do Palácio foi explicado pela ausência de despachos na terça e quarta-feira, pois o Presidente estava em Minas e os compromissos se acumularam.

Nunciatura duvida que o Papa tenha convidado Goulart para ir a Roma

A Nunciatura Apostólica esclareceu ontem que o Papa não costuma convidar pessoas não personalidades para audiências, pois os interessados solicitam a entrevista, que de modo geral são atendidas, uma vez que o Papa recebe em audiência personalidades também não católicas e não cristãs.

O esclarecimento da Nunciatura foi motivado pela notícia de que Paulo VI teria convidado o ex-Presidente João Goulart para visitar o Vaticano, a fim de "discutir com ele a Encíclica 'Humanae Progressio', segundo informou em Porto Alegre o Deputado gaúcho Mozart Rocha".

CONVITES

Monseñor Mário Tagliaferri, Secretário de Negócios da Nunciatura, disse que foge totalmente à praxe da Santa Sé convidar personalidades para audiências com o Papa. Este costuma convidar governantes para cerimônias ou reuniões religiosas, de caráter público e em datas importantes.

Monseñor Mário não vê em que termos seria possível um debate ou uma discussão sobre a Encíclica 'Humanae Progressio' com o Papa, quando esta é objeto de estudos por parte dos fiéis com o intuito de aplicar os ensinamentos contidos. Depois da divulgação de uma encíclica o Papa não debate mais.

NUNCIO NO PAÍS

Belém (Correspondente) — Está sendo esperado hoje em

Belém o Nuncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, que procederá à sagrada de Dom Angelo Rivatto, Bispo titular da Prelazia de Ponta das Pedras.

MOZART CONFIRMA

Porto Alegre (Sincursal) — O Deputado Mozart Rocha, que esteve recentemente com o Sr. João Goulart em Montevideo, confirmou ontem à noite a sua declaração anterior de que ouviu o ex-Presidente dizer que tem convites do Papa Paulo VI e do Presidente Charles De Gaulle para visitá-los.

Acreditou o Sr. Mozart Rocha que a viagem do ex-Presidente será realizada provavelmente em outubro próximo.

MDB gaúcho se reunirá para conhecer posição de Goulart

Porto Alegre (Sincursal) — A bancada do MDB na Assembleia Legislativa do Estado deverá reunir-se dentro de três dias para ouvir o relatório do Deputado Mozart Rocha sobre a posição do ex-Presidente João Goulart e do ex-Deputado Leonel Brizola a respeito da frente ampla.

Segundo o Deputado Mozart Rocha, o Sr. João Goulart disse que não está vendo apenas a pessoa do ex-Governador Carlos Lacerda, mas sim a coincidência de suas idéias com as teses defendidas pelo MDB no plano nacional.

INFORMAÇÃO DIFERENTE

São Paulo (Sincursal) — "O ex-Presidente João Goulart não acredita na frente ampla com movimento capaz de conduzir o País à plenitude democrática e considera que o único caminho para isso é a formação de uma união nacional em torno da redemocratização, do nacionalismo econômico e do desenvolvimento" — disse ontem o Deputado estadual Fernando Perreux (MDB), que esteve recentemente com o ex-Presidente, no Uruguai.

Ne entender do Sr. João Goulart — de acordo com a conversa que manteve com o parlamentar — a desnebulização proporcionada pelo Governo do Marechal Castello Branco foi tão acentuada que despertou na classe média — na qual o ex-Presidente inclui as Forças Armadas — uma cons-

ciência de defesa da Indústria e das riquezas nacionais.

EIXO PTB-PSD

A união nacional imaginada pelo Sr. João Goulart estaria baseada fundamentalmente na constituição de um eixo PTB-PSD, pois considera que a frente ampla não atingirá os objetivos a que se propôs, tanto devido "aos interesses de seus líderes" quanto ao fato de boa parte de seu programa ter sido absorvido pelo atual Governo. Embora tivesse afirmado ao Deputado Fernando Perreux que não endossará a frente ampla, o ex-Presidente tem aconselhado aos correligionários que o consultem a respeito que se integrem no movimento, "por ser a única saída válida no momento".

Acreditou o Sr. João Goulart que, a médio prazo, a ação do Governo, por seus efeitos, levará a classe média — sensível aos conceitos de liberdade democrática, nacionalismo e desenvolvimento — a caminhar para uma posição oposta à que foi herdada quando de sua deposição, a seu ver "devido principalmente à propaganda contrária".

O Sr. Fernando Perreux respondeu à ponderação de que essas informações conflitam com as fornecidas por políticos e jornalistas que se têm avistado com o ex-Presidente com a afirmação de que "isso foi o que ele disse". O problema de uma possível revisão das punições revolucionárias não foi debatido.

Costa e Silva coordenará hoje a agenda do Governo para instalar-se no Recife

O Presidente Costa e Silva, em reunião ministerial marcada para hoje, às 11 horas, coordenará a agenda de conversações e entendimentos que manterá com os Governadores do Nordeste, a partir da próxima quarta-feira, quando instalará, provisoriamente, o Governo em Recife.

Cada Ministro deverá fazer uma exposição detalhada ao Presidente sobre todas as atividades que o Governo vem empreendendo ou que estejam programadas para o Nordeste. Ontem, a fim de acertar detalhes da reunião de hoje, o Presidente Costa e Silva reuniu-se durante duas horas com os Ministros do Planejamento e da Fazenda.

DIA CHEIO

Ontem, o Presidente Costa e Silva teve um dia dos mais movimentados, pois despachou com 10 Ministros, recebeu o Embaixador dos Estados Unidos, o Presidente do Jockey Club Brasileiro, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Lima, e almoçou com o Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmiento, que passou toda a tarde no Palácio das Laranjeiras.

Alguns assessores presidenciais estranharam o movimento, lembrando que "em Brasília não é assim". Entretanto, mais tarde, o movimento excessivo do Palácio foi explicado pela ausência de despachos na terça e quarta-feira, pois o Presidente estava em Minas e os compromissos se acumularam.

Após a visita do Embaixador John Tuthill, o Presidente Costa e Silva permaneceu conversando com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

DUVIDA

O Presidente Costa e Silva não chegou a se decidir se comparecerá hoje, às 8 horas, à inauguração de um conjunto residencial, construído pelo Banco Nacional do Habitação, na Estrada Velha da Paranaíba, em Higienópolis. A decisão ficará para hoje, devido a uma série de compromissos importantes assumidos, inclusive a reunião ministerial, que podem atrapalhar.

A viagem para Recife está marcada para terça-feira de manhã.

DESPACHOS

Seu primeiro despacho foi com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, às 9 horas. Em seguida, despachou com o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, que apresentou a ocasião para fazer a apresentação dos almirantes recém-promovidos, que são Almirante-de-Esquadra Levi Araújo Reis, e Contra-Almirantes Haroldo Prado Azambuja, Alvaro Resende Rocha e José Coelho de Sousa.

Também para despachos de rotina, recebeu os Ministros da

Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, e das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti. O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, tinha o seu nome na agenda para despacho, mas não compareceu, pois viajou, pela manhã, para o Sul do País.

Na parte da tarde, o Presidente despachou, em horários diferentes, com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfino Neto, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, do Exército, General Lira Távora, da Agricultura, Sr. Ivo Ariza, e da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Após a visita do Embaixador John Tuthill, o Presidente Costa e Silva permaneceu conversando com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto.

DUVIDA

O Presidente Costa e Silva não chegou a se decidir se comparecerá hoje, às 8 horas, à inauguração de um conjunto residencial, construído pelo Banco Nacional do Habitação, na Estrada Velha da Paranaíba, em Higienópolis. A decisão ficará para hoje, devido a uma série de compromissos importantes assumidos, inclusive a reunião ministerial, que podem atrapalhar.

A viagem para Recife está marcada para terça-feira de manhã.

Passarinho acompanhará a tramitação do projeto do Seguro de Acidentes

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, depois de comentar ontem que "já considera vitoriosa a iniciativa do Governo de integrar o Seguro de Acidentes do Trabalho na Previdência Social", disse que irá com o Presidente Costa e Silva ao Recife, mas retornará logo a Brasília para acompanhar a tramitação do projeto no Congresso.

Disse o Ministro que antes de deixar Brasília — de onde chegou ontem — manteve demoradas conferências com os líderes do Governo na Câmara e no Senado, Srs. Ernani Sátiro e Daniel Krieger, acertando providências que assegurarão uma rápida votação do projeto. O Congresso, ontem mesmo à noite, tomou conhecimento oficial da mensagem de estatização gradativa do Seguro de Acidentes.

RESPONSABILIDADE

Frisou o Ministro Jarbas Passarinho que os dois líderes estão perfeitamente conscientes da missão que lhes foi confiada e comprometidos do alto sentido social do projeto.

Deverão articular a votação observando o estilo democrático e assegurando aos colegas o pleno exercício do direito de propor emendas.

Disse a seguir o Ministro do Trabalho que o fato de o Governo ter-se prevalido do dispositivo constitucional que lhe facultava a fixação de um prazo para a votação — 40 dias — não significa qualquer restrição às liberdades e prerrogativas dos parlamentares de oferecerem entendidos ao projeto.

Estas emendas — acrescentou — devem, todavia, ter o mérito de aperfeiçoar a iniciativa governamental, se é que de aperfeiçoamentos ela está precisando.

UNIFICACAO IRREVERSIVEL

Depois de dizer que já considerava vitoriosa a iniciativa do Governo em estatizar o Seguro de Acidentes do Trabalho, acrescentou o Sr. Jarbas Passarinho que poderá, agora, concentrar sua atenção no processo de implantação da unifica-

ção da Previdência Social, que ele considera irreversível porque se inspirou nos melhores exemplos.

— Meu desejo agora é acompanhar dia a dia a execução das medidas postas em prática pela direção do Instituto Nacional de Previdência Social, e determinar as providências que se fizerem necessárias para assegurar aos trabalhadores de todas as categorias o melhor atendimento possível, sobretudo na parte de assistência médica e hospitalar, aposentadorias e pensões, sem exageros burocráticos e de forma rápida e eficiente.

Informou ainda o Ministro Jarbas Passarinho que durante sua viagem ao Recife apresentará ao Presidente Costa e Silva diversos assuntos que estão sendo estudados por sua assessoria técnica, todos "de interesse específico do Nordeste, mas que não deixam de ter implicações nacionais em face dos efeitos que deverão produzir a curto, médio e longo prazo".

Segundo se informava ontem no Ministério do Trabalho, o Coronel Jarbas Passarinho deverá apresentar ao Presidente um plano-piloto para a instalação de um centro de formação de mão-de-obra profissional no Recife, que servirá de modelo para os outros que serão instalados no País.

Juiz federal dirá até quarta-feira se é legal confinamento de Hélio

O Juiz Evandro Gueiros Leite, da 1.ª Vara Federal, informou que retirará hoje de cartório os autos do processo de confinamento do jornalista Hélio Fernandes, para examiná-lo no fim de semana e nos primeiros dias da próxima, prevendo que até quarta-feira estará em condições de dar a sua decisão sobre o caso.

Os advogados Mário de Figueiredo e George Tavares viajarão na segunda-feira para Recife, onde aguardarão transporte para avistar-se com seu cliente na Ilha Fernando de Noronha. Em carta aberta, eles pedem hoje facilidades de transporte aos Ministros do Exército e da Aeronáutica.

CARTA ABERTA

O Sr. Mário de Figueiredo, que com os Srs. Evaristo de Moraes Filho e George Tavares, integra a equipe de advogados contratados para defesa do Sr. Hélio Fernandes, informou que ele e seus colegas cansaram-se de burocracia e de esperar a porta do Ministério da Justiça, sem obter resposta, decidindo por isso viajar em avião de carreira para o Recife.

Em carta aberta que será publicada na edição de hoje da Tribuna da Imprensa, os advogados dirigem-se aos Ministros do Exército e da Aeronáutica, pedindo-lhes que ordenem a seus subordinados do IV Exército e da II Zona Aérea, em Pernambuco, no sentido de serem concedidas facilidades para acesso à Ilha Fernando de Noronha.

Em companhia dos dois advogados, viajara um representante do jornal do Sr. Hélio Fernandes.

Os três advogados do jornalista Hélio Fernandes decidiram, além disso, enviar hoje uma representação à Ordem dos Advogados do Brasil, denunciando "as dificuldades criadas pelo Governo para acesso dos advogados ao seu cliente".

CONTRA A FAMILIA

O advogado Haroldo Lins e Silva, em parecer sobre o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, afirmou que "falar-se da constitucionalidade de ato que confinou o jornalista Hélio Fernandes a detenção, ou para hoje, devido a uma série de compromissos importantes assumidos, inclusive a reunião ministerial, que podem atrapalhar."

"Para fugir da matéria sob o ângulo constitucional e tor-

nar o assunto ameno — continuou o advogado — seria interessante abordá-lo sob o prisma do atentado ao direito de família, pois evidentemente o jornalista confinado foi privado de cumprir deveres e obrigações assumidas para com a sua família. A esposa que tentou acompanhá-lo já está de volta. Motivações as mais diversas podem autorizar aquele retorno, inclusive as de substituir a figura paterna numa comunidade familiar. Está ele assumindo os deveres que lhe impõem a condição de pai e esposo. Mas não está assumindo em decorrência de um fato que encontre justificativa na lei".

Lembra o advogado Haroldo Lins e Silva, em seu parecer, que "está no Código Civil que a mulher compete a direção e administração do casal, quando o marido estiver em lugar incerto e não sabido, o que não é o caso, ou quando estiver em cárcere por mais de dois anos, o que também não se dá, pois não se sabe por quanto tempo durará a prisão, ou o confinamento, ou a segregação, ou o que se queira denominar".

"Quando o marido estiver judicialmente interdito — concluiu o advogado — também a mulher assume a direção da família. Mas o jornalista não viu decretada a sua interdição. Assim, a meu ver, o confinamento atenta contra o Direito Civil, aquele direito que regula as relações do homem em sociedade. São de primária observância os ditames da lei civil. Cada um de nós deve ser colocado na posição do chefe de família que se vê impedido de cumprir com os deveres de esposo e pai. Impedimento involuntário, desprovido de qualquer suporte legal".

Lacerda já sabe quando tem avião para a Ilha

O ex-Governador Carlos Lacerda recebeu ontem comunicação do Gabinete do Ministro da Justiça de que, na próxima terça-feira, poderá ir em avião de carreira da FAB do Recife para visitar, na Ilha Fernando de Noronha, o jornalista Hélio Fernandes.

O funcionário do Ministério da Justiça que transmitiu essa comunicação ao Sr. Carlos Lacerda acrescentou que o avião havia sido colocado à disposição pelo Ministério da Aeronáutica, cujas aeronaves são as únicas que cobrem o percurso Recife-Fernando de Noronha.

O parlamentar carioca quer saber o seguinte: a) qual o imóvel ou cômodo, em que está residindo o jornalista Hélio Fernandes; b) onde se localiza essa residência; c) quais as acomodações que possui; d) qual o mobiliário que o guardenece.

A VIAGEM

Dependendo ainda da hora da partida do avião da FAB, o Sr. Carlos Lacerda deverá viajar do Rio para Recife na

segunda-feira ou mesmo na terça-feira.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Brasília (Sincursal) — Tendo em vista as notícias de que o jornalista Hélio Fernandes estaria vivendo, em Fernando de Noronha, "em um barraco de madeira, de um único cômodo, desprovido até de instalações sanitárias", o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB) encaminhou requerimento ao Ministério da Justiça, pedindo esclarecimentos quanto às condições do confinamento.

O parlamentar carioca quer saber o seguinte: a) qual o imóvel ou cômodo, em que está residindo o jornalista Hélio Fernandes; b) onde se localiza essa residência; c) quais as acomodações que possui; d) qual o mobiliário que o guardenece.

Reitor da UFMG afirma que universidade não evolui como a estrutura social

Belo Horizonte (Sincursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Sr. Gérson Boson, disse ontem aos diretores de todas as escolas superiores do Estado, reunidos na Cidade de Viçosa para o II Simpósio sobre Problema Universitário, que "a Universidade brasileira não está acompanhando a estrutura social do País, pois que se reforma com grande rapidez e dinamismo".

Falando sobre o tema *Universidade e Comunidade*, o Reitor acrescentou que "o ensino superior devia estar na vanguarda, dominando os passos do povo no sentido do desenvolvimento e da atualização", mas a realidade é que "a contribuição universitária corresponde cada vez menos às exigências sociais crescentes e complexas da comunidade".

REFORMA

O sistema universitário está desatualizado para suprir tais necessidades, não apenas qualitativamente, mas, o que é grave, também quantitativamente. A atual situação crítica da Universidade tenderá a criar maiores desconfortos nas relações com a comunidade, disse o Reitor Gérson Boson.

— O que existe hoje é uma universidade seletiva e elitista, incompatível com a sociedade de massas baseada no sistema democrático e alienada de tal forma que a formação cultural e profissional se desajusta dos mecanismos de integração do indivíduo na comunidade. A universidade — a Reforma Universitária — deve ser um instrumento de transformação social consciente e consentida, para atingir uma universidade atual, atualizada, aberta e flexível.

Finalizando, o Reitor da UFMG afirmou que "o novo modelo da universidade deverá introduzir duas modificações principais, quanto ao tipo de liderança que sairá de seus quadros e quanto à formação de um novo tipo de cidadão, desconstruído, consciente, crítico, independente e livre, que saiba aproveitar sua condição para reformar o País".

Até amanhã os diretores e reitores das escolas superiores de Minas debaterão *Pesquisas Tecnológicas e Desenvolvimento, Formação do Professor Univer-*

itário e Universidade, Instrumento da Paz.

ANIVERSARIO

Festivais de cinema, Semanas de estudos, Conferências e Concertos Musicais serão realizados em Belo Horizonte para comemorar o 40.º aniversário da UFMG, em um programa de festividades que se prolongará por mais de um mês, a partir do dia 7 de setembro, quando a sessão solene de comemoração do aniversário da Universidade será aberta pelo Ministro da Educação.

UFMG foi fundada em 7 de setembro de 1927, sendo formalizada a 16 de dezembro de 1949. Em seus 40 anos de existência já foi dirigida por 15 reitores, sendo atualmente regida pelo Prof. Gérson Melo de Brito Boson.

Dentre as programações culturais feitas para comemorar o aniversário da UFMG, salienta-se a realização, em Belo Horizonte, do XVI Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia, que será instalado na Reitoria da Universidade no dia 6 de setembro.

No auditório da Faculdade de Ciências Econômicas será realizado o III Seminário de Estudos Mineiros, no dia 12 de agosto próximo, e logo após haverá a instalação do I Seminário sobre o Papel da Universidade no Desenvolvimento da Tecnologia Moderna.

-Coruna do Castelo-

Líder dirá que cabe à justiça palavra final

Brasília (Sucursal) — O Líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, dirá hoje da tribuna que o Presidente da República acatará qualquer decisão da Justiça com referência ao caso Helio Fernandes. Será esse o primeiro pronunciamento oficial relativo a uma decisão anunciada extra-oficialmente desde os primeiros dias do episódio.

O Sr. Ernani Sátiro, além dessa declaração, que já foi autorizada pelo Marechal Costa e Silva, se arriscará a uma defesa da fundamentação jurídica da portaria do Ministério da Justiça, assumindo o ônus de uma polêmica que o Governo até aqui não tem querido traçar. A atitude oficial tem se limitado a informar que o Ministro Gama e Silva tomou sua decisão na base de uma interpretação do sistema constitucional e legal que considera certa, mas que reconhece possível de contestação. Por isso mesmo, aguarda que juízes e tribunais se pronunciem para dar consequência à eventual correção da hermenêutica adotada.

A linha do discurso foi traçada no último encontro dos líderes parlamentares governistas com o Presidente da República, no qual se estudou a denúncia corrente nos círculos oposicionistas e no qual o Chefe do Governo comunicou ter autorizado o Ministério da Aeronáutica a dar ao Sr. Carlos Lacerda acesso à Ilha Fernando de Noronha. Nesse mesmo encontro, o Marechal Costa e Silva admitiu que, se fosse conveniente, anísse o Líder Ernani Sátiro no requerimento do MDB, pedindo envio de comissão de parlamentares ao local do confinamento.

O pedido da Oposição foi aprovado, antecorrendo. O Presidente da Câmara o considerou anti-regimental, mas o fato é que mandou submetê-lo a plenário, que o aprovou com a concordância do Líder do Governo.

A decisão, no entanto, não parece ter sido do agrado da Presidência da República. Há sinais de que não serão dadas à comissão de deputados, que incluíra gente do MDB, facilidades para a viagem, além da que está sendo dada ao Sr. Lacerda. Os deputados podem ir ao Recife e aguardar o dia em que há avião na rota para não embarcarem e visitarem o confinado. Até o Recife irão utilizando-se das franquias aéreas de que já desfrutam.

A direção da Câmara, refletindo a reação do Governo, não tomará qualquer providência, não pagará diárias, não fará funcionários à disposição, nada fará, enfim, que importe em ônus ou em adesão da Mesa à medida aprovada pelo plenário. O requerimento, aliás, avança que a viagem será feita sem gastos para o Tesouro, mas o fato é que uma deliberação de plenário implica a oficialização da iniciativa e impõe assistência a uma comissão que representará a própria Câmara dos Deputados.

Quanto à designação dos membros, o Sr. Ernani Sátiro a já logo que convidado pela Mesa, que ainda não considerou oportuna essa iniciativa. A intenção do Líder é mandar a Fernando de Noronha homens idôneos mas de absoluta confiança do Governo. É possível que receba sugestões concretas da Presidência da República, cuja preocupação com o assunto parece refletir a emergência de mal-estar nos meios militares. A ida de uma comissão da Câmara dos Deputados pareceria, oficialmente, mais grave do que a simples visita do Sr. Carlos Lacerda ao jornalista Hélio Fernandes.

Comando remoto

O comando remoto do Senador Auro de Moura Andrade funcionou para impedir que se realizasse a primeira reunião do Congresso convocada para discutir a reforma do Regimento. O projeto, que dá a Presidência do Congresso ao Sr. Pedro Aleixo, não pode ser discutido por não ter sido impresso o anexo respectivo. A impressão do anexo é feita em alguns minutos na gráfica do Senado, desde que haja ordem de quem deve dá-la.

O Sr. Ernani Sátiro diz que não pode decidir o encerramento da discussão, obter a retirada de emendas e determinar a imediata votação. Há alguma coisa, no entanto, que está pegando.

Os encontros de Amaral com Castelo

O Sr. Amaral Peixoto revelou ontem ter relatado por escrito seus dois encontros com o Presidente Castelo Branco de que resultaram o apoio do PSD ao candidato revolucionário. Esses encontros, como se sabe, se realizaram na casa do Deputado Joaquim Ramos e o segundo deles contou com a presença do Sr. Juscelino Kubitschek.

Diz o Sr. Amaral que, narrando sua versão ao Sr. Paulo Sarasate, este declarou-lhe que ela correspondia à versão do próprio Presidente. O Marechal Castelo deve ter também redigido para seu arquivo o relato das duas conversas.

Para melhorar o Congresso

O Sr. Rui Santos, que identifica na decadência do Congresso reflexo de uma situação mundial, dentro da qual ressurtem os contatos diretos entre as lideranças e as massas, entende que algo pode ser feito para melhorar a eficiência das Câmaras Legislativas. É favorável à transformação das comissões técnicas em órgãos dinâmicos, que se antecipem no estudo dos problemas que irão ser levados ao seu conhecimento. E pensa que uma boa assessoria pode levantar o nível dos pareceres, desde, porém, que a assessoria seja autônoma. Não concorda com a ideia de convênios de assessoramento com a Fundação Getúlio Vargas ou com a Universidade de Brasília.

Quando ele falava com o repórter sobre o assunto, o deputado que presidia a Câmara anunciou a convocação de duas sessões noturnas para ontem, uma delas só para leitura de mensagem presidencial. "Essas coisas", comentou o Sr. Rui, "são que desmoralizam a Câmara".

Carlos Castello Branco

Lerer evita de falar que deputado já ganha bem para não receber vaia da Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Davi Lerer (MDB paulista) manifestou-se, ontem, na Câmara, contra a correção monetária dos subsídios dos parlamentares, declarando que "os deputados já ganham o suficiente para manter-se e aos seus, decentemente".

A posição do deputado paulista foi comunicada à Mesa da Câmara por escrito, fazendo com que alguns dos colegas dissessem que ele não se utilizou dos microfones por temer vaia e apupos.

AUMENTO

Enquanto o Sr. Davi Lerer escrevia que o reajustamento é inoportuno e que "a Câmara dos Deputados, representante do que resta do poder civil neste País, está num acerto de processo de desgaste", o Sr. Paulo Freire (ARENA-Minas) reclamava da tribuna providências urgentes para a elevação dos subsídios.

Entende o Sr. Davi Lerer que "a Câmara é hoje um cartório onde se legalizam os papéis do Executivo" e que "o hora de os deputados preocuparem-se mais com seus deveres que com seus direitos".

E concluiu: "É hora de recuperar a Câmara diante da opinião pública, trabalhando e não diminuindo-a, aumentando os subsídios".

O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, confirmou ter recebido o requerimento do Sr. Paulo Freire relativo à correção monetária nos subsídios dos parlamentares e afirmou que a matéria será examinada "com o máximo critério e ponderação que exigem os interesses desta Casa e determinam os dispositivos legais pertinentes à matéria".

O esclarecimento do Presidente da Câmara foi provocado pelo Deputado Lutz Sabá (MDB-São Paulo) que, juntamente com o Sr. David Lerer (MDB-São Paulo), considerou a iniciativa do Deputado Paulo Freire como inconstitucional, ilegal e impertinente.

Câmara vota hoje critérios que comissão fixou para a remuneração dos vereadores

Brasília (Sucursal) — Os critérios para a remuneração dos vereadores dos municípios com mais de 100 mil habitantes foram estabelecidos, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara, após longos debates, sendo aceito substitutivo elaborado pelo relator, Deputado Alcides Filho (ARENA-Paraná), a vários textos examinados. A matéria será votada hoje, no plenário.

Na legislação em curso, a remuneração será fixada pelas Câmaras para vigorar imediatamente, obedecendo os limites e critérios da Lei, cabendo ao IBGE certificar a população dos municípios. A despesa com os vencimentos dos vereadores não poderá ultrapassar, anualmente, 3% da receita orçamentária do município.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo aprovado tem o seguinte texto:

Art. 1.º — As Câmaras municipais das Capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes poderão atribuir remuneração aos seus vereadores, nos termos desta lei.

Art. 2.º — A remuneração dividirá-se em parte fixa e variável e será estabelecida na final de cada legislatura para vigorar na subsequente.

§ 1.º — É vedado o pagamento de qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive ajuda de custo, representação e gratificações.

§ 2.º — A parte variável de remuneração não será inferior à fixa e corresponderá às sessões a que comparecer o vereador, não podendo ser paga mais de uma vez.

§ 3.º — Durante a legislatura não se poderá elevar a remuneração a qualquer título.

Art. 3.º — A remuneração não ultrapassará as seguintes proporções em relação aos subsídios atribuídos aos deputados à Assembleia Legislativa do respectivo Estado: I — Nas capitais com população superior a um milhão de habitantes, dois terços; II — Nas capitais com população igual ou inferior a um milhão de habitantes, metade; III — Nos municípios com população superior a 300 mil habitantes, um terço; IV — Nos municípios com população igual ou inferior a 300 mil e

superior a 100 mil habitantes, um quarto.

§ Único — Para o efeito do disposto neste artigo, os subsídios dos deputados à Assembleia Legislativa serão os fixados em resolução do Poder Legislativo estadual, obedecendo o Art. 13, VI, da Constituição Federal.

Art. 4.º — A população do município será certificada pelo IBGE, ou, quando este não dispuser de elementos atualizados, por órgão estatístico estadual.

Art. 5.º — Na legislação em curso, a remuneração será fixada pelas Câmaras para vigorar imediatamente, obedecendo os limites e critérios desta lei.

§ Único — As Câmaras que se instalarem pela primeira vez, bem como aquelas de municípios que venham a atingir o limite mínimo de população, poderão, para a mesma legislatura, estabelecer a remuneração a ser paga aos seus vereadores, nos termos desta lei.

Art. 6.º — A despesa com a remuneração dos vereadores não poderá ultrapassar, anualmente, de 3% da arrecadação orçamentária do respectivo município realizada no exercício imediatamente anterior.

§ Único — Se a fixação da remuneração nos limites previstos nesta lei importar despesa superior à estabelecida, será ela reduzida quanto bastar para não exceder a percentagem de que trata este artigo.

Art. 7.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diretor do DASP promete a interinos resolver problema se ele passar para sua área

O Diretor-Geral do Departamento de Administração do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, disse ontem a uma comissão de interinos que está disposto a aceitar e resolver o problema da classe a qualquer hora, desde que o Ministério do Trabalho e o Instituto Nacional de Previdência Social o passem para sua área.

Concordou o Diretor do DASP com a fórmula apresentada pelo Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, Sr. Carlos Garcia, segundo a qual o INPS revogaria as 1.381 exonerações, voltando os funcionários à categoria anterior de Interinos. A partir daí o caso seria entregue ao DASP, que se encarregaria de redistribuir o pessoal.

REVISÃO GERAL

O Professor Belmiro Siqueira informou ainda que o Presidente Costa e Silva, preocupado com o problema criado com a exoneração dos interinos, determinou ao DASP um levantamento numérico, que deverá ser acompanhado de uma minuciosa relação dos interinos de todos os Ministérios e autarquias, "pois é seu desejo dar uma solução global ao problema".

Recebi o pedido do Chefe do Gabinete Civil, Sr. Ronaldo Pacheco, e já solicitei a relação, através de telex, a todos os órgãos governamentais.

Durante a audiência que o Professor Belmiro Siqueira manteve com os interinos, o Sr. Carlos Garcia lhe informou que cerca de 80 por cento dos funcionários que têm família e que foram enviados para o Interior pelo INPS, sob pena de serem despedidos, estão voltando porque não há condições para continuar. Uma funcionária, a Sr. Maria da Penha Rocheto, disse que foi enviada para Cordeiro, no Estado do Rio, e estava gastando, somente com passagens e alimentação, mais de 100 mil cruzeiros antigos por dia, enquanto seu ordenado é de NCr\$ 190.000 (cento e noventa

mil cruzeiros antigos). Terve de desistir.

DENUNCIA

O Sr. Carlos Garcia disse a seguir que o Grupo de Trabalho que foi designado pelo Ministro Jarbas Passarinho para definir a situação dos interinos é suspeito, porque o Sr. José Nazarete Teixeira Dias, ex-Presidente do INPS e autor das portarias de exoneração, é quem está comandando todo o processo, através de auxiliares e pessoas de sua confiança que foram mantidas pela atual direção do Instituto.

O Professor Belmiro Siqueira declarou aos interinos que desce realmente "resolver o problema", que é muito pequeno para nós e rejeitamos", resolvendo porém que antes de entrar em contato com o Ministro Jarbas Passarinho e o Presidente do INPS e receber deles os pareceres que pediu não poderá fazer nada.

COM O PRESIDENTE

A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos, após uma reunião ontem à noite, decidiu solicitar segunda-feira uma entrevista ao Presidente Costa e Silva. Deverá pedir-lhe para sustar as portarias de exoneração e encaminhar o problema para o DASP.

Lira assina portaria que determina novas mudanças no Exército para Brasília

Cumprindo determinações do Presidente da República referentes à transferência dos órgãos da Administração Federal para Brasília, o General Lira Tavares, em prosseguimento às providências para a instalação do Ministério do Exército na nova Capital, assinou ontem portaria determinando transferir para Brasília o Estado-Maior do Exército, a Comissão Superior de Economia e Finanças e a Secretaria-Geral do Ministério do Exército.

O documento observa que as transferências serão processadas por etapas, em função de disponibilidade de residências para oficiais, sargentos e funcionários civis, devendo ser mantido no Rio de Janeiro, apenas, um escalão reduzido, destinado a atender as necessidades administrativas ligadas aos órgãos que permanecerem na Guanabara.

DRAGÕES

Determina ainda o Chefe do Exército, com referência aos Dragões da Independência, que o Estado-Maior do Exército deverá propor as medidas complementares necessárias à definitiva transferência do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas para Brasília — os Dragões da Independência —, bem como as transformações dos efetivos da 1.ª Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos em Grupo e do 4.º Pelotão de Manutenção de Apoio em Companhia.

Deverá também o Estado-Maior do Exército apresentar proposta para a localização das unidades do Exército que devem guarnecer os eixos que conduzem ao Distrito Federal, de modo a completar o dispositivo de segurança militar da área sem aumento dos atuais efetivos do

Exército. O estabelecimento Central de Transportes deverá apoiar prioritariamente as solicitações dos órgãos interessados referentes à transferência para a Capital.

Na mesma portaria, o Ministro do Exército resolveu que a Inspetoria Geral das Polícias Militares, criada pelo Decreto-Lei 317, de 13 de março do corrente ano, instale-se em Brasília, onde deverá estar funcionando ainda no decorrer de 1967. Todos esses órgãos transferidos deverão designar representantes junto à Comissão de Desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS), para a coordenação das providências de sua alocação. A portaria ministerial adverte que ficaram suspensas as transferências de oficiais e praças para unidades e repartições já localizadas em Brasília, até ordem em contrário.

Fundo do Exército estêve em reunião com Ministro

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, após o encontro que manteve com o Presidente Costa e Silva, declarou-se satisfeito com os resultados da reunião do Conselho Superior do Fundo do Exército, que presidia pela manhã.

Explicou que a reunião teve por objetivo enquadrar o programa de 13 pontos do Ministério do Exército — equipamentos, quartéis e programas habitacionais, entre eles — dentro do Orçamento-Programa da União. O trabalho foi difícil "porque tem que se afrouxar de um lado para apertar do outro".

ECONOMIA

O novo sistema é um pouco complicado para quem não está habituado, mas trará, segundo informou o Ministro, grandes resultados. O Ministério do Exército ao Orçamento-Programa foi afortunado com uma determinação verbal. O trabalho consistiu em distribuir essa

VISITA

De tarde, o Ministro do Exército recebeu em seu gabinete a visita do Comandante-Chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, na Zona do Canal do Panamá, General Robert W. Porter Jr., que se encontra em visita ao nosso País.

Acompanhados dos seus respectivos oficiais de gabinete, os dois chefes militares mantiveram rápido diálogo de caráter reservado, tendo na ocasião o Ministro Lira Tavares agradecido a visita do General Porter.

Ex-oposicionistas repelem críticas do MDB contra o entendimento com Jernias

Niterói (Sucursal) — Os parlamentares do MDB que articularam o acordo da Oposição com o Governador Jeremias Fontes repeliram ontem as declarações de deputados federais de que as composições regionais quebraram a unidade do Partido, "pois a aliança não compromete em absoluto a linha política da agremiação".

A declaração foi feita, em conjunto, pelos Deputados Wilson Mendes, Zoelzer Poubel e José Saad, que recusaram a classificação de bigorinhos, como estão sendo chamados os oposicionistas que se ligam a Governos estaduais. O Sr. José Saad acrescentou: "Aquelles que nos combatem correriam para o Presidente Costa e Silva, se este os chamasse".

CISAO

O Deputado José Saad afirmou que o grupo de 20 parlamentares é o certo, pois se vinculou à Frente Parlamentar autorizada por uma decisão do Gabinete Executivo Regional do MDB, adotada por 38 votos contra 13.

O parlamentar sustenta que quem não apóia a Frente Parlamentar está errado, por contrariar resolução partidária.

Acrecentou que, se o Diretório Nacional do MDB anular os acordos regionais, ninguém poderá responsabilizar-se pela unanimidade do Partido, prevendo desde já uma cisão na bancada. O Sr. José Saad deixou entender que os 20 deputados já integrados na Frente Parlamentar poderão passar para a ARENA.

DECISÃO LEGISLATIVA

As lideranças da ARENA, exercidas pelos Deputados Raul de Oliveira Rodrigues, Paulo Mendes, Kiffer Neto e Michel Saad, declaram que o acordo entre o Governo e o MDB "é invenção".

— O que existe, na prática, é um acordo legislativo entre bancadas, que reduziu na criação da Frente Parlamentar — afirma o Sr. Paulo Mendes.

O Sr. Paulo Mendes sustentou que o Gabinete Executivo do MDB não fechou nenhum acordo com o Governo, mas apenas autorizou seus representantes a integrar a Frente Parlamentar.

COMPENSAÇÕES

O líder do grupo emedebista que integra a Frente Parlamentar, Sr. Wilson Mendes, desmentiu que os deputados agora vinculados ao Palácio da Inga

Senado faz sessão especial para Ribeiro da Costa e o qualifica de bravo juiz

Brasília (Sucursal) — Presentes os Ministros Vitor Nunes Leal, Djacir Falcão e Adalberto Nogueira, o Senado realizou ontem uma sessão especial, requerida pelo líder do MDB, Sr. Aurélio Viana, para homenagear a memória do ex-Ministro Alvaro Martins Ribeiro da Costa, apontado por oradores da Oposição e da ARENA como modelo de juiz, de bravura cívica inextinguível.

Através da recordação de seus pronunciamentos, como membro do Supremo Tribunal Federal de 1946 para cá ou participando ativamente das grandes questões vividas pelo País, o Senado realçou a altivez e a independência com que o ex-Ministro marcou sua presença nos episódios mais graves da vida nacional, "jamais manifestando o temor diante dos potentados".

ÉTICA

A personalidade de Ribeiro da Costa foi analisada pelo Senador Gilberto Marinho, que afirmou:

— Tão marcante como a segurança jurídica é a segurança ética que nasce da confiança absoluta que o povo temia na integridade moral dos homens escolhidos para administrar justiça. Por isso, e fundamental o respeito que sejam capazes de inspirar os homens da lei, porque a majestade da Justiça se assenta tanto sobre a dignidade das instituições como sobre a dignidade moral dos magistrados que as integram. Ribeiro da Costa foi um exemplo raro desse modelo de juiz.

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O parlamentar comentou aqueles relativos ao registro do Partido Comunista, ao habeas-corpus requerido pelo ex-Governador Ademar de Barros, no mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra decisão tomada pela Câmara dos Deputados com relação ao Banco do Brasil e o habeas-corpus impetrado pelo ex-Presidente Café Filho.

Mostrou o Sr. José Marinho a coragem com que o ex-Ministro Ribeiro da Costa se pronunciava sobre as graves questões, tendo formulado votos para que "o Supremo Tribunal Federal seja sempre, de verdade e não só de nome, aquele ponto culminante do respeito e do acatamento".

REVOLUÇÃO

Lembrou o líder do MDB "a firmeza com que Ribeiro da Costa se colocou ao lado do Congresso nos episódios que regulamentaram na queda do Sr. João Goulart, comparando a cerimônia de posse do Sr. Humberto de Alencar Castelo Branco à queda do Presidente da Câmara dos Deputados, na Presidência da República".

— Desde depois, as preleções dos discursos do movimento militar, pôs-se em guarda na defesa das prerrogativas democráticas, amparando-se e conquistando no coração do povo um lugar de destaque.

O líder do MDB acrescentou que o ex-Ministro Ribeiro da Costa permanecerá para sempre como exemplo de homem livre e de juiz, tendo exaltado o "admirável fervor democrático, o valor com que sustentava os princípios nos quais acreditava: a administração pública".

VISAIO

O Sr. José Marinho, após considerações sobre o tipo humano do homenageado, mencionou seus principais pronunciamentos na Suprema Corte, "nos quais sempre demonstrou possuir visão aberta para o

exame das grandes questões que envolviam os maiores interesses do País, no que se revelou inextinguível, vibrante e enérgico".

— Alvaro Ribeiro da Costa foi um juiz no seu tempo, autêntico homem na rua. O deslinho com que se apresentava parecia dizer que Ribeiro da Costa fazia questão de ser um homem comum, que não decorrer de sua vida lastimosa e sofrida com a Nação, participando ativamente das agônias daqueles que acerrimam à Suprema Corte.

ADVOGADO

Mais adiante, o Sr. José Marinho observou que o ex-Ministro, nos grandes momentos de sua vida de juiz, também se revelou um advogado perante a Suprema Corte. Recordou, às vezes lendo trechos, os principais pronunciamentos do homenageado, coincidindo com os grandes momentos vividos pelo País de 46 para cá.

O parlamentar comentou aqueles relativos ao registro do Partido Comunista, ao habeas-corpus requerido pelo ex-Governador Ademar de Barros, no mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Bancos contra decisão tomada pela Câmara dos Deputados com relação ao Banco do Brasil e o habeas-corpus impetrado pelo ex-Presidente Café Filho.

Mostrou o Sr. José Marinho a coragem com que o ex-Ministro Ribeiro da Costa se pronunciava sobre as graves questões, tendo formulado votos para que "o Supremo Tribunal Federal seja sempre, de verdade e não só de nome, aquele ponto culminante do respeito e do acatamento".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

O Sr. Aurélio Viana, após ligar a biografia do homenageado, recordando sua origem de uma família de militares, afirmou que "a vida de Ribeiro da Costa foi sempre marcada pela grandeza, pelo desestímulo diante dos potentados, pela coragem com que impunha o lei e defendia os princípios em que acreditava com firmeza".

Gen. Dario Coelho reconhece que policiamento diminuiu pela diversificação na PM

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, reconheceu ontem que o policiamento ostensivo na Cidade diminuiu "um pouco", pela diversificação de serviços na Polícia Militar.

Prometeu o General, entretanto, que a situação vai melhorar, pois 300 soldados que estavam à disposição da Secretaria foram dispensados, o trânsito liberou outros 600 e 300 ex-empregados da Light passaram a fazer serviços internos da PM, dando margem a que mais soldados sejam colocados em trabalho efetivo de policiamento.

PLANO NOVO

O Secretário de Segurança anunciou que, em colaboração com o Comandante da PM, Coronel Darel Lázaro, foi elaborado um novo plano de ação para aquela Polícia, que tem 14 mil homens disponíveis. A principal novidade é o fim dos chamados "corte e dano". Dois pelotões continuarão destacados para cada ponto, mas não permanecerão mais juntos, e sim cruzando um com o outro ao longo da via que estiverem policiando.

O plano prevê também uma distribuição dos guardas de acordo com o horário de maior necessidade em cada ponto. Assim, no Centro o policiamento será intensivo de dia, diminuindo à noite, e nos bairros, principalmente na Zona Sul, ao contrário.

O Delegado Fontoura de Carvalho, que há dias reclamava da falta de policiamento ostensivo da PM em sua jurisdição, a Gávea, afirmou ontem que está tomando medidas contra os frequentes assaltos e furtos de automóveis. Quanto a este último aspecto negativo do bairro, anunciou que na próxima semana espalhará pelas ruas policiais distantes de letreiros e garis na tentativa de surpreender os ladrões.

Em relação aos assaltos, o Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O plano prevê também uma distribuição dos guardas de acordo com o horário de maior necessidade em cada ponto. Assim, no Centro o policiamento será intensivo de dia, diminuindo à noite, e nos bairros, principalmente na Zona Sul, ao contrário.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O Delegado admitiu que eles são em número muito elevado, mas acha que a 15.ª Delegacia Distrital, que chefiará, não pode fazer nada, e está até trabalhando bem.

O CHOPE INAUGURAL



O Presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha e Silva, convidou ontem o Governador Negro de Lima para comparecer à inauguração do IV Festival da Cerveja da Guanabara, dia 11, na Pavilhão de São Cristóvão. Após receber o convite, o Sr. Negro de Lima foi para o Jardim de Inverno do Palácio Guanabara, onde foi aberto um barril de chope. Quatro recepcionistas do Centro Catarinense vestidas a caráter serviram chope para autoridades e funcionários, oferecendo o primeiro caneco ao Governador

Grieco é patrono no Méier

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pallas, iniciou a formação do Centro Permanente de Cultura do Méier, que terá como patrono o escritor, crítico e também historiador do bairro, Agripino Grieco.

Segundo o Administrador do Méier, a principal finalidade do Centro Permanente de Cultura será a de incentivar, através de sugestões, críticas e outras opiniões, os escritores e artistas locais do bairro.

Já está sendo elaborada inclusive a lista de consultores que examinarão as obras encaminhadas ao Centro. O Sr. Vilmar Pallas adiantou que a lista será integrada por nomes conhecidos nos meios intelectuais do Rio de Janeiro.

Andarilho encerra carreira

Depois de percorrer o mundo inteiro a pé, tendo viajado por mais de 120 países e profetizado, o andarilho Jota Dias Ribeiro fará sua caminhada de despedida no relê Jeremias-Costa e Silva, percorrendo a pé os caminhos que vão de Niterói à Brasília, onde lançará oficialmente seu livro de poemas e impressões de viagens, *Itália, a Musa*.

Jota Dias Ribeiro iniciou sua vida de andarilho em 1930, com 20 anos de idade.

Série É dos Seus Talões acaba hoje

A Secretaria de Finanças informou que se encerra a Série E do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio será realizado no próximo dia 18, às 15 horas, na Loteria Estadual. Amanhã estarão à disposição do público, nos 57 postos de troca, os talões da Série F.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, disse que até o fim deste ano não haverá mais paralisação nas trocas e, logo termine uma série, será lançada a seguinte. Para o sorteio da Série F valem todos os documentos de compra emitidos desde janeiro próximo passado.

NOVOS POSTOS

No decorrer das trocas da Série F — disse o Sr. Paris Barbosa — serão inaugurados mais três postos, sendo dois na Tijuca, nas Ruas Conde de Bonfim, 685, e Uruguaia, 213, e outro em São Cristóvão, na Rua São Luís Gonzaga, 220. Desta forma ficam atendidos os pedidos dos moradores. Ainda nesta fase, será transferido o posto de troca que atualmente funciona no Largo da Penha para a sede da Administração Regional do bairro, na Rua Leopoldina Régio, 754.

Hospital das Clínicas faz 5 anos

Concer da Heriga e Educação Médica serão os temas a serem abordados nas conferências que serão promovidas pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara, em comemoração ao seu 5.º aniversário.

Os temas serão expostos, respectivamente, pelo Diretor do Instituto de Urologia em Barcelona, urologista A. Pulgar, e pelo professor Edwin W. Brown, de Indianapolis. A sessão de instalação será no próximo dia 7, às 10 horas, com a presença do Sr. Negro de Lima.

Indústria estrangeira vai ajudar programa do BNH fornecendo US\$ 20 milhões

O Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, anunciou ontem que a indústria privada estrangeira vai colaborar com 20 milhões de dólares na execução do programa do órgão, que "so em 1967 entregará 270 mil casas à população do País".

A fonte do financiamento, entretanto, não foi revelada pelo Presidente do BNH, "porque os entendimentos feitos por mim no estrangeiro ainda dependem da aprovação das autoridades financeiras do Brasil".

VIAGEM

O Sr. Mário Trindade chegou há poucos dias da Europa, onde visitou diversos países e participou da reunião internacional de Genebra — convocada pelas Nações Unidas — para discutir o problema de financiamento habitacional em países em desenvolvimento.

O Brasil reivindica a criação de um organismo internacional de cooperação de recursos para habitação dos países desenvolvidos que seriam aplicados nos países em desenvolvimento. A proposta foi aprovada e encaminhada ao Conselho das Nações Unidas.

Na Europa, o Sr. Mário Trindade fez contatos com entidades financeiras e órgãos responsáveis pelo problema da habitação na Itália, Suíça, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Holanda, Inglaterra, França e Espanha. A fonte do financiamento em negociações, apesar de não ter sido revelada, está limitada aos países visitados e às organizações com as quais o Sr. Mário Trindade manteve contatos.

OS RESULTADOS

O Banco Nacional da Habitação tem uma arrecadação mensal que varia entre R\$ 80 milhões (oitenta bilhões de cruzeiros antigos) e R\$ 90 milhões (noventa bilhões de cruzeiros antigos) proveniente do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. E aplicada na indústria da construção civil "de acordo com a capacidade dos agentes do Banco".

Cerca de 12% dos recursos totais do BNH são aplicados no Rio. Até o fim do ano, o Banco pretende entregar perto de 30 mil casas à população carioca. Os agentes do BNH no Estado estão aplicando, através dos convênios em vigor, cerca de R\$ 70 milhões (setenta bilhões de cruzeiros antigos), importância que "poderá ser aumentada, em função da capacidade de aplicação que os órgãos locais revelam", segundo explicou o Sr. Mário Trindade.

Segunda-feira a COHAB abrirá concorrência para a construção de 300 casas em Itaipava, com entrega prevista para o fim deste ano, de acordo com o Banco Nacional de Habitação, que aprovou também a construção de um conjunto residencial com 200 unidades em Patrocinio.

Na sessão de ontem o Deputado Amador Peixoto afirmou que o Governador desmentia a existência de ofício a qualquer autoridade militar com comentários injuriosos à Assembleia e que a única manifestação que fez, neste sentido, foi uma carta cujo teor já é do conhecimento de vários deputados.

O Deputado Salvador Mandim apresentou ontem substitutivo ao projeto de anulação da lei que dá o nome de Manuel Raimundo Soares a uma rua do Rio, determinando que o nome do sargento seja substituído pelo do cabo Gastão Gama.

Afirma o Sr. Salvador Mandim, em sua justificativa, que "o cabo Gastão Gama, morto em combate a 29 de novembro de 1945, na Itália, morreu com bravura e o seu nome servirá de exemplo a todos aqueles que, no passado como no presente, lutam contra o Império da violência, do arbítrio e desrespeito às liberdades fundamentais do homem, sem as quais a vida não pode ser vivida com dignidade".

CASO ENCERRADO

Com o substitutivo apresentado pelo Sr. Salvador Mandim, será encerrado o caso criado com a sangria de projeto de lei que mandava dar o nome de sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua da Guanabara, e que provocou movimento de protesto no Exército.

Portela desfila no Lido

Em homenagem aos turistas que estarão no Rio para assistir ao Grande Prêmio Brasil, a Escola de Samba Portela fará um desfile amanhã, a partir das 21 horas, na Praça do Lido, como seu primeiro grito para o carnaval de 1968.

Ataulfo é Cidadão Carioca

O compositor Ataulfo Alves recebera hoje à noite o título de Cidadão Carioca, que lhe foi outorgado pela Assembleia Legislativa, em uma festa no Irajá Atlético Clube, patrocinada pelo recém-criado Bloco Carnavalesco Boêmios de Irajá.

Serão homenageados também os veteranos de futebol de Irajá que receberam diplomas. Após as solenidades haverá baile até as 4 horas da manhã, animado pelo conjunto A Bossa e Música Orgão Espetacular.

O Bloco Boêmios de Irajá, patrocinador da festa, desfilará no próximo carnaval pela primeira vez na Avenida Presidente Vargas, mas já conta com 1500 integrantes, que sairão de vermelho e branco.

Sua fundação foi uma resposta pela falta de ornamentação naquele bairro no carnaval passado, quando faltou, inclusive, o coreto, até então sempre considerado o mais bonito da Cidade.

Cidade se enfeita para setembro

O Governo do Estado está realizando intenso programa de obras destinadas a melhorar as condições do Rio até o mês de setembro, quando será realizada a reunião do Fundo Monetário Internacional, sendo um dos seus principais trabalhos a conclusão do plano de urbanização da área do Museu de Arte Moderna.

Outra providência que as autoridades consideram importante é o reaparelhamento asfáltico da Avenida Atlântica, pois a Praia de Copacabana, além de ser um ponto de concentração dos melhores hotéis da Cidade, é a faixa de maior interesse turístico para os quase 300 participantes da reunião do FMI.

ABASTECIMENTO

A CEDAG vem fazendo trabalhos especiais de revisão do abastecimento de água dos diversos hotéis da Avenida Atlântica e colocando novos ramais dimensionados adequadamente. Essas ligações têm o objetivo de garantir grande reforço no abastecimento de água dos hotéis, que durante os dez dias da reunião do FMI serão ocupados por grande número de hóspedes.

Também quer a CEDAG que os visitantes tenham impressão diferente do que dizem algumas publicações turísticas de outros países sobre a precariedade do sistema de abastecimento de água do Rio.

Pedregulho remodela seu ginásio

O Conjunto do Pedregulho, 1.º prêmio da I Bienal de São Paulo, em 1951, teve sua piscina e seu ginásio esportivo remodelados pela Fundação Leão XIII. A obra será inaugurada amanhã, às 10 horas, pelo Governador Negro de Lima.

Destinado à moradia de pequenos funcionários do Estado, o conjunto foi projetado pelo arquiteto Afonso Eduardo Reidy (falecido em 1954) e ganhou o prêmio da Bienal por "ser um simples exemplo de como toda uma cidade deveria ser formada", conforme consta da ata do Juri Internacional, presidido pelo Prof. Siegfried Giedion.

DESMEMBRAMENTO

Elabora idealizado para funcionar como um todo, o Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes, como é denominado, foi dividido em diversas áreas de administração, no último quinquênio.

Os blocos de habitação, com cerca de mil moradores, estão entregues ao Departamento de Recuperação de Favelas; o mercado está sob administração da COCRA; a lavanderia mecânica, destinada aos moradores, foi desmontada e enviada para a Penitenciária de Bangu; a Escola Primária Edmundo Bittencourt integra o Departamento de Educação Primária do Estado; o ginásio, e piscina e o Centro Social Cardenal Jaime Câmara ficaram entregues à Fundação Leão XIII.

As obras de recuperação desta parte, iniciadas já na diretoria do Sr. Dêlio dos Santos, permitiram a formação de equipes de natação, voleibol, basquetebol, futebol de salão e outros esportes, dando às crianças e aos jovens do Conjunto do Pedregulho atividades saudáveis.

No Centro Social, funcionam serviços médico e odontológico, cursos de corte e costura, manufatura e cabeleireiro e uma oficina de costura. Na próxima segunda-feira será inaugurado o Curso Artesanal de Alfaiataria, mediante convênio com o SENAI.

Órgãos governamentais vão trabalhar em conjunto para disciplinamento das feiras

Os órgãos do Governo estadual responsáveis pelo disciplinamento das feiras livres da Cidade procurarão trabalhar em conjunto a partir da próxima semana, por entenderem ser inviável uma solução conjunta quanto ao aspecto da comercialização e fiscal.

Quanto às notícias de que o Sindicato dos Feirantes estaria se mobilizando contra o propósito do Governo de readaptar as feiras, nenhuma repercussão foi registrada nos setores competentes, que consideraram ter sido mal interpretada a entrevista do Secretário de Economia sobre o assunto.

OPERAÇÃO CONJUNTA

A Secretaria de Finanças, responsável pelo aspecto fiscal das feiras, e a Secretaria de Economia, que trata diretamente da distribuição dos produtos, tendem a trabalhar em conjunto visando à modernização do sistema adotado, o mesmo dos últimos 50 anos.

A Inspeção de Feiras, criada pela Secretaria de Economia do Estado para proceder ao levantamento do volume das vendas de vários setores do comércio nas feiras, objetivando estabelecer-se a relação entre venda real e venda estimada, poderá atuar nos setores dos hortifrutigranjeiros, assim como já faz levantamentos nos setores dos cereais, dos salgados e dos biscoitos.

Pela distorção observada, dificilmente terá outros resultados a comparação da venda de frutas e de produtos hortifrutigranjeiros com o valor estimado, para efeitos fiscais, aos comerciantes não classificados como agricultor, atualmente isentos de imposto.

ESQUEMA

Não foi ainda elaborado pelas autoridades competentes um esquema rígido para se pôr fim ao comércio de feiras e de todos aqueles que não sejam de produtos hortícolas e de grãos. Qualquer medida prática no sentido da efetivação das medidas anunciadas pelo Secretário de Economia, segundo comentários dos mais ligados ao problema de feiras livres, terá de ser dada com base em documento oficial aprovado pelo Governo do Estado, uma vez que o Regulamento das Feiras Livres — De-

creto 981 de 28/2/62 — está em pleno vigor.

SUGESTÃO

Algumas donas-de-casa habitadas a adquirir produtos hortifrutigranjeiros na feira que se realiza às quintas-feiras no Largo da Glória, reclamaram da qualidade da laranja e do tomate vendidos por alguns barracões, "que não deixam de vender produtos deteriorados misturados aos de boa qualidade".

Explicaram que não têm como reclamar do feirante, pois percebem o fato quando estão em casa. As senhoras Zuleika Silva, moradora da Rua Benjamin Constant, e Odete Vieira, da Rua Santo Amaro, 29, fizeram a seguinte sugestão para "sanar pelo menos parte do problema":

— Os feirantes, na impossibilidade de tirar nota de venda — o que provocaria congestionamento nos espaços já reduzidos aos compradores — deveriam entregar a cada comprador um cartão com o número de sua inscrição, para futura realização. Para isso é preciso que as autoridades responsáveis librem as alças de cada feirante, a fim de que seja localizado de imediato.

Em geral a maioria dos que adquirem gêneros nas feiras da Glória, aos domingos e às quintas-feiras, faz séries críticas "ao apêrito da feira, toda montada", e, ao desmonte dos tabuleiros a partir do meio-dia, quando o movimento é menor. Dissertam ainda que o policiamento é dos piores. Quanto à barreira da fiscalização do Estado, disseram "que não tem local certo, ora fica sob a marquise da Taberna da Glória, ora do lado da praça ou do lado oposto à Taberna".

Nina Ribeiro pede uma CPI para as irregularidades nos hospitais da SUSEME

O Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Nina Ribeiro (ARENA), apresentou ontem requerimento assinado por 19 deputados pedindo à Mesa a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar irregularidades nos hospitais da Superintendência do Serviço Médico do Estado da Guanabara.

Tais irregularidades, segundo o Deputado, são "o aumento brutal do índice de ineficiência e mortalidade nos hospitais, a deficiência e as condições de compra e fornecimento de material hospitalar, as más condições de operação e funcionamento dos serviços médicos e o fornecimento de comida congelada aos hospitais em condições lesivas ao doente".

EXPLICAÇÕES

Discursando na tribuna da Assembleia, o Deputado Nina Ribeiro explicou "porque congele modestos funcionários a contribuir para banquetes em sua homenagem, utilizando para isso o próprio Serviço de Dilação, como se vê, por exemplo, no Boletim de Serviço n.º 6519, de 9 de maio de 1967, e porque manteve sobre as estatísticas apresentadas sobre os índices de mortalidade na Guanabara, mantendo guardados silenciosamente os números levantados no Serviço de Recuperação do Hospital Sousa Aguiar".

Finalmente, o Deputado perguntou como justificou o Secretário de Saúde "o procedimento criminoso que fez morrer doentes de internação, pois não permitiu que uma enfermeira, já pronta no 4.º pavimento do Sousa Aguiar, fosse usada, apenas porque não tinha sido inaugurada e estava sendo guardada para comemorar o 1.º aniversário do eximilento Governo do Sr. Negro de Lima".

RESPOSTA

O líder do MDB, Deputado Salomão Filho, afirmou em seguida que a CPI era uma providência que vinha ao encontro do desejo do Sr. Hildebrando Marinho, "já que o Secretário de Saúde pretende mostrar a lisura dos seus atos e acabar de vez com os ataques feitos à sua administração pelo Deputado Nina Ribeiro".

Governo dispensa clínicas de pagar o Imposto sobre Serviços em troca de vagas

O Governo carioca assinou ontem o chamado Acordo Saúde, que permite às clínicas médicas particulares empregar em vagas hospitalares, para uso do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara, quantias correspondentes ao Imposto sobre Serviços.

O acordo suspende também, até 31 de dezembro, as aplicações de multas penais aos estabelecimentos nele incluídos. O Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Estado da Guanabara comprometeu-se a colaborar na sua fiscalização.

CONDIÇÕES

A inclusão no Acordo será feita por solicitação da clínica interessada, depois de aprovação pelo IASGE. As condições são as seguintes: escriturar o livro de registro do pagamento do Imposto sobre Serviços; discriminar na sua escritura contábil o valor dos serviços médico-hospitalares efetivamente prestados, com a indica-

ção dos nomes dos atendidos, o valor das despesas correspondentes e o saldo a receber do Imposto sobre Serviços.

As clínicas, hospitais, casas de saúde deverão estar filiadas ao Sindicato. Depois de o contribuinte estar incluído no Acordo, o seu enquadramento no sistema de estimativa mensal não dependerá de notificação fiscal ou de qualquer outra formalidade.

Amigos de Carmem Miranda deporão sobre sua vida no Museu da Imagem e do Som

Carlos Machado, Grande Otelo, Sinval Silva, Joubert de Carvalho e Herivelto Martins estarão às 17 horas de hoje, no Museu da Imagem e do Som, para gravar depoimentos sobre a vida de sua amiga Carmen Miranda, cujo 12.º aniversário de morte é comemorado amanhã.

Como parte das homenagens à cantora, será inaugurada às 18 horas do próximo dia 11, no Museu da Imagem e do Som, a exposição 12 Anos sem Carmen Miranda, que inclui todo o material cedido pelo Patrimônio Histórico e Artístico — vestimentas, sapatos, turbantes, jóias e outros objetos que pertenceram à cantora.

ADIAMENTO

O Superintendente do Museu da Imagem e do Som, Sr. Sérgio Junqueira, esclareceu que a exposição deveria ser aberta no dia 8, mas, "como os objetivos da cantora, guardados há 11 anos, tiveram de sofrer mudanças de restauração, a cargo das irmãs de Carmem, Aurora e Cecília, a mostra foi adiada para o dia 11".

A exposição estará aberta

Negrão e Smith concluem que perigo em Charleston e no Rio vem das encostas

O Rio de Janeiro e Charleston, Capital do Estado norte-americano de Oeste Virginia, têm os mesmos problemas com relação às encostas, favelas e tráfego — foi a conclusão a que chegaram os Governadores Negrão de Lima e Hullet C. Smith durante o almôço de confraternização realizado ontem no salão privado da Churrascaria Camponesa, na Praia de Botafogo.

O almôço, realizado ao som de canções de Zé Kéti, Nara Leão, Chico Buarque de Holanda, Dorival Caym e Tom Jobim, contou de pratos brasileiros, servidos numa grande mesa ornamentada com flores tropicais, segundo a vontade dos norte-americanos, promotores da reunião.

VISITA

O Governador Hullet Smith, que está no Brasil a passeio, tendo visitado diversas escolas primárias acompanhando do Secretário de Educação, Professor Benjamin de Moraes. Hoje, o Governador norte-americano seguirá para São Paulo, devendo ir em seguida a Brasília.

Ao almôço compareceram 31 pessoas, a maioria cidadãos de West Virginia radicados na Guanabara. O menu consistiu de salada mista, churrasco misto e salada de frutas com sorvete. Como aperitivo, foi servido suco de maracujá e de caju.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sincursal) — Chegará hoje a esta Capital, para uma permanência de quatro dias, o Governador do Estado de West Virginia, Sr. Hui-

"O JORNAL DO BRASIL, em seu editorial de 27 de julho de 1967, disse que "todo aquele que ama a França se sentiu atordado ao projetar o General De Gaulle, em Quebec, uma imagem negativa e mesquinha de seu país". Eu me atrevo a dizer-lhes que isso não é assim.

Se o mundo contemporâneo está enfermo de hipocrisia, é certo que Charles De Gaulle não é agente portador desse vírus maligno. O que houve em Quebec deve ter sido um episódio sem importância, que poderia ter passado despercebido se uma intolerância exacerbada não houvesse criticado a razão que está ao lado de De Gaulle e da França ao acusarem seus ex-aliados de praticar um apartheid em muitos campos em que a colaboração era moralmente obrigatória.

Charles De Gaulle é humano e sua paixão patriótica surge espontânea e naturalmente, quando — em meio a homens, mulheres e crianças de origem francesa — sente que é um a mais entre eles. Mas, em lugar de compreendê-lo e tolerá-lo, pretendem minuzá-lo, como se fosse possível fazer isso com ele, já na História com dimensão de gigante.

José Hurtado Alcázar — Ciudad Jardín Lomas del Palomar, Prov. de Buenos Aires, Argentina."

Dia de Osvaldo Cruz

"A Sociedade Brasileira de Higiene comemorará amanhã, às 10 horas, a passagem da data natalícia do seu patrono, Osvaldo Cruz, com uma romaria à sua herma, situada à Rua do Resende, 128.

Sociedade Brasileira de Higiene — Rio, GB."

Os fiscais de Nhangapi

"Os transportadores rodoviários de carga receberam com satisfação a reportagem *Fiscais Irritam Motoristas na Barreira do Inferno*, publicada pelo JB no dia 30 de julho e fidedigna em todos os seus aspectos gerais e, ao contrário do que possa parecer à primeira vista nos que não transitam no Posto de Nhangapi, no Estado do Rio, transportando mercadorias, até mesmo discretas sob certos ângulos.

Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga — São Paulo"

Especulação imobiliária

"O problema da habitação vem sendo seriamente considerado pelo Governo federal. Há, no entanto, nas leis que regem a matéria, defraudadas por especuladores, aspectos que merecem um comentário particular.

Estão nesse caso as obras ditas por administração. A empresa construtora, comumente servindo-se de terrenos e capitais alheios, propõe-se a "administrar" o prédio em edificação. E começa a exploração, porque, para atrair compradores, lançam a incorporação por um valor fictício, revisto periodicamente, sem o que as obras não andam, embora os juros de administração (15 a 20%) sejam rigorosamente recolhidos.

Procurando jogar um condomínio contra outro, envolvendo a comissão construtora — representante dos condôminos —, há grupos que vêm enriquecendo com a indústria da casa própria. Elevando excessivamente as quotas de construção, os grupos engajados procuram forçar adquirentes a vender com desvantagem suas unidades.

Por outro lado, utilizam operários de uma obra em outra, dispensando-os antes de completarem um ano e substituindo-os por outros inexpertos, ludibriando de todas as formas o fisco e a legislação trabalhista.

Como há milhares de pessoas assim prejudicadas, é tempo de se manifestarem a respeito, a fim de que o Poder Público possa agir contra esses que prosperam com a miséria do próximo.

Jairo Dias de Carvalho — Rua São Luís Gonzaga, 565, casa 8-A, São Cristóvão."

Mais João

"A seção Pergunte ao João é uma das mais preferidas pelos leitores do JORNAL DO BRASIL e é uma pena que, ao invés de aumentar, tenham diminuído seu espaço no B. último Caderno. Além do mais, como ouvinte e leitor do João, perceberei que, pelo fato de ser irradiado em hora de almoço, o programa não tratava de determinados assuntos, focalizados então no jornal. Aumentem no B. o espaço do Pergunte ao João.

Arnaldo Melo — Rua Ana Néri, 1386, Rocha, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de agosto de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Equilíbrio Orçamentário

O equilíbrio entre a receita e a despesa, finalmente alcançado, é a nota forte da proposta orçamentária que o Governo enviou ao Congresso para o exercício de 1968.

É importante assinalar no episódio histórico a circunstância de caber a um Governo, identificado com o compromisso de retomar o desenvolvimento econômico, a conquista do equilíbrio orçamentário, já que politicamente sempre foi mais rendoso o apelo de progresso do que a dosagem realista entre receita e despesa, na administração pública.

Não se contentou o atual Governo em anunciar a retomada do desenvolvimento como tarefa prioritária: juntou à palavra empenhada a ação coordenada, para reintegrar a iniciativa privada na confiança indispensável ao cumprimento de sua quota de participação. É fato notório, assinalado em todos os indicadores econômicos, a reativação das atividades empresariais, com os seus benéficos resultados sociais, em empregos e consumo.

Esta circunstância aumenta o mérito da proposta que consagra o equilíbrio orçamentário federal, porque institui novo padrão de responsabilidade, no qual não cabe oportunidade para novos saques contra o futuro do País, através de irresponsabilidade e demagogia, que no passado se associaram até em nome do progresso. Por sua vez, os Governos estaduais ficam também obrigados a seguir o caminho do equilíbrio orçamentário, como

norma de conduta à qual não poderão fugir, a qualquer título político.

Este é o melhor momento para recordar que o culto do desequilíbrio orçamentário, além de denotar irresponsabilidade de governos anteriores, foi a principal porta de acesso da inflação, cujas consequências nos legaram um acervo de sacrifícios. Só agora o desenvolvimento econômico deixa de ser uma figura de retórica, ou ciclo de duração efêmera, para tornar-se uma continuidade, sobre a qual fundaremos a nossa estabilidade, feita simultaneamente de oportunidades sociais e constante aperfeiçoamento político.

Resta esperar que prevaleça, no exercício de 68, o mesmo rigor na execução do programa governamental, pois não basta conseguir o equilíbrio orçamentário na lei de meios, para fraudá-lo através de artifícios. Com espírito de equipe, poderá o Governo zelar pela execução fiel de suas obras, compatibilizadas com a receita, cortando no nascedouro as asas a qualquer pretensão descabida de executar projetos que não tenham recursos consignados no Orçamento.

Para adquirir autoridade política e moral, a fim de poder resistir à pressões ou pretensões, dentro e fora de seu âmbito, deve aperfeiçoar o mecanismo de liberação dos recursos, a fim de institucionalizar definitivamente a técnica do Orçamento-Programa, em cuja era o Brasil entra para afirmar sua maioridade administrativa.

A Biafra de De Gaulle

As declarações do Presidente De Gaulle, depois de uma reunião do Gabinete francês, a respeito do incidente de Quebec, são realmente de molde a justificar todas as apreensões sobre os efeitos erosivos do tempo na cabeça do General. Ao invés de invocar a momentânea privação dos sentidos e da inteligência, única justificativa possível para o insólito grito da independência de Quebec, De Gaulle, não só reitera a sua disposição de apoiar a luta pela emancipação da Província, como indica que seu alvoroço libertador fora premeditado. O "imenso fervor" gaulês do povo de Quebec funcionou apenas como fator de desencadeamento da reação do General.

O episódio é de pasmar, ainda que partindo de um Chefe de Estado que vem repetidamente surpreendendo a opinião pública mundial com idéias e atitudes extravagantes, como a de preconizar a solução do conflito no Vietname, como única via possível para resolver a crise no Oriente Médio.

O que mais agrava o Governo canadense é que a visita do General De Gaulle se deu exatamente durante as comemorações do centenário da criação da Confederação, pelo Ato da América do Norte Britânica, de 1867. No meio de todas as festividades comemorativas, das quais o grande marco é a Exposição Mundial de Montreal, De Gaulle resolve investir exatamente contra a existência da própria Confederação.

Os anseios irredentistas de Quebec se confinam a uma minoria extremista, que não representa, de nenhum modo, o sentimento geral da popula-

ção francesa do Canadá, plenamente integrada na vida nacional, da qual é uma das mais operosas e mais prósperas parcelas. Não têm nenhuma profundidade e nenhuma viabilidade prática. Mas o assunto é problema eminentemente doméstico, de que governantes estrangeiros devem manter-se afastados.

Ninguém nega ao General De Gaulle todos os méritos do que fez pela reconstrução econômica, financeira e pela reconquista do prestígio do seu país. Sua imagem avulta entre os grandes líderes da história contemporânea. Mas, cumprida a sua grande missão de restabelecer a França no seu papel de grande potência mundial, o General De Gaulle, desde o seu célebre discurso de 1.º de janeiro de 1963, se deixou influenciar pela vertigem das alturas de sua glória. O cunho obstinadamente anti-americano de sua "grande politique mondiale" compromete a unidade da aliança ocidental. Sua teimosia em obstruir a fusão dos dois grandes sistemas de integração econômica existentes na Europa impede a formação do mais poderoso bloco econômico e comercial do mundo. A constante pressão sobre os Estados Unidos, para forçá-los a uma capitulação no Vietname, cria enormes dificuldades para o Governo americano.

O incidente de Quebec não foi mais do que um novo episódio nessa sequência de curiosas atitudes que nada acrescentam à glória do General. Ao contrário, nos fastos de sua extraordinária vida, a tentativa de fomentar uma República de Biafra no Canadá, seria um triste labéu, se não fosse antes um acontecimento de irresistível comicidade.

Potássio

Para a Constituição de 1946 a intervenção do Estado na economia deveria ter caráter excepcional. Ela somente era prevista quando a iniciativa privada se mostrasse desinteressada ou quando circunstâncias especiais ligadas ao setor assim o exigissem. A nova Constituição confirmou essa norma tornando-a ainda mais explícita.

Diversas causas podem ser lembradas para explicar o fenômeno. Entre as mais importantes se acha, incontestavelmente, o expansionismo das empresas estatais. Estas parecem ter adquirido um processo autônomo de crescimento que se sobrepõe à própria vontade dos órgãos políticos dos quais formalmente dependem. As consequências dessa tendência divergem conforme o sucesso encontrado em cada caso pelas velozidades expansionistas. O que se pode, todavia, desde logo dizer é que elas revelam-se sempre negativas. Temos, em primeiro lugar, o caso em que a empresa estatal consegue realmente dominar determinado setor, não instalando unidades produtivas sob seu controle. A desvantagem para o País resulta da baixa eficiência operacional dos organismos públicos. Paradoxalmente a situação é bem pior quando as autarquias ou sociedades de economia mista não conseguem levar a bom termo sua tentativa de absorver determinada parcela de atividade econômica. Isso acontece, antes de mais nada, quando, após haver obtido o monopólio de um setor a empresa estatal descobre que seus recursos são insuficientes para realizar os investimentos necessários. Outra hipótese ocorre quando embora a empresa estatal disponha dos fundos necessários vê-se impedida de entrar no setor por leis, regulamentos ou direitos adquiridos

MDB firma-se agora na oposição ao Governo

Brasília (Sucursal) —

Os três primeiros dias de atividades do Congresso confirmaram a previsão de que o MDB haveria necessariamente de mudar de janteia, em consequência da morte do Marechal Castelo Branco.

O sol poente se pôs. Reconhece o MDB que já não é possível continuar fazendo oposição apenas ao sistema institucional autoritário organizado pelo Marechal Castelo Branco. Deve voltar-se de todo para o sol que nasceu, debruçando-se na janela do lado contrário. Agora, as responsabilidades do sistema e do Governo concentram-se por completo e sem disfarce na pessoa do Marechal Costa e Silva. A oposição ao sistema passa a confundir-se com a oposição ao Governo, que vinha sendo poupado.

A reunião das bancadas oposicionistas, terça-feira, o comportamento do Partido no plenário da Câmara e, ontem, a reunião da Comissão Executiva Nacional mostraram que o MDB está disposto a afirmar-se numa conduta de oposição sem senões. O confinamento do Sr. Hélio Fernandes e a repressão ao movimento estudantil, que constituíram os temas do Partido nesses dias, ensejaram denúncias e iniciativas contra o Governo e não apenas contra o sistema.

O MDB parece convencido de que, acima das boas intenções anunciadas pelo Marechal Costa e Silva, deve atentar para o fato de que o atual Governo, como o ante-

rior, vive sob condicionamento militar. Nem a morte do Marechal Castelo Branco liberou a modificação da legislação autoritária, nem deixou o Governo mais livre para evitar a aplicação dessas leis, conforme o propósito que o Presidente da República tem revelado.

Isso não significa que o MDB acompanhe os líderes do grupo imaturo que proclamam não haver diferença entre os dois Governos da Revolução. Pelo contrário, a maioria do Partido percebe essa diferença e admite que o Marechal Costa e Silva — agora que não existe uma liderança contrastante — poderá ganhar autonomia para realizar o prometido Governo de construção e de paz, na medida em que conseguir consolidar a posição de sua chefia dentro do dispositivo revolucionário. A tendência para a oposição vigorosa fixa-se com base na convicção de que a omissão do MDB seria desastrosa em qualquer hipótese, até porque em nada ajudaria o Presidente da República, se de fato ele está determinado a conduzir assim o seu Governo.

Pacificação

As manifestações produzidas durante a reunião conjunta das bancadas oposicionistas na Câmara e no Senado autorizam supor que o Diretório Nacional do Partido condenará a tese da pacificação política.

O Diretório foi convo-

cado ontem pela Comissão Executiva Nacional, que acolheu requerimento encabeçado pelos Srs. José Maria Magalhães e Sadi Bogado, no sentido de que o comando partidário se pronuncie sobre os entendimentos que se processam entre algumas seções do MDB e os respectivos Governos estaduais, notadamente em Minas e no Rio de Janeiro. O Diretório só estará reunido no próximo dia 23, pois é preciso observar os prazos estatutários para a publicação do edital de convocação.

Embora os membros da Comissão Executiva tenham evitado apreciar o mérito da questão, ontem, ficou claro que também naquele órgão a maioria é contrária aos a-cô-r-dos encaminhados no plano regional.

O Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, não esconde a opinião de que tais acordos acabariam por comprometer o Partido, suscitando dúvidas sobre a legitimidade de sua posição.

Ao contrário dos imaturos, que chegam a preconizar a depuração, a direção do MDB pretende sustar o movimento de aproximação com os Governos estaduais, sem afetar a unidade do Partido. Os Diretórios Regionais em causa serão ouvidos e não se cogita de punição. O que se quer é unificar o Partido para o exercício de uma atuação oposicionista eficiente, e não enfraquecê-lo tornando irremediáveis defeições que podem ser evitadas.

Balanço prematuro

Tristão de Athayde

A liberdade de imprensa continua a ser uma ilusão entre nós. Não li o artigo de Hélio Fernandes sobre o Marechal Castelo Branco. Se realmente foi injurioso, merece toda a repulsa, pois qualquer que tenha sido ou continue a ser nosso juízo sobre sua atuação como chefe do movimento de 64 e primeiro Presidente da revolução institucionalizada deve em todo o respeito, não só a um morto que sobrevive, mas ainda a um homem digno do nosso maior apreço, por suas qualidades morais e virtudes cívicas excepcionais. Como sempre o combati, quando no fastígio do poder, julgo-me totalmente isento para prestar-lhe esta homenagem, mais que merecida, de um adversário. Foi um homem de bem a toda prova, um patriota exemplar e, dentro de seu ponto-de-vista, procurou acertar. Deve ser julgado pela posteridade, muito menos pelo bem que fez, do que pelo mal que procurou evitar. Posso dar testemunho pessoal, ao menos num caso de perseguição a uma catedrática ameaçada de ser demitida num processo sem provas, que levei ao seu conhecimento por intermédio de Luís Viana e em que sua intervenção pessoal, avocando a si o inquérito para exame das falsas provas alegadas, foi o bastante para que a injustiça não se consumasse. E se assim foi num caso que conheço, imagino que em muitos outros deve ter feito o mesmo. Se implantou erradamente a Ditadura —

com os famosos Atos Institucionais, e com isso converteu uma revolução que poderia, quem sabe, ter sido "a revolução brasileira", que o povo e a mocidade esperavam, numa revolução reacionária e direitista — não tinha temperamento ditatorial e quando muito autoritário. Muito menos arbitrário.

Agora, o que não se pode admitir, voltando ao caso do jornalista da *Tribuna da Imprensa*, é que "oficiais do Exército", se é certo o que dizem os jornais, exissem do Governo medidas coercitivas contra o jornalista. Seria a renovação do caso Apulero de Castro e a volta aos tempos floriantistas, o que seria mais um retrocesso, como acabou sendo a revolução de 64.

Por mais que ressalve o meu apreço pessoal por esse homem público de alto gabarito, como foi o Marechal Castelo Branco não altero em nada o meu juízo sobre seu Governo, não só durante os três anos que o chefiou, mas ainda em sua atuação como conspirador, na chefia do Estado-Maior do Exército, desmentindo a confiança que lhe tributava o então chefe do Governo.

Longe de ter salvo o Brasil de um naufrágio, como dele disse o seu sucessor, participou intencionalmente, no seu posto, do naufrágio do janguismo. E quando assumiu o comando do novo barco, em vez de olhar para a frente e esquecer o passado, fazendo o que possivelmente poderia ter sido a revolução brasi-

leira à brasileira, isto é, com liberdade, com o povo, com a mocidade, deixou-se envolver pelo espírito oligárquico e paternalista, punitivo e antipopular, dando ao movimento um caráter unilateral de Revolução da Direita e não de revolução brasileira.

Com isso, em nada concorreu para a reconciliação nacional. Em nada concorreu para evitar a onda crescente de radicalismo. Em nada concorreu para despertar o civismo, nem nas elites nem nas massas. Muito pelo contrário. Inundando o País de leis, contaminou-o com o ceticismo jurídico. Recusando-se à anistia, manteve os ódios. Fechando-se ao povo, conservou e alargou o abismo entre o país real e o país oficial. Entregando os estudantes ao regime de fêrula colegial, alienou de si a mocidade.

Lutou, sem dúvida, corajosamente contra a inflação, e foi o aspecto mais favorável do seu Governo. Instaurou o espírito de planejamento e foi outro lado construtivo da sua atuação, apoiando o mais inteligente dos seus Ministros. Procurou moralizar a administração pública e evitar as injustiças mais clamorosas. Esses e outros pontos louváveis terão a posteridade não apologetica, nem demolidora, de levar ao seu ativo. Por ora é cedo para apologias ou denegrimientos. Respeitemos nele, entretanto e acima de tudo, o homem de bem e o patriota sem jaça que sempre foi.

Johnson convoca 45 mil soldados e eleva impostos

Dirigentes soviéticos tiram férias coletivas

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Os chefes dos três mais importantes instrumentos do poder soviético estão em férias e, na ausência de uma precisa definição constitucional de sua autoridade, pergunta-se quem está cuidando dos negócios do Kremlin agora. O Secretário-Geral do Partido, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Nikolai Podgorny, numa rara coincidência, estão fora da Capital ao mesmo tempo, ao contrário do costume passado de férias não simultâneas.

Nos Estados Unidos, muitas funções executivas são suspensas quando o Presidente, que tem mais autoridade constitucional do que os três líderes soviéticos reunidos, não está em Washington. Somente o Chefe do Executivo está autorizado a receber as credenciais de embaixadores estrangeiros, por exemplo, ou assinar leis e ordens executivas.

Aqui, o Chefe do Executivo é uma instituição coletiva — o Presidium do Supremo Soviete da URSS. Podgorny é o Presidente do Presidium. Há 15 vice-presidentes do Presidium, uma para cada república da URSS, os quais substituem rotativamente Podgorny quando ele está ausente.

Seus vices-gerais imediatos na hierarquia do Partido são os três secretários da Comissão Central, que também são membros do Bureau Político. São eles o ideólogo-chefe Mikhail Suslov, o chefe dos sindicatos ursofistas, Alexander Shelepin e Andrei Kirilenko.

Desde sua recente nomeação para Chefe da Federação de Sindicatos, que tem 80 milhões de membros, acredita-se que Shelepin está virtualmente fora do Secretariado, embora continue membro do Bureau Político. Suslov está no lugar de Brejnev no Secretariado e no Bureau Político do Partido. Se Brejnev estiver fora por mais de quatro semanas, Kirilenko assumirá o lugar de Suslov a partir do segundo mês.

A administração do Governo, pelo Conselho de Ministros, é ainda mais simples. Kossiguin tem dois vice-primers, Kirill Mazourov e Dmitri Ponomarev, que se alternam na direção dos negócios do gabinete.

No Governo de uma vida inteira de Stalin frequentemente tudo parava quando ele estava fora. As decisões vitais tinham de aguardar, a menos que ele se deixasse perturbar em algum dos seus numerosos refúgios no Mar Negro ou até voltasse a Moscou.

Mas a atual frota, que dirige a forma colegiada de Governo, como Kossiguin no período anterior, aguarda a delegar poderes a seus auxiliares e colegas de confiança. Todavia, acredita-se que eles viajam com mini-secretariados e mantêm comunicação por linha direta com Moscou.

Achasse o Presidente Johnson necessário, numa emergência, usar sua linha direta com o Kremlin, ele seria provavelmente posto em contato com Kossiguin, em algum lugar, na área de Sochi.

A maioria das autoridades soviéticas têm direito a um mês de férias anuais, mas os homens de mais de 60 anos gozam de dois meses. Brejnev, Kossiguin e Podgorny têm todos eles mais de 60 anos e férias mais longas.

Diferentemente dos cidadãos soviéticos mais humildes, não têm direito de férias de campo ursofistas. Eles e suas famílias possuem os fins de semana em dachas suburbanas e as férias anuais em luxuosas colônias de propriedade do Governo, com hospedagens grátis, enquanto estão efetivos nos cargos.

Depois da aposentadoria, o Governo pode dar-lhes apartamentos mais modestos na cidade e casas no campo, como foi feito no caso do ex-Primer Kossiguin e Svetlana, a filha hoje fugitiva de Stalin.

Ninguém sabe onde estão três homens do Kremlin

Jean Raffaelli
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — O trio de dirigentes soviéticos — Leonid Brejnev, Alexei Kossiguin e Nikolai Podgorny — está em férias que não apresentam nada de sensacionalismo.

Passou a época em que os desmandos estranhos de Nikita Khrushchev inspiravam capas em cores nas revistas ocidentais. Entretanto, pode-se supor que as dachas (casas de campo) de Khrushchev não tenham tido a mesma sorte que a de Stalin em Sukhumi, transformada em Sanatório.

Para não falar da famosa piscina de água quente de Pitsunda, nem dos telefones brancos que enfeitam certo número de mesas de pinho na dacha camponesa de Gagra, "para que os líderes estejam sempre a um minuto do Kremlin".

Não se espera, também, uma recepção da famosa festa de Badminton de 1953, quando Nikita Khrushchev vestiu uma camisa ucraniana para receber Dean Rusk.

Os tempos são mais austeros, e a função de "um só homem" é impossível. Os três hierarcas escoceram, e isso é um assunto privado.

Nem mesmo sua partida foi anunciada. Soube-se do fato através da imprensa e da televisão.

Vários dias depois, quando seus adjuntos eram citados automaticamente, é que se concluiu terem os três deixado Moscou.

A citação desses três personagens subalterno teria provocado, em outra época do ano, conjeturas sobre a possibilidade de um exaurço político.

Mas, quando chega agosto, essa circunstância se justifica com problemas, e, este ano, com maior força que os anteriores.

Porque se a primeira foi quente, para a terceira ou quarta, o outono está carregado, com a grande comemoração do cinquentenário do regime.

Brejnev, o número um, viaja intensamente desde o inverno, embora suas viagens se tenham limitado ao campo socialista: campanha de exploração anticomunista em janeiro até os Montes Urais, depois Polónia, Berlim Oriental, em abril, reunião de Karlov Vary, Tcheco-Eslováquia em junho e, depois, uma visita à Bulgária. Finalmente, em julho Budapeste.

Suas obrigações em Moscou, especialmente no crucial plenário do Partido Comunista em fins de junho, devem ter sido extenuantes.

No mesmo período, o Presidente Nikolai Podgorny visitou a Polónia, Itália, Afeganistão, República Árabe Unida, Síria e Irãque.

Ma, a maior quilômetros de Moscou, o Primeiro-Ministro Kossiguin, que ao mesmo tempo em que dirige o governo, supervisiona a reforma econômica.

Em janeiro, esteve em Vladivostok, e, poucos dias depois, na Polónia. Povoaram encontraram visitando oficialmente Londres. A crise do Oriente Médio (depois de uma rápida viagem a Mursmanki) levou-o a Nova Iorque, com escalas em Paris e Havana. Finalmente em meados de julho foi a Budapeste.

Entre o Vietnã, China, Oriente Médio e o imenso fardo pouco conhecido de responsabilidades e decisões internas, muito raramente os dirigentes soviéticos tiveram tempo de respirar.

Onde? Por quanto tempo? Se a direção coletiva simplifica a partida em bloco, é que esta sucedida na incerteza.

Nenhuma informação foi dada pela imprensa e os indícios colhidos são fortuitos.

Parece certo que Podgorny, berniano de origem, descanse em sua terra.

A determinação dos locais onde seus colegas passam as férias é mais delicada.

Ao que parece, Brejnev está "no Sul", mas isso pode significar na União Soviética, Crimeia ou Cáucaso, Itália, Suíça, os balneários do Norte do Cáucaso, Gagra ou Pitsunda? É preciso escolher.

Segundo versões de boa fonte, Kossiguin, homem do Norte, apreciador do esquí no inverno, apaixonado pelas caminhadas, descanse às margens do Mar Báltico.

Supõe-se que sua filha Ludmila e talvez seu genro Dierman Givchani, o protegido da solidão, Kossiguin perdeu sua esposa, Klavdia no dia primeiro de maio deste ano.

Tanto para uma como para outra, sua notoriedade exclui o turismo regional, e os assaltos de Estado os obrigam a permanecer em locais fixos, embora os deslocamentos estejam garantidos de forma temporária na Capital.

Michel Suslov, Alexandre Chelophin, Kiril Mazourov, Dmitri Polonsky, encarregam-se há dez dias — de forma coletiva — do despacho dos assuntos oficiais.

A primeira vista tudo está em calma.

Um período de descanso no Oriente Médio vai começar. A parte prática da preparação do cinquentenário — a julgar pelas férias — não oferece motivos de preocupação.

A tróica, segundo todas as indicações, regressará a Moscou três semanas depois da data de sua partida.

VÔO DA MORTE



Um superbombardeiro B-52 levanta voo de sua base em Guam para bombardear o território norte-vietnamita

China é decepção árabe

Londres (Especial para o JB)

— A decepção com a ajuda prometida pela China é uma das muitas consequências da guerra no Oriente Médio. Após quase 12 anos de tentativas do Governo de Pequim em exercer influência sobre aquela região, os países árabes se capacitaram agora de que a tão prometida e propagada ajuda chinesa chega a pouco mais do que encorajamento verbal, e por vezes vociferante, ao combate e resistência ao imperialismo.

Em 1955, durante a Conferência Afro-Asiática de Bandung, Chou En-lai garantiu o apoio chinês à Argélia, Tunísia e Marrocos, em suas respectivas lutas pela independência. Um ano depois veio a crise de Suez e os chineses mandaram aos egípcios grandes quantidades de aço que, a propósito, China necessitava desesperadamente, abríam um crédito de 47 milhões de francos suíços e ofereceram voluntários para a luta contra Israel, porém tudo isso em troca de produtos do Egipto.

Durante dois anos (1958 e 1959) a China colocou-se ao lado da Frente Nacional Argelina de Libertação e Pequim comemorou visitas de representantes da FNL com um Dia de Apoio à Argélia, e, no ano seguinte, com nada menos que uma semana de apoio ao movimento. Contribuiu com 25 milhões de dólares em ajuda e mais armamento de procedência chinesa, tendo depois treinado voluntários para a luta contra os franceses.

Passada a primeira crise de Suez, tentou a formação de um bloco de países não alinhados, o que muito desgostou Pequim, sempre contrário à terceira posição. Estabeleceu-se nesse ínterim a divergência sino-soviética e Nasser inclinou-se para Moscou.

Em julho de 1962 Ben Bella proclamou a independência da Argélia e com acentuada cordialidade os chineses lhe enviaram 3 000 toneladas de aço. O Chanceler Chen Yi visitou os argelinos duas vezes, e Chou En-lai, uma vez. Mas quando em 1965 o Coronel Houari Boumedienne deu o golpe de estado contra Ben Bella, os chineses reconheceram o novo regime com uma rapidez que, além de desconcertante, provou a ansiedade com que Pequim desejava conservar sua posição vantajosa na Argélia.

Por fim, quando estourou a guerra dos seis dias, entre árabes e israelenses, o embaixador argelino em Pequim foi convocado, juntamente com os chefes de missões dos demais países árabes, para ouvir a mensagem de Chen Yi: "Apoiados é um dever internacionalista da China". Quanto à RAU, os 11 anos de relações estreitadas foram perdidos de lado e a China ofereceu 10 milhões de dólares e 150 mil toneladas do trigo que ela própria precisava. Era a segunda vez, em onze anos, que a China fazia oferecimento ao Egipto quando os egípcios estavam em conflito com Israel.

Por sinal, as ajudas chinesas caracterizam-se pela sua natureza sempre política. A suposta ajuda à Organização de Libertação da Palestina foi uma das finalidades claras: sustentar a posição árabe contra Israel e, ao mesmo tempo, embargar os russos que até a guerra mantinham relações diplomáticas com Telaviv.

De 1954 a 1965 a União Soviética contribuiu com quase dois bilhões de dólares em ajuda aos países árabes. Os chineses, quando em épocas de crise ou conflito, acorreram com um total de apenas 150 mil dólares, se tanto. Em compensação, durante a última crise do Oriente Médio o Embaixador da China Vermelha no Cairo pediu seguidas audiências com Nasser e um grande número de mensagens de apoio e encorajamento a este árabe foi encaminhado pelos chineses ao Governo egípcio.

Artilharia dos EUA abate por engano avião aliado

Saigon (UPI — AFP — JB) — A artilharia norte-americana destruiu ontem, por engano, um avião de transporte de municiões, matando seis tripulantes. Com este acidente, eleva-se a seis o número de enganos da artilharia norte-americana, que, nos últimos 15 dias, abateu dois aviões dos EUA, destruiu duas aeronaves sul-vietnamitas e atacou patrulhas de soldados americanos e sul-vietnamitas.

Os casacos-bombardieiros norte-americanos destruíram seriamente, ontem, em seu décimo ataque, o importante central telefônico de Tanh Nuyem, que alimenta o parque siderúrgico norte-vietnamita localizado a 60 quilômetros de Hanoi. Há dois dias, os vietcongs atacaram o Porto de Nha Be, perto de Saigon, e incendiaram 120 mil litros de combustível dos depósitos da Shell, Esso e Cartex.

ACIDENTE

Segundo o QG dos EUA em Saigon, o bimotor Caribou abatido por engano preparava-se para decolar num acampamento de tropas especiais nas proximidades de Haphan, a 25 quilômetros da Cidade de Quang Nam, na região norte do Vietnã do Sul. O projeto partiu ao meio o Caribou e seus três tripulantes morreram.

Iniciada a campanha eleitoral

Saigon (UPI-JB) — Os onze candidatos à Presidência do Vietnã do Sul iniciaram ontem, oficialmente, suas campanhas eleitorais certas de que o atual Presidente, Van Thieu, é o franco favorito por contar com o apoio dos chefes militares norte-americanos e ter-se recusado a entregar o Governo a um Presidente provisório até as eleições.

Vários candidatos civis sul-vietnamitas ainda acreditam numa intervenção dos EUA para assegurar que as eleições do dia 3 de setembro sejam limpas. As autoridades norte-americanas, no entanto, insistem em que permaneçam imparciais e que restringiram suas atividades a aconselhar o voto de todos os 5,2 milhões de eleitores inscritos.

Um dos principais opositores, o ex-Primeiro-Ministro Tran Van Huong, de 64 anos, tentou conseguir, sem resultado, que Van Thieu e o Primeiro-Ministro Cao Ky renunciem a seus atuais cargos e deixem que um Governo provisório assuma o poder até depois das eleições.

Cairo concorda em não usar o Canal de Suez por um mês

Amã, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A República Árabe Unida concordou em "abster-se de toda navegação no Canal de Suez, pelo período de um mês", atendendo à solicitação do chefe da missão observadora da ONU, General Odd Bull, enquanto tropas da Jordânia e de Israel trocavam tiros de metralhadora, pelo terceiro dia consecutivo, por sobre o Rio Jordão.

A decisão egípcia de não utilizar o Canal foi comunicada a Israel pelo General Odd Bull, que deveria agora, segundo se espera em Jerusalém, solicitar aos observadores militares sob seu comando, que investiguem, na linha de cessar-fogo israelense-jordaniano, as queixas dos dois Governos com relação aos tiroteios dos últimos dias.

COMUNICAÇÃO

Um porta-voz do Ministério do Exterior israelense declarou ontem que o representante pessoal do Secretário-Geral U Thant para a fiscalização da tregua, General Odd Bull, informou oficialmente ao Chanceler Abba Eban, que o Governo egípcio havia concordado em suspender durante 30 dias a navegação pelo Canal de Suez.

Odd Bull deverá agora voltar sua atenção para os incidentes diários entre tropas de Israel e da Jordânia, investigando as denúncias mútuas de responsabilidade.

Árabes aprovam reunião de cúpula

Cartum (AFP-JB) — Com a manifestação de Marcos certas informações o Chanceler do Egipto pediu que a reunião discutisse os erros cometidos durante a recente crise do Oriente Médio e que sejam determinadas as responsabilidades de cada um dos beligerantes. Os Chanceleres haviam abordado na quarta-feira as divergências existentes entre países árabes, com insistência na necessidade de conseguir sanar-las a fim de poder ser formada uma unidade de ação árabe. Informações do Cairo dizem que o Chanceler Riad, da RAU, propôs a pacificação do Iêmen através da indicação, pela conferência, de um mediador para solucionar o conflito juntamente com um delegado egípcio e outro da Arábia Saudita.

RESERVA

A conferência atual, em nível de Ministros de Relações Exteriores, prosseguirá ontem pela manhã a portas fechadas, em Cartum, e em câmbio negro de moedas estrangeiras, e decidiu cooperar com as autoridades soviéticas, revelando os detalhes das atividades da quadrilha.

Três membros do grupo, que teriam tomado conhecimento da participação de Mozerorshvili nas operações do Departamento de Investigações Criminais, raptaram-no e assassinaram-no para impedir que os prejudicasse.

As fontes informantes disseram que os assassínios estão presos e serão julgados dentro em breve, e que o julgamento e os seus resultados deverão ser tornados públicos.

A morte do rabino M. N. Mozerorshvili foi noticiada inicialmente por organizações judaicas ocidentais, que acrescentaram ter o crime sido cometido recentemente por desconhecidos sem motivo aparente, quando retornava do sinagoga à sua casa.

Mozerorshvili, segundo fontes soviéticas, era membro de uma organização ilegal que nego-

ciava em câmbio negro de moedas estrangeiras, e decidiu cooperar com as autoridades soviéticas, revelando os detalhes das atividades da quadrilha.

LUTA EM TERRA

Na luta terrestre, os fuzileiros navais norte-americanos conseguiram matar 77 soldados vietnamitas nas proximidades de Da Nang. Os EUA tiveram oito mortos e 57 feridos.

As baixas norte-americanas durante a semana passada ascenderam a 114 mortos, 893 feridos e cinco desaparecidos, segundo dados oficiais do QG dos EUA em Saigon. Estas cifras não incluem as vítimas do incêndio ocorrido a bordo do porta-aviões Forrestal: 131 mortos, 62 feridos e três desaparecidos.

Escalada começou com a ida de conselheiros

Departamento de Pesquisa

"Não estamos dispostos a enviar jovens norte-americanos a dez mil milhas de sua pátria para fazer o que os jovens asiáticos deviam estar fazendo por si mesmos."

Quando o Presidente Lyndon Johnson fez estas declarações em 1964, o contingente norte-americano no Vietnã era de apenas 23 mil homens. Mas ele não podia imaginar que dois anos depois, para não perder a guerra, 400 mil jovens norte-americanos estariam lutando no Vietnã.

A primeira vez que os Estados Unidos se envolveram diretamente no Vietnã foi em 1950, com o envio de alguns técnicos para supervisionar a ajuda militar e econômica dada aos franceses em sua luta contra Ho Chi Minh. Depois da derrota francesa em 1954, e de sua retirada em 1955, o Presidente Eisenhower encarregou aos conselheiros militares americanos (cerca de 700) o treinamento das tropas sul-vietnamitas.

Em 1961 os vietcongs dominavam grande parte do país, através da guerra de guerrilha. O novo Presidente, John Kennedy, se comprometera a dar aos Estados Unidos um papel mais ativo na guerra. Declarou que Washington faria tudo para salvar o Vietnã do sul do comunismo. No início, esta ajuda foi limitada: o número de assessores e civis foi de 1 367, que eram obrigados a acompanhar as tropas sul-vietnamitas nas operações. Foram entregues os primeiros bombardeiros a hélice ao Governo do Vietnã.

Em 1962, os Estados Unidos expandiram as suas instalações militares em Saigon, designaram um general para o comando, aumentaram os conse-

lheiros para 11 mil e começaram a ensinar os vietnamitas a combater de helicópteros. Uma despesa de 500 milhões de dólares. Neste ano foram criadas também forças especiais norte-americanas para lutar contra os vietcongs.

Quando Kennedy foi assassinado — novembro de 1963 — o número de conselheiros militares era de 16 500.

Em 1964, depois que os vietcongs atacaram diretamente as instalações americanas no Sul, os Estados Unidos decidiram elevar para 23 mil homens seu potencial no Vietnã.

No dia 3 de setembro de 1965, chegaram no Vietnã os dois primeiros batalhões de marinha, elevando para 55 mil as forças norte-americanas. E a primeira vez que os Estados Unidos empregaram aviões a jato para a luta contra a guerrilha. No dia seguinte (4 de setembro), Johnson tomou uma outra decisão-chave: foi esta data que começou o envio maciço de tropas para a escalada.

Em junho de 1965, o efetivo norte-americano era de 277 mil homens, que passaram a lutar ao lado de 30 mil coreanos, australiano e neo-zelandeses e 700 mil sul-vietnamitas.

No dia 12 de dezembro de 1965, o número de soldados americanos embaixados na guerra era de 366 mil. Nove dias depois, com a chegada da 9ª Divisão de Infantaria, os Estados Unidos passaram a ter 330 mil.

Na primavera de 1967 já havia 440 mil soldados dos Estados Unidos no Vietnã, e a última informação fornecida pelo Departamento de Estado era de que este número tinha sido elevado recentemente a 461 mil.

Washington (UPI — AFP — JB) — O Presidente Lyndon Johnson enviou mensagem ao Congresso dos EUA, ontem, pedindo um aumento de 10 por cento nos impostos sobre os lucros das sociedades e as rendas dos particulares, lembrando que este ano terá que enviar mais 45 mil soldados ao Vietnã e sem a elevação dos impostos o déficit orçamentário para o próximo ano fiscal será de US\$ 23.600 milhões ou NC\$ 74 000 bilhões (74 quadrilhões e 900 trilhões de cruzeiros antigos).

Johnson também solicitou o adiamento na redução dos impostos sobre os automóveis e serviços telefônicos e recomendou maior pressão na arrecadação dos tributos sobre as sociedades. A mensagem do Presidente norte-americano foi recebida com críticas dos líderes republicanos que aconselham ao Governo a redução imediata de seus gastos.

BATALHA LEGISLATIVA

A mensagem enviada ontem pelo Presidente Johnson provocará uma batalha legislativa que os partidários do atual Governo norte-americano consideram perigosa para a popularidade de Johnson em relação às eleições presidenciais do próximo ano.

Se o Congresso aprovar a mensagem do Executivo, 83 milhões de contribuintes terão que pagar mais impostos a partir de 1.º de outubro, enquanto 700 mil sociedades aumentarão suas despesas com os impostos retroagindo para 1.º de julho. O aumento de 10 por cento representa uma majoração em 10 por cento sobre cada imposto pago atualmente pelos norte-americanos e vigorará até o dia 30 de junho de 1969 ou "será prorrogado por mais tempo de acordo com as necessidades do país em seu esforço de guerra no Vietnã", segundo o Presidente Johnson.

AUMENTO DE TROPAS

Johnson justificou o envio de mais 45 mil soldados para o Vietnã afirmando que somente tomou esta decisão depois de examinar as recomendações feitas pelo Secretário de Defesa, Robert McNamara, pelos Chefes de Estado Maior Conjunto e pelo Comandante das Forças dos Estados Unidos no Vietnã, General William Westmoreland.

O Presidente assegurou ainda que deu instruções a McNamara para fazer uma "revisão em todos os gastos com relação à defesa e retirar todas as despesas que não sejam essenciais para a segurança nacional."

"O objetivo desta medida, acrescentou Johnson, é manter o orçamento deste Departamento o mais perto possível do nível estabelecido em janeiro, apesar do aumento das tropas em luta no Sudeste asiático."

Em sua viagem a Washington, no primeiro semestre, o General William Westmoreland pediu mais cem mil soldados para lutar no Vietnã, afirmando que sem esta ajuda a luta contra os vietcongs provavelmente se prolongará por muito tempo.

DESTINO

Johnson afirmou em sua mensagem que grande parte do aumento nas taxas será destinada a custear o envio de mais 45 mil homens para o Vietnã, que se juntarão aos 461

Agência Tass diz que a China Popular permanece próxima da guerra civil

Moscou e Hong-Kong (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass

informou ontem que a situação nas regiões central e meridional da China aproxima-se da guerra civil, lembrando que a luta entre partidários e adversários de Mao ocorrida em Wuhan exerceu uma grande influência na opinião pública de parte da população chinesa.

A situação é particularmente tensa, prossegue a Agência Tass, no Porto de Hang Fou onde ocorreram vários choques armados entre guardas vermelhos, estudantes, operários e soldados. Várias pessoas morreram ou ficaram feridas e distribuíram-se panfletos pedindo a cessação dos sangrentos choques, concluiu a Tass.

FOME AUMENTA

Segundo informações dadas em Moscou por pessoas recém-chegadas de Pequim "nas Províncias de Wuhan (no norte de

Tongum) e de Kiang-tong existe uma séria escassez de alimentos. Camponeses famintos saqueiam as reservas de produtos alimentícios".

Em Wuhan, a situação é particularmente tensa, prossegue a Agência Tass, no Porto de Hang Fou onde ocorreram vários choques armados entre guardas vermelhos, estudantes, operários e soldados. Várias pessoas morreram ou ficaram feridas e distribuíram-se panfletos pedindo a cessação dos sangrentos choques, concluiu a Tass.

FOME AUMENTA

Segundo informações dadas em Moscou por pessoas recém-chegadas de Pequim "nas Províncias de Wuhan (no norte de

Tongum) e de Kiang-tong existe uma séria escassez de alimentos. Camponeses famintos saqueiam as reservas de produtos alimentícios".

Em Wuhan, a situação é particularmente tensa, prossegue a Agência Tass, no Porto de Hang Fou onde ocorreram vários choques armados entre guardas vermelhos, estudantes, operários e soldados. Várias pessoas morreram ou ficaram feridas e distribuíram-se panfletos pedindo a cessação dos sangrentos choques, concluiu a Tass.

FOME AUMENTA

Segundo informações dadas em Moscou por pessoas recém-chegadas de Pequim "nas Províncias de Wuhan (no norte de

Tongum) e de Kiang-tong existe uma séria escassez de alimentos. Camponeses famintos saqueiam as reservas de produtos alimentícios".

Em Wuhan, a situação é particularmente tensa, prossegue a Agência Tass, no Porto de Hang Fou onde ocorreram vários choques armados entre guardas vermelhos, estudantes, operários e soldados. Várias pessoas morreram ou ficaram feridas e distribuíram-se panfletos pedindo a cessação dos sangrentos choques, concluiu a Tass.

FOME AUMENTA

Segundo informações dadas em Moscou por pessoas recém-chegadas de Pequim "nas Províncias de Wuhan (no norte de

Tongum) e de Kiang-tong existe uma séria escassez de alimentos. Camponeses famintos saqueiam as reservas de produtos alimentícios".

FOME AUMENTA

Segundo informações dadas em Moscou por pessoas recém-chegadas de Pequim "nas Províncias de Wuhan (no norte de

Tongum) e de Kiang-tong existe uma séria escassez de alimentos. Camponeses famintos saqueiam as reservas de produtos alimentícios".

Bolívia suspende estado de sítio decretado para fazer frente aos rebeldes

La Paz (AFP-JB) — Em decreto assinado pelo presidente da Bolívia, General Alfredo Ovando, o governo boliviano suspendeu o estado de sítio decretado para fazer frente aos rebeldes.

Coincidindo com o relaxamento do sítio, o Comandante-em-Chefe das Forças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando, exortou as nações americanas a enfrentarem a intervenção castro-comunista e condenou a conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS). Ovando acusou a OLAS de lançar palavras de ordem para "Vietnamizar" o Hemisfério Ocidental, condenando-o a dor, ao luto e ao subdesenvolvimento.

MELHOR CONTROLE

O comandante boliviano sugeriu ainda "melhor controle no trânsito de estrangeiros, para descobrir os que se dedicam à agitação comunista".

O decreto presidencial de ontem menciona "incursões de grupos extremistas no território nacional" e, no dia de sua publicação, chegou a La Paz, por via aérea, o General John Danaveld, de 33 anos, suspeito de vinculação com as guerrilhas dos subdesenvolvidos. Danaveld, leu, e

gordo e barbudo, nega a atividade de que é acusado, informa que entrou na Bolívia no dia 8 deste mês, pela fronteira do Paraguai, para realizar estudos antropológicos.

A suspensão do estado de sítio na Bolívia foi decretada em comemoração ao aniversário da atual período constitucional do governo. Diz o decreto: "O governo considera oportuno restituir ao povo o gozo das garantias constitucionais, com o propósito de fortalecer a família boliviana".

Localizados até agora 217 cadáveres nos escombros de Caracas após terremoto

Caracas (UPI-AFP-JB) — Até a madrugada de ontem havia 217 mortos em consequência do terremoto que sobrou o último derrubou prédios e causou perdas em Caracas, capital, bem como nas cidades de Guisne, Estado de Carabobo, Guaremas, Estado de Miranda, e Curarigua, Estado de Lara, na Venezuela.

Acredita-se que existem ainda muitos cadáveres e pessoas feridas, principalmente sob os escombros dos quatro maiores edifícios que ruíram em Caracas e um no litoral. Utilizando dois maquinários de alta pressão as equipes de salvamento ainda tentam cortar veredas de ferro e lajes de concreto. A vibração das perfuratrices, porém, aumenta o perigo de novos desabamentos.

INTERDIÇÃO

Até agora dez edifícios dentro de áreas altas de Caracas estão interditados.

Em Guaremas, a sudeste de Caracas, embora 300 casas tenham desmoronado e 1.200 pessoas estejam desabrigadas,

apenas 27 pessoas ficaram feridas.

Em Guisne, o terremoto abriu enormes crateras no solo, num raio de três quilômetros, onde antes havia 26 aldeias de arvores frutíferas. Guisne, que fica praticamente às margens do Lago Valência, começou a ser inundada.

Itamarati não entregará ao Haiti os 44 haitianos que se asilaram na Embaixada

O Itamarati não entregará ao governo do Haiti os 44 haitianos atualmente asilados na Embaixada brasileira em Porto Príncipe, nem permitirá que sejam retirados pelos *tonton-macoutes* do Presidente Duvalier, pois entende que eles estão protegidos pela Convenção de Asilo Diplomático vigente entre as nações americanas.

A Chancelaria brasileira salienta que, nos termos da referida Convenção, firmada em 1954, em Caracas, a denúncia de qualquer um dos signatários do documento somente terá efeito depois de decorrido um ano da sua publicação oficial no *Secretário-Geral da OEA* e assim mesmo seus efeitos não têm ação retroativa.

DENÚNCIA

O representante do Haiti no Conselho da Organização dos Estados Americanos entregou nota ontem ao *Secretário-Geral* José Mora, comunicando que seu país denunciava a mencionada Convenção Interamericana.

Desta forma, somente no dia 3 de agosto de 1968 é que, legalmente, o Haiti estará desobrigado de não mais atender

ao pedido de salvo-conduto para os que se asilaram em missões diplomáticas americanas.

Até lá qualquer haitiano politicamente perseguido poderá asilar-se em qualquer Embaixada continental e o governo haitiano não poderá recusar o salvo-conduto para a saída do país. Este poderá demorar, mas terá que ser concedido.

Departamento de Estado veta a venda de aviões a jato da Grã-Bretanha a peruanos

Washington, Lima, Londres (UPI-AFP-JB) — O Departamento de Estado declarou ontem que o governo norte-americano vetou a venda de seis bombardeiros Canberra britânicos ao Peru, porque a transação importaria um sobrecarga para os recursos financeiros de que dispõe a nação sul-americana.

Segundo o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, a decisão foi tomada na ocasião em que os Estados Unidos realizam negociações com o Peru, para ajudá-lo a superar suas atuais dificuldades financeiras. Como possível alternativa para a solução de seus problemas econômicos, exatamente ontem o governo peruano abriu as portas do país ao comércio com os países socialistas de todo o mundo, com exceção de Cuba.

ACORDO DE DEFESA

O veto norte-americano foi possível em virtude do acordo de defesa mútua entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, segundo o qual Washington pode impedir a venda de materiais bélicos ingleses cuja fabricação tenha contado com participação financeira americana.

O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha expressou descontentamento, não tanto com a notícia do veto, mas sobretudo por ter consultado os Estados Unidos quando surgiu o plano. Lamentam os porta-vozes britânicos a negativa de autorização ao Peru de que data quando a operação já estava quase concretizada.

Eleição do Presidente do Senado provoca longa crise contra governo de Belaúnde

Lima (UPI-JB) — A crise política originada de um impasse no Parlamento peruano entrou ontem num beco sem saída. O Presidente do Senado, Julio de la Piedra, culpou o Chefe de Estado, Fernando Belaúnde, pela atual situação em que, segundo o senador, "se marca passo para o golpe e para a revolução".

A crise completou ontem seu oitavo dia e surgiu quando os parlamentares situacionistas levantaram objeções contra a eleição de La Piedra, obtida em quarta votação, pela margem de 24 votos num total de 45, com o apoio da bancada da oposição. As três votações anteriores foram também favoráveis a La Piedra, mas ele não tinha conseguido a maioria parlamentar de metade mais um dos votos.

PROCURA DA SOLUÇÃO

Já se procurava uma solução em conversações entre dirigentes de partidos, com a participação do Presidente Belaúnde, quando La Piedra decidiu protestar contra a ausência de senadores governistas, razão pela qual o Congresso não conseguiu instalar-se no

dia 26 de julho. La Piedra acusou Belaúnde por "esta manobra destinada a calar o Congresso para impedir que este fiscalize as immoralidades do governo... pretende-se levar a República a um processo violento; pretende-se romper a ordem constitucional e este é o primeiro passo para o golpe de estado e a revolução".

Brown faz acusações a Johnson

Nova Iorque (AFP-JB) — Rap Brown, o violento presidente do Comitê de Coordenação dos Estudantes não Violentos, acusou ontem o Presidente Johnson de ter provocado a explosão racial e rejeitou as acusações que lhe fizeram, na semana, no Congresso, segundo as quais fora o instigador dos motins no país.

Johnson provocou as desordens, no não se preocupar com as reivindicações dos negros. São as condições, não os agitadores, que produzem os rebeldes. E o Congresso também agirá o fogo, se não agir para mudar as condições que causaram a revolta — advertiu Rap Brown, numa entrevista coletiva em Nova Iorque.

EM ARMAS

O líder de 23 anos, da organização norte-americana mais famosa de nacionalistas negros, disse à imprensa que a rebelião negra provavelmente entrará em vigor e o poder econômico da sociedade norte-americana. As revoltas se aprofundarão e se agravarão — e negou-se a dar mais pormenores sobre este ponto.

Prognosticou que grupos de extrema direita, tais como a John Birch Society e os *Militantes*, lançarão uma campanha de terrorismo, com o apoio tácito do governo, para intimidar os negros — por isso, os negros estão se armando — advertiu.

Advertindo-lhes que, se os Estados Unidos vão desmontar o papel de nazistas, não vamos representar o papel de judeus dóceis.

O jovem e alto líder negro, que se acha em liberdade sob fiança de 10.000 dólares, acusado de conitar à rebelião, disse que havia sido informado de que as autoridades norte-americanas planejam deter 1.000 ativistas negros este verão — entre eles se encontrariam Stokely Carmichael e o próprio Rap Brown.

DE VOLTA

Já prepararam 13 campos de concentração, alguns dos quais foram utilizados para encerrar os norte-americanos de origem japonesa durante a Segunda Guerra Mundial — disse. Sabemos para quem são desta vez.

Disse também que muitos soldados negros que voltam do Vietnã estão aderindo a seu movimento. Esses rapazes são dessa gente, organizaram no ano passado uma revolta racial no Vietnã, mas a imprensa se calou sobre o caso. Os soldados voltam com raiva da guerra e se põem ainda mais raivosos quando vêem o que está acontecendo a seu povo aqui. Eles sabem lutar, e eles vão utilizar esses conhecimentos na ajuda a seu povo.

OBJETIVO

Interrogado sobre se o movimento do Poder Negro tinha como objetivo criar um estado negro independente, disse: — Em nossa organização não estamos pensando nesses assuntos. Se tivéssemos um Estado, os Estados Unidos o destruiriam. Precisamos na fraternidade dos povos, queremos criar nossas próprias comunidades, comunais política e economicamente negras. Se os Estados Unidos não o aceitarem, se tentarem prender-nos, então destruiremos os Estados Unidos.

A pergunta sobre o porquê dos saques praticados pelos negros durante os distúrbios, Brown disse que "os Estados Unidos não podem acusar ninguém de saque, porque eles nos roubaram a nós da África e roubaram a América aos índios. Os negros saquearam porque estão sob o influxo do materialismo norte-americano. Portanto, haverá cada vez menos saques — exceto nas lojas de armamento".

SOLIDARIEDADE

A entrevista de Brown se realizou no oitavo andar de um edifício da Quinta Avenida, onde está o escritório de Coordenação de Atividades Internacionais de sua organização.

Explicou que o SNCC (sigla pela qual é conhecido o movimento) pensa em manter estreitas relações com os movimentos revolucionários de todo o mundo. — Estamos em contato com os povos da América Latina, do Vietnã, da África, com todos os povos oprimidos.

Disse, finalmente, que antes que se possam estabelecer relações normais entre brancos e negros nos Estados Unidos, será preciso "uma mudança da estrutura dos Estados Unidos". E acrescentou que os brancos "devem civilizar suas comunidades".

DE ACÓRDO

As declarações de Rap Brown, Presidente atual do Comitê, vêm confirmar as diretrizes políticas adotadas pelo SNCC e enunciadas em Havana por seu ex-Presidente e líder de fato do movimento, Stokely Carmichael, no discurso pronunciado no plenário da Conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade).

Em face das declarações de Rap Brown e Carmichael, especula-se em Washington, no momento, quanto à possibilidade de o movimento do Poder Negro realizar nova reunião de cúpula, para, no plano nacional, dar seguimento à linha mais radical adotada pelo Comitê.

Senador Edward Kennedy ataca como subversiva a luta racial

Nova Iorque e Washington (UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy declarou ontem à Comissão Judiciária do Senado que há suspeitas de uma conspiração nos distúrbios raciais que agitam os Estados Unidos.

Kennedy disse ter como base de suas declarações o testemunho prestado pelo Capitão da Polícia de Nashville, John A. Sorce, segundo o qual certos grupos de negros contribuíam ativamente para instigar os choques em várias cidades.

Sorce citou especificamente Rap Brown, do Comitê de Coordenação dos

Estudantes Não Violentos (SNCC), e adeptos do RAM, o Movimento de Ação Revolucionária. Brown é acusado de instigar os distúrbios ocorridos em Cambridge, Maryland, há duas semanas.

Para Sorce, o SNCC é uma Ku-Klux-Klan negra, "uma organização extremamente perniciosa que odeia e preta o ódio". Denunciou ainda que o grupo que participou dos choques em Nashville, na última primavera (segundo o trimestre do ano), ensina jovens negros a odiarem os brancos, numa escola correional mantida pelo Departa-

mento de Oportunidades Econômicas, órgão do governo federal.

LUI

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson, numa entrevista coletiva não convocada, voltou a rejeitar as acusações do governador do Michigan, George Romney, segundo as quais tendeu em enviar as tropas federais a Detroit, a fim de explorar a situação com fins políticos.

Johnson assegurou que agia estritamente dentro dos limites da Constituição e das leis norte-americanas, e

mencionou as três condições essenciais exigidas para a intervenção das tropas federais num Estado da União.

Cyrus Vance, o enviado especial de Johnson a Detroit, que assumiu a responsabilidade total da decisão final, não entendeu que as tropas federais teriam intervenido mais rapidamente na cidade, se o governador Romney reconhecesse em tempo que as autoridades locais eram incapazes para superar a revolta.

A seu vez, não há indícios que permitam concluir ter havido uma conspiração geral para provocar os distúrbios.

Cinco cidades enfrentam conflitos

Nova Iorque e Washington (UPI-AFP-JB) — Reduziram-se sensivelmente as desordens raciais nos Estados Unidos no dia de ontem, embora se registrassem ainda incidentes em cinco cidades, principalmente em Providence, no Estado de Rhode Island, onde dois jovens negros foram feridos a bala.

As cidades em que ainda estão ocorrendo conflitos são Milwaukee, no Wisconsin; Providence, em Rhode Island; Peoria, no Illinois; Sandusky, Ohio e Wyandanch, no Estado de Nova Iorque.

A septuagésima sétima morte, durante a qual ainda de conflitos raciais, ocorreu na quarta-feira em Milwaukee, onde um jovem estudante negro de 18 anos, Clifford McKelvie, foi atropelado quando fugia da polícia, com uma bala incendiária na mão. A mãe do jovem negro negou que ele estivesse com uma bomba incendiária. As autoridades po-

liciais declararam que, antes de atirar, o guarda fez uma advertência ao jovem.

A morte de McKelvie foi a quarta numa sucessão de mortes de violência na Cidade de Wisconsin. A polícia é de opinião que diminuíram bastante os níveis de tensão, as pilançagens e as tentativas de incendiar edifícios.

Na quarta-feira e ontem, pela manhã, grandes desordens ocorreram em Wyandanch, a cerca de 50 quilômetros de Nova Iorque. Vários incêndios eclodiram rapidamente e os bombeiros foram recebidos a garrafadas e pedradas por bandos de jovens negros.

Um porta-voz do Comitê Coordenador de Estudantes não Violentos disse ontem à imprensa que Stokely Carmichael não expressou integralmente a opinião daquele órgão no fazer seu pronunciamento em Havana. No entender do porta-voz, Carmichael falou em seu nome e definiu, em parte, alguns dos

objetivos da luta do movimento que usa o slogan Poder Negro.

O mesmo porta-voz explicou fazer qualquer declaração oficial e disse que o Comitê Coordenador só se pronunciaria depois do ter conhecimento do texto completo do discurso de Carmichael.

Depois das violentas declarações de Carmichael em Havana, as autoridades do governo norte-americano começaram a especular sobre as possibilidades de uma ameaça da disseminação de guerrilhas urbanas nos Estados Unidos.

Segundo o conceito enunciado por Carmichael, guerrilhas urbanas são os distúrbios em massa, seguidos de ataques e de blocos interiores de casas. No futuro — dizem fontes do governo norte-americano — este tipo de guerrilha poderá degenerar em atos de sabotagem que poderão perturbar o funcionamento do sistema econômico em que se ba-

Carlos Lemos,

Chefe de Redação do JB

1 — Um intelectual do Black Power

Newark, Nova Jérsel — Quando peço ao Reverendo Nathan Wright Junior que defina Black Power (Poder Negro), ele se levanta, vai até a estante e traz o livro *Poder Negro e Injustiça Urbana*, de sua autoria.

Nathan Wright Junior é um dos mais importantes líderes negros dos Estados Unidos, no momento. Foi o Presidente da Conferência Nacional do Poder Negro, realizada de 20 a 24 de julho passado em Newark, com a presença de 300 delegados de 35 Estados americanos e de mais de 100 entidades representativas da luta dos negros americanos.

É um intelectual, formado em Pedagogia pela Universidade de Harvard, onde defendeu cinco teses diferentes. De 1950 a 1964, foi membro da Comissão de Educação de Massachusetts. Tem vários livros sobre religião e sobre os negros, atualmente é Diretor Executivo do Departamento de Trabalhos Urbanos da Diocese Episcopal de Newark e Secretário do CORE (Congresso para a Igualdade Racial, um dos mais importantes movimentos negros dos Estados Unidos).

Em Newark, cidade onde vive, houve, há 15 dias, o segundo maior motim de negros deste ano, com 25 mortos, 1.100 feridos, 1.300 presos e US\$ 15 milhões em prejuízos. Para dominar a explosão do *voluntário* que, foram necessários 3 mil homens da Guarda Nacional e 1.400 da Polícia da Cidade. É uma cidade com cerca de 400 mil habitantes e uma população negra de 120 mil.

— E quem representa o Poder Negro? — pergunto.

— Nenhum só pessoa está capacitada a representar o Poder Negro ou a sociedade negra. No momento, quem melhor representa o Poder Negro são as decisões da

O livro tem 186 páginas, para explicar o que é o Poder Negro. Na página 14, quase uma definição: "Poder Negro é uma lógica e muito necessária manifestação do desespero da consciência do homem negro, que começa a descobrir sua ainda não testada e não medida força".

— O nome de Poder Negro — diz Nathan Wright — não é muito antigo. Nasceu no início do verão de 1966 (muito), como um grito desesperado e angustiado daqueles que, moridos pela frustração, foram participes da Marcha de James Meredith, pelo registro de eleições no Mississippi. Quase instintivamente sua pública angústia deu o nome de Poder Negro à lamentação.

— E desde então — prossegue — Poder Negro não é o símbolo da apreensão e da rebelião negra, contra a falta de liberdade, as más condições de moradia, a falta de escolas, as poucas oportunidades de emprego.

Faz a ressaltar: — Poder Negro não é a violência em si, já que a violência é uma manifestação de insensatez, ainda que justificada nos casos dos motins, pelas injustiças que sofrem os negros. Poder Negro é a capacidade que têm os negros de controlar e dirigir seus próprios destinos, em benefício de si mesmos e em benefício da Nação.

— E quem representa o Poder Negro? — pergunto.

— Nenhum só pessoa está capacitada a representar o Poder Negro ou a sociedade negra. No momento, quem melhor representa o Poder Negro são as decisões da

Conferência do Poder Negro, realizada aqui em Newark. Foram 900 delegados, das mais diferentes correntes do pensamento negro. Tivemos desde extremistas de esquerda ou nacionalistas até os moderados representantes da NAACP (Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor) e das ligas urbanas. Tivemos padres e bispos, tivemos até mesmo o representante do Honrável Elijah Muhammad, dos muçulmanos negros.

As decisões da Conferência foram unânimes e, entre outras, estas:

- 1) — fundação de comitês de organização dos bairros negros;
- 2) — melhoria dos colégios negros e aumento de seu número;
- 3) — pesquisa e investigação das reais condições de vida do negro americano;
- 4) — luta pela unidade negra;
- 5) — condenação da guerra do Vietnã, apoio aos árabes contra Israel, solidariedade às jovens nações africanas;
- 6) — desenvolvimento da família negra, para melhor harmonia dos casais e melhor educação dos filhos;
- 7) — boicote de lojas as Igrejas que não ajudem a revolução negra;
- 8) — criação da mística da negritude;
- 9) — maior participação política do negro, com maior alistamento de eleitores negros, para eleger mais negros para o Congresso;
- 10) — considerar os chamados motins resultado inevitável do tra-

tamento criminoso que os brancos dão aos negros;

11) — aumentar os esforços para a formação profissional dos negros, a fim de que estejam aptos para o trabalho, criando condições para dar-lhes as mesmas oportunidades de emprego.

— E Carmichael, o que pensa dele?

— Carmichael é um produto das condições miseráveis em que vivem os negros.

— E Luther King?

— King é o produto da luta pelos direitos civis. Representa um espírito e está superado, sem possibilidade de crítica.

Para Nathan Wright Junior, os motins são espontâneos e sofrem uma influência política muito pequena, "ridícula mesmo", pois os motins são gerados pelas péssimas condições de vida nos guetos e pela falta de liberdade para os negros.

— Os comunistas têm influência considerável sobre os negros?

— Enfaticamente não!!!

Indagado se os motins são o início de uma guerra civil, responde que ainda não, "mas se tiverem de ser, serão, pois só podem parar quando o negro tiver liberdade".

Faço uma última pergunta: — Se o governo americano aplicasse mais dinheiro na luta contra as más condições de vida dos negros americanos, não se poderia resolver tudo? — Nathan responde: — O negro não está interessado em mais dinheiro. O negro quer ser gente.

2 — A solução de Alá

Nova Iorque — A senha é:

— O Ministro está?

E é essa a pergunta que faço ao garçom do Restaurante Shabazz, no número 113 de Avenida Lenox, em pleno Harlem. É um restaurante pobre e sujo, lembrando uma pensão do interior do Brasil, exceção feita às toalhas, que são de plástico, e da ritralla de niquéis, que toca, ora músicas quentes de *lô-lô-lô*, ora blues sentimentais, do Sul dos Estados Unidos. Ao fundo, um retrato grande, quase que de parede inteira, do Honrável Elijah Muhammad, o líder e chefe dos muçulmanos pretos. Na frigideira, lingüiça com ovos.

O garçom manda que eu tome uma mesa, me sente, pegue qualquer coisa e espere. E o que faço. Passam-se alguns minutos, ele sai do balcão e entra por uma porta.

Vou encontrar alguém que possa falar pelos negros muçulmanos, já que a tentada entrevista com o Honrável Elijah Muhammad foi dada como impossível.

Quando sai para vir para cá, um jornalista americano me recomendou:

— Tome cuidado, que eles são perigosos e mal-humorados.

Mas quem apareceu para conversar comigo foi um suave e místico representante, Louis Farrakhan, de fala macia, que me avisa estar falando não em seu próprio nome, mas transmitindo os ensinamentos do Honrável Elijah Muhammad, em nome de quem diz:

— O que queremos para os negros americanos é completa liberdade, justiça, igualdade e as mesmas oportunidades. Se isso não for pos-

sível no sistema atual, se o governo não for capaz de nos dar isso, então queremos um território para fazer uma outra nação.

— Independente?

— Sim. Integralmente independente dos Estados Unidos, onde os negros possam viver em paz. Que os brancos nos fechem em nosso território e que nos deixem lá, e faremos uma grande nação.

No programa dos muçulmanos, redigido por Elijah Muhammad, está: "Os nossos senhores, que nos tratam como escravos atualmente, serão obrigados a manter e suprir esse território independente nos próximos 20 ou 25 anos, até que estejam aptos a manter nossas próprias necessidades".

Farrakhan não sabe onde seria esse território. Diz que Muhammad deve ter algum em vista, mas o importante é que não seja um deserto. — Precisamos — afirma — de terras férteis e com bom potencial mineral no subsolo, para podermos fazer, nossa nação.

Será uma nova nação — prossegue — com novas leis, novas ideias, para todo o povo negro. Não sei por que o governo americano e o homem branco não nos dão essas terras. Provavelmente porque desejam que permaneçamos escravos.

Faz uma pausa, bebe um pouco de leite, que suga de seu copo por um canudinho, conserta a gravata borboleta e diz:

— Mas a negativa em nos dar uma nação independente de nada adiantará. Chegou o momento da ressurreição. Durante seis mil anos

o homem branco nos dominou. Agora é tempo de mudar, como ensinam os livros sagrados e nos transmite Elijah Muhammad. O homem preto é o homem original. Dele saíram todas as raças. O negro é superior ao homem branco. No momento, essa superioridade física e mental pode não estar visível, mas vem da origem e vai prevalecer.

— O que estamos vendo nas rebeliões negras nas cidades americanas — prossegue — não é um fenômeno americano. Isto será em todo o mundo. Lá em seu país, o Brasil, lá também os negros irão começar sua rebelião e também lá dominarão o branco.

Louis Farrakhan fala suavemente, mas sente-se que seu misticismo é verdadeiro e profundo. Acredita no que está dizendo. Peço que me explique o que é ser muçulmano negro. Ele o faz por pontos:

- 1) — acreditar num Deus único, Alá;
- 2) — acreditar nas profecias de Alá e nas suas escrituras;
- 3) — acreditar na ressurreição, não da carne, mas da mente e, como a mente dos negros é mais perfeita e mais pura, ela se fará primeiro;
- 4) — acreditar no julgamento final e esse julgamento, segundo a profecia de Deus, será feito nos Estados Unidos em primeiro lugar;
- 5) — acreditar que chegou o momento da separação dos negros dos brancos americanos, com a completa liberdade dos negros, nos termos que serão dados por eles mesmos, e não pelos brancos, que os escravizaram até agora;

6) — acreditar em justiça para todos, estejam com Deus ou não, sejam pretos ou brancos;

7) — acreditar que a proposta integração racial é hipócrita, pois que determinada pelos ex-senhores, inimigos da liberdade, da justiça e da igualdade;

8) — acreditar que a única maneira de os brancos mostrarem que querem ser amigos é nos dar uma Nação independente;

9) — não acreditar que os Estados Unidos possam proporcionar empregos decentes aos 20 milhões de negros;

10) — acreditar que não devemos participar de nenhuma guerra que mate vidas humanas;

11) — acreditar que os negros têm o direito de lutar por sua liberdade;

12) — acreditar que Alá apareceu em pessoa todos os domingos, no Canal 14, na WOOK-TV de Washington, às 16h30m, num programa de divulgação de suas lições.

Pergunto a Farrakhan se os motins não são uma violência. Ele corrige motins para rebeliões e diz saber que a violência em si nada resolve, a não ser quando todos os outros recursos estão esgotados.

— Os negros — declara — foram pacientes até agora. Chamamos por justiça e ela não nos foi dada. E a injustiça forçou a violência. É fácil chorar pelas chamas, mas elas são apenas o efeito das injustiças.

Informe JB

Velha história

Duas correntes, com tendências bem definidas, confrontam-se no plano administrativo federal, em divergência flagrante de concepções.

De um lado podem ser apontados, ombro a ombro, os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, que consideram importante prosseguir até o fim do ano o programa de contenção inflacionária, a fim de que em 1968 o Governo possa se lançar em obras.

Os Ministros do Planejamento e da Fazenda acham importante, política e economicamente, completar em resultados a luta contra a inflação, que já impôs muitos sacrifícios a produtores e consumidores, mas está próxima de frutificar.

...

O outro grupo é o dos que sustentam que o Governo deve partir, já e já, para realizar obras, a despeito do rebaixamento inflacionário inevitável. Estes consideram que os resultados e os sacrifícios são suficientes, cumprindo agora passar à aceleração administrativa, conforme fez o Sr. Juscelino Kubitschek, no quinquênio 55/60.

Sem querer, defendem o ponto-de- vista favorável a recomençar tudo de novo.

...

A propósito de inflação: o déficit orçamentário anda em um trilhão e algumas centenas de milhões. Garantem os técnicos que não há motivo para sustos, porque não se trata de déficit de caixa, e sim de déficit orçamentário, a ser ajustado na prática.

ONU no Paraná

Técnico da ONU vai assessorar a elaboração da proposta orçamentária do Estado do Paraná, para os próximos anos. O Governador Paulo Pimentel mandou contratar o perito do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social, órgão das Nações Unidas, para dar ao Paraná o que há de melhor em matéria de técnica administrativa.

O técnico — que se chama Jorge Irtisity — chegou na semana passada em Curitiba e internou-se na Secretaria da Fazenda, orientando-se para a elaboração do Plano Trienal do Paraná.

Bode no Atêrro

Na manhã esfuizante, que ontem acobrou sobre o Rio, quem vinha da Zona Sul para o Centro podia presenciar um quadro de cores bucólicas de frente ao Morro da Viúva.

Da pista de alta velocidade, não havia como deixar de ver um crioulo reforçado, de charuto nos dentes, camisa aberta ao peito, barriga respeitável, com a mão direita segurando cinco cordas, em cada uma das quais mantinha preso um bode.

Os cinco exemplares pastavam, ao sol diáfano, a grama verde do Atêrro, enquanto o proprietário mais parecia um fauno negro nos domínios de uma pastagem comunal, em quadro mitológico.

Exemplo

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o Diretor do Trânsito a retirar da Rua Pinheiro Machado os

sinais que facilitam a entrada e a saída de veículos que se destinam ao Palácio Guanabara.

A sinalização, é aliás, responsável pelo engarrafamento da rua, além de interromper a continuidade do tráfego pelo Túnel Santa Bárbara, aberto para descongestionar e escoar o volume crescente de veículos na Cidade.

...

Negrão preferiu despir-se do privilégio, num gesto de prestigiar a nova política de trânsito executada pelo Comandante Celso Franco. Agora, os carros oficiais terão de fazer o balão nas passagens adequadas de retorno da Rua Pinheiro Machado, quando se dirigirem ao Palácio Guanabara, ou dele voltarem.

Panorama

Em conversa recente, manifestou o Sr. Jânio Quadros a sua melancolia pelo "panorama entristecedor da poesia brasileira". Um dos seus interlocutores, o crítico Antônio Houaiss, observou que o panorama afinal não é tão triste assim: há pelo menos três ou quatro grandes poetas que se pode citar sem susto.

O Sr. Jânio Quadros, curioso, quis saber quem eram; mas o Sr. Antônio Houaiss pediu-lhe que primeiro dissesse quem era o seu favorito. E o Sr. Jânio Quadros:

— O J. G. de Araújo Jorge...

O Sr. Antônio Houaiss respondeu que, numa lista de quinze, aquele seria sem dúvida o décimo quinto.

— Então — quis saber o ex-Presidente —, quem são os seus?

— Carlos Drummond, Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto...

— João Cabral de quê? Dêste eu nunca ouvi falar — encerrou o Sr. Jânio Quadros.

Prejuízo total

O Piper Azteca do desastre que matou o ex-Presidente Castelo Branco valia 400 milhões de cruzeiros novos e não estava no seguro. Também não havia seguro para os passageiros do bimotor, que pertenciam ao Governo do Ceará, registrado em nome da Superintendência de Desenvolvimento Econômico e Cultural. Começaram já a aparecer as ofertas de venda de avião ao Governo cearense.

Ilusão de ótica

A linha-dura está nas encolhas? Não. Está recolhida à sua insignificância. Quantitativamente, ela é minoria, e qualitativamente, inexpressiva, porque destituída de diretrizes permanentes de ação.

A linha-dura age por espasmos, em razão das circunstâncias. E, no máximo, um estado de espírito radical, característico dos grupos que não detêm responsabilidades de Poder.

Dizem os ingleses há muito tempo, e já o Brasil repete, adaptando a observação, que nada mais parecido com um conservador do que um radical no Poder.

A linha-dura, às vezes, parece esquecida de que está no Poder, mesmo que seus mais ardorosos militantes não ocupem cargos. Ela é componente do movimento de 31 de março, e, fora do contexto, não subsistirá como expressão de suas origens, já que lhe falta base doutrinária. Ela representa um estado de espírito, nada mais.

No fundo, é um fenômeno de refração política, um efeito passageiro de luz, ilusão de ótica.

Lance-livre

• A Cooperativa Habitacional da Guanabara entregou hoje a um grupo de associados mais 516 apartamentos, construídos em Higienópolis. O Presidente da Cooperativa GB, Sr. Armando Casais, com seu jeito tranquilo, conseguiu em pouco mais de um ano reerguer do descrédito a entidade que, mal nasceu, envolveu-se num escândalo que praticamente a arruinou. Casais assumiu depois a Presidência da Cooperativa e está cumprindo todo o programa. Até o fim do ano entregará mais 2.400 unidades aos cooperativados cariocas.

• O Ministro Maranhães Pinto autorizou ontem o peia Vinícius de Moraes a prestar serviços ao Governo de Minas, sem prejuízo para o Itamaraty. Vinícius é do quadro de funcionários do Ministério.

• É aguardado para hoje pronunciamento, de fonte oficial, sobre a política atômica em estudos para o Brasil, a título de contribuir para o esclarecimento do assunto controverso.

• São Paulo, a Cidade e o Planalto, de Gilberto Leite de Barros, será autografado pelo autor na Livraria São José, no dia 7, às 6 horas da tarde.

• Viajou para os Estados Unidos o Sr. Mário Sinibaldi Maia, Presidente da Servitec, com a missão de negociar recursos para o plano de ampliação da única fábrica brasileira de alimentos supergelados.

• Contato, publicação do Centro Acadêmico Eduardo Leão, da PUC, número de junho/julho, já está por aí com matéria variada, entre outras um artigo de Elói Dutra sobre sindicalismo (França, EUA, Inglaterra) e outro do Senador José Marinho sobre a Nova Lei de Segurança, "que precisa ser varrida do quadro do direito positivo brasileiro", conforme termina seu autor.

• Segue hoje para São Paulo o Ministro Delfim Neto, para o fim de semana em casa. Delfim contactou-se de entusiasmo, no contato que manteve com o Governador de Mato Grosso. O Sr. Pedro Pedrossian chegou ao Ministro da Fazenda com soluções viáveis para os problemas da carne e do leite. Entregou as soluções e embarcou de volta.

• Nesta véspera ensolarada do Grande Prêmio Brasil, um grupo de associados do Jockey Clube Brasileiro teve a iniciativa de lançar a candidatura de Celmar Padilha à Presidência da sociedade.

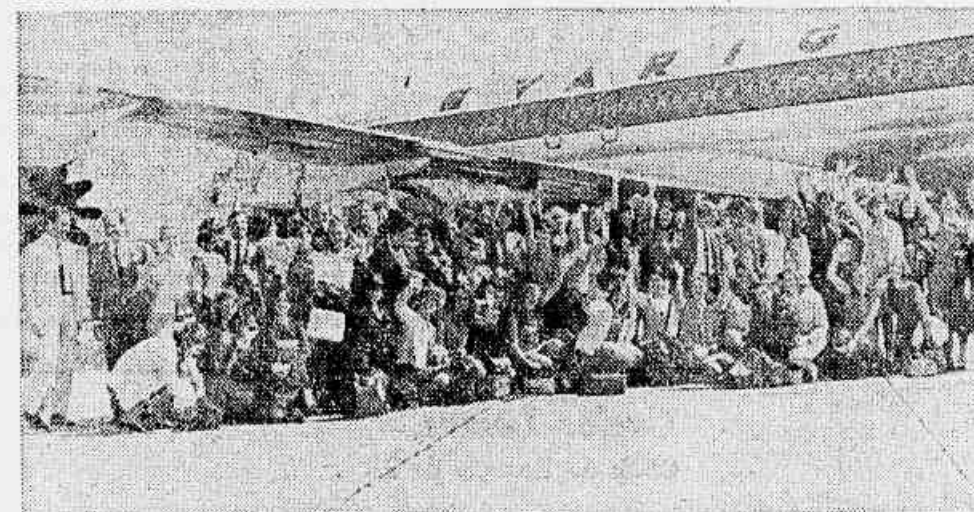
• O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco inaugura hoje uma agência em Vitória e conta com a presença de figuras federais, no lado de Governadores do Nordeste. O BCI é uma instituição de crédito tradicional em Pernambuco e agora parte para a expansão territorial. Seu diretor para a Região Sul é o Marechal Cordeiro de Farias, que hoje estará em Vitória.

A ARTE INTERNACIONAL



Nomeado pelo Teatro Municipal para a função de Diretor Artístico da Saison Lyrique Française, já em andamento, chegou ontem ao Rio o Sr. Henri Doublier (o terceiro à esquerda), viajando pela VARIG, em companhia da Sr. Cecile Dany e do Sr. Geantet, seu colaborador. Consta da temporada lírica francesa, sob os auspícios da Embaixada da França, as obras Fausto, Manon e Jeanne au Bûcher.

EM MARCHA PARA OS ESTADOS UNIDOS



A fim de participar do Festival Internacional, seguiu ontem pela VARIG, para os Estados Unidos, o Sing-Out brasileiro. Promovido pelo Rearmamento Moral, o Festival cujo lema é "A Liberdade em Marcha", pretende mostrar que o problema do mundo não depende de raça, pobreza ou nacionalidade, mas do caráter das pessoas. O conjunto Sing-Out brasileiro, composto de 70 jovens, permanecerá um mês na Ilha David, New Rochelle, para encontrar-se com outros 20 mil jovens que participaram dessa promoção do Rearmamento Moral.

CAÇA AO TALENTO



Roy Gilbert chegou dizendo que a música brasileira será coqueluche mundial brevemente

AMERICAN FIELD SERVICE DO BRASIL

(BÓLSAS DE ESTUDOS NOS USA)

O AFS DO BRASIL informa que: hoje 4 de agosto é o último dia de inscrição para os candidatos interessados em passar 1 ano estudando nos USA.

Para maiores informações vá a sede do AFS na GB, Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 604, das 14 às 18 horas.

ATENÇÃO!

Um Galáxie Zero Km.

Um apartamento em Copacabana.

Rifas em benefício do Banco da Providência, vendidas nas várias Agências do JORNAL DO BRASIL.

NCr\$ 3,00.

(P)

Advogados têm amanhã seminário

O Primeiro Seminário de Reforma do Ensino Jurídico e do Preparo Profissional do Advogado será instalado às 20 horas de amanhã na Casa do Advogado, à Avenida Marechal Câmara, 216, sob a direção do Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. José Ribeiro Castro Filho.

Foram indicados os advogados Sobral Pinto, Haroldo Valadão, Otto Gil e Celastino Basílio para a direção dos Grupos de Trabalho, e serão relatores gerais os Srs. Cato Tércio, Nehemias Queiroz, Alfredo Buzaid e Lami Filho. As sessões plenárias só começarão às 9 horas de segunda-feira.

O Seminário terminará no dia 10, quando serão divulgadas as conclusões sobre a reforma do ensino jurídico e do preparo do advogado que serão encaminhadas às autoridades. Durante as reuniões não será permitida a apresentação de moções ou de assuntos estranhos ao tema, especialmente se tratarem de política ou religião.

Somente a co-produção e uma agência do INC poderão levar filmes ao exterior

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, externou, ontem, sua opinião de que só há dois caminhos para a conquista do mercado europeu pelo cinema brasileiro: a criação de uma agência do INC na Europa e a concretização dos acordos de co-produção com a França, a Itália e a Espanha.

Estas conclusões foram tiradas durante sua permanência na Europa, onde representou o Brasil no V Festival Cinematográfico de Moscou, quando manteve conversações em Paris, Roma e Madri com o objetivo de conseguir mercado para o filme brasileiro no exterior.

AGÊNCIA

Disse que a criação da Unibrasil, que é como se denominaria a agência do Instituto Nacional de Cinema, não impedirá a participação das embaixadas brasileiras nos negócios cinematográficos. Ela funcionaria nas mesmas bases da Unifrance e Unitalia no Brasil, isto é, representando os produtores brasileiros em eventuais acordos de co-produção.

Acentuou que, sobre o assunto, manteve conversações, em Paris, com o Sr. Claude Antoine, homem de negócios cinematográficos para toda a Europa e que tem representado os produtores brasileiros na venda de seus filmes, que acolheu a idéia com entusiasmo.

Com relação à Itália, salientou que os acordos que mantinhamos com ela terão de ser reformulados, em face das modificações introduzidas na legislação daquele país para o regime de co-produção. E quanto à Espanha foi acertada igualmente uma revisão no acordo em vigor, a fim de torná-lo mais flexível.

FESTIVAL

O Presidente do Instituto Nacional do Cinema informou, entretanto, que será impossível, este ano, a rea-

lização do II Festival de Cinema do Rio de Janeiro. Pretendia que ele fosse levado a efeito mesmo em novembro, mas o Sr. Alphonse Brisson respondeu que isso seria impossível, em face do fator tempo. Não seria possível conseguir bons filmes em tão curto espaço.

Aludiu, em seguida, à participação do Brasil no Festival de Cinema de Moscou. O Caso dos Irmãos Naves, bem como o curta-metragem Carnaval foram muito aplaudidos.

Após o festival, através de entendimentos entre a Embaixada brasileira e a Sovexportfilm, ficou assentada a realização de uma exibição de filmes brasileiros em Moscou, patrocinada pela Embaixada. Dessa mostra participarão filmes enviados ao Mercado, que funcionou junto ao Festival.

Com relação às películas enviadas ao Mercado — concluiu o Sr. Durval Garcia — posso adiantar que foram bem aceitas e entraram em entendimentos com os representantes da Sovexportfilm para tratar da venda dos filmes exibidos no Festival e no Mercado. As possibilidades são boas, mas as vendas têm de ser feitas dentro do convênio comercial existente entre o Brasil e a União Soviética.

Ray Gilbert levará aos Estados Unidos músicos e cantores brasileiros

O músico norte-americano Ray Gilbert chegou ontem ao Rio com o objetivo de "contratar cantores, músicos e arranjadores brasileiros para montar um grande e inédito espetáculo a ser mostrado na televisão e nas universidades americanas".

Afirmou que "a música brasileira está despontando para se tornar, muito em breve, coqueluche no mundo inteiro, não apenas pela sua riqueza, mas pela mensagem de seus compositores, que já começam a ser consagrados nos Estados Unidos".

SINATRA NO BRASIL

Ray Gilbert declarou ainda que são muitas as possibilidades de Frank Sinatra vir este ano ao Brasil. Na sua opinião, "ele vem mesmo, pois há três dias, num almoço, declarou-me que estava com vontade de aproveitar a oportunidade para conhecer o Brasil, no lado da Nancy".

Outra missão de Ray Gilbert no Brasil é confirmar a presença de Antônio Carlos Jobim — "definitivamente consagrado por suas gravações no lado de Sinatra, assim como Marcos Valle, a sensação do momento na TV americana" — num show de Ella Fitzgerald, em setembro, também com Frank.

Apenas oito músicas foram selecionadas na 1.ª reunião da comissão do Festival

De 83 músicas ouvidas, apenas oito foram aprovadas na primeira reunião da comissão encarregada de selecionar as semifinalistas da parte nacional do Festival da Canção, tendo as restantes sido eliminadas por má qualidade, melodias de ritmo estrangeiro, e mais de 20 por plágio.

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, lembrou, que, em relação ao ano passado, a proporção de músicas aproveitadas está sendo superior. A Comissão de Seleção teve ontem à noite a sua segunda reunião e prosseguirá os seus trabalhos durante o fim de semana.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, recebeu ontem um telegrama confirmando a vinda da atriz Silvia Pinal, que será a intérprete da música mexicana concorrente.

SINATRA VIRA

Brasília (Suesal) — Frank Sinatra, Kim Novak, Cory Grant, Anouk Almer, Alina Barreiro e Marcelo Di Martino fazem parte do grupo de 60 artistas e cantores internacionais que visitarão Brasília no próximo dia 3 de novembro, onde, a convite da Secretaria de Turismo, deverão realizar um show para os brasileiros.

AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

Não se deve confundir "CUSTO" com "VALOR". Um imóvel pode "CUSTAR" muito e "VALER" pouco, ou custar "POUCO" e "VALER" muito; exemplo: o "CUSTO" do Copacabana Palace Hotel é o mesmo seja ele edificado na Avenida Atlântica ou na praia de Ramos; seu "VALOR", porém, é imenso no primeiro caso e quase nulo no segundo caso.

A Balsa de Imóveis do Rio de Janeiro verifica o "VALOR" do imóvel, baseada na REALIDADE DO MERCADO IMOBILIÁRIO que a Balsa acompanha cotidianamente há 29 anos. Suas avaliações têm sido acatadas, integralmente, por sentenças dos Tribunais e por decretos do Governo. A ela têm recorrido as maiores empresas e bancos nacionais e estrangeiros, para compra, venda, locações, hipotecas, reavaliações de ativos, partilhas, desapropriações, doações judiciais, etc. AVALLIA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL — Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar — Tel.: 42-5152, 42-9025, 32-7616 e 32-7824.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS



O Suplemento do Livro contribui para a democratização da cultura

"Divulgar o livro e esclarecer o leitor — eis o que constitui a tarefa mais importante deste excelente Suplemento do Livro do JORNAL DO BRASIL. E essa utilíssima tarefa o Suplemento tem cumprido com isenção, lucidez e brilho, contribuindo assim para a democratização da cultura no Brasil".

PEREGRINO JÚNIOR

(Presidente da União Brasileira dos Escritores)

Suplemento do Livro

Um ano divulgando livros e informando o leitor.

Brasil tende a aumentar faixa de mar

Se prevalecer a recomendação dos membros da Associação Brasileira de Direito Marítimo, que vêm discutindo desde o fim do ano passado o anteprojeto do Código de Navegação, o Brasil ampliará a extensão do seu mar territorial para 200 milhas, como fez a Argentina recentemente. O Peru e o Chile também pretendem fixar nessa distância seus limites marítimos.

O autor do anteprojeto, Sr. João Vicente Campos, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a navegação brasileira é regida ainda pelo Código Comercial, datado de 1850, único documento legal existente sobre o assunto no País, além de centenas de regulamentos originários de diversos órgãos federais, "dispersos, tumultuários e contraditórios".

DISCUSSÃO

A Associação Brasileira de Direito Marítimo já discutiu 60 dos 350 artigos do anteprojeto do Código de Navegação a ser encaminhado à Presidência da República, que o apreciará juntamente com estudos da comissão encarregada pelo então Ministro da Justiça do Governo passado, Sr. Mem de Sá, para transformá-lo num projeto e remetê-lo ao Congresso Nacional para sua transformação em lei.

Um dos membros da Associação e autor do anteprojeto, Sr. João Vicente Campos, disse que seu trabalho visou apenas sintetizar o direito à legislação existente, sem fazer inovações, "pois a atual está muito confusa, de forma que não oferece garantias aos direitos das pessoas que procuram vê-los amparados".

— Estão em vigência centenas de regulamentos, entre outros os do Tribunal Marítimo, Capitania dos Portos e do Tráfego Marítimo, sem se poder saber quais são aqueles que estão revogados, porque as leis posteriores se limitam a mencionar que ficam revogadas as disposições em contrário, sem mencionar quais são elas — salientou.

Na reunião de ontem a Associação colocou em pauta o ofício que recebeu do Sindicato da Indústria de Construção Naval, no qual é solicitada a retirada do anteprojeto do capítulo que trata sobre o contrato de construção naval. A tendência da Comissão é de rejeitar o pedido, porque no País não há nenhuma lei que regule a matéria.

A reunião foi presidida pelo Presidente da ABDM, Sr. Sampaio Lacerda, e estiveram presentes os seguintes membros: Almirante Ari Böhler, Comandante César de Melo e João Noronha, Sr. João Vicente Campos, Sr. Redig Campos e Sr. Alvim Horadis, sendo secretariado pelo advogado Pedro Calmon Filho.

PROPOSIÇÃO

Porto Alegre (Sucursal) — O Grupo para o Desenvolvimento da Indústria da Pesca (GEDIP) acrescentou ao Governador Peracchi Barcelos uma minuta da proposição que deverá ser enviada ao Tamarit, tratando da extensão dos limites das águas territoriais brasileiras de 12 para 200 milhas.

O assunto foi tratado em reunião do GEDIP, presidida pelo Sr. Luciano Machado, que também é Secretário de Agricultura do Estado, o qual acentuou a "necessidade da criação de um porto pesqueiro de grande importância para o desenvolvimento da pesca no Rio Grande do Sul".

Indústria lança o "okplan"

A Indústria madeireira Placens do Paraná Ltda., com sede em Curitiba, acaba de lançar no mercado um novo tipo de placa de madeira que não empina nem macha. Para fabricar o produto — apontado como superior à madeira natural, e que tem o nome de okplan — a indústria paranaense obteve concessão do processo pela fábrica Bahre Rissom, da Alemanha Ocidental.

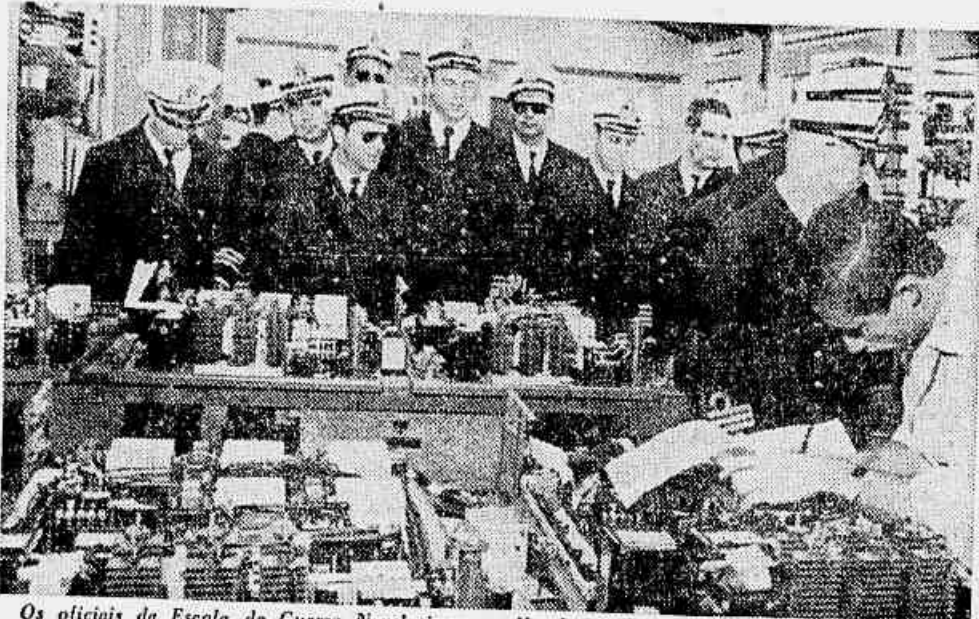
O okplan é uma placa termoacústica, rígida, composta de lascas de madeira aglutinadas com resina — e já sem a vida orgânica da madeira. Com isso, o produto pode ter uso ilimitado.

"Libertad" atraca no Recife

Recife (Sucursal) — O navio-escola Libertad, da Marinha de Guerra Argentina, atracou ontem no Porto de Recife, onde permanecerá até o dia 6, quando seguirá para a Ilha da Madeira.

O Libertad conduz 116 cadetes em viagem de instrução, que serão elevados à condição de oficiais da Armada Argentina logo que retornarem a Buenos Aires.

A TÉCNICA APURADA



Os oficiais da Escola de Guerra Naval viram na Verolme como se constrói um bom navio

Marinha estuda a compra de navios de guerra aos estaleiros nacionais

Oficiais da Escola de Guerra Naval, ao visitar os estaleiros da Verolme em Jacuacanga, admitiram a possibilidade de o Governo encomendar a construção de navios de guerra aos estaleiros nacionais, de acordo com o Plano de Construção Naval aprovado pelo ex-Presidente Castelo Branco e atualmente em fase de dinamização.

O Vice-Presidente da Verolme, Almirante Artur Oscar Saldanha da Gama, afirmou que sua empresa já tem um projeto para implantar nos seus estaleiros uma seção especial — em zona de segurança — para montagem de navios de guerra. Esse investimento poderá ser realizado a curto prazo.

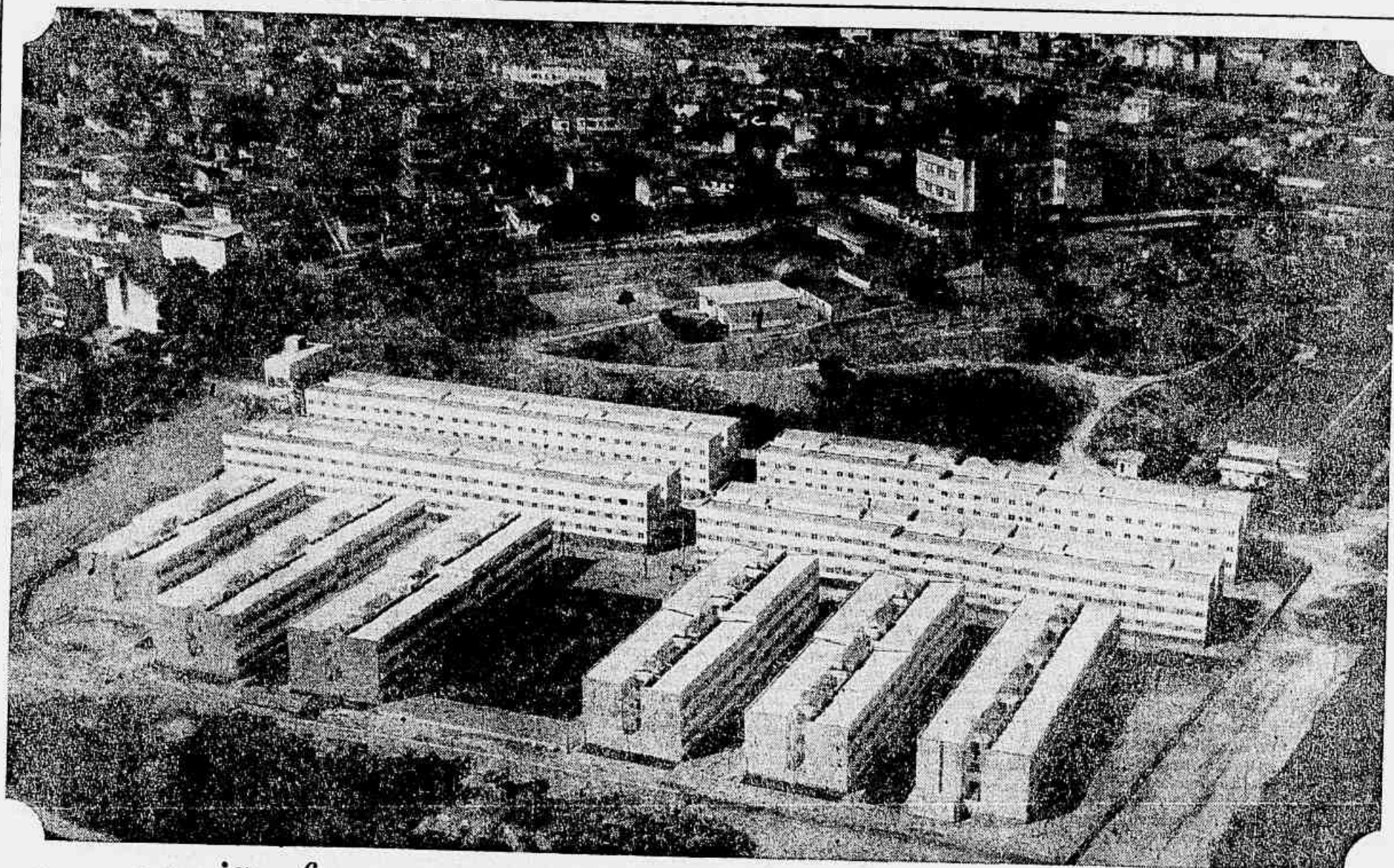
Sob o comando do Almirante-de-Esquadra Levi Pena Araújo Reis, 80 oficiais da Escola de Guerra Naval, a bordo do cruzador Barroso, desembarcaram na Baía de Jacuacanga, em Angra dos Reis, para visitar a Verolme.

O objetivo da viagem foi completar o programa de visitas às indústrias de construção naval e também permitir aos oficiais uma visão global desse setor da economia do País, para sentir a potencialidade dos nossos estaleiros. Provavelmente a Marinha encomendará a eles a fabricação de um navio-tanque, dez fragatas, cinco navios-patrulha e um navio-doca.

O Almirante Saldanha da Gama, no saudar o Almirante-de-Esquadra Levi Pe-

na Araújo Reis, frisou que hoje o Brasil não pode mais retroceder na indústria de construção naval, que está em condições de competir em preço e quantidade com qualquer outro país, inclusive o Japão, primeiro colocado na produção mundial de navios.

Acentuou o Almirante Saldanha da Gama que o Brasil está atualmente nas mesmas condições do Japão no fim da Segunda Guerra. Tem elevado coeficiente de mão-de-obra e a vantagem de não estar obrigado a trazer minério de outros países. Além disso, citou como fatores que colaboram para a situação privilegiada do Brasil a alta demanda e o baixo movimento de cargas nas vias navegáveis.



a união faz a casa... e

MAIS 516 APARTAMENTOS SÃO ENTREGUES

pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO através da COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA



Prosseguindo no cumprimento de sua principal diretriz — casa própria para os brasileiros — o BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, com o seu inestimável apoio, possibilitou à COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA mais esta vitória: estamos entregando, hoje, a 516 dos nossos cooperativados, o Conjunto Residencial IV Centenário, na Estrada Velha da Pavuna. E, para que pudéssemos fazê-lo, hoje, apenas 18 meses após o início das obras, três outros fatores também influíram decisivamente: 1) a segura orientação re-

cebida por parte do Sindicato da Indústria da Construção Civil; 2) a eficiência profissional das firmas construtoras que colaboraram neste empreendimento; 3) o apoio dos nossos cooperativados, demonstrados através da confiança em nós depositada. A todos, portanto, transmitimos os cumprimentos recebidos por mais esta realização. Mas não pararemos aqui. Estamos cumprindo o prometido. Hoje, entregamos 516 unidades residenciais do Conjunto IV Centenário. Dentro dos próximos dias

entregaremos os conjuntos residenciais da Rua D. Romana, Grão-Pará e Ernesto de Sousa. A seguir, os da Rua Babaçu, Estrada do Porto Velho, Martinho Garcez, Ferreira de Andrade e outros em fase de processamento. Para o próximo ano, há outros conjuntos a serem entregues. E vamos entregá-los, porque, estamos certos, poderemos contar sempre com o apoio dos nossos cooperativados. Eles sabem que "a união faz a casa" E que, unidos venceremos.

Colaboração das firmas:

ATLÂNTIDA
ENGENHARIA
S/A.

BRANDÃO
MAGALHÃES
Cia. de Eng. e
Construções

CAVALCANTI
JUNQUEIRA
S/A.

COMPANHIA
BRASILEIRA
DE
ESTRUTURAS
COBE

COMPANHIA
CONSTRUTORA
NACIONAL
S/A.

CONSTRUTORA
GENÉSIO
GOUVEIA S/A.

CONSTRUTORA
REBECCHI
LTDA.

GRAÇA COUTO
S/A. INDÚSTRIA
E COMÉRCIO

SOBRAL &
SOBRAL S/A.
ENG. e
ADMINS.

UNITAS
ENGENHARIA
S/A.

COOPHAB

COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LIMITADA
Autorização N.º 1 do Banco Nacional da Habitação

AID sem recursos para novos créditos a subdesenvolvidos

Washington (AFP-JB) — Estão praticamente esgotados os recursos da AID — Associação Internacional para o Desenvolvimento — e as perspectivas para sua reconstituição são poucas, segundo opinião dominante nos círculos financeiros.

A AID — filha do Banco Mundial especializada em empréstimos a longo prazo aos países subdesenvolvidos — corre, em consequência, o risco de cessar temporariamente suas atividades, ainda de acordo com as mesmas fontes.

BIRD FAZ DOAÇÃO

A diretoria executiva do Banco Mundial aprovou um projeto de resolução doando US\$ 10 milhões à AID no próximo exercício financeiro e o documento deverá ser submetido à aprovação dos Governos.

Adutores do BIRD no reunião de setembro do Rio de Janeiro. Embora seja considerada como certa a aprovação do documento, a decisão dos diretores do Banco Mundial representa uma considerável diminuição da ajuda daquele estabelecimento a sua filial. Nos dois anos anteriores o BIRD havia concedido auxílio de US\$ 75 milhões à AID.

CAPITAL COMPROMETIDO

A redução da transferência de recursos não representa qualquer reação ante as objeções às negociações entre o banco e os países industrializados para uma reconstituição por parte destes dos fundos da AID, considerando os meios informados.

A redução se deve a que, em virtude da alta das taxas de juros, o Banco Mundial tem mais dificuldades em financiar suas próprias operações e é

obrigado a conservar uma parte maior de seus lucros.

Praticamente, todo o capital da AID está atualmente comprometido em programas de desenvolvimento já aprovados ou em projetos que o serão proximoamente. Os empréstimos da Associação são praticamente sem interesse.

Se os países industrializados se negarem a lhe fornecer fundos, a associação se desmoronará no ano próximo de 10 milhões de dólares ou pouco mais, isto apenas servirá para um ou dois empréstimos.

O IMPASSE

O Presidente do Banco Mundial, George Woods, pediu no ano passado aos países ricos uma contribuição de 3.000 milhões de dólares em três prestações anuais para a AID. Esse pedido foi recebido com reservas pela maioria dos países industrializados.

Estados Unidos informaram-se negociações, mas estas estão paralisadas há seis meses.

Os Estados Unidos informaram-se que estão dispostos a dar uma substancial ajuda à associação, sob a condição de que os outros países industrializados deem uma ajuda equivalente. Segundo meios informados, em razão do déficit persistente e crescente de sua balança de pagamentos, os Estados Unidos desejam que uma parte dos fundos que fornecerem seja gasta nos EUA.

Os observadores assinalam que esta prática é contrária às práticas da AID, considerada como o organismo internacional de ajuda econômica mais liberal.

A existência norte-americana de uma política de restrição de recursos para os países e dos dirigentes do banco, segundo meios bem informados.

Travancas diz que empresas não podem vender Obrigações compradas por força de lei

O Diretor do Departamento do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, advertiu ontem que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro adquiridas pelas empresas compulsoriamente para o Fundo de Indenizações Trabalhistas, ou voluntariamente para efeito de substituição no pagamento de tributos ou na correção do ativo imobilizado, não podem ser negociadas.

Acrescentou ter recebido denúncias de que "indivíduos inescrupulosos vêm propondo a compra destes títulos, o que é vedado em face da legislação em vigor" e tal infração será punida prontamente.

RESGATE

Informou ainda o Sr. Travancas que cabe às agências do Banco do Brasil efetuar o resgate antecipado das Obrigações do Tesouro para atender às necessidades de pagamento de indenizações relativas à demissão de empregados.

Ministros vão falar de integração

São Paulo (Socursal) — Vários Ministros farão sobre problemas econômicos de suas pastas, num ciclo de reuniões-debates intituladas "Missão do Rio de Janeiro".

Participarão do ciclo, como expositores, os Ministros Mario Andreazza, dos Transportes; Carlos Simas, das Comunicações; Costa Cavalcanti, das Minas e Energia; e Tarso Dutra, da Educação. As conferências-debates serão instaladas no Auditório Rui Barbosa, da Universidade Mackenzie.

E. do Rio e BID retomam negociações

Niterói (Socursal) — O Governo do Estado do Rio de Janeiro retomou as negociações com o Banco Internacional de Desenvolvimento Integrado, a se realizar a partir do próximo dia 18, nesta Capital, promoção do Centro de Integração Empresa-Escola.

Participarão do ciclo, como expositores, os Ministros Mario Andreazza, dos Transportes; Carlos Simas, das Comunicações; Costa Cavalcanti, das Minas e Energia; e Tarso Dutra, da Educação. As conferências-debates serão instaladas no Auditório Rui Barbosa, da Universidade Mackenzie.

Empréstimos bancários em S. Paulo cresceram 29,3% no primeiro semestre de 1967

São Paulo (Socursal) — Houve uma expansão nos saques — da ordem de 29,3%, contra 6% de igual período de 1966, e 29,8% em 1965 — das operações de empréstimos concedidos pelos bancos com sede neste Estado, durante o primeiro semestre deste ano, segundo estudo do Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo.

O atual comportamento do sistema bancário — de acordo com o estudo — revela uma sensível modificação na política creditícia, em relação ao ano anterior, "em parte explicada pelo fato de que, nos primeiros seis meses de 1966, os índices de preços registraram alta, em decorrência da expansão acentuada dos meios de pagamento, verificada em fins de 1965.

FORTE RETRAÇÃO

A análise da Associação Comercial salienta ainda que o ano de 1967 se iniciou sem as pressões inflacionárias que atuaram em igual período de 1966 e com o setor privado acusando forte retração, com perspectivas sérias de um agravamento da situação.

Durante o semestre passado — continua o trabalho da ACSP — os bancos resfriaram-se a utilizar de parte dos recursos ociosos, que já se acumulavam, de forma progressiva — aumento de 18% no encalhe desses estabelecimentos, no primeiro trimestre de 1967, contra a diminuição de 24% em igual período de 1966. O fato contera para a diminuição ou a estabilização da taxa de juros.

Presidente da Vale do Rio Doce quer conter queda dos preços do minério de ferro

Belô Horizonte (Socursal) — O Presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, afirmou ontem que "as autoridades responsáveis e a CVRD estamos concentrando esforços para conter o aviltamento do preço do minério de ferro no mercado mundial, que só será conseguido através de negociações, pois a criação de um organismo próprio ou assinatura de acordos são praticamente impossíveis".

Prisou o Sr. Dias Leite que "a grande dificuldade que estamos encontrando para conter a progressiva queda no preço do minério de ferro está no fato de que praticamente todas as minas cativas estão, de uma forma ou de outra, sob controle das siderúrgicas, que, por sua vez, não têm interesse de permitir a sustentação do preço do minério".

BOA TENDENCIA

"Hoje — disse o Sr. Antônio Dias Leite —, além do destino natural das siderúrgicas (apenas duas empresas mineiras não estão sob o controle de siderúrgicas: uma é da Suécia e outra é a Companhia Vale do Rio Doce), outro fator também está contribuindo para o aviltamento do preço do minério de ferro: a modernização da tecnologia.

siderúrgico nos levou a crer que o grande preço no mercado mundial, dentro de pouco tempo, será o do minério "fino", mais fácil de ser transportado e de melhor rendimento para os fornos depois que é transformado em pellets.

É tendo em vista esta tendência que a Companhia Vale do Rio Doce está apressando a construção de sua usina de pellets, a fim de que tenhamos condições de concorrer no mercado mundial.

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA SÃO BENTO

Contratos com juros pagos
até agosto de 1965

LOCAL: SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento,
DATAS: Dias 8 e 9 de agosto corrente.
HORÁRIO: 4 horas das 12:30 horas.
EXPOSIÇÃO DAS PECAS: De 9 às 12 horas. (P)

RESGATES
Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS
A disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Ordens de pagamento, transferências, compra de cheques. Use o Telex do Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A. Rápido, Comodo, Seguro.

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.
um banco otimista

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para as Tomadas de Preço, que serão realizadas por este Instituto para aquisição de: Fungicidas, Brometo de metila, Fosfina, Inseticidas à base de malatión, Pólen kraft, Papel kraft, Papel kraft betuminado, Cola de dextrina de milho, Lâmpadas plásticas de P.V.C. para expurgo, Pulverizadores costais de tipo jato e Termonebulizadores de tipo portatil.

Meiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Material e Transportes — Setor de Compras, à Rua Sacramento Cabral, 206, 3.º andar.

a) Eládio Monteiro Ramalho
Chefe da D.M.T. (P)

Processo nº 31.810/66

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

Concurso para os cargos de Servente, Vigia, Telefonista, Contínuo, Ascensorista, Motorista, Artífice de Manutenção e Artífice Especializado.

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO torna publico que estarão abertas inscrições para o concurso acima indicado, destinado ao preenchimento de vagas existentes no seu Quadro de Pessoal, no período de 7 a 25 de agosto corrente.

As inscrições serão recebidas no posto de inscrições, sediado na Av. Presidente Wilson n.º 164, loja, nesta Cidade, nos dias úteis, excetuados os sábados, no horário compreendido entre 9:30 e 17:00 horas.

No local de inscrições, estarão afixadas as Instruções reguladoras do Concurso, bem como o respectivo Edital de abertura, publicados no Diário Oficial da União.

A Comissão de Concursos

GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO
AÇÕES DE RENDA
FUNDO HALLES

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NC\$ 3.107.146,12 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja — São Paulo

Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NC\$ 500.000,00 — Rua Gonçalves Dias, 89 — 7.º andar

BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MOEDAS		TAXAS DA MANUAL	
Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
2,70	2,715	Dólar	2,70	2,715	2,715
2,715	2,730	Esc. Portugal	0,02588	0,02588	0,02588
		Dólar Canad.	2,33867	2,33867	2,33867
		Libra	7,52112	7,52112	7,52112
		Peso Uruguaio	0,022416	0,022416	0,022416
		Francos Suíços	0,02216	0,02216	0,02216
		Florim	0,04392	0,04392	0,04392
		Marco Belga	0,04343	0,04343	0,04343
		Peso Argent.	0,02588	0,02588	0,02588
		Francos Franc.	0,02588	0,02588	0,02588
		Libra	0,02588	0,02588	0,02588
		Marco Alemão	0,02588	0,02588	0,02588
		Schill. Austr.	0,02588	0,02588	0,02588
		Coroa Suec.	0,02588	0,02588	0,02588

O movimento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro continuou em alta, com o fideiussor de NC\$ 784.783,25, superior em pontos, o que representou mais 2,5% ao movimento do dia anterior.

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Data	Valor da Cota NC\$	Ul. Dist. NC\$	Valor do Fundo NC\$	Data	Valor da Cota NC\$	Ul. Dist. NC\$	Valor do Fundo NC\$
2-8-67	4376	4376	4376	2-8-67	4376	4376	4376
2-8-67	4376	4376	4376	2-8-67	4376	4376	4376

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS			CARIOCA INDUS-TRIAL, Pref.	100	0,50	L. AMERICANAS	1.400	2,45	IDEM	9.000	1,90
A. VILLARES, Pref.	12.600	1,10	IDEM	1.100	0,61	IDEM	3.300	2,46	IDEM	4.400	1,91
A. VILLARES, Pref.	307	1,10	IDEM	200	0,62	LOJAS AMERICA-NAS, Pref.	112	1,46	S. CRUZ, Pref.	100	1,28
A. VILLARES, Pref.	307	1,10	CARIOCA INDUS-TRIAL, Pref.	120	0,60	SIDER. MANRES-	8.000	0,50	S. CRUZ, Rec.	100	1,28
ALPARGATAS	3.200	1,04	CARIOCA INDUS-TRIAL, Ord.	300	0,48	MANN, Ord.	2.000	0,50	IMP. N.º 1.º COM.	645	1,50
IDEM	300	1,06	IDEM	100	0,49	MANN, Deb.	2	0,77	V. RIO DOCE, Port.	4.500	1,50
IDEM	2.000	1,08	C. B. H. M.	600	0,42	IDEM	5	0,78	IDEM	4.000	1,50
IDEM	1.000	1,09	IDEM	4.700	0,42	MARLA, Pref.	300	0,54	V. RIO DOCE, Port.	30	2,38
ALPARGATAS, Pref.	16	1,06	IDEM	3.200	0,44	IDEM	7.200	0,55	V. RIO DOCE, Ex.	160	2,50
AMERICA FABRIL	2.700	0,58	CIMAP, C/Bonif.	1.200	1,75	MESBRIA, Pref.	1.200	0,96	IDEM	300	2,51
IDEM	21.000	0,59	CIMENTO ARATU	100	1,35	MESELA, Ord.	140	0,94	WHITE MARTINS	100	2,62
IDEM	15.000	0,40	D. INDUSTRIAL	35.800	0,47	MESELA, Ord.	2.100	0,94	Port.	3.200	0,92
IDEM	3.000	0,41	IDEM	21.000	0,47	IDEM	12.600	0,95	IDEM	100	2,70
ANT. PAULISTA	3.700	0,56	IDEM	4.500	0,45	IDEM	4.500	0,95	WHITE MARTINS	100	2,70
IDEM	1.300	0,97	IDEM	3.000	0,49	MESBRIA, Ord.	81	0,95	WILLIS, Ord.	2.900	2,65
Recibo	1.777	0,90	D. INDUSTRIAL	94	0,46	N. AMERICA, Port.	1.700	0,75	IDEM	1.000	0,59
ARNO	2.600	0,63	D. DE SANTOS	2.301	0,53	N. AMERICA, Port.	65.500	0,76	IDEM	2.500	0,59
IDEM	1.900	0,64	IDEM	23.000	0,59	P. DE F. E. LUZ	127	0,75	IDEM	3.000	0,61
B. DO BRASIL	1.600	0,40	IDEM	8.900	0,59	P. DE F. E. LUZ	12.300	0,82	GUANABARA	89	1,50
IDEM	500	0,40	D. DE SANTOS	200	0,59	IDEM	50	0,81	TITULOS DA UNIAO		
BELO MINHEIRA	59.000	0,53	D. ISABEL, Pref.	11.100	0,60	IDEM	567	0,80	OBRIGACOES REAJUSTAVEIS		
IDEM	75.000	0,64	D. ISABEL, Ord.	1.000	0,61	IDEM	1.250	0,82	PORTADOR, 1 ano, venc. 17/4/68	30	25,50
FRAC.	245	0,63	D. ISABEL, Ord.	1.200	0,52	IDEM	1.000	0,81	Portador, 1 ano, venc. 19/4/68	113	25,20
C.D.I.	594	1,62	ESTRELA, Pref.	100	1,20	P. DE ROUPAS	1.000	0,60	Portador, 1 ano, venc. 22/4/68	50	25,50
IDEM	2.000	1,64	IDEM	400	1,24	PETROBRAS, Pref.	47.001	0,57	Portador, 1 ano, venc. 22/4/68	60	25,50
IDEM	1.100	1,64	IDEM	800	1,25	IDEM	47.001	0,57	Portador, 2 anos, venc. 26/2/68	60	25,00
BRAHMA, Pref.	103	1,62	ESTRELA, Pref.	16	1,20	P. DE F. E. LUZ	200	1,65	Portador, 3 anos, 3%	20	25,20
Ex. Dir.	3.500	1,41	F. BRASILEIRO	1.100	0,54	SIDER. NACIONAL	1.600	1,34	REAJUSTAMENTO ECONOMICO	2.633	0,56
BRAHMA, Pref.	15.800	1,42	IDEM	1.800	0,55	IDEM	7.200	1,35	IDEM	2.633	0,56
Ex. Dir.	326	1,41	IDEM	2.200	0,56	IDEM	4.400	1,37	TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
Ex. Dir.	60	1,39	PETROBRAS	18	0,54	IDEM	1.900	1,38	LEI 502	1.135	0,73
IDEM	2.000	1,39	PIAT LUX, Ex.	1.000	0,59	IDEM	200	1,38	LEI 520 — Plano A	4.708	0,79
BRAHMA, Pref.	2.915	0,41	Recibo	1.000	0,59	IDEM	800	1,39	P. PROGRESSIVOS	47.365	0,73
BRAHMA, Ord.	1.600	1,51	F. E. LUZ DE M.	3.200	0,45	IDEM	430	1,25			
Ex. Dir.	13.000	1,50	IDEM	200	0,46	IDEM	200	1,25			
IDEM	700	1,59	RIHAF	17.000	0,55	IDEM	1.000	1,26			
BRAHMA, Ord.	21.537	0,29	IDEM	1.200	0,55	IDEM	200	1,29			
DIU	21.537	0,29	IDEM	9.000	0,57	IDEM	200	1,29			
BRAS. E. ELETRI-CA, Ex. Dir.	15.000	0,41	IDEM	2.000	0,54	IDEM	20	1,38			
IDEM	10.000	0,63	RIHON, Pref.	150	0,62	IDEM	20	1,38			
BRAS. DE ROUPAS	100	0,60	RIHON, Pref.	150	0,62	IDEM	20	1,38			
IDEM	20.500	0,70	LETRAS HIPOTE-	139	0,59	IDEM	20	1,38			
FRAC.	112	0,68	CARIAS DO REG	2.000	0,61	IDEM	20	1,38			
			IDEM	100	0,62	IDEM	20	1,38			

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque ontem:					Ações				
	Abert.	Max.	Min.	Final	Varia.		Abert.	Max.	Min.
30 INDUSTRIAIS	921,30	929,67	908,11	921,58	+ 0,29	15 CONCESSIONARIAS	139,67	139,46	139,16
20 FERROVIARIAS	272,36	274,64	269,33	273,25	+ 0,89	63 AÇORES	138,65	138,93	137,90

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 561.200; Ferrovias 107.400; Concessionárias de Serviços Públicos 107.400; Total 1.169.700

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 131,66

PREÇOS FINAIS

Am. Fern. Co.	25-1/2	Cord Pat.	43-3/4	Kroger	22-5/8	Sinclair	79-7/8	Union Carbide	47-1/4
Am. Met. Cl.	36-7/8	Crown Zell.	49	Lehman	49-1/2	Southern R.	34-1/4	U. S. Smelting	79-3/8
Am. S. S.	27-1/4	Curtiss W.	37-3/4	Lockheed	70	Std. O. Ind.	60-7/8	West Air Br.	39-1/8
Am. Sugar	77-1/2	D. Pitt.	196	Lowes Ther.	81-3/4	Std. O. Cal.	39-1/4	Woodworth	32-1/4
Am. T. & T.	51-1/2	Eaton	100	M. & M. Chem.	42-7/8	Std. O. N. J.	64-7/8	Woods	61-1/8
Am. Tob.	35-1/8	Elect. Nat.	123	Moili. Oil	42-7/8	Sw. Ind.	75-1/2	Wright	77-3/8
Amazonda	51-1/2	Electron. Spc.	20	Mont. Wad.	25-3/8	Studebaker	36-1/4	Ark. La. Gas.	36-1/4
Amour	37-1/2	Ford	33-3/4	Nat. Cash R.	106-1/2	Swift	39-1/4	Bull. Am. Oil	36
Am. Rich	308-1/2	Gen. Ele.	167	Nat. Dist.	46-3/4	Tech. Mat.	12	Bell Pet.	8-11/16
Atlas Corp.	51-3/8	Gen. Elec.	76-5/8	Nat. Lead	64	Texas	74-3/4	Crescent P.	37
Bendix	51-3/8	Gen. Motors	49-1/2	N. Y. C. R.	33-3/4	Texas Gulf	74-1/4	Exxon Mfg.	40-7/8
Beth. Sil.	36-1/8	Gillette	6-1/4	Orla. Gas	45-5/8	Union	43-1/4	Gen. S.	9-3/16
Can. Pac.	72-5/8	Gillette	23-5/4	Pac. G. El.	34-3/4	Union	43	Home Oil A.	20
Cise J. J.	23-1/8	Goodyear	49-3/8	Pan Am	29-1/4	Un. Carbide	33-7/8	Hush	56-3/4
Cerro	41-1/4	Goodyear W. R.	48-1/4	Penn. H. R.	70-1/4	Union Pacific	44	Nori. So. By.	44-1/4
Ciba & Oh.	41-1/4	IBM	35-1/2	Phillips P.	65	United Amer.	97	Seaman	7-1/4
Chrysler	50	Int. Har.	33-1/4						

Banco Mundial vem negociar empréstimo de US\$ 140 milhões

Macedo diz que o futuro do País está nas mãos dos empresários e Governo sabe

Depois de afirmar que atualmente os discursos das autoridades estão encurtando para deixar mais tempo ao trabalho, o Ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e do Comércio disse ontem, durante a sessão comemorativa do jubileu de prata do SENAI que o futuro do Brasil está, em grande parte, nas mãos de seus empresários e que o Governo está ciente disso.

Disse o Ministro que não se deve esquecer que o mundo gravita, de fato, em torno do progresso tecnológico — consequência de uma nova era que a Ciência vem abrindo para nós — adiantando, após uma análise da situação mundial, que no Brasil a educação ainda não atingiu o nível necessário para diminuir a distância que existe entre as mais diversas nações e considerou o fato "extremamente grave".

COMPLEXIDADE

Os anos que transcorreram depois da II Guerra Mundial — disse o General Edmundo de Macedo Soares — só fizeram confirmar que a sociedade internacional em que vivemos se torna cada dia mais complexa e incerta. A distância entre os países desenvolvidos e aqueles que procuram desenvolver-se atualmente, está aumentando.

Acréscimo o Ministro ser por isso indispensável a formação de homens, em número e qualidade suficientes, para as tarefas de condução dos equipamentos modernos, ressaltando ser uma tarefa difícil e complicada, mas urgente e para todos os escalões.

CAMINHO

Após citar vários autores com estudos técnicos prevendo o desenvolvimento das nações para os próximos 20 ou 30 anos, afirmou que o País deve meditar seriamente sobre o nosso destino de povo livre, principalmente diante da possibilidade de termos, no futuro, de nos associar politicamente a povos mais adiantados e mais poderosos.

É impetativo que, neste quarto de século que temos diante de nós — prosseguiu — antes que aconteça o que já é previsível, nos prepararmos para uma colaboração que venha a ser proveitosa para o povo brasileiro, Juízo, por isso, que a grande obra, a obra mis-

Delfim promete rigor maior na fiscalização de impostos

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou ontem, em conversa informal com um grupo de jornalistas, que o Governo será mais rigoroso na fiscalização de impostos devidos à Fazenda Pública e anunciou a operação-homem-por-homem, que consistirá na visita que um fiscal do Imposto de Renda fará a cada grande produtor para levantar seus bens e taxar, ele próprio, quanto o contribuinte terá que pagar.

Gracias ao rigorismo que, segundo o Ministro Delfim Neto, já vem sendo adotado, a arrecadação deste ano deverá superar todas as previsões. Citou como exemplo o caso do Aeroporto de Congonhas que no ano passado arrecadou NCr\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) e este ano já apresentou um saldo arrecadado superior a NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos).

NAO TAO OTIMISTA

Por sua vez, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, não se mostrava tão otimista, revelando que espera que a arrecadação corresponda ao programado, justificando que só se pode ser otimista com relação a fundos em caixa quando eles provêm de maior produtividade.

Ontem à tarde, os dois Ministros despatcharam com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, e, em seguida, reuniram-se para coordenar os preparativos para a permanência do Presidente em Recife e

a reunião que manterá com os Governadores do Nordeste.

BALANÇO DE EMPRESAS

O Ministro Delfim Neto prometeu encaminhar ao Grupo de Trabalho constituído no Ministério da Fazenda, o estudo mandado fazer pela Associação Comercial do Rio, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório sobre a aplicação, ainda este ano, dos dispositivos do Decreto-Lei 62, relativos à correção monetária dos balanços das empresas.

Informou o Ministro que há dificuldades na aplicação, ainda este ano, do Decreto 62, na parte referente à correção dos balanços, tendo em vista a necessidade de manter a arrecadação "principalmente porque temos pela frente um orçamento bastante apertado, até o final de 1967". O Grupo está constituído por dois técnicos do Imposto de Renda e três representantes da classe empresarial.

DIFICULDADE

O Sr. Orlando Travancas, Diretor do Imposto de Renda, por sua vez, ratificou as dificuldades apontadas pelo titular da Fazenda, dizendo que o Decreto 62, pelos reflexos negativos na arrecadação, dificilmente poderia ser aplicado este ano. Garantiu, no entanto, que somente poderá dar um parecer final após as conclusões do Grupo de Trabalho e a contribuição prometida pela Associação Comercial.

Um dos aspectos, ressaltou, que deve ser levado em consideração pelas

empresas que reivindicam a adoção da correção monetária, é que o sensível decréscimo do ritmo da inflação, por si mesmo, já corrige parte dos resultados apurados nos balanços, que assim, se aproximam mais um pouco da realidade desejada por todos, Governo e empresas.

REATIVAÇÃO DA ECONOMIA

A criação de 17 792 mil novos empregos no último mês é demonstrada como sinal da reativação econômica que "já se verifica nos diversos setores da iniciativa privada", segundo o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos.

Apenas nos três primeiros meses do Governo Costa e Silva, segundo a mesma fonte, foram registradas 116 644 admissões, além de 98 852 reempregos. Salientou o Sr. Antônio Ferreira Bastos que a demanda de mão-de-obra especializada vem ultrapassando a oferta, sendo "destituída de fundamento a informação de que estaria havendo desemprego nos setores técnicos".

O Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra anunciou ainda que esse órgão vem colocando, em média, 50 mil empregados por mês e que até o fim do corrente ano estarão funcionando no País 23 agências de emprego, similares às já existentes na Guanabara e que distribuem cerca de 2 500 pessoas em novos empregos.

Técnicos do Banco Mundial chegaram ao Rio, no próximo domingo, para examinar com autoridades do Governo brasileiro os documentos para o exercício 1967/68 que, conforme as negociações preliminares, deverão atingir o montante de US\$ 140 milhões, segundo informou ontem o Gabinete do Ministro Delfim Neto.

A Missão, chefiada pelo Sr. Vladimir Avramovic, analisará também os resultados do relatório sobre a economia brasileira, elaborado pelos técnicos do BIRD no início do ano e discutirá as áreas prioritárias para novos financiamentos e a continuidade dos já programados.

NEGOCIAÇÕES

No dia 7, segunda-feira, a Missão do Banco Mundial se reuniu com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e com o Presidente do Banco Central para um primeiro contato.

O relatório a ser examinado junto às autoridades governamentais faz parte da processualística normal do Banco Mundial que, periodicamente, se informa sobre a situação econômica e os setores mais propícios para investimentos nos diversos países onde aplica seus recursos.

INVESTIMENTOS

Entre as áreas consideradas prioritárias no Brasil, destacam-se os setores de energia elétrica, transportes (programa rodoviário), projetos para a pecuária, além de um financiamento de US\$ 25 milhões para o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico destinados a repasses pelos seus próprios Fundos de Financiamentos ou pelos bancos de investimentos privados.

Serão estudados também empréstimos para alguns setores privados, dentre os quais os de alumínio e mineração. A pecuária, que se beneficiou recentemente com um empréstimo de US\$ 40 milhões do BIRD,

receberá ainda outro financiamento para atender a indústria leiteira do Sul do País.

ACO E ENERGIA

Os técnicos do Banco Mundial vão tomar conhecimento ainda dos estudos sobre o programa de expansão da indústria siderúrgica, substancialmente revisito pela Comissão Especial da Siderurgia, constituída pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares.

Prevê-se que os financiamentos do Banco Mundial — Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — para o exercício financeiro 1967/1968 alcancem aproximadamente US\$ 140 milhões; os estudos existentes estimam o mesmo montante para o exercício financeiro 1968/1969.

Nesse âmbito, os técnicos do Banco Mundial estudarão a continuidade dos investimentos para a energia elétrica, setor onde o organismo de crédito internacional já comprometeu cerca de US\$ 300 milhões, desde 1964.

PROGRAMA

A Missão do BIRD, chefiada pelo Sr. Vladimir Avramovic, está constituída ainda pelos economistas Husain, Lerdau e Helsen. No dia 7, às 15 horas, a Missão terá uma reunião no Ministério da Fazenda. Nos dias 8, 10 e 11 manterá encontros com a Assessoria Econômica do Ministro da Fazenda. No dia 9, reunirá-se com o Ministro dos Transportes e Diretores do CENIOT, DNER, DNPV e CEM.

Nos dias 14 e 15 haverá novas reuniões em nível ministerial, delas participando os Ministros Delfim Neto, Mário Andreazza, Hélio Beltrão, Macedo Soares, Costa Cavalcanti e o Presidente do Banco Central. As reuniões serão efetuadas no Ministério da Fazenda.

Feira do Atlântico exibirá progresso da indústria do País para delegados do FMI

Tudo o progresso tecnológico alcançado nos últimos anos pelo nosso parque industrial será mostrado aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional, através da V Feira Brasileira do Atlântico, que ficará aberta entre os dias 16 de setembro e 1.º de outubro, no Pavilhão de São Cristóvão.

A Feira será uma das maiores já realizadas no País e apresentará nos 32 mil metros quadrados do Pavilhão os seguintes salões: Urbanismo e Obras Públicas, Habitação, Transportes, Sistemas e Comunicações, Equipamento Agropecuario, Petróleo, Alimentação, Saúde, Esporte, Moda e Brinquedo.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Além dos salões, a V Feira Brasileira do Atlântico mostrará, como grande atração, o Pavilhão de Construção Naval Brasileira, que será inaugurado oficialmente às 17 horas do dia 10, durante um coquetel no Clube Naval, quando o Presidente da Fundação de Estudos do Mar, Almirante Salcandha da Gama, homenageará todos os participantes. O pavilhão é patrocinado pelo Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro.

O realizador da Feira do Atlântico, Sr. Max Bagdociu, comentou que "a indústria de construção naval brasileira está capacitada tecnicamente a exportar navios e a satisfazer as necessidades nacionais dentro de um programa estável de crescimento a curto, médio e longo prazos".

Ela representa um elemento vital do desenvolvimento econômico e industrial — disse ainda. — Foi justamente com este espírito que resolvemos transformar o Pavilhão da Indústria Naval Brasileira numa das grandes atrações da Feira, objetivando mostrar à opinião pública o elevado grau tecnológico que nossa indústria naval alcançou, além de motivar o Ministro dos Transportes e em especial a Comissão de Marinha Mercante a fortalecer mais ainda sua posição em favor do desenvolvimento desse importante setor industrial.

A Feira do Atlântico coincidirá com a reunião do Fundo Monetário Internacional, que terá no Brasil os grandes investidores estrangeiros e as autoridades das finanças mundiais. Está sendo preparado um grande programa de visitas, com a finalidade de lhes mostrar nosso progresso. As empresas dos Ministros e banqueiros que virão ao Rio em setembro também terão o que ver, pois serão realizadas diversas promoções femininas.

Paulistas querem mais exportações

São Paulo (Suncursal) — A Associação Comercial de São Paulo enviou telegrama ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, sugerindo a adoção de medidas urgentes para exportar os produtos brasileiros, não só de produtos tradicionais, como de industrializados, com o objetivo de possibilitar às empresas a absorção da crescente mão-de-obra e a redução dos custos fixos.

São Paulo (Suncursal) — As exportações de chá preto paulista foram beneficiadas pelo Imposto de Circulação de Mercadorias, até 30 de abril de 1962, pela Secretaria da Fazenda, a fim de acelerar o desenvolvimento do Vale do Rio Paraíba, considerada a região mais pobre do Estado. As perspectivas de exportação do chá preto são consideradas pelo Governo do Estado como das mais favoráveis nos mercados nacionais.

Afirmou o Sr. Paulo Hatheyer que o financiamento de 85 milhões de dólares concedido pelo Banco Mundial à CAEB (ex-American Foreign Power) para aquisição de dois mil transformadores de distribuição, 120 transformadores de medição, 750 para-raios de linha e de 39 mil contadores de eletricidade, não se justifica, "uma vez que tais produtos podem ser adquiridos no Brasil, sendo aqui fabricados há vários anos, em perfeitas condições técnicas".

Acréscimo que uma aquisição dessa ordem em outros países prejudica a indústria nacional, que está em fase de evolução e ainda enfrenta condições desfavoráveis de competição com o mercado estrangeiro, principalmente na aquisição de matéria-prima.

Consultor da ONU revela que acredita em tratados para eliminar bitributação

O Consultor da Comissão das Nações Unidas para a África, Professor Jacobus Van Hoorn, disse, ontem, durante uma conferência, na Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, que acredita no êxito e na viabilidade dos tratados para eliminar a bitributação, levando-se em conta "sobretudo, o aspecto das relações entre o país que remete e o que recebe o investimento".

Muitos países em desenvolvimento — destacou — não têm grandes experiências de comércio internacional e, em consequência disso, é que muitas vezes eles tributam uma taxa muito baixa e, em outras, excessivamente alta. Na sua opinião, o principal objetivo de um tratado de bitributação deveria ser o de criar, o melhor possível, condições razoáveis de tributação para os investidores estrangeiros.

DUELO DE IMPOSTOS

O Sr. Jacobus Van Hoorn, que é Diretor do Instituto Internacional de Documentação, com sede em Amsterdã, na Holanda, declarou que admite "possam existir vantagens do ICM sobre o IVC, desde que se assegure a simplificação do sistema tributário em geral, que pode ser obtido se ele substituir todos os impostos indiretos, exceto alguns sobre consumo como, por exemplo, o que incide sobre cigarros e bebidas".

— Produzir, ainda, vantagens sucessivas — prosseguiu — se puder ser facilmente administrado e sua introdução não implicar na perda das receitas das instituições antes beneficiadas pelo IVC, e, finalmente, se puder ser adotado sem influir negativamente no mecanismo dos preços".

Ministro do Quênia parte para a Colômbia não tendo acertado contrato de cotas

O Instituto Brasileiro do Café, ao informar a partida, na manhã de ontem, do Ministro da Agricultura do Quênia, Sr. Bruce Mackenzie, com destino à Colômbia, declarou que "em virtude da redução do tempo de sua visita ao Brasil, não foram possíveis os contatos necessários à adoção de um provável contrato de cotas".

Informou a mesma fonte do IBC, que "se esses contratos forem realmente interessantes para o Brasil e para o Quênia, voltarão a ser discutidos em Londres — quando das discussões do novo Acordo Internacional do Café".

DESMENTIDO

São Paulo (Suncursal) — As notícias de que o Instituto Brasileiro do Café estaria concedendo autorizações para operações especiais de exportação foram desmentidas pelo próprio Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, em nota enviada ao Presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Luis Emmanuel Bianchi.

O Sr. Horácio Coimbra informou ainda, que "o IBC permanece irremovível em sua atitude de manter o comércio do café enquadrado nos regulamentos e normas em vigor, não cogitando de alterar os dispositivos disciplinares das exportações brasileiras, nem modificar os níveis de registro".

BANCO DO BRASIL S.A. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL — 2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de número em 1.ª Convocação, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para ontem, são os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidados a se reunirem, em 2.ª Convocação, no edifício da sede social do Banco, nesta Capital, às 15 horas do dia 9 do corrente, a fim de deliberar sobre:

a) aumento de capital social e consequente alteração dos Estatutos;

b) venda de unidades residenciais em Brasília a funcionários do Banco.

Em caso de não haver número para realização da Assembléia, fica desde já marcada a data de 15 do corrente, para a terceira e última convocação.

Continuam suspensas as transferências de ações.

Brasília, 4 de agosto de 1967.

(a.) NESTOR JOST
Presidente.

(P)

Falências em Cinza da São Paulo no mês de junho especial

São Paulo (Suncursal) — O número de falências registradas no Estado de São Paulo, em junho último, foi o mais alto deste ano, atingindo 308, segundo levantamento da Associação Comercial de São Paulo. Salienta, porém, que, em igual período de 1966, o número de falências registradas igualmente superou o de qualquer mês anterior, "o que pode indicar apenas uma variação sazonal".

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

Por outro lado, em relação às concordatas, no mesmo período houve um decréscimo no número das requeridas. Apenas 29, o nível mais baixo desde agosto de 1966. De acordo com a Associação Comercial, a média mensal das concordatas requeridas no primeiro semestre deste ano foi superior às de iguais períodos em 1965 e 1966.

A Comissão do Plano do Carvão Nacional concedeu um financiamento de NCr\$ 300 mil (trezentos milhões de cruzeiros antigos) à Sociedade Anônima Cimento Portland do Rio Grande do Sul — CIMENSUL — para o aproveitamento das cinzas volantes da usina térmica a carvão de Charqueadas na produção do cimento polimórfico, utilizando nas grandes obras de engenharia. O uso inicial do resíduo carbonífero pela CIMENSUL será de aproximadamente 14 mil toneladas anuais e o seu aproveitamento como matéria-prima representará uma renda extra à usina termelétrica de Charqueadas e poderá contribuir, em consequência, para o barateamento da produção de energia.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO ELEIÇÕES — EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem notícia que no dia 29 de agosto de 1967 serão realizadas neste Sindicato as eleições para constituição de sua Diretoria, do Conselho Fiscal e da representação da entidade no Conselho das Federações e em sua filiação o Sindicato, inclusive respectivos suplentes, para o biênio 1967/69, tudo de acordo com o disposto na Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965, do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social. A partir da data da publicação deste edital no órgão oficial do União, fica aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na Secretaria do Sindicato, observados os requisitos do art. 11 e seus parágrafos, da citada portaria.

Caso não seja obtido "quorum" em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no dia seguinte, 30, e, se ainda não for alcançado o "quorum", em terceira e última convocação no dia 31 do mesmo mês de agosto, para o que ficam desde já convocados todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas no período de 8 às 20 horas de cada dia.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1967.

a) José Emílio de Moraes Filho
Presidente.

(P)

CMN só verá o recolhimento de notas do cruzeiro velho a partir do próximo dia 13

O Banco Central informou ontem que as cédulas que não estiverem carimbadas com a impressão do cruzeiro novo só perderão o seu valor na data que será fixada pelo Conselho Monetário Nacional — CMN —, a partir do próximo dia 13, acrescentando que o público não deve preocupar-se com o recolhimento, uma vez que o Banco avisará, através da imprensa, com antecedência, o dia em que as notas ficarão fora de circulação.

Salientou o Banco Central que 80% do atual meio circulante já está composto de cédulas carimbadas, devendo os possuidores de notas sem carimbo fazerem a troca, através da rede bancária que as recolherá à Gerência do Meio Circulante do Banco, ressaltando que a perda do valor das cédulas antigas será feita paulatinamente.

NOVAS NOTAS

As novas notas do Cruzeiro Novo já serão impressas no Brasil, a partir de junho de 1968 pela Casa da Moeda, que já adquiriu as máquinas necessárias à impressão do novo padrão monetário, dependendo apenas do término das obras das pontilhões em que serão instaladas essas máquinas, para que essas cédulas comecem a ser confeccionadas.

Já as moedas metálicas de NCr\$ 0,10 e 0,20, que serão emitidas em cuponagem, deverão ser colocadas em circula-

ção, a partir de janeiro de 1968, enquanto as de NCr\$ 0,01, 0,02 e 0,05, feitas de aço, começarem a circular a partir de fevereiro ou março do próximo ano.

A Gerência do Meio Circulante está distribuindo a todos os bancos e interessados a Cartilha do Cruzeiro Novo, um completo e minucioso trabalho dos técnicos dessa Gerência do Banco Central, no qual se encontram todas as explicações sobre o Cruzeiro Novo, inclusive as conversões do antigo para o novo padrão,

Indústria elétrica elogia Ministro da Fazenda pelo estudo de reivindicações

São Paulo (Suncursal) — O Secretário-Executivo da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica, Sr. Paulo Hatheyer, classificou de "plenamente satisfatórios" os resultados dos encontros da diretoria da ABINEE com o Ministro Delfim Neto, que prometeu realizar gestões junto ao Banco Mundial para elevar de 15 para 25% a margem de proteção à indústria nacional nas concorrências internacionais para fornecimento de equipamentos que integram projetos financiados pelo órgão.

Estamos satisfeitos, disse, mas continuamos achando que produtos de fabricação nacional corrigem, como são os da CAEB (ex-AMFORP), não deveriam ser objeto de contrato internacional, porque isto seria a mesma coisa que comprar, através de financiamento, gasolina, na Venezuela, onde ela custa três vezes menos que no Brasil, fato que não se justifica nunca.

PROTEÇÃO DO MERCADO

Afirmou o Sr. Paulo Hatheyer que o financiamento de 85 milhões de dólares concedido pelo Banco Mundial à CAEB (ex-American Foreign Power) para aquisição de dois mil transformadores de distribuição, 120 transformadores de medição, 750 para-raios de linha e de 39 mil contadores de eletricidade, não se justifica, "uma vez que tais produtos podem ser adquiridos no Brasil, sendo aqui fabricados há vários anos, em perfeitas condições técnicas".

Acréscimo que uma aquisição dessa ordem em outros países prejudica a indústria nacional, que está em fase de evolução e ainda enfrenta condições desfavoráveis de competição com o mercado estrangeiro, principalmente na aquisição de matéria-prima.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

Resolução n.º 31 e circulares do Banco Central e convênio de taxas celebrado entre os Bancos que compõem o Sindicato dos Bancos do Guanabara.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

COM RENDA MENSAL ou COM JUROS NO VENCIMENTO a 6, 9 e 12 meses

A correção monetária abonada está isenta do imposto de renda.

BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

Correspondente em São Paulo

BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.
Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

Governo investiga a ação de missões religiosas estrangeiras na Amazônia

Brasília (Socursal) — Informado de que as missões norte-americanas, acobertadas por atividades religiosas, estão empenhadas na extração de diversos tipos de minérios na Amazônia, o Governo federal está apurando as denúncias e realizando ao mesmo tempo um levantamento de todas as atividades que elas estão exercendo no interior do País.

Já é do conhecimento das autoridades governamentais que essas missões norte-americanas estão agindo clandestinamente, sobretudo em Goiás, no Pará e no Amazonas. Sabem que nestes Estados os estrangeiros têm campos de pouso não homologados pela Força Aérea Brasileira, contando, inclusive, com modernas estações de rádio, e em condições de receber aeronaves de grande porte.

NO AMAPÁ

O Deputado Janari Nunes, através de requerimento entregue à Mesa da Câmara, solicitou ao Ministério do Interior informações sobre o caso de terras do Território do Amapá a Companhia Industrial do Amapá e ainda sobre as condições em que foram desalojados e afastados os habitantes brasileiros que moravam em Vila de Bôa do Jari, a fim de que aquela empresa pudesse funcionar sem qualquer fiscalização e sem vigilância incoerentes.

Em sua justificativa, o Sr. Janari Nunes afirma que tem recebido apelos de "patriotas do Amapá, no sentido de tomar providências junto ao Poder Executivo contra fatos aborrecidos de cessão de terras a empresas de capital estrangeiro, em prejuízo de brasileiros que lá residem".

O REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento do Deputado Janari Nunes:

"1) — Se é verdade que o Governo do Território Federal do Amapá cedeu, em 1965, à Companhia Industrial do Amapá, empresa que se acha sob controle de capitais estrangeiros, as terras onde foi instalada e estava localizada a sede da Vila de Bôa do Jari criada pelo Decreto-Lei nº 7.578, de 23 de maio de 1945, em área de 214 hectares, 55 ares e 72 centesimas, ficando ao Governo do Território do Amapá pela empresa de Navegação e Comércio Jari Ltda. conforme escritura pública de 25 de junho de 1949, registrada no Cartório do Tabelião de Notas de Macapá?

"2) — Qual o destino dado ao prédio construído pelo Governo do Território onde funcionava a unidade administrativa da Bôa do Jari, constituída de escola, estação de rádio, posto médico e residência de professores, bem como à casa de propriedade do Governo, destinada à residência do comissário de Polícia e, ainda, às três casas pertencentes à Prefeitura de Macapá, que funcionavam como residência do fiscal, residência do motorista e casa de força e luz, todas edificadas com recursos públicos, na Vila de Bôa do Jari?

"3) — Se é verdade que foram desalojados de suas casas, que estavam construídas em lotes concedidos pelo Governo do Território, nos termos do Artigo 3.º do Decreto-lei nº 7.916, de 30 de agosto de 1945, 28 proprietários de 29 casas, sendo 3 casas cobertas de telhas e 26 cobertas de palhas, que foram forçadas a receber indenizações irrisórias?

"4) — Se o Governador do Território tem as atribuições

legitimamente conferidas ao Presidente da República para ceder terras ou para doar predios públicos (nos termos dos Artigos 135 e 126 do Decreto-lei nº 9.760, de 5 de setembro de 1946), a fim de serem usados ou destruídos por firmas particulares, ou em caso contrário, se foi instaurado inquérito administrativo para apurar a responsabilidade por esses atos que foram a legislação em vigor, preterem direitos individuais e desfalcam o patrimônio da União e do Município?

"5) — Se o Governo do Território examinou a transação que transferiu para o controle de cidadãos estrangeiros as propriedades da ex-empresa de Navegação e Comércio Jari Ltda., inveno intituído que domina os Rios Jari e Cajari, no Território do Amapá, e a margem direita do Rio Jari, no Estado do Pará, na extensão de alguns milhares de quilômetros quadrados, hoje intitulada Companhia Industrial do Amapá e se tomou as providências necessárias para salvaguardar o interesse público, os direitos de cidadãos brasileiros prejudicados e a segurança nacional?"

MUITO MINÉRIO

Goiânia (Correspondente) — É generalizada a ocorrência de minérios, muitos deles radiativos, em toda a região Norte do Estado de Goiás e a aquisição de terras naquela área por americanos e outros estrangeiros confere ao comprador possibilidade real de explorar os depósitos de minérios.

Essa possibilidade, segundo informação liberada ontem por órgãos encarregados da vigilância ao movimento de compra de terras, é apenas teórica, pois é inviável o transporte do material explorado para fora da área, a menos que isso se faça-se apenas para amostras das riquezas existentes, já que nesse caso seriam pequenos volumes.

PIACÁ EM DUVIDA

Segundo os órgãos do Governo do Estado incumbidos da política de minérios no que se refere à terra de Piaçá, onde americanos adquiriram grandes extensões de terra arenosa, não é certo que haja minérios estratégicos, porque as pesquisas ali feitas não chegaram a aprofundar-se, havendo apenas a suposição de que a área da área seja condutora de rádio radioativo.

Os minérios estratégicos cuja ocorrência entre os Estados do Norte do Estado são o lócio e o urânio, existindo o primeiro em Uruguai, Niquelândia, Araguaçema, Tocantins e Xambioá, de uma tal forma que a sua exploração poderá ser de alto tonelagem.

Cicognani chega dia 13 ao Rio trazendo Rosa de Ouro para Basílica de Aparecida

O Secretário de Estado do Papa Paulo VI, Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, chegará ao Rio dia 13, devendo entregar a Rosa de Ouro à Basílica Nacional de Nossa Senhora de Aparecida durante uma missa que será celebrada às 19h30m do dia 15, com a presença do Presidente da República.

O Legado Pontifício retornará ao Rio ao amanhecer do dia 17, depois de ter visitado Brasília, onde será recebido pelo Marechal Costa e Silva, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal. No Rio, o Cardeal-Legado celebrará missa e receberá o título de Doutor Honoris Causa da PUC, devendo retornar à Roma às 21h30m do dia 19.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da visita do Cardeal Amleto Giovanni Cicognani ao Brasil:

Chegada ao Rio às 7 horas do dia 13. Partida para São Paulo às 9 horas do dia 14. Nesse mesmo dia, visita ao Governador Alceu S. Ozório (16h30m), celebração de Missa na Catedral (18 horas), no Palácio da Alvorada, às 19h30m, jantar oferecido pelo Governador do Estado.

Tercera-feira, dia 15: partida para Aparecida às 6h30m. Celebração de missa e entrega da Rosa de Ouro, na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, às 9h30m. Ao meio-dia, almoço oferecido pelo Cardeal-Arcebispo de Aparecida, D. Carmelo Malta. Às 19 horas, recepção oferecida pelo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi.

Quarta-feira, dia 16: às 9 horas, o Cardeal-Legado partirá para Brasília, donde deverá chegar ao meio-dia. Às 15 horas, visita ao Presidente e Senhora Costa e Silva, no Palácio da Alvorada. Às 15h45m comparecerá ao Supremo Tribunal Federal e às 16h30m haverá sessão conjunta do Congresso Nacional. Às 20 horas, jantar oferecido pelo Presidente da República.

O Secretário de Estado do Vaticano oferecerá um almoço ao Presidente da República e à sua esposa às 13 horas. Deverá chegar ao Aeroporto Santos Dumont cerca de 18h45m. Às 8 horas do dia 18 o Cardeal-Legado celebrará missa e às 10 horas visitará o Gover-

nador Negrão de Lima. Às 11 horas, visitará a Pontifícia Universidade Católica, onde receberá o título de Doutor Honoris Causa. Às 13 horas o Governador do Estado lhe oferecerá um almoço no Copacabana Palace, e às 18 horas haverá almoço diplomático na Nunciatura Apostólica, seguido de recepção oferecida pelo Cardeal Amleto Cicognani.

COMITIVA

O Legado Pontifício retornará à Roma às 21h30m do dia 19, acompanhado de sua comitiva de cinco pessoas: Monsenhor Jacques Martin, Bispo Titular de Neopoli di Palestina; Monsenhor Mario Pio Gaspari, da Secretaria de Estado do Vaticano; Monsenhor Piegliacomo de Cicolo, Secretário do Cardeal-Legado; Comendador Cesare Federici, Gentil-homem; Cavaleiro Edoardo Belvedere, Ajudante-de-Câmara.

PRIMAZ DA BELGICA

A Conferência dos Bispos do Brasil abriu uma conferência na ABI do Cardeal-Primaz da Bélgica, Dom Jean Suenens, para às 18 horas do dia 28, sobre Os Cristãos no Mundo. No mesmo dia, às 11 horas, o Cardeal belga salará as estudantes da PUC sobre A Igreja no Mundo de hoje.

O Cardeal Suenens chegará ao Brasil dia 26, aqui permanecendo até o dia 6 de dezembro, devendo passar pelo Rio, Salvador, Recife, São Paulo e Brasília, com o objetivo de conhecer pessoalmente a realidade religiosa brasileira.

UNIVERSALISMO RELIGIOSO



O padre Yves Congar saindo do Aeroporto do Galeão, onde falou com populares, numa cadeira de rodas

Congar, um profeta do diálogo

Departamento de Pesquisa

A um amigo que lhe perguntava o que esperava do Concílio, respondeu, um dia, João XXIII:

— Não o sei claramente.

E levando o amigo até a janela, abriu-a e disse:

— Pelo menos ar fresco!

Esta frase resume a irrupção de nova mentalidade no seio da Igreja Católica, renovação que no pensamento do Papa deveria ser o coração do coração, a alma da alma do Concílio aberto no dia 11 de outubro de 1962. Reformulando sua mensagem, transmitida sob a visão aberta de João XXIII sua nova fase, passando das condenações ao diálogo, da noção estática da ordem das coisas a uma visão dinâmica, existencial e histórica dos problemas, procurando respostas corajosas às necessidades e exigências desta segunda metade de século.

A VOCAÇÃO

Entre tantos, Yves Marie-Joseph Congar, um dos mais lúcidos teólogos da Igreja contemporânea — contribuiu para esta tarefa de consciência, principalmente por sua obra de ecumenismo, movimento que de João XXIII a Paulo VI segue a mesma trilha corajosa. Eis alguns trechos de seu prefácio autobiográfico:

— Querida, simplesmente, dizer como fui conduzido ao ecumenismo e de que maneira procurei responder a uma vocação evidente: como fui levado a entrar no caminho da desobediência, da reserva quase, ou até do silêncio...

— Reconheci minha vocação ecumênica em 1929, quando orientei meu trabalho para a ecologia — estudo sobre a Igreja — assunto de tese, escolhido em 1928. A Unidade da Igreja... Cada um de nós é chamado a se oferecer, no momento exato, fiel ao que dele se espera, por pouco e insignificante que seja, na realização do desígnio do Deus da Graça, através da história dos homens. Foi ao meditar o capítulo 17 de São João, "Pai, que todos sejam Um..." que reconheci, definitivamente, o apelo para trabalhar a fim de que todos os que acreditam em Jesus Cristo fossem Um. Repeti inúmeras vezes essa oração. Disse que, então, reconheci minha vocação ecumênica, que nesse momento era inseparável de minha vocação eclesiológica (...).

LUTERO

— Coloquei, imediatamente, meus superiores a par do desejo de trabalhar pela Unidade, desejo que tomava a forma de um trabalho junto aos protestantes. Nunca os superiores se opuseram ou fizeram qualquer objeção, mesmo quando um ou outro dentre eles não percebia bem a utilidade dessas coisas. Logo após minha ordenação, permiti-me fazer um estágio na Alemanha, no Convento de Dusseldorf (1930). Foi ali que, fugando a biblioteca, tomei um primeiro contato com a revista de Frederico Heller, Die Hochkirche. Uma vocação é como um amor. Alimenta-se de tudo. A leitura desses textos, alguns limites reconhecidos hoje, revelou-me como que um mundo novo. Heller tinha um calor, um movimento, uma certa generosidade de informação e de desígnio que um resumo de romantismo ou de quaternária não chegava a prejudicar o valor real de abertura e de desígnio do que escrevia. De maneira mais genérica, percebia o benefício que um espírito francês pode tirar do contato com a Alemanha. A latência ajuda o alemão a sair do fervor de pensamentos, esquemas e generalizações, revela ao latino uma certa dimensão da realidade, que vai além da ordem formal e da classificação das idéias. Desde então senti, embora o reconheço ainda mal, que havia qualquer coisa de muito profundo a compreender e a tirar de Lutero. Durante uma segunda estada na Alemanha, no verão seguinte, em Berlim desta vez, visitei os grandes monumentos luteranos que exerceram certo fascínio sobre mim: Warburg, Erfurt, Wittenberg.

BERDIAEFF E MOUNIER

Completando seus estudos em Paris, como se faz hoje para o doutoramento, Congar frequentou cursos de Sociologia na Universidade Católica e outros na Faculdade de Teologia protestante.

— Paris oferecia diversas possibilidades. Havia o Círculo Franco-Russo, centro de encontro de ortodoxos, protestantes e católicos.

Desse Círculo, Nicolas Berdiaeff era a personalidade mais marcante, juntamente com Jacques Maritain, que, certamente, deve ao contato com Berdiaeff o despertar para a compreensão histórica das coisas e para a significação dos tipos históricos. Emmanuel Mounier, que estava para lançar Esprit, também frequentava o Círculo onde fiquei conhecendo outros amigos ortodoxos. (...)

REALISMO CRISTÃO

— Foi com o mesmo espírito que, na primavera de 1932, fiz uma visita a D. Lambert Beauduin, nesse tempo exilado em Cornelle-en-Paris. Era D. Beauduin o realismo cristão que alimentava a seiva da tradição monástica e da liturgia viva. Esse realismo se colocava muito bem na linha do realismo de João XXIII, de quem o Cardeal Suenens diria no discurso de 28 de outubro de 1963: "Foi espontaneamente natural no sobrenatural e sobrenatural no natural..."

DOSTOIEVSKY & GUERRA

— Embora amasse bastante a tradição ortodoxa, que a liturgia oriental me revelava pelos contatos, pelas amizade e pelo estudo, através de Dostoevsky especialmente, meu propósito principal continuava sendo o Protestantismo. Estava muito unido aos meus irmãos da Vie Intellectuelle e das Editions du Cerf (edições consagradas ao protestantismo e ao ecumenismo), que naquela época residiam em Juvisy. Tinha também bastante contato com os amigos que encontrei na Faculdade de Teologia Protestante e que me apresentaram Karl Barth. Mas o próprio Barth veio a Paris pronunciar três conferências. Convidei-o a vir a Juvisy e improvisamos um simpósio com Etienne Gilson, Jacques Maritain, Gabriel Marcel, Pierre Maruy, Alexandre Marc (março de 1934). Como tudo isso é tão simples hoje! Nesse tempo, tais encontros eram raros e os clérigos néles não tomavam parte (...).

De repente, explode a guerra. E após o conflito era bem diferente a situação. Já era uma conquista a aproximação de católicos e protestantes. O ecumenismo passava para um novo capítulo de sua existência. Um grupo de católicos começa a procurar uma formação intelectual mais profunda, visando a causa da unidade.

— Eu os reuni — diz Congar — em um grupo, ao qual dei o patrocínio do padre Portal. Posteriormente, entrei em outra associação. Essa vive e prospera ainda: L'Amitté (Amizade). Além das reuniões, a atividade de L'Amitté consistia em seu boletim, do mesmo nome, redigido "pelos amigos, para os amigos" e encontros. Esta experiência é indispensável, pois cada vez que fazemos verdadeiramente uma experiência nova, tornamo-nos até certo ponto, um outro homem. (...)

DE PIO XII A JOÃO XXIII

O movimento cresceu e ganhou nova dimensão em 1948, quando em Amsterdã era oficialmente constituído o Conselho Mundial de Igrejas. Um passo à frente foi dado por Pio XII quando, em 1949, o Santo Ofício, numa de suas instruções, reconhece a existência desse trabalho ecumênico e pede aos bispos que guardem uma prudência esclarecida a respeito.

Certamente, porém, o passo principal — fruto de toda essa preparação — foi dado por João XXIII, quando, em 1960, instituiu o Secretariado para a União dos cristãos. Nesse momento a Santa Sé saiu de seu semi-absenteísmo em matéria de ecumenismo, e encontrava o campo arado e semeado, coberto por um trigo vicioso e já grande... Agora já estamos longe. Amanhã, estaremos mais longe ainda. Somente o Cristo permanece o mesmo.

Padre Yves Congar acha que ecumenismo após o Concílio atingiu estágio excepcional

O padre Yves Congar, um dos pioneiros do ecumenismo dentro da Igreja Católica, afirmou ontem que o movimento depois do Concílio do Vaticano II ultrapassou todas as perspectivas, pois que as linhas conciliares impressionaram muito favoravelmente os protestantes.

O padre Congar, que chegou ontem da França e vai hoje a São Paulo, depois a Santiago, concedeu à tarde uma entrevista à imprensa e às 18 horas proferiu uma conferência sobre o movimento ecumênico pós-conciliar, analisando o significado do encontro de Paulo VI com o Patriarca ortodoxo Athenágoras, em Istambul.

ORTODOXOS

— Embora do ponto-de-vista doutrinário, os católicos e ortodoxos estejam bem perto uns dos outros, o diálogo teológico na verdade quase nem se iniciou. O diálogo com os ortodoxos deve ser um diálogo de caridade, para dissipar a desconfiança que vem desde o tempo de Carlos Magno e sobretudo das Cruzadas — afirmou o pe. Congar.

Acréscito que o Ocidente para os ortodoxos representa algo de ameaçador de que devem se defender. "Para superar a desconfiança, será necessário uma série de gestos que mostre a atitude da Igreja católica, não de orgulho, mas de humildade". Disse que a visita do Papa à Turquia foi um desses gestos, bem como a restituição das relíquias de Santo André, de Santo Brás e de outros santos orientais. "Esses gestos calam profundamente".

PROTESTANTES

Esclareceu o padre Congar que o diálogo doutrinário entre católicos e protestantes, exceto com uns poucos, como os fundamentalistas, é muito franco e promissor, uma vez que o Concílio salientou o papel de serviço da Igreja aos homens. Revelou que conhece vários grupos de teólogos protestantes que estudam sistematicamente os textos do Concílio, acrescentando que nem sempre que os estão profissionalmente trabalhando pelo ecumenismo ajudam de fato o movimento; alguns por salientarem demais os aspectos confessionais da sua denominação religiosa. Enquanto que outros, embora não profissionais, prestam melhores serviços ao ecumenismo prático porque estão engajados nas correntes ecumênicas.

Reconheceu que o diálogo se processa mais na esfera da teologia do que entre o povo, mas acrescentou que em alguns países já existem também movimentos populares, dando o exemplo da França, onde a Semana de Orações pela União, que se realiza há 30 anos em janeiro, com orações, estudos comuns e com reuniões familiares interconfessionais, conseguiu levar o movimento ao povo.

MARXISTAS

Revelou ainda o padre Congar que já existe há três anos um diálogo também com os marxistas, embora ainda em proporções muito limitadas. Neste ano participou de um encontro na Tcheco-Eslaváquia, com representantes de quase todos os países socialistas, encontrando pensadores muito abertos, tendo-se aprofundado os assuntos debatidos.

— Os marxistas falam da "transcendência" e os católicos da "imaneência" (historicalidade). Aparentemente é uma contradição, mas que no fundo representa uma convergência — disse.

VIETNAME

A respeito da guerra do Vietnã, disse que na psicologia do cidadão americano há uma espécie de idealismo a respeito da guerra, pois que se considera como defensor da liberdade humana no mundo, num verdadeiro espírito de cruzado. Destacou que as Cruzadas deviam ser totalmente recusadas, pois que a história provou que não trazem nenhum resultado positivo: "São esforços contrários às missões". Além disso, "é preciso pensar tudo o que sofre o povo vietnamita há longos anos, e que é algo de muito doloroso. Assim chega-se a ver que uma tal guerra não se justifica de maneira nenhuma".

O padre Yves Congar vai hoje a São Paulo e domingo ao Chile para dar um curso de 12 dias na Universidade de Teologia de Santiago.

Pe. Haring: união no futuro vai purificar

Curitiba (Correspondente) — A unidade futura do cristianismo não é o indiferentismo entre as várias correntes cristãs, mas sim a dinamização, a vitalização e a purificação da doutrina cristã — disse ontem o teólogo padre Bernard Haring, em entrevista coletiva concedida aqui, quando trouxe também do ateísmo, da descrença e do controle da natalidade.

Sobre o ateísmo disse o padre Bernard que "o fato de parte do clero ser ligada a classe dominante sempre deu um especial desenvolvimento". Disse ainda que as reações da extrema-esquerda na Igreja são de um modo geral provocadas pela intrinsecidade "dos senhores da extrema direita dentro da Igreja".

"SENTIL" VIVEU DEMAIS

Padre Bernard exemplificou casos de alguns "dêses senhores da extrema direita na Igreja" contando que encontrara sacerdotes, irmãos e leigos católicos criticando o Papa João XXIII e dizendo:

— Esse homem sentil poderia ter morrido alguns anos antes. A nossa vida não teria tantos problemas.

— Entretanto — continuou — minha impressão geral é de que a situação é encorajadora. Tenho a impressão de que há uma puberdade cole-

tiva dentro da Igreja, muita gente jovem em busca de renovação. Exemplo disse então, por exemplo, na Holanda, onde se passa por uma transição do rigorismo legalista, sinal de imaturidade, para uma religião de responsabilidade, mas com todos os sinais de crise. Viajei por todos os países da Europa, pelo Japão e América do Norte. Notei que há um verdadeiro desenvolvimento no sentido de um cristianismo adulto.

DEFESA DE PRIVILEGIOS

Falando do ateísmo, padre Bernard, referindo-se ao clero ligado a classes dominantes, que contribui para desenvolvimento, disse que "esse é um clero preocupado em conservar os privilégios deste mundo. Na revolução francesa esse clero foi responsável por grande parte das críticas que a imprensa sofreu. Sonhavam seus representantes com uma ordem social medieval e não com a ordem que depois veio a se estabelecer".

Aos 200 superiores religiosos participantes do Encontro Inter-Regional de Superiores, padre Haring disse depois, em conferência privada, que os chamados "tempos normais" só podem ser encontrados por aqueles "que descansam no cemitério".

Inspetor-Geral das PMs diz que Lira Tavares cooperará com administração Jeremias

Niterói (Socursal) — O Inspetor-Geral das Polícias Militares, General Lauro Alves Pinto, disse ontem no Palácio do Ingá, antes de iniciar pelo Estado do Rio a sua inspeção nas Polícias Militares do País, que o Ministro do Exército, General Lira Tavares, tem fé, respeito e vontade de cooperar com o Governo Jeremias Fontes.

O Inspetor-Geral revelou ter sido incumbido pelo Ministro de transmitir o seu pensamento ao Governador, e o Estado do Rio conta em sua administração com dois responsáveis diretos pela segurança: o Comandante da Polícia Militar e o Secretário de Segurança, Tenentes-Coronéis Hindemburgo Coelho de Araújo e Francisco Homem de Carvalho.

TRADIÇÕES

As tradições históricas do Estado do Rio desde o tempo do Brasil-Colônia, segundo o General Lauro Alves Pinto, contribuíram para que a corporação seja mais facilmente reestruturada e atenda os atuais imperativos da Segurança Nacional, e cargo da União.

Sobre a corporação fluminense da PM, disse o General, ao visitar o Quartel-geral da Polícia Militar, o 5.º, 4.º e 1.º Batalhões, o Corpo de Bombeiros e a Escola de Formação de Oficiais, que pelo que verificou, em organismos de comando da PM, a corporação fluminense precisa de uma reforma em sua estrutura logística (reequipamento), atualmente arcaica.

Na Escola de Formação de Oficiais, o Major Sousa, encar-

regado de relatar ao General Lauro Alves Pinto a situação da PM no Estado do Rio, disse que os Batalhões de Campos e Caxias estão localizados em regiões consideradas estratégicas para a Segurança Nacional, mas têm deficiências em decorrência de dificuldades técnicas que seriam superadas com a unificação e planejamento da PMs.

A Polícia Militar do Estado do Rio tem atualmente 5.765 homens e um armamento insuficiente, carecendo também de viaturas. O Corpo de Bombeiros tem apenas 20 cursos, incluindo fôcos. O ajudante-de-ordens do Comandante Hindemburgo Coelho de Araújo, Capitão Homero Campos, pediu que não se divulgassem os números, por questão de segurança interna.

Padre em crise quis matar-se

Durante uma crise de nervos, o padre Osvaldo Rodrigues Toledo tentou suicidar-se na manhã de ontem, no interior da igreja de Santana (Rua Júlio do Carmo, 22), embecendo as vestes com álcool e pondo-lhes fogo em seguida.

O padre Toledo foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado com queimaduras de 1.º e 2.º graus nos braços, pescoço e nas costas.

Sogro de Costa e Silva lança livro

O sogro do Presidente Costa e Silva, General Severo Barbosa, lançou segunda-feira seu livro de poesias, Cascalhos, durante um coquetel, às 16 horas, na Gráfica Muniz, à Rua Simão, 504, em São Cristóvão.

Dona Iolanda Costa e Silva, filha mais velha do autor, e as irmãs dele estarão presentes à tarde de autógrafos, recebendo os primeiros exemplares do livro, de poesias parnasianas.

Aeroportos só reabrem com vistoria

Niterói (Socursal) — A reabertura dos aeroportos de Campos e Itaperuna, interditados ao tráfego pela DAC, por falta de segurança de voo, para serem reabertos terão de sofrer, além da complementação das obras a que estão sendo submetidos, a uma vistoria completa.

A pista do aeroporto de Campos, de 460 metros, já foi corrigida, mas o campo apresenta outras incorreções, porque está localizado numa região onde sopram constantemente fortes ventos que prejudicam a aterrissagem e a decolagem normal dos aviões.

ITAPERUNA DEMORA

Enquanto Campos poderia, com uma solução para o problema dos ventos, ter seu aeroporto reaberto, dentro de uns 15 dias, Itaperuna ficará por mais algum tempo, postergadamente até o final do ano, sem o seu campo de aviação. E as suas pistas, de dois mil metros de extensão, estão sendo pavimentadas e as obras demoram.

IBRA dá títulos em Papueaia

O IBRA fará entrega às 16h de amanhã de 21 títulos de parceiros rurais no Núcleo Colonial de Papueaia e outros ocupantes da Fazenda Capivari, onde o Instituto está instalando o primeiro Núcleo Urbano da Baixada Fluminense.

A solenidade será realizada no Gabinete do Presidente do IBRA, na Rua Sinto Amaro, 28, presidida pelo Ministério da Agricultura, Sr. Ivo Arana. As comissões especiais possuem um trabalho de seleção de agricultores.

AGI convida Negrão para congresso

A Diretoria da Associação Guaraniana de Imprensa, foi recebida ontem em audiência especial pelo Governador Negrão de Lima, que foi convidado para ser o Presidente de Honra do I Congresso Brasileiro de Associações de Imprensa, a ser realizado no Rio, nos dias 21, 22 e 23 de setembro.

O Governador Negrão de Lima agradeceu e aceitou o convite. Em outras audiências, recebeu o novo Comandante da Guarda Civil, Coronel Murilo Maldonado, e o novo Conselho de Moradores da Vila Kennedy, que compareceu em companhia do Administrador Regional de Bangu, Sr. Hugo Queiroz.

Engenheiros franceses estão no Rio

Os 40 engenheiros eletricitistas formados no passado pela Universidade de Paris chegaram ontem ao Rio, pelo navio Louis Lunière, em viagem de estudos ao Brasil, onde pretendem conhecer, principalmente, as grandes obras hidrelétricas em realização no interior do País.

Segundo informou o engenheiro Bernard Evenot, o grupo ficará 29 dias no Brasil, visitando ainda São Paulo, Minas Gerais e Brasília. A turma formada em 1966, conforme o programa pre-estabelecido, veio ao Brasil, enquanto os formados de 1965 visitaram o México.

Prior dos beneditinos diz que foi traído pelos estudantes

São Paulo (SUCURSAL) — Estou horrorizado e inconsovel pela forma como fomos tratados pelos rapazes —, confessou ontem o padre Leo Paul Rothrauff, Prior do Mosteiro de São Bento, em Vinhedo, r. ferido-se aos estudantes que utilizaram as dependências da Casa de Retiro para realizar o Congresso proibido da extinta UNE.

Ainda sem dormir — porque sentia-se traumatizado —, padre Leo acredita que os acontecimentos causarão repercussão junto aos seus superiores, nos Estados Unidos, "pois, sem querer, nos obrigamos pessoas que vieram tramitar até contra atitudes tomadas pelo meu país, no que se refere ao Acórdão MEC-USAID e problemas de energia atômica".

— E o pior também — continuou o sacerdote —, é que além de não alugar e alimentar, ficamos sem receber os NCRs 2.500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). So recebemos NCRs 200,00 (duzentos mil cruzeiros) antigos, pela compra de garrafas de vinho, fabricadas na fazenda. Depois, eles sumiram da fazenda de repente.

Padre Leo lembra como foi: — Eles nos procuraram no começo de julho. Eram dois rapazes, pretendiam alugar a Casa de Retiro do Convento para um grupo de estudantes que vinha discutir problemas de anuidades e o caso dos excedentes. Seriam apenas 50 jovens. Como é de costume nos Estados Unidos, e como é costume nosso também aqui no Mosteiro, não pedimos que se identificassem. Apenas conversei com os rapazes e achei que tudo estava bem.

No sábado, dia 22 de julho, os dois voltaram e pediram para examinar as dependências da Casa de Retiro. No dia seguinte e na segunda-feira, outros jovens foram chegando. Como a casa fica distante cerca de 500 metros do Mosteiro, e não tinham solicitado nenhum pregador, achamos melhor não nos aproximarmos deles. Também, difícil alguns desses se aproximarem de nós. Mas, na boa-fé não me pegam mais. Muitas pessoas já me falaram para tomar cuidado com malandros, no Brasil, mas eu preferia acreditar na honestidade, até prova em contrário.

REVOLTA

— Na terça-feira — prossegue o Prior dos Beneditinos —, como percebi que o número de jovens era muito au-

porio ao combinado, fiz ver a um deles que não havia condições para que a cozinha fornecesse alimentação para todos. Eles pediram para que não nos preocupássemos com isso. Pediram ainda a dispensa da cozinha, porque eles mesmos se encarregariam de cozinhar. Depois disso, nem eu, nem outros padres, tivemos mais contato com eles.

Posteriormente soube que haviam colocado postos de vigilância no caminho que dá acesso à Casa de Retiro e só permitiam a passagem de alguns dos nossos empregados. Assim, ninguém sabia o que se passava. Sublinho os problemas dos excedentes, das anuidades e também do anunciado Congresso da UNE. Mas não sabíamos quando este seria realizado. Nem imaginávamos que os estudantes fossem escolher nosso Convento.

No sábado, dia 29 de julho, nós e os empregados, começamos a perceber que o número de jovens estava diminuindo. Porém, como muitos vinham diariamente a pé para a Casa de Retiro, supuzimos que muitos estavam hospedados em outros locais, na cidade.

No domingo, para surpresa nossa, encontramos a Casa de Retiro vazia. Entre os eucaliptos próximos à casa, encontramos cobertores, colchões, latas de alimentos vazios e vestígios de que muitos haviam dormido fora. A casa estava toda aberta, com papéis espalhados pelo chão. Camas e colchões haviam sido colocados no pátio. Junto aos banheiros, fora da casa, haviam feito fogueiras e queimado grande quantidade de papéis. Não constavam planos de anarquia. A Polícia, quando veio aqui, recolheu tudo.

POSIÇÃO

— A nossa posição está clara — ressalta o padre Leo. Se eu estivesse ligado a eles, não teria deixado de queimar o que a Polícia apreendeu e que eu nem sei o que é. Além disso, não posso estar opinando sobre os acontecimentos, porque não estou e por de todos os problemas brasileiros. Por isso, não os entendo. Estou aqui apenas há dois anos.

Muitos encontros de alunos de colégios e famílias são realizados lá. Sempre ignoramos os nomes dos integrantes dos grupos. Agora, eu pergunto: se a Polícia tinha um elemento seu infiltrado entre os estudantes, por que

não nos informam? Não poderíamos ter ajudado muito, anotando nomes, as placas dos automóveis que apareceram? E por que a Polícia, sabendo da realização do congresso, não o impediu, cercando a fazenda e prendendo os estudantes?

Ontem o padre Leo Paul Rothrauff esteve novamente no DOPS, onde permaneceu duas horas, prestando mais declarações.

PUNIÇÃO

Os padres beneditinos norte-americanos de Vinhedo, detidas pela Polícia e já soltos, somente poderão receber punição vinda do Mosteiro de São Vicente, na Pensilvânia, Estados Unidos, ao qual estão subordinados, segundo afirmaram ontem seus colegas do Mosteiro de São Bento, desta Capital.

Embora estejam divididas as opiniões dos padres do Mosteiro de São Bento de São Paulo, sobre a implicação de seus colegas norte-americanos na reunião da extinta UNE, realizada em Vinhedo, existe acordo em que não pode haver punição alguma a eles por parte da Igreja, no Brasil.

O Convento de Vinhedo constitui-se de cinco norte-americanos, três alemães e um brasileiro, e tem existência independente das demais entidades beneditinas do Brasil.

A subordinação a um Mosteiro — explicaram os padres beneditinos — somente termina quando os conventos conseguem a integração de 13 religiosos, número suficiente para que se mantenham por si mesmos, o que não acontece no caso.

IRMAO

O irmão leigo da Congregação da Ordem de Santa Cruz, Terence Edward Hill, também norte-americano, foi libertado na madrugada de ontem e, segundo informações dos Delegados do DOPS, Sr. Rui de Ulhoa Canto e Benedito Sidnei, deverá ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, juntamente com o Prior dos Beneditinos de Vinhedo, frei Leo Paul Rothrauff.

Depois de passar dois dias detido, o irmão Terence Edward Hill, acusado de ser o articulador dos entendimentos dos estudantes com os padres beneditinos para a reunião no Conven-

to —, voltou para Campinas, onde leciona no Colégio Notre Dame. A Polícia o acusa também de ter servido de motorista para o transporte dos congressistas de Campinas para Vinhedo.

INTERVENÇÃO

O Consulado norte-americano em São Paulo informou que não pretende intervir no problema dos padres americanos de Vinhedo, desde que tenham tratamento igual ao concedido aos cidadãos brasileiros.

— Damos a eles a assistência que for pedida e a garantia de que serão bem tratados —, revelou, ontem, o Chefe do Serviço de Visitas do Consulado, Consul Malcom P. Hallan.

OPINIÃO

O Secretário de Segurança Pública, Coronel Sebastião Chaves, opinou ontem que, caso a polícia ignorasse as reuniões dos estudantes, a "extinta UNE" se esvaziaria e seus esforços de agitação ficariam sem repercussão.

Observou, no entanto, que isso foi impossível, porque os jornais deram muita importância ao movimento dos estudantes e às suas ameaças de terrorismo, que formaram um clima de medo e exigiram a intervenção policial.

Sobre a ação da polícia no caso de os estudantes insistirem em promover o congresso proibido, o Coronel Sebastião informou que isso dependeria do comportamento deles.

SEGURANÇA

O DOPS mantém para hoje, último dia previsto do congresso, policiamento repressivo com quatro mil homens, trezentos carros, reforço do Departamento de Investigações, Delegacia de Zonas, Divisão de Reserva da Guarda Civil e o Quartel do Batalhão de Policiamento da Força Pública estão preparados da mesma forma.

A 6.ª Divisão Policial, por meio de seu serviço de rádio e comunicação e de rondas de carros policiais nas ruas, mantém a ordem de prisão imediata para os que forem encontrados em atividades subversivas, e além disso, rondam pela cidade vários carros policiais com chapas frias para melhor observar as tentativas de reuniões-relâmpago dos estudantes, a distribuição ou colagem de cartazes.

PELA LIBERDADE PERDIDA



Frades e seminaristas fizeram uma manifestação em frente ao DOPS paulista, pedindo a liberdade dos que foram presos

Deputados telegrafaram a Ministro da Justiça

Brasília (SUCURSAL) — Dezenas de deputados enviaram telegrama ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, pedindo a "liberação imediata dos estudantes e religiosos presos em São Paulo", em nome "da lei e da decência".

O telegrama foi coordenado pelo Deputado Davi Lerer (MDB-SP) e invoca, também, a Constituição e a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Pedem ainda os parlamentares a suspensão das violências policiais e garantia da liberdade de reunião e manifestação do pensamento pelos estudantes".

PLANO DIABOLICO

Protestando contra a prisão dos padres beneditinos, em decorrência do congresso da UNE, o padre Antônio Vieira (MDB-CE) afirmou ontem na Câmara que "o que existe no fundo de tudo isto é um plano diabólico de roubar à Igreja a sua liderança natural sobre as consciências".

— Ontem foram anulados os líderes políticos pelos processos de cassação e confinamento, foram anuladas as lideranças populares com o fechamento das organizações estudantis e intervenção nos sindicatos; hoje é o atentado contra o primado da Igreja, friso o padre Antônio Vieira.

Acrescentou que "a revolução não suporia outras lideranças e a Igreja é uma pedra nos seus caminhos, porque é atualmente o único ser acastelado as esperanças dos aflitos, a consolação dos angustiados, a proteção dos perseguidos, a preservação das liberdades individuais e da autonomia humana".

CONSTENAÇÃO

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Prior do Convento dos Dominicanos desta Capital, frei André Muniz Resende, afirmou que "está consternado com a prisão dos religiosos dominicanos em São Paulo" e não entende "a fixação do Governo em agir sempre contra os estudantes, cuja entidade máxima, a extinta UNE, tem alcançado os maiores resultados em sua tentativa de servir ao povo brasileiro".

Já o pensador católico João Camilo de Oliveira Torres não acredita que os frades beneditinos, presos em São Paulo, e acusados de cooperarem para a realização do 29.º Congresso da extinta UNE, subversões que estavam lidando com uma organização legal, extinta pelo Governo e suspeita de manter ligações com os delegados dos países comunistas presentes à Reunião Latino-Americana de Solidariedade, realizada atualmente em Cuba".

Para o Professor João Camilo, a extinta UNE não pode ter liberdade de atuação pois é uma entidade ilegal, por esta razão ele não acredita que "os frades tenham ajudado na realização do seu Congresso proibido, pois a Igreja sempre respeitou e apoiou a autoridade civil estabelecida em um País democrático".

O que aconteceu — afirmou o Professor João Camilo —, foi um engano lamentável por parte do Governo.

Fortalecimento das executivas profissionais e sua integração com a UNE de forma a ampliar a luta reivindicatória e promover estudo de problemas ligados ao povo.

PROGRAMA

1) Denúncia do imperialismo, semana de solidariedade ao povo do Vietnã, denúncia da ditadura repressiva aos trabalhadores e estudantes, fechamento e intervenção sindicais, luta pelo livre funcionamento da UNE.

2) Luta contra o acordo MEC-USAID, a reforma universitária da ditadura, privatização das universidades, transferência em fundações, entrega do ensino ao controle dos capitais estrangeiros. Denunciar essas medidas de adequação da universidade aos interesses do capitalismo imperialista, monopolista. A extinção da gratuidade, boicote às medidas concretas de aplicação do acordo MEC-USAID e da reforma. Pelo ensino livre e gratuito em todos os níveis.

3) Exigência de aumento de verbas para o ensino.

4) Exigência de entrada na Universidade de todos os que terminaram o curso secundário.

5) Fortalecimento das executivas profissionais e sua integração com a UNE de forma a ampliar a luta reivindicatória e promover estudo de problemas ligados ao povo.

6) Promoção de seminários nacionais e regionais, que aprofundem a luta ideológica e política dos estudantes: MEC-USAID, integração dos estudantes nas lutas dos operários e camponeses, lutas de libertação nacional, internacionalização da Amazônia.

7) Promoção de lutas conjuntas de estudantes e professores que se dispõem a uma luta antiliberalista.

8) Promoção de lutas conjuntas de estudantes/universitários e secundaristas.

9) Luta contra tentativas da ditadura de esmagar o movimento estudantil através de decretos contra a greve, criação de entidades pelegas (decreto Aragão) e da liderança estudantil (MUDES).

10) Luta contra militarização do ensino e contra o decreto que obriga médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários a se submeterem às Forças Armadas.

Estudantes do Calabouço são presos

A Polícia impediu ontem um movimento que os estudantes iam fazer em protesto à demolição do Calabouço, dispersando-os com cascotes. Dos 40 estudantes que se refugiaram no interior da Faculdade de Filosofia da UFF 37 foram presos, pois três pularam para o prédio do Aeroporto Hotel, chegaram à rua e fugiram sem que a Polícia percebesse.

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço havia marcado para ontem às 11h30m um movimento "que levaria as autoridades a reclamação dos estudantes contra a demolição do Calabouço pois o Governo prometeu que só o demoliria quando o novo restaurante estivesse concluído, mas quarta-feira alguns galpões foram derribados".

LOCAL

Os estudantes então foram "avisados de que dentro de 20 dias o novo restaurante seria aberto, e que até lá procurassem outro local para tomar as refeições, ou fossem à Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha".

As 11h15m o Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, pediu aos seus colegas que o acompanhassem até ao prédio da Faculdade de Filosofia, "de onde só deveriam sair depois que o Ministro da Educação der uma solução ao nosso caso".

Aos gritos de queremos comer e com cartazes com dizeres Fora com Tasso Dutra, é um Búrguês chelo de Odo, os estudantes se dirigiram à Avenida Antônio Carlos, onde já encontravam diversos policiais.

Quando os policiais começaram a dissolver o movimento, os estudantes procuraram se abrigar na Faculdade de Filosofia. A Polícia conseguiu entrar no prédio e o primeiro a ser detido foi o estudante Júlio Teixeira Filho. Logo depois eram detidos um estudante conhecido por Moreninho, e a aluna da Faculdade de Filosofia Clea Martins Vasconcelos. Um cheque da PM, com 22 soldados, chegou a seguir e os policiais dispersaram os estudantes com cascotes e pontapés.

O Professor Eremildo Viana, que até quarta-feira última foi Diretor da Faculdade de Filosofia, em substituição ao Professor Raul Bittencourt, chegou à Faculdade e, ao saber da invasão, chamou os líderes estudantis e alguns oficiais da PM para tentar uma solução, afirmando que "no prédio eles não podem ficar".

SOLIDARIEDADE

Montevideu (UPI — JB) — A Federação de Estudantes Universitários do Uruguai — FEUU — divulgou ontem nota oficial nesta Capital de "solidariedade aos estudantes brasileiros pela realização do 29.º Congresso da União Nacional dos Estudantes do Brasil", afirmando seu "mais combativo apoio à luta dos estudantes brasileiros".

— A luta do estudante do Brasil — afirma a nota da FEUU —, orientada pela UNE, é uma das páginas mais dignas e nobres da América Latina. Os estudantes brasileiros enfrentam valentemente a ditadura de Costa e Silva, apoiada pelos Estados Unidos. Com seu gesto, o estudante brasileiro não luta apenas por seu País, mas também pelo nosso povo.

— Ao enfrentar o imperialismo — conclui a nota — e a ditadura litor, o estudante brasileiro enfrenta os imbuídos juramentados do povo uruguaio. A luta deles é a luta nossa. Nada poderá impedir a unidade dos estudantes uruguaios e brasileiros por novos destinos para a América Latina, dispostos a assumir conjuntamente os momentos difíceis.

INSULTOS

No Rio de Janeiro, a Coordenação Nacional da Ação Católica dos Meios Independentes, Sr. Bianca Alves, enviou ontem telegrama ao Presidente Costa e Silva e ao Governador Abreu Sodré, protestando contra a prisão de Frei Chico e "repelindo os insultos dirigidos aos frades que o seguem".

O telegrama afirma ainda que "acompanhando de perto as atitudes e os pronunciamentos desses sacerdotes, estudiosos na mais fidedigna posição da Igreja, a AGI não entende a razão das pressões impostas ao referido dominicano e seus companheiros".

Mais adiante a nota afirma que "os estudantes não estão fazendo agitação, como alega a Polícia, e a imprensa tem noticiado os encontros mantidos com as autoridades sobre os problemas estudantis, inclusive com o Ministro da Educação e com o Governador do Estado, quando eles prometeram manter o Restaurante do Calabouço, ou dar outro local até que o novo já estivesse funcionando".

"Como querem fechar o Calabouço sem cumprir o que trataram, estamos protestando contra esta irresponsabilidade administrativa. Se as autoridades não cumprirem suas promessas, apelaremos para a operação-pendura. Isto é, vamos comer nos restaurantes da Cidade e mandar debitar no MEC," concluiu a nota.

Manifestação

Uma manifestação de 40 frades e seminaristas foi dissolvida pela Polícia ontem à tarde, defronte o prédio do DOPS, onde os religiosos erguiam faixas exigindo a libertação dos presos envolvidos no congresso da extinta UNE, liberdade de pensamento e de associação.

Durante a Ação da Polícia, 11 dos religiosos da Ordem dos Dominicanos, agostinianos, camilianos, beneditinos e padres seculares, e mais dois populares, foram presos "porque não tinham documentos e estavam estranhamente para os investigadores de serviço nas imediações do prédio", e tiveram que prestar informações ao Delegado Italo Ferrigno, na Delegacia de Ordem Social.

Os outros 29 quiseram entrar para serem presos também, mas os investigadores os impediram, com empurrões. No DOPS, três dos detidos — frei Mariano, Carlos de Vita e Osvaldo —, foram incumbidos de falar com o delegado, em nome dos 11.

— Vocês estão se excedendo e podem terminar nas barras de um tribunal, alertou o Delegado Italo Ferrigno. E o frei Osvaldo Luis respondeu: — Mas não, obrigado é pregar, segundo o evangelho. A liberdade é essencial à democracia.

E citou São Paulo: "Ai de mim, se não pregar".

— O seu evangelho é muito revolucionário, retrucou o Delegado.

— Mas não fui eu quem o escrevi, respondeu frei Osvaldo.

— No meu tempo não havia nada disso", concluiu o Delegado.

Logo depois os religiosos foram sen-

do libertados, à medida em que iam apresentando documentos de identidade.

DISCUSSÃO

Apesar da proibição do Reitor da Universidade Católica, Sr. Osvaldo Bandeira de Melo, e das advertências do Diretor da Faculdade de Filosofia, Sr. Enzo Azzil, 338 estudantes se reuniram ontem na sala 28 do prédio da aquela universidade e discutiram as teses da extinta UNE e a sua carta política.

Uma das propostas aprovadas por unanimidade, pediu "a cabeça do Ministro da Justiça". Os estudantes lembraram uma declaração que o Ministro teria feito à imprensa e na qual afirmara: "Dou minha cabeça se este Congresso da UNE se realizar".

Para os alunos da PUC paulista se reunirem, é necessário "uma solicitação por escrito e despacho formal ao respectivo pedido, no qual deverá constar o assunto a ser discutido na reunião ou assembleia". Isto é o que determina uma portaria, baixada ontem pela manhã, assinada pelo diretor Bandeira de Melo.

Obedecendo ao comunicado da reitoria, a Presidente do Diretório Acadêmico (legal), da Filosofia, estudante Maria Drozila Vasconcelos, solicitou uma sala para discutir as teses, aprovadas na primeira fase do Congresso da extinta UNE.

O pedido foi negado e, às 16 horas, 358 estudantes se reuniram na sala 28 da Universidade. Discutiram as teses da extinta UNE, sob a direção do Pre-

sidente do Centro Acadêmico (ilegal), Celso Fujiwara.

Maria Drozila — que revelou ter participado da primeira fase do Congresso, em Vinhedo —, comentou as teses e apresentou a carta política da extinta UNE. Foi proposta a formação de frentes de trabalho para aprofundamento das teses e para organizar o ato público e passeata, programados para hoje.

Neste momento, entrou na sala onde os alunos se reuniam sem a permissão do Reitor, o Diretor da Faculdade de Filosofia, Sr. Enzo Azzil. Leu um comunicado do Reitor, solicitando aos alunos que se retratassem da Faculdade e de adiantar que se veria obrigado a chamar a polícia se as ordens não fossem obedecidas.

Os estudantes não deram importância às advertências e continuaram a assembleia, que aprovou a formação das frentes de trabalho, o manifesto de solidariedade aos padres e estudantes presos e em defesa ao direito de reunião —, além da "exigência da cabeça do Ministro Gama e Silva".

Quando chegaram, às 17h30m, uma viatura do DOPS e um carro da polícia, os estudantes já haviam terminado a assembleia e iam embora para suas casas.

ENCERRAMENTO

A partir das 16 horas de hoje, em algum ponto ainda não revelado da Capital paulista, os estudantes pretendem promover, em ato público, o encer-

Carta da UNE

A extinta UNE divulgou ontem a nota a sua Carta Política, documento do XXIX Congresso, com as principais conclusões a que chegaram "400 representantes de 18 Estados e do Distrito Federal", que se reuniram para discussões e eleições da Diretoria no Convento dos Beneditinos, em Vinhedo.

A Carta Política recomenda aos estudantes de todo o País a luta contra "a ditadura e o imperialismo", através de uma "aliança com os camponeses e os operários, visando à tomada do Poder pelas classes populares".

O DOCUMENTO

E a seguinte a parte política das conclusões do XXIX Congresso da UNE: "Traço característico é luta de libertação nacional. Os golpes de Estado em Gana, Indonésia, Argentina, Brasil, transição da República Dominicana, guerra contra o heróico povo do Vietnã são as tentativas externas de manter, pela força, um sistema econômico que promove o lucro de algumas classes da exploração de muitos. O papel do movimento estudantil brasileiro frente a isso é organizar-se em entidades nacionais e internacionais e engajar-se nas lutas de luta dos povos oprimidos contra a penetração e dominação imperialista. Entendemos assim que os organismos estudantis são instrumentos da luta antiliberalista. Condenados por isso às posições conciliadoras da UNE — transformando-se em organização de todas as entidades estudantis — indiscriminadamente, inclusive aquelas com posições pró-imperialismo, como é o caso de algumas entidades nacionais filiadas à CIE. A CIE é uma entidade internacional a serviço do imperialismo, sendo profundamente infiltrada e financiada pela CIA. Propomos a união de todos os estudantes ao lado dos povos oprimidos, apoio às lutas de libertação em todo o mundo. Fazemos nossa a luta do povo do Vietnã, Bolívia e todos os que hoje enfrentam, inclusive com as armas, a penetração imperialista.

SITUAÇÃO NACIONAL

O imperialismo não é uma força externa que atua na realidade brasileira. A aliança dos interesses da classe dominante brasileira com o capital estrangeiro se consolidou com o golpe de abril de 64. A etapa atual do imperialismo exige a readequação das estruturas econômica, política, militar e cultural dos países dominados aos interesses do capital internacional. A crise econômica marcada pela inflação ameaça os lucros dos

que exploram o trabalho do povo. A pretensa democracia de antes de 1964 foi substituída por uma ditadura militar e as classes populares não resistiram à ditadura porque havia sido objeto da ilusão reformista de suas lideranças. Essas lideranças que através de reformas parciais poderia ser conseguida uma parcela do poder. Não compreendiam a necessidade de organizar independentemente o povo, pois sem nível de organização e consciência necessária, esse povo seria colado a reboucas das classes dominantes, erro que se agravava com a perspectiva de uma frente com a burguesia brasileira, na suposição de que esta tivesse interesses contraditórios com o imperialismo, ignorando o processo de monopolização do nosso capital e consequentemente sua aliança com o capital internacional.

O crescimento do movimento de massas na fase anterior ao golpe poderia também vir a ser uma ameaça aos interesses da classe dominante. A ditadura desencadeou violenta repressão aos operários camponeses, estudantes, intelectuais, através de intervenção nos sindicatos, fechamento da UNE, prisões, atos institucionais. A fase atual da ditadura — Costa — se iniciou com o Estado reestruturado (Lei de Segurança Nacional, Imprensa, Planejamento Econômico Centralizado e ajustado aos interesses do capital monopolista).

O atual Governo da ditadura acordou com promessas de demagogia, mas avançou firmemente em seus objetivos de manter e desenvolver o sistema econômico que sobrevive através da exploração do povo. Por isso é inviável e enganoso apresentar-se ao povo a perspectiva de redemocratização. Na prática, essa proposição se expressa em aliança com a pressão. Nas eleições, por exemplo, a posição da UNE se expressou no voto-protesto denunciando a farsa e propondo, como opção do povo, a organização independente de operários e camponeses e pela construção de um Estado dos Trabalhadores contra a ditadura das classes dominantes. A única possibilidade de levar o povo a participar do poder é a luta dos trabalhadores pela extinção do poder da grande burguesia do campo e da cidade, dirigido pelo imperialismo. A libertação do povo não pode ser conseguida por favor. Terá de ser conquistada na luta.

O estudante participa desta luta. A contradição fundamental da nossa sociedade é entre trabalhadores e camponeses e a classe dominante brasileira sob a hegemonia do imperialismo. A luta fundamental é pela tomada do po-

der estabelecimento dos trabalhadores e camponeses. A força fundamental desta luta é aliança entre operários e camponeses. O papel do movimento estudantil é aliar-se a estas forças enquanto movimento e não enquanto classe. O fundamental para nós — estudantes — é a integração e apoio aos operários e camponeses na luta pela tomada do poder.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

A luta dos trabalhadores e camponeses é uma luta política. Da mesma maneira, a tarefa fundamental do movimento estudantil é a luta política, que se caracteriza no movimento estudantil pela denúncia da ditadura e imperialismo.

E pela luta concreta contra o que a ditadura e imperialismo propõem para a Universidade. O movimento estudantil deve-se preparar para a aliança com as classes que historicamente têm condições de levar adiante, de forma consequente, a transformação revolucionária da sociedade. O movimento estudantil se aproxima da luta dos operários com os camponeses enquanto força auxiliar que luta contra o inimigo comum, o imperialismo e a ditadura, e os seus interesses. Mas a luta reivindicatória do movimento estudantil deve ser empreendida continuamente. Ela tem valor em si, além de servir de sustentáculo de luta política. Se volta aos problemas imediatos dos estudantes. Mobiliza e organiza os estudantes em torno dos mesmos problemas específicos. Educa os estudantes, fazendo com que tomem consciência de que a Universidade é fruto de uma sociedade classista e serve aos interesses dos que detêm o poder. A luta reivindicatória é, pois, importante fator de mobilização, organização e educação do movimento estudantil. A conjunção da luta reivindicatória simultaneamente com a luta política permitirá ao movimento se fortalecer cada vez mais em suas bases. O 29.º Congresso fez uma análise crítica do movimento estudantil até hoje.

Constatou que um grande avanço foi conseguido nas lutas travadas sob a liderança da UNE. A luta contra a Lei Suplicy, as manifestações em todo o País, em 1966/67, a campanha de anulação de voto de 1966, a luta contra o acordo MEC-USAID, são marcos importantes deste avanço. Nossa política tornou cada vez mais claro o caráter da ditadura. Nessa prática provou que não é possível qualquer conciliação e que a

luta contra a ditadura imperialista é condição necessária para a organização independente do povo. A prática provou que o movimento contra a ditadura, MCD, foi um instrumento de luta errada, na medida que havia sido aprovado e lançado pela UNE. O 29.º Congresso revogou-o formalmente.

PROGRAMA

1) Denúncia do imperialismo, semana de solidariedade ao povo do Vietnã, denúncia da ditadura repressiva aos trabalhadores e estudantes, fechamento e intervenção sindicais, luta pelo livre funcionamento da UNE.

2) Luta contra o acordo MEC-USAID, a reforma universitária da ditadura, privatização das universidades, transferência em fundações, entrega do ensino ao controle dos capitais estrangeiros. Denunciar essas medidas de adequação da universidade aos interesses do capitalismo imperialista, monopolista. A extinção da gratuidade, boicote às medidas concretas de aplicação do acordo MEC-USAID e da reforma. Pelo ensino livre e gratuito em todos os níveis.

3) Exigência de aumento de verbas para o ensino.

4) Exigência de entrada na Universidade de todos os que terminaram o curso secundário.

5) Fortalecimento das executivas profissionais e sua integração com a UNE de forma a ampliar a luta reivindicatória e promover estudo de problemas ligados ao povo.

6) Promoção de seminários nacionais e regionais, que aprofundem a luta ideológica e política dos estudantes: MEC-USAID, integração dos estudantes nas lutas dos operários e camponeses, lutas de libertação nacional, internacionalização da Amazônia.

7) Promoção de lutas conjuntas de estudantes e professores que se dispõem a uma luta antiliberalista.

8) Promoção de lutas conjuntas de estudantes/universitários e secundaristas.

9) Luta contra tentativas da ditadura de esmagar o movimento estudantil através de decretos contra a greve, criação de entidades pelegas (decreto Aragão) e da liderança estudantil (MUDES).

10) Luta contra militarização do ensino e contra o decreto que obriga médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários a se submeterem às Forças Armadas.

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores e amigos que nossos escritórios e depósito na Guanabara foram transferidos da Avenida Rodrigues Alves n.º 807 para São Cristóvão, junto à Quinta da Boa Vista — Rua Almirante Balizara, 131/131-A, com novo telefone: 34-1557.

Timas Coral s.a.

Guanabara

BANCO INAUGURA SEDE



O Banco Monteiro de Castro inaugurou seu novo edifício-sede — um prédio em estilo italiano da Renascença na Rua da Alfândega, 27 — com uma solenidade a que assistiram o Governador Negrão de Lima, altas autoridades federais e estaduais e figuras de destaque do comércio e da indústria da Guanabara, São Paulo e Estado do Rio. Na foto, o Governador Negrão de Lima, durante a inauguração, conversando com os Srs. Michael Sieniewsky e José Armando Afonseca, Diretores do Banco

Arzuza assina portaria criando "Livro Anual da Agricultura Brasileira"

O Livro Anual da Agricultura Brasileira, destinado a documentar a Carta de Brasília e todas as realizações públicas e privadas que concorreram para a sua mais perfeita execução, será editado, a partir deste ano, pelo Ministério da Agricultura, segundo portaria do Ministro Ivá Arzuza Pereira, baixada no dia do 107.º aniversário do Ministério.

Cada edição do Livro Anual da Agricultura Brasileira será um guia para a execução sistemática dos objetivos e metas da Carta de Brasília, recentemente assinada pelo Presidente Costa e Silva, ao mesmo tempo em que documentará aquele instrumento no qual estão todas as coordenadas para a política agropecuária do País.

DIVULGAÇÃO

Outro objetivo do Livro Anual da Agricultura Brasileira é divulgar não só as iniciativas governamentais, como também as particulares que venham alcançando grandes índices de produtividade, para

que elas possam servir de exemplo e estímulo aos lavradores e criadores nacionais. Para planejar, coordenar e acompanhar a publicação do livro, foi criada uma assessoria que já começou a recolher os elementos para a sua elaboração.

Pescador se desmente e diz agora que Luz del Fuego foi assassinada por amante

Niterói (Sucursal) — Na presença do Delegado de Vigilância do Estado do Rio, Sr. Godofredo Ferreira, o pescador Alfredo Teixeira Dias, que já havia confessado o assassinato de Luz del Fuego, disse a jornalistas ser o amante da atriz, Hélio Luís, o verdadeiro autor do crime. Admitiu apenas que foi com o irmão Gaguinho à Ilha do Sol para matar a vedete.

Disse o pescador — foragido de um presídio — que Hélio decidiu matar Luz del Fuego porque ela se recusara a ajudá-lo financeiramente. Afirmou também que, com seu irmão, foi contratado por Hélio Luís para matar a atriz e lançarem seu corpo no mar.

HISTÓRIA

Explicou que Hélio matou primeiro o vigia Edgar Lima "com três pauladas. Em seguida, fez Luz del Fuego ficar embriagada, pois assim ela não teria forças para resistir a seus golpes, e a assassinou em frente à casa".

Negando a autoria do crime e admitindo que ia com o irmão à Ilha para matar Luz del Fuego, "se ela estivesse ali", Alfredo Teixeira Dias afirmou que Mozart Gaguinho não se apresenta à Polícia "porque não quer ser responsabilizado por um crime que não cometeu".

"GAGUINHO" FOI VISTO

O irmão de Alfredo foi visto por volta das 5h30m de ontem em Vila Nova de Itambé, 3.º Distrito do Município de Itaboraí, por um grupo de pessoas, mas quando a Polícia

chegou ele já havia desaparecido, na direção de Magé, segundo se supõe.

Ontem à noite, o Coronel Lima Barreto, que chefiava o Gabinete do Secretário de Segurança fluminense, reuniu a imprensa para afirmar que "a Polícia carioca nada tem a fazer em território fluminense" e ainda que "foi a nossa Polícia, e não a do Delegado Rui Donato, da 3.ª Delegacia Distrital da Guanabara, quem prendeu o assassino de Luz del Fuego".

Um grupo de 25 policiais comandados pelo comissário Arminio Ribeiro suspendeu as 16h de ontem a perseguição à Gaguinho, após 25 horas reguladas de buscas. A perseguição foi reiniciada à noite, e levantava-se a possibilidade de que Gaguinho fosse preso pela madrugada, entre Magé e Itaboraí, onde se supõe que esteja escondido.

Polícia prende colega do primeiro suspeito da explosão no Peace Corps

Ivã Araújo de Sousa, companheiro de Gilson de Sousa Leão, foi detido ontem pelo DOPS como suspeito do atentado terrorista contra a sede do Corpo de Voluntários da Paz, na Rua do Russel.

Ivã, que tem uma amante no mesmo edifício onde mora Gilson, foi detido de manhã e conduzido num carro particular para local ignorado, presumivelmente para a sede do DPF, uma vez que os xadrezes do DOPS da Guanabara estão sofrendo reparos.

INVESTIGANDO

O Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, sem admitir a prisão dos dois suspeitos — apenas o primeiro, Gilson de Sousa Leão, tem ficha na polícia órgão —, disse que a Polícia está trabalhando em conjunto — DOPS, SNI, CENIMAR e DPF — para esclarecer o atentado. O grande problema, porém, tanto para as autoridades da Guanabara como federais, é a demora do laudo pericial feito no local. Caso seja encontrada uma impressão digital, poderá tentar-se provar a culpa de algum dos suspeitos detidos. Na verdade, depois de uma série de depoimentos, o DOPS não conseguiu nada de positivo sobre a possibilidade de alguém ter visto Gilson de Sousa Leão no edifício, ou mesmo nas proximidades, antes da detonação do petardo.

O Diretor do DOPS admitiu que em se tratando de explosão, onde quase todo material empregado é reduzido a estilhaços finíssimos, é muito difícil a coleta de uma impressão digital. Mas a Polícia, sempre lenta, pois é quase sempre dessa pista que se deve partir para uma acusação contra qualquer suspeito.

As informações colhidas, entem, ao Corpo de Voluntários da Paz davam conta de que as norte-americanas Helen Keim e Patricia Yander e mais o servente Rui Ribeiro estão passando bem. O caso mais grave é de Rui que, entretanto, está praticamente fora de perigo, embora tenha tido uma de suas mãos amputada.

Verador do Recife acusa clero de ajudar o terror

Recife (Sucursal) — O vereador Wandekolk Vanderlei pediu ontem mais rigor contra os terroristas comunistas, como os que deixaram uma bomba no Peace Corps, no Rio de Janeiro, e acusou o Arcebispo do Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, de apoiar os movimentos marxistas.

Disse o vereador Wandekolk Vanderlei que "o comunismo ateu está ameaçando as tradições da família brasileira", e insinuou que os esquerdistas contam com o apoio de numerosos membros do clero brasileiro.

Ao encaminhar à Câmara de Vereadores o seu pedido de

ação mais rigorosa contra os

comunistas, o vereador criti-

cou o padre Hélder Câmara,

principalmente em função do

discurso recentemente pronun-

ciado em Assunção, no Para-

guai, onde defendeu a prome-

gação dos pobres e a maior ac-

ção dos humildes à terra e aos

benefícios da progresso.

Segundo o Sr. Wandekolk

Vanderlei, padre Hélder se diz

interessado nos problemas da

pobreza, mas nada faz para

colocar os bens da Arquidioc-

ese a serviço dos pobres, e

continua mantendo terrenos

em que não permite que ne-

nhum pobre construa uma ca-

sinha.

Ministro da Aeronáutica em ordem do dia homenageia os mortos no acidente do C-47

Brasília (Sucursal) — Através de ordem do dia baixada ontem, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, prestou homenagem póstuma às vítimas do acidente ocorrido na Amazônia com um C-47, durante a operação Cachimbo, salientando que "o sacrifício dos que se imolaram fica esculpido para a eternidade, como exemplo de empenho e dedicação no cumprimento dos postulados da honra militar".

Na mesma ordem do dia o Brigadeiro Sousa Melo diz que "é hora de enaltecer também a bravura e o estoicismo dos que sobreviveram e também ocasião para um agradecimento a todos os que se empenharam nas tarefas de operação de resgate dos acidentados".

ORDEM DO DIA

É a seguinte a ordem do dia do Ministro da Aeronáutica:

"Sob a invocação da proteção de Deus, os oficiais religiosos mandados celebrar, por todas as unidades da Força Aérea Brasileira, marcaram a comunhão do pensamento coletivo em memória dos que pereceram em holocausto ao dever.

O sacrifício dos que se imolaram fica esculpido para a eternidade, como exemplo de empenho, pertinência e dedicação no cumprimento dos mais lúbricos postulados da honra militar, que, mesmo sob as bênçãos da paz, não foge ao risco das armadilhas do destino e aos imprevistos das falhas materiais.

Deliberadamente aguardar a realização dos cerimoniais religiosos para externar, de alma genuflexa, a homenagem da mais profunda admiração e do maior respeito à memória dos que morreram, legando-nos tão eloquentemente o exemplo de serenidade e de serenidade heroica.

E hora, por igual, de enaltecer e exaltar a bravura e o estoicismo dos que sobreviveram, numa demonstração insubstituível de grandioso espírito de corpo", de aplicação adequada das normas próprias da eventualidade e, sobretudo, e acima de tudo, de excepcionais características de equilíbrio psíquico.

É a ocasião, ainda, para um irrestrito agradecimento e emocionado louvor a todos os que se empenharam nas tarefas ininterruptas de busca e dos que efetivaram a magnífica operação de resgate dos acidentados.

A todos e a cada um, a Aeronáutica caberá encontrar a ocasião e o meio de concretizar a maior gratidão e o pleno reconhecimento.

É indispensável, também, externar o justificado orgulho com que a FAB pode sentir a nítida compreensão da legítima epopéia vivida entre as angus-

tias, as esperanças, as alegrias, as desilusões que caracterizaram o transcurso dos 12 dias decorridos em atividade ininterrupta.

Para traduzir, em síntese, com uma única efusão, o verdadeiro sentimento desse trabalho consenciente da FAB, transcrevo, sensibilizado, um trecho das considerações que, sob o título Um Brasil de Heróis, o JORNAL DO BRASIL, veterano órgão da nossa imprensa, publicou em 28 de junho último:

"Nas lutas do interior perigoso, ao longo dos grandes rios que buscam a Amazônia, os homens da FAB se distinguem quase por um tipo especial. São homens que amam aquele tipo de trabalho. Se não o amassem não o agüentariam, procurariam outros recursos mais amenos. O bom humor, a alegria com que vivem sua rotina arcaica, irradiam uma atmosfera de fé entre os que trabalham em condições igualmente duras. Em zonas de florestas densas, de rios grandes, mas em geral ermos. A vida começa pela ordem criada na selva pelos campos de pouso. Mas há longos intervalos entre eles e nem sempre os aviões são de último modelo.

Como lhes compete, entretanto, manter em contato com o mundo os postos avançados das Forças Armadas, o Serviço de Proteção aos Índios e todo um elenco de povoados arruados recentemente à selva, os pilotos da FAB cumprem à risca suas missões. E quando acontece, como dia 15, que um avião desaparece na selva, então se vê em toda a sua grandeza como é uma vida de bravos que esses homens vivem".

A legitimidade e a espontaneidade desses conceitos meus comandados, permitem-me esperar que Deus nos conceda, em nossa atividade profissional, continuar vivendo essa "vida de bravos".

AVISOS RELIGIOSOS

Agradecimento Por Grande Graça Obtida

Santíssima Imaculada Santa Rita Luzie; minha mãe, a Vós que sois Mãe dos aflitos e refúgio dos pecadores recorro a Vós, ó gloriosa milagrosa; ó Grande Protetora a Vossos pés ajoelho-me, e Vós dou graças por todos os benefícios que até agora me tendes feito, especialmente por haverdes livrado por Vossa intercessão, do inferno, por mim tantas vezes merecido.

Eu Vos amo, ó minha Protetora Sta. Rita de Luzie, amabilíssima e, pelo amor que Vos tenho, prometo servir-Vos sempre, a fim de serdes também amada por todos.

Em Vós, depois de Jesus, ponho todas as minhas esperanças, a minha eterna salvação.

Accepta-me por Vosso servo, abençoai-me com Vossas mãos milagrosas, ó Mãe de misericórdia.

E já que sois tão poderosa para com Deus Pai Onipotente, livrai-me de todas as tentações, pelo menos impeçai-me forças para vencê-las sempre até a morte.

A Vós suplico um verdadeiro amor a Jesus Cristo, por Vós espero alcançar a graça (Pedir aqui a graça).

Ó minha Mãe, pelo amor que tendes a Deus, rogo-Vos que me ajudeis sempre, principalmente no último instante de minha vida.

Não me desampareis, enquanto não me virdes salvo no Reino do Céu, onde bendizer-Vos-ei, cantando a Vossa misericórdia para todo sempre. — Amém.

Pai Nosso, Ave Maria, Salve Rainha a S. Rita, rogai por nós.

Joaquim Sérgio Oliveira

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂN HÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

Guilherme da Silveira, Guilherme da Silveira Filho, mulher, filhas, genros e netos, Jorge Moitinho Dória, mulher, filhos, genro, nora e netos, Joaquim Guilherme da Silveira e sua mulher, agradecem a todos os parentes e amigos as manifestações de pesar demonstradas por ocasião do falecimento de sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂN HÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA E OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, no altar de Nossa Senhora das Dóres da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, hoje, sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂN HÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

O Bangu Atlético Clube, representado pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo, consternado com o falecimento da senhora LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA, benemerita do Clube, convida o quadro social e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua alma, será rezada hoje, dia 4 do corrente, às 11 horas, no altar do SS. Sacramento da Igreja da Candelária. (P)

LEOPOLDINA DE CASTRO BARBOSA DA SILVEIRA

(NHÂN HÁ)
(MISSA DE 7.º DIA)

A Direção e os Corpos Docente e Discente do Colégio Leopoldina da Silveira consternados com o desaparecimento de sua ilustre e querida D. LEOPOLDINA, convidam os professores, alunos e familiares para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 4 de agosto, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. (P)

Estudante preso dentro de sua casa

Foi preso há dias dentro de sua casa, em Copacabana, pela Polícia Política, o estudante e bancário Expedito Montenegro Bentes Filho, aluno da Faculdade de Ciências Econômicas Cândido Mendes.

Sua família até agora não tem qualquer notícia dele nem sabe para onde o levaram, uma vez que os policiais não esclareceram se eram do DOPS estadual ou do DPF. Seus pais já buscaram todo o tipo de informação nas repartições indicadas, mas até agora não conseguiram nada.

Frente fria vem em forma de um arco

O Serviço de Meteorologia prevê chuvas e declínio da temperatura nas próximas horas, em consequência da entrada de uma frente fria que ontem se estendia, em arco, pelos Estados de Santa Catarina, Paraná, avançando de Noroeste para Sudeste.

Para hoje, prevê-se que o tempo passe de bom a instável, no fim do período, enquanto a temperatura deverá declinar.

Pecuarista baiano roubado em 10 mil dólares por mulheres norte-americanas

São Francisco (UPI — JB) — Um pecuarista brasileiro, Sr. José Mira Dias, da Bahia, comunicou ontem à Polícia que três jovens senhoras norte-americanas roubaram-no em 10 mil dólares, em 100 cédulas de 100 dólares.

José Mira Dias, de 56 anos de idade, disse que chegou recentemente de São Francisco, em companhia de seu amigo e intérprete Agob Goronloyan, de 41 anos, e logo depois saíram em visita à Cidade.

O ENCONTRO

Durante o passeio, encontraram três bonitas moças que se ofereceram para mostrar-lhes as partes da cidade normalmente esquecidas pelas guias de turismo. Mais tarde se dirigiram para o Hotel Nova Iorque.

O pecuarista Dias ficou com duas jovens num quarto e Goronloyan e a terceira ficaram em outro quarto. Num pequeno lapso de tempo em que ficaram sozinho, as duas jovens desapareceram, levando os 10 mil dólares de Dias.

Posteriormente, duas do trio foram presas pela Polícia e identificadas como Sonia Windham, de 28 anos, e Carol Jean Oliver, de 23 anos. Contudo, a terceira mulher e o di-nheiro ainda não foram encontrados.

CAIO QUINDERÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

João Henrique C. Branco e família (ausentes), Cláudio Montenegro e família (ausentes), Akiler Omae e família (ausentes), João Gabriel Perboyre Quinderé e família (ausentes), José Cals de Oliveira e família (ausentes), Edmilson Quinderé e família, convidam os parentes e amigos do seu inesquecível pai, irmão, sogro e avô, CAIO QUINDERÉ, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, na Matriz Nossa Senhora de Copacabana (Praça Serzedelo Correia), amanhã, sábado, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

JUVENAL COELHO GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Milton Medronho Guimarães, senhora e filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido pai, JUVENAL COELHO GUIMARÃES, a ser celebrada na Igreja Sagrado Coração de Maria, Méier, sábado, dia 5, às 10h30m.

MARGARIDA CHAVES LOPES FERREIRA

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos quantos se manifestaram por ocasião de seu falecimento e da missa de 7.º dia, vem por este meio agradecer-lhes, muito sensibilizada, e participar que mandará rezar missa de 30.º dia, na terça-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco). (P)

MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ

A família, companheiros e amigos do saudoso Major RUBENS FLORENTINO VAZ, convidam para a missa de 13.º aniversário de sua morte, a realizar-se dia 5 de agosto às 11h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Jornalistas tomam posse hoje na ABI

A nova Diretoria do Sindicato de Jornalistas Profissionais, presidida pelo repórter José Machado, do JORNAL DO BRASIL, será empossada às 20 horas de hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, numa solenidade a que assistirão diversas autoridades.

São ainda diretores efetivos os jornalistas Alvaro Pinto (O Globo) — Vice-Presidente; Ricardo Serran (O Globo) — 1.º Secretário; Antônio Peres Júnior (TV Continental) — 2.º Secretário; Jorge Guilherme Pontes (Tribuna da Imprensa) — Tesoureiro; Carlos Alberto Penzo (UPI) — Precursor; e Maurício Roitman (Diários Associados) — Bibliotecário.

Dominicano vê origem de D. Iolanda

Goiania (Correspondente) — O sacerdote dominicano frei Simão procedeu a um completo levantamento genealógico da família Craveiro de Sá, da qual descendente diretamente a Primeira Dama do País, Dona Iolanda Costa e Silva, e ontem anunciou que nos próximos dias fará a entrega do trabalho à mulher do Presidente da República, que lhe pedira a pesquisa numa visita que fez à Cidade de Goiás, em maio último.

Junto com o trabalho, frei Simão, italiano de nascimento e residente em Goiás há 30 anos, onde se dedica muito a pesquisas dessa natureza, enviou um retrato ampliado do Capitão José Craveiro de Sá, bisavô de Dona Iolanda, natural de Mato Grosso e sepultado na antiga Capital goiana.

Ao Poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeco uma graça alcançada. MARIA TERESA.

Cristiano Piquet Carneiro (2.º ANIVERSÁRIO)

Será celebrada missa por sua alma hoje, dia 4, às 11 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15).

FIDELIDADE URUGUAI



Calcedo correu pela terceira vez no Brasil, amparado por uma colocação no GP Brasil do ano passado, quando perdeu para Zenure

Edição mais uma vez tem destaque nos floreios e marcou 105s para 1600m

Edição trabalhou para correr o Grande Prêmio Presidente da República de maneira espetacular, pois, conduzida por J. Correia, que estava na ocasião com quase 60 quilos, marcou 105s 2/5 para os 1600 metros, tendo arrematado de forma impressionantemente fácil pelo centro da pista.

Ainda para a mesma carreira, Venuto teve oportunidade de se destacar com 105s para os 1600 metros, tendo entrado na reta bem aberto e no final seu jôquei encostou-o na cerca, o que não tirou sua ação final. Vinha fácil e agradável aos cronometristas.

IMPERATOR

Answer (P. Alves) os 1400 em 82s, partindo muito rápido e chegando algo ajustado. Imperator (F. Maia) aumentou para 82s 1/5, dominando com autoridade um companheiro. Quickmatch (H. Vasconcelos) deixou Guarujá (J. Portillo) para trás em 94s 1/5 os 1400 e Camury (C. Morgado) melhorou para 82s, agradando muito.

LUCKY

Allegretto (C. Morgado) os 1400 em 94s, passando fácil por uns companheiros que por acaso partiram juntos. Falcão (L. Acuña) aumentou para 95s, com algumas reservas.

Lucky (J. Gil) chegou muito junto com Don Risco (J. G. Martins) em 93s 2/5 os 1400. Luluca (P. Alves) au-

mentou para 95s, agarrado com Baliza (J. Pinto) e Felito de Oração (O. Ricardo) dá um passeio na pista de 91s os 1300.

NARAMIR

Malaparte (A. Ramos) não se empolgou neste floreio de 91s os últimos 1300. Naramir (M. Silva) os 1400 em 93s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Abacé (M. Silva) a milha em 106s, agradando muito e um pouco afastado da cerca. Golias (S. França) levou a pior do seu companheiro Gallard (Lad.) em 92s os 1400. Thorium (J. Pinto) aumentou para 95s, com sobras. Gravala (A. M. Caminha) os últimos 1300 em 87s, um pouco solitário. Tapirai (O. Ricardo) os 1400 em 93s 2/5, agradando muito e Gorila (R. Carmo) os 1300 em 88s, a meio correr e sempre pelo centro da cancha.

QUEDULCE

Oscina (A. Machado) chegou junto com Neutro (J. Paulino) em 88s para os últimos 1300. Quedulce (M. Silva) a milha em 108s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Igarana (J. Pinto) os 1400 em 95s, deixando muito boa impressão.

EDIÇÃO

Venuto (A. Machado) a milha em 105s, agradando muito. Fragonard (J. Machado) au-

mentou para 107s, encontrando com Falcão (H. Vasconcelos) nos 1400 vieram enfiar com cabeça até o vencedor. Grapina (P. Esteves) deu vantagem a Falcão (L. Carlos) e não conseguiu se aproximar em 104s 2/5 para a milha. Rangpur (A. Ramos) encontrou com Seymour (J. Portillo) que vinha da volta fechada e não teve muita dificuldade em dominar o companheiro com facilidade em 109s para a derradeira milha. Rubônia (M. Silva) vindo de mais longe finalizou os 1500 em 99s, sobrando no lado de Corcel (L. Acuña) que desta feita não foi o mesmo animal que impressiona nas matinas. Walad (J. B. Paulino) aumentou para 102s 2/5, não agradando, porque é um *aperrão* para correr. Edição (A. Santos) chegou correndo muito neste floreio de 105s 2/5 a milha, causando surpresa, tal a forma com arrematou. Onira (O. Cardoso) igualou e dominou com sobras Fair Clélla (Lad.) que a agarrava — nos últimos 1300 metros.

OLALA

Olala (P. Alves) vindo de mais distância chegou com muito boa ação em 99s 2/5 para os últimos 1300. Prisma Dona (J. B. Paulino) os últimos 1300 em 88s, muito à vontade. Clair de Lune (J. Sousa) a milha em 107s 2/5, com algumas reservas e um pouco afastada da cerca. Soldado (L. Correl) os 1200 em 82s 2/5, não agradando. Starita (A. Ricardo) tem para os 1500 a marca de 100s, demonstrando grandes progressos pois arrematou com muito boa disposição. Estória (O. Cardoso) a milha em 110s 2/5, de galope largo e Old Flame (J. Paulo P.) os últimos 1500 em 102s 2/5, com sobras.

ALLAK

Galho (N. Lima) os 1300 em 87s 2/5, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Allak (J. Santana) 93s 2/5 os 1400, com boa ação final. Meu Ben (J. Borja) em progressos, trouxe 87s para os 1300 e Brilhante (I. Sousa) aumentou para 83s agradando.

FOLGADO

Curandi (J. Portillo) procurando a cerca externa trouxe para os cronômetros a marca de 88s para os 1300. Hamibol (A. Machado) aumentou para 90s 2/5, um pouco ajustado. Aligury (H. Vasconcelos) melhorou para 88s 2/5, agradando muito. Folgado (A. Machado) não encontrou com Diana (A. M. Caminha) um rival de respeito neste floreio de 78s 2/5 os últimos 1200. Baldwin Hills (C. Morgado) os 1300 em 89s, a vontade e finalmente Farid (J. G. Martins) chegou junto com Iria (J. Reis) em 95s, os 1400.

Seu Levy ficou pronto com a boa marca de 35s para os 600m

Seu Levy aprontou muito firme para o quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, marcando para a reta de 600 metros o tempo excelente de 35s na direção de J. B. Paulino, que recebendo ordens do treinador Levi Ferreira para não exigir a fundo seu púlpito, cumpriu as ordens e deixou o cavalo galopar, daí a excelência da marca conquistada.

Ainda para o G. P. Major Suckow, Mujalo, sempre controlado por J. Portillo, deu uma partida curta e violenta aos 300 metros e acabou arrematando 21s 1/5, com uma disposição no final. Nove Horas, com J. Borja, fazendo posição o tempo todo, virou da reta dos 300 metros e arrouba 21s 2/5, correndo com facilidade até o disco.

INERÉ

Estafeteiro (O. Cardoso) os 700 em 45s, deixando muito boa impressão. Itatu (J. Machado) vindo de mais distância, desceu a reta em 37s, com seu jôquei muito sereno. Ineré (B. Alves) os 700 em 44s, com grande facilidade e um pouco afastado da cerca. Seven-to-Seven (J. Pedro F.) a reta em 39s, não agradando. Souviens Tol (P. Alves) a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. e Monsieur Lillie (J. M. Santos) chegou sobrando no lado de um companheiro em 37s a reta.

NHO JOTA

En Vencerel (J. Santana) os 700 em 43s 3/5, com grande facilidade pelo centro da pista. Tamoyo (A. Ramos) aumentou para 46s 2/5, muito à vontade. Nho Jota (J. Sousa) a meio correr desceu a reta em 37s. Infinito (L. Santos) chegou trocando de posição com Fico (M. Silva) em 45s os 700. Biles (A. Barroso) melhorou para 44s 2/5, com algumas reservas. Indio (J. Machado) a reta em 39s, a vontade. Afonso (J. Diniz) chegou com boa disposição em 37s a reta. Nantico (J. Portillo) os 700 em 44s, com sobras. Halino (A. Santos) dominou um companheiro com grande facilidade, trazendo para os cronômetros a excelente marca de 43s os 700. Manini (P. Alves) au-

mentou para 45s, um pouco ajustado.

IGUANA

Iguana (J. Machado) desceu a reta em 36s, com rara facilidade e Iris Song (P. Maia) aumentou para 37s, da mesma forma. Ras Russa (J. Pedro F.) os 700 em 47s, não agradando apesar de vir a meio do centro da pista. Uvacha (M. Silva) vindo de mais longe trouxe para a reta final o tempo de 40s, sendo que somente fez correr nos últimos metros. Fariska (J. Portillo) os 700 em 44s 2/5, um pouco ajustado. Mandioré (A. Barroso) na reta oposta marcou 35s 2/5, com algumas reservas. Alba Tula (J. Reis) vindo a mais do centro da pista e com seu púlpito muito sereno trouxe 46s os 700. Urutcha (J. Borja) a reta em 38s, com sobras.

PRAIEIRA

Praieira (J. B. Paulino) os 700 em 43s, com grande facilidade. Junto à cerca externa, Adatis (J. Pinto) chegou correndo muito nesta partida de 38s, a reta. Iria (J. G. Martins) melhorou para 37s, agradando muito. Tabuana (J. Reis) chegou sobrando no lado de Hal Truz (O. Cardoso) em 43s os 700. Nouvelle Vague (P. Alves) os 700 em 43s, com algumas reservas e Negromancie (L. Santos) a reta em 39s, a meio correr. Tullinha (S. Silva) a reta em 37s 2/5, com seu jôquei muito tranquilo. Gava (A. Ricardo) terminou a reta em 38s. Gora (J. Portillo) melhorou para 37s 2/5, com algumas sobras.

SEU LEVY

Mujalo (J. Portillo) dá uma partida curta de 300 assinalando 21s 2/5, com muito boa disposição. Silêncio (O. Cardoso) aumentou para 21s 3/5, um pouco ajustado. Nove Horas (J. Borja) melhorou para 21s 2/5, com uma agradável multa. Assessoria (A. Barroso) os 700 em 44s, vinha sobrando no lado de um outro que casualmente encontrou pelo caminho. Royal Caparty (J. Pedro F.) dá uma esticada na reta oposta de 200 metros em 12s, para em seguida dar um outro na reta normal também com a mesma marca, só que muito ajustado. Seu Levy (J.

B. Paulino) desceu a reta em 35s, em canter tal a forma como o fez. Alzon (P. Alves) os 300 em 29s, não agradando. Flamma (J. Machado) a reta em 37s, com facilidade e First Class (P. Esteves) melhorou para 36s, da mesma forma. Gambito (A. Santos) aumentou para 36s 2/5, com sobras e Descarte (J. Silva) de seta errada, assinalando para os 500 o excelente tempo de 27s, correndo muito e Xicungo (J. G. Silva) os 400 em 24s 2/5, com sobras.

NANQUIM

Seymour (H. Vasconcelos) os 800 em 52s, sobrando ao lado de um companheiro. Deado (J. Correl) os 300 em 51s, agradando muito. Nanquim (Lad.) chegou correndo nesta partida de 49s os 800, sempre pelo centro da pista e com um excelente final. Guineu (R. Carmo) melhorou nesta sua partida de 66s o quilômetro. Este (A. Ramos) aumentou para 47s, com seu púlpito muito sereno. Cog D'Or (O. Cardoso) os 800 em 50s 2/5, com sobras ao lado de um *sparring*. Charlot (B. Santos) aumentou para 52s, muito à vontade. Noinito (J. B. Paulino) chegou sobrando ao lado de um *sparring* em 67s o quilômetro e Gê (J. Sousa) vinha muito bem ao lado de Quick Brown (Lad.) em 50s os 800. Codajaz (F. Maia) os 800 em 52s, correndo somente nos últimos 300, arrematando muito bem. Aperitivo (J. Machado) os 700 em 48s, com sobras.

FLANEUR

Albião (J. Borja) os 700 em 46s 1/5, com sobras. Foxstro (J. Machado) a reta em 38s, agradando muito e Flaneur (L. Carlos) chegou correndo, bem nesta partida de 43s 2/5 os 700. Desafino (M. Silva) muito à vontade aumentou para 45s, com algumas reservas e Faulkner (J. Reis) procurando a cerca externa trouxe 47s para igual distância, com algumas reservas. Hippo (J. Santana) a reta em 39s, a meio correr. Incat (R. Carmo) melhorou para 37s 2/5, muito controlado.

LARAME

Guadalquivir (J. Machado) desceu a reta em 37s, com al-

gumas reservas e Good Looking (P. Esteves) os 700 em 44s, com sobras e sempre pelo centro da pista. Gurupa (L. Acuña) chegou correndo muito nesta partida de 36s 2/5 a reta. Mocani (P. Menezes) a reta em 37s, agradando muito e Scratch (J. Reis) aumentou para 39s, de galope largo. Gallo (A. Santos) igualou somente seu empregar. El Zig (D. F. Graça) melhorou para 37s 2/5, correndo muito. Guparda (A. Barroso) os 800 em 52s, com muito boa disposição e sempre pelo caminho mais longo e Armínio (J. B. Paulino) os 700 em 46s, a vontade. Laramio (J. Silva) surpreende tal a facilidade com que registrou nos cronômetros a marca de 43s 1/5 os 700. Palpite Infeliz (A. Ricardo) dá um carretilho de 41s a reta. Guarujá (J. Portillo) os 700 em 43s 2/5, agradando com um companheiro. Arisani (A. Machado) aumentou para 44s 2/5, com reservas e Timon (J. Borja) chegou com muito boa ação nesta partida de 37s 2/5 a reta.

CARINHO

Volio (J. Portillo) os 700 em 44s 2/5, com sobras. Carinho (J. Paulino) aumentou para 45s, com rara facilidade, pelo caminho mais longo. Sotero (J. Borja) a reta em 37s, deixando muito boa impressão. Catatini (D. P. Silva) chegou junto com um companheiro que vinha de mais longe em 37s 2/5 para a reta. Printer (P. Alves) melhorou para 37s, agradando.

HAPPY PRINCESS

Happy Princess (L. Santos) vindo de mais distância completou os 360 em 22s 2/5, com seu púlpito muito sereno. Trempe (M. Alves) agradou muito nesta sua partida de 37s a reta. Lady Fortuna (D. Santos) aumentou para 37s 2/5, um pouco ajustado no final. Arleira (M. Carvalho) elevou para 38s, com sobras. Osogada (L. Correl) chegou correndo muito nesta partida de 22s os 360. Bela Lulza (M. Hevia) antecipando o apronto que foi feito na terça-feira marcou 38s, a reta, agradando alguma coisa. Floraninha (J. Queiroz) a reta em 38s, com rara facilidade.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h — 1400 metros — NCR\$ 2.000,00		4.º PAREO — As 13h30m — 1300 metros — NCR\$ 2.000,00 — (GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW) — (CLASSICO) — NCR\$ 10.000,00		7.º PAREO — As 14h — 1300 metros — NCR\$ 2.000,00		10.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 2.000,00 — (DET-TING)	
1-1 Estafeteiro, O. Cardoso, 56	Kg	1-1 Pradista, J. B. Paulino, 12 37	Kg	1-1 Euz Vencerel, J. Santana, 1 56	Kg	1-1 Pradista, J. B. Paulino, 12 37	Kg
2-2 Fierro, A. Machado, 4 56		2-2 Adatis, J. Pinto, 6 52		2-2 Tamoyo, A. Ramos, 8 56		2-2 Adatis, J. Pinto, 6 52	
3-3 Farjo, L. Acuña, 9 56		3-3 Iria, J. G. Martins, 11 37		3-3 Infinito, L. Santos, 7 56		3-3 Iria, J. G. Martins, 11 37	
4-4 Itatu, J. Machado, 7 56		4-4 Autacena, J. Alves, 11 37		4-4 Infinito, L. Santos, 7 56		4-4 Autacena, J. Alves, 11 37	
5-5 Falcão, A. M. Caminha, 2 56		5-5 Estafeteiro, O. Cardoso, 5 56		5-5 Infinito, L. Santos, 7 56		5-5 Estafeteiro, O. Cardoso, 5 56	
6-6 Noctandamia, M. Silva, 6 56		6-6 Estafeteiro, O. Cardoso, 5 56		6-6 Infinito, L. Santos, 7 56		6-6 Estafeteiro, O. Cardoso, 5 56	
7-7 Ineré, B. Alves, 6 56		7-7 Ineré, B. Alves, 6 56		7-7 Infinito, L. Santos, 7 56		7-7 Ineré, B. Alves, 6 56	
8-8 Seven To Seven, J. Pedro F., 10 56		8-8 Ineré, B. Alves, 6 56		8-8 Infinito, L. Santos, 7 56		8-8 Ineré, B. Alves, 6 56	
9-9 Ineré, B. Alves, 6 56		9-9 Ineré, B. Alves, 6 56		9-9 Infinito, L. Santos, 7 56		9-9 Ineré, B. Alves, 6 56	
10-10 Ineré, B. Alves, 6 56		10-10 Ineré, B. Alves, 6 56		10-10 Infinito, L. Santos, 7 56		10-10 Ineré, B. Alves, 6 56	
11-11 Ineré, B. Alves, 6 56		11-11 Ineré, B. Alves, 6 56		11-11 Infinito, L. Santos, 7 56		11-11 Ineré, B. Alves, 6 56	
12-12 Ineré, B. Alves, 6 56		12-12 Ineré, B. Alves, 6 56		12-12 Infinito, L. Santos, 7 56		12-12 Ineré, B. Alves, 6 56	
13-13 Ineré, B. Alves, 6 56		13-13 Ineré, B. Alves, 6 56		13-13 Infinito, L. Santos, 7 56		13-13 Ineré, B. Alves, 6 56	
14-14 Ineré, B. Alves, 6 56		14-14 Ineré, B. Alves, 6 56		14-14 Infinito, L. Santos, 7 56		14-14 Ineré, B. Alves, 6 56	
15-15 Ineré, B. Alves, 6 56		15-15 Ineré, B. Alves, 6 56		15-15 Infinito, L. Santos, 7 56		15-15 Ineré, B. Alves, 6 56	
16-16 Ineré, B. Alves, 6 56		16-16 Ineré, B. Alves, 6 56		16-16 Infinito, L. Santos, 7 56		16-16 Ineré, B. Alves, 6 56	
17-17 Ineré, B. Alves, 6 56		17-17 Ineré, B. Alves, 6 56		17-17 Infinito, L. Santos, 7 56		17-17 Ineré, B. Alves, 6 56	
18-18 Ineré, B. Alves, 6 56		18-18 Ineré, B. Alves, 6 56		18-18 Infinito, L. Santos, 7 56		18-18 Ineré, B. Alves, 6 56	
19-19 Ineré, B. Alves, 6 56		19-19 Ineré, B. Alves, 6 56		19-19 Infinito, L. Santos, 7 56		19-19 Ineré, B. Alves, 6 56	
20-20 Ineré, B. Alves, 6 56		20-20 Ineré, B. Alves, 6 56		20-20 Infinito, L. Santos, 7 56		20-20 Ineré, B. Alves, 6 56	
21-21 Ineré, B. Alves, 6 56		21-21 Ineré, B. Alves, 6 56		21-21 Infinito, L. Santos, 7 56		21-21 Ineré, B. Alves, 6 56	
22-22 Ineré, B. Alves, 6 56		22-22 Ineré, B. Alves, 6 56		22-22 Infinito, L. Santos, 7 56		22-22 Ineré, B. Alves, 6 56	
23-23 Ineré, B. Alves, 6 56		23-23 Ineré, B. Alves, 6 56		23-23 Infinito, L. Santos, 7 56		23-23 Ineré, B. Alves, 6 56	
24-24 Ineré, B. Alves, 6 56		24-24 Ineré, B. Alves, 6 56		24-24 Infinito, L. Santos, 7 56		24-24 Ineré, B. Alves, 6 56	
25-25 Ineré, B. Alves, 6 56		25-25 Ineré, B. Alves, 6 56		25-25 Infinito, L. Santos, 7 56		25-25 Ineré, B. Alves, 6 56	
26-26 Ineré, B. Alves, 6 56		26-26 Ineré, B. Alves, 6 56		26-26 Infinito, L. Santos, 7 56		26-26 Ineré, B. Alves, 6 56	
27-27 Ineré, B. Alves, 6 56		27-27 Ineré, B. Alves, 6 56		27-27 Infinito, L. Santos, 7 56		27-27 Ineré, B. Alves, 6 56	
28-28 Ineré, B. Alves, 6 56		28-28 Ineré, B. Alves, 6 56		28-28 Infinito, L. Santos, 7 56		28-28 Ineré, B. Alves, 6 56	
29-29 Ineré, B. Alves, 6 56		29-29 Ineré, B. Alves, 6 56		29-29 Infinito, L. Santos, 7 56		29-29 Ineré, B. Alves, 6 56	
30-30 Ineré, B. Alves, 6 56		30-30 Ineré, B. Alves, 6 56		30-30 Infinito, L. Santos, 7 56		30-30 Ineré, B. Alves, 6 56	
31-31 Ineré, B. Alves, 6 56		31-31 Ineré, B. Alves, 6 56		31-31 Infinito, L. Santos, 7 56		31-31 Ineré, B. Alves, 6 56	
32-32 Ineré, B. Alves, 6 56		32-32 Ineré, B. Alves, 6 56		32-32 Infinito, L. Santos, 7 56		32-32 Ineré, B. Alves, 6 56	
33-33 Ineré, B. Alves, 6 56		33-33 Ineré, B. Alves, 6 56		33-33 Infinito, L. Santos, 7 56		33-33 Ineré, B. Alves, 6 56	
34-34 Ineré, B. Alves, 6 56		34-34 Ineré, B. Alves, 6 56		34-34 Infinito, L. Santos, 7 56		34-34 Ineré, B. Alves, 6 56	
35-35 Ineré, B. Alves, 6 56		35-35 Ineré, B. Alves, 6 56		35-35 Infinito, L. Santos, 7 56		35-35 Ineré, B. Alves, 6 56	
36-36 Ineré, B. Alves, 6 56		36-36 Ineré, B. Alves, 6 56		36-36 Infinito, L. Santos, 7 56		36-36 Ineré, B. Alves, 6 56	
37-37 Ineré, B. Alves, 6 56		37-37 Ineré, B. Alves, 6 56		37-37 Infinito, L. Santos, 7 56		37-37 Ineré, B. Alves, 6 56	
38-38 Ineré, B. Alves, 6 56		38-38 Ineré, B. Alves, 6 56		38-38 Infinito, L. Santos, 7 56		38-38 Ineré, B. Alves, 6 56	
39-39 Ineré, B. Alves, 6 56		39-39 Ineré, B. Alves, 6 56		39-39 Infinito, L. Santos, 7 56		39-39 Ineré, B. Alves, 6 56	
40-40 Ineré, B. Alves, 6 56		40-40 Ineré, B. Alves, 6 56		40-40 Infinito, L. Santos, 7 56		40-40 Ineré, B. Alves, 6 56	
41-41 Ineré, B. Alves, 6 56		41-41 Ineré, B. Alves, 6 56		41-41 Infinito, L. Santos, 7 56		41-41 Ineré, B. Alves, 6 56	
42-42 Ineré, B. Alves, 6 56		42-42 Ineré, B. Alves, 6 56		42-42 Infinito, L. Santos, 7 56		42-42 Ineré, B. Alves, 6 56	
43-43 Ineré, B. Alves, 6 56		43-43 Ineré, B. Alves, 6 56		43-43 Infinito, L. Santos, 7 56		43-43 Ineré, B. Alves, 6 56	
44-44 Ineré, B. Alves, 6 56		44-44 Ineré, B. Alves, 6 56		44-44 Infinito, L. Santos, 7 56		44-44 Ineré, B. Alves, 6 56	
45-45 Ineré, B. Alves, 6 56		45-45 Ineré, B. Alves, 6 56		45-45 Infinito, L. Santos, 7 56		45-45 Ineré, B. Alves, 6 56	
46-46 Ineré, B. Alves, 6 56		46-46 Ineré, B. Alves, 6 56		46-46 Infinito, L. Santos, 7 56		46-46 Ineré, B. Alves, 6 56	
47-47 Ineré, B. Alves, 6 56		47-47 Ineré, B. Alves, 6 56		47-47 Infinito, L. Santos, 7 56		47-47 Ineré, B. Alves, 6 56	
48-48 Ineré, B. Alves, 6 56		48-48 Ineré, B. Alves, 6 56		48-48 Infinito, L. Santos, 7 56		48-48 Ineré, B. Alves, 6 56	
49-49 Ineré, B. Alves, 6 56		49-49 Ineré, B. Alves, 6 56		49-49 Infinito, L. Santos, 7 56		49-49 Ineré, B. Alves, 6 56	
50-50 Ineré, B. Alves, 6 56		50-50 Ineré, B. Alves, 6 56		50-50 Infinito, L. Santos, 7 56		50-50 Ineré, B. Alves, 6 56	
51-51 Ineré, B. Alves, 6 56		51-51 Ineré, B. Alves, 6 56		51-51 Infinito, L. Santos, 7 56		51-51 Ineré, B. Alves, 6 56	
52-52 Ineré, B. Alves, 6 56		52-52 Ineré, B. Alves, 6 56		52-52 Infinito, L. Santos, 7 56		52-52 Ineré, B. Alves, 6 56	
53-53 Ineré, B. Alves, 6 56		53-53 Ineré, B. Alves, 6 56		53-53 Infinito, L. Santos, 7 56		53-53 Ineré, B. Alves, 6 56	
54-54 Ineré, B. Alves, 6 56		54-54 Ineré, B. Alves, 6 56		54-54 Infinito, L. Santos, 7 56		54-54 Ineré, B. Alves, 6 56	
55-55 Ineré, B. Alves, 6 56		55-55 Ineré, B. Alves, 6 56		55-55 Infinito, L. Santos, 7 56		55-55 Ineré, B. Alves, 6 56	
56-56 Ineré, B. Alves, 6 56		56-56 Ineré, B. Alves, 6 56		56-56 Infinito, L. Santos, 7 56		56-56 Ineré, B. Alves, 6 56	
57-57 Ineré, B. Alves, 6 56		57-57 Ineré, B. Alves, 6 56		57-57 Infinito, L. Santos, 7 56		57-57 Ineré, B. Alves, 6 56	
58-58 Ineré, B. Alves, 6 56		58-58 Ineré, B. Alves, 6 56		58-58 Infinito, L. Santos, 7 56		58-58 Ineré, B. Alves, 6 56	
59-59 Ineré, B. Alves, 6 56		59-59 Ineré, B. Alves, 6 56		59-59 Infinito, L. Santos, 7 56		59-59 Ineré, B. Alves, 6 56	
60-60 Ineré, B. Alves, 6 56		60-60 Ineré, B. Alves, 6 56		60-60 Infinito, L. Santos, 7 56		60-60 Ineré, B. Alves, 6 56	

Binóculo

J. C. Moraes

Mão grossa de Governado chama atenção de coruja

Os craques estrangeiros inscritos no GP Brasil de domingo, Governado, Tagliamento, Aller, Calçado e Korage, estiveram pela manhã no prado, passeando na pista de areia, e Paddock, para familiarização com o novo ambiente e desentorpecimento dos músculos, devido à viagem Buenos Aires—Rio, com escala em Montevideu.

Os craques chegaram na noite de quarta-feira, no Galeão, seguindo diretamente para a Vila Tattersal, na Gávea, ficando alojados na cocheira número dois, do treinador João Atlanesi e de propriedade do Sr. Jorge Marcendes.

Segundo revelou o treinador de Governado, D. Sabalazaray, o filho de Ever Ready deverá aprontar hoje pela manhã, na pista de grama, que será aberta a partir das 8 horas, para um floreio forte de volta completa, para ser mais exigido nos últimos 1200 metros.

Sabalazaray que fez questão de viajar ao lado do seu craque, revelou ainda que Governado atravessa excelente forma técnica no momento, com exercício de 192s no Hipódromo de San Isidro, oportunidade em que cravou 13s nos últimos 200 metros, na direção do jóquei Luis Camoretti Tapia.

Logo após a realização do GP Brasil, o castanho retornará a Buenos Aires, a fim de ser preparado para o GP de Honra, no dia 16 de setembro, na pista de areia de Palermo.

Sobre a rivalidade de Governado e Tagliamento, disse o profissional que o craque argentino não escolhe tipo de raia, correndo no bloco intermediário, ou mesmo entre os ponteiros, para uma decisão rápida na reta de chegada.

● Mão grossa na esquerda

Os observadores matinais ficaram impressionados com a mão esquerda muito grossa de Governado, que poderá influir no seu rendimento se a pista de grama estiver muito leve e seca.

● Tajar antecipou apronto

O nacional Tajar, vencedor do GP Dezesseis de Julho, teve o apronto antecipado para a manhã de ontem, percorrendo 1000 metros em 64s3/5, e na direção do bridião Jorge Borja.

Borja informou que apreciou a desenvoltura do animal, e que Geraldo Morgado marcara 65s, justos, mas é um pouco menos.

Tajar está retosando. Se mantiver a forma até domingo, deve influir no resultado da competição, principalmente se a raia ficar mais pesada.

● Fiapo assinalou 65s

Fiapo, filho de Swallow Tail, também inscrito no GP Brasil, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, com uma partida de 1000 metros em 65s, com Adélton Santos em seu dorso. Chegou firme, mesmo resfolegando um pouco, mas tem sido levado quase que diariamente para inalações de oxigênio, pois desde potro, tem um defeito respiratório, que mesmo depois de operado, não ficou cem por cento perfeito.

É um cavalo atropelador, atrevido e de grande coração, que poderá chegar colocado ou até mesmo obter a vitória, no caso de correr num dia de temperatura mais amena e grama bem seca.

● Neléu também ficou pronto

Neléu, filia de Masterêu, foi exercitado no quilômetro em 63s1/5, na cronometragem do profissional, que marcou ainda 12s1/5 para os últimos 200 metros. Neléu galopou com o jóquei J. B. Paulleio.

Edio disse mais, que Charnot só será apresentado se chover, obrigando a Comissão de Corridas a transferir o Handicap Extraordinário para a areia. Em caso contrário, ficará na cocheira, aguardando a realização do GP Doutor Frontin, dia 13, na milha e meia.

● Schapiro chegou para GP

O Sr. John Schapiro, Presidente do Laurel Race Course, o mais famoso hipódromo dos Estados Unidos, em Baltimore, Maryland, chegou ontem ao Rio para assistir ao G. P. Brasil, acompanhado da mulher, especialmente convidado pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro.

Schapiro que não cria cavalos "mas gosta de vê-los correr", conforme frisou ao desembarcar no Galeão, explicou que a ausência de craques americanos nas corridas brasileiras "é porque, infelizmente, não há compensação financeira para participar das corridas locais, pois eles custam muito dinheiro aos criadores americanos, e os seus jóqueis são altamente remunerados. Deslocá-los para tão longe, somente com dotações elevadas poderiam compensar os gastos".

No Laurel Race Course correm, anualmente, os dez melhores cavalos do turfe mundial.

● Forli sofreu fratura

Telegrama de Chicago informa que é muito grave a lesão sofrida por Forli, durante a disputa do Citation Handicap, em Arlington Park, quando o filho de Aristophanes, mesmo lesionado, ainda formou a dupla, atrás de Dominar. As chapas radiográficas tiradas do dianteiro esquerdo mostraram haver fratura. Os veterinários enviam todos os esforços para recuperar o craque, até então invicto na Argentina e duas apresentações nos EUA, para aproveitá-lo na reprodução, na temporada de 1968, pois seu retorno às corridas é inteiramente impraticável.

Assim que for possível, o parceiro argentino será enviado à Claiborne Farm, em Kentucky, de propriedade do magnata Hancock, que lidera o grupo de criadores que o adquiriu por quase 1 milhão de dólares.

● Dendico analisa Maverick

Dendico Garcia que venceu o G. P. de domingo por intermédio de Leigo e Zenabre, duas vezes, está confiante em Maverick, que recuperou-se inteiramente de uma distensão muscular e compara o filho de Xaveco e Blanca num plano de igualdade aos outros nacionais Maroto, Masterêu e o próprio Dilema.

Maverick, que é o atual Rei da Raia Paulista, chegou a assustar meu irmão, treinador Valfrido Garcia. Mas voltou a pisar mais firme, passando no teste a que foi submetido na pista de areia de Cidade Jardim. Acredito que, correndo na expectativa, para uma partida decisiva na reta de chegada, possa figurar com êxito, numa carreira de resultado imprevisível pelas peripécias, mesmo respeitando a presença dos craques argentinos, Governado e Tagliamento.

Maroto chega pronto depois da partida de 76s5/10 firme

São Paulo (Sucursal) — Maroto fez novo apronto ontem, sendo este o último preparativo para o Grande Prêmio Brasil, domingo na Gávea. O Alazão, um dos favoritos entre os nacionais, montado por Urias Bueno, e levado à passo até a entrada da reta, galopou na volta, sendo mais exigido apenas nos 1200 metros.

Maroto percorreu os primeiros mil metros em 64s, e mostrando que Urias Bueno levava instruções para não apurar muito o animal. Nos 200 metros finais, correu de verdade, marcando 13s2/10 de

mostrando sua boa forma. Os treinadores, que assistiram a Maroto na reta, comentaram estar o Alazão muito bem e que deveria fazer bonito na Gávea. Urias e Massoli marcaram, para os 1200 metros, 76s5/10.

MASTERÊU EM 75 SEGUNDOS

Antes de Maroto, esteve na pista de areia solta, Masterêu, montado por Antônio Masso, em seu derradeiro exercício. O treinador, Castorino Borges, ficou esperando o animal no disco, que

largou dos 1200 metros, em ritmo forte, com 62 quilos.

Com muita disposição, Masterêu correu o quilômetro em 62s5/10, sendo o final de 12s5/10, dando um total de 75s, cravados.

Messidor e Nanquim também estiveram presentes a pista de areia de Cidade Jardim. Nanquim marcou, 64s, nos 1000 metros, montado por Masso.

Messidor, com o mesmo jóquei, fez uma partida de 800 metros e terminou com grande ação em 50s cravados. Vai correr a milha internacional, G. P. Presidente da República.

Treinador de Jabclo conta com vitória na milha pois o craque é muito corajoso

O treinador argentino Humberto Striglio, solícito e tranqüilo, declarava na madrugada de ontem, que seu pupilo Jabclo dificilmente seria derrotado na milha internacional, pois se trata de animal rápido, mas não covarde, como todo bom milheiro.

O sol ainda não tinha surgido do pequeno nevoeiro que tem envolvido a Gávea todas as manhãs, e o treinador já esperava o aparecimento de Jabclo, e a explicação veio depois através do próprio profissional argentino: — Afinal eu cuido apenas de quatro animais e Jabclo é o melhor.

TEMPOS BONS

Atualmente, com 42 anos de idade, Striglio está conhecendo o Rio e ficando maravilhado com as belezas do panorama carioca e apesar de reconhecer a responsabilidade de trazer um favorito para uma disputa de importância, pensa apenas na hora do páreo.

Para mostrar que há motivo para confiança, informa que Jabclo é cavalo para correr na areia para 96s ou menos e embora a pista em Buenos Aires seja bem superior à do Rio, faz uma comparação e diz que seria marca de grama no Rio, o que mostra a grande capacidade do seu pupilo. E mesmo com o cavalo sendo um especialista da areia, o preparador afirma que tem trabalhos muito

bons na grama e será difícil a sua derrota.

"STEEPLECHASE"

Antes de ser treinador, informou Humberto Striglio que teve uma vida difícil no turfe, começando como cavalariço aos treze anos de idade, passando então a jóquei, nas provas de Steeplechase, durante um longo período.

Há cinco anos ingressou na carreira de treinador e, atualmente, com quatro cavalos para cuidar, acha que a responsabilidade sobre um bom corredor como Jabclo é um

prêmio. Comentando sobre a possibilidade de Jabclo nos mil metros, informou Striglio, que a vitória na milha já o fará totalmente satisfeito.

Rigoni não quer nem assistir ao Grande Prêmio Brasil e diz que leva fé em Seymour

Com todo o seu prestígio internacional, Luís Rigoni não pensou duas vezes para afirmar que Seymour, colocado em turma fraca, deve ser dos primeiros no espelho, e sobre o Grande Prêmio Brasil disse que não pretende sequer assisti-lo, saindo logo depois da milha internacional.

E espera, Rigoni, que, se Seymour for o mesmo cavalo da estréia, na Gávea, certamente que não será derrotado, mas se atuar somente tão pouco como na última ocasião tudo pode se complicar, contando no entanto que Seymour mesmo que corra um pouco menos consiga superar seus fracos rivais.

QUESTÃO DE TEMPO

Respondendo a uma pergunta sobre a sua ausência como jóquei no Grande Prêmio Brasil, Rigoni respondeu que o tempo vai se encarregar de tudo, mas verificou que muitas amizades, possivelmente pelo fato de se encontrar em São Paulo, estão desaparecendo.

Explicou, ainda, que o Grande Prêmio Brasil deixou de lhe interessar, e depois de correr Good Will na Milha Internacional pretende trocar de roupa e sair do hipódromo. Acha difícil que Dilema saia vencedor, mas se isto acontecer, pretende cumprimentar aos proprietários do cavalo paulista, com a maior satisfação.

PODE GANHAR

No quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, acredi-

ta no êxito de Jelante embora a carreira seja bastante difícil pelas presenças das paulistas Frigil, Assessora e Xicungo além de algumas cariocas.

Aponta, no entanto, Jelante como animal bastante corredor, especialista do quilômetro e com um percurso normal poderá obter a vitória sem surpresa, ainda mais que deve ser um dos favoritos.

Com relação a Gook Will, Luís Rigoni explicou que tanto a vitória como a derrota podem acontecer pois trata-se de uma carreira equilibrada, onde o argentino Jabclo vai servir de termômetro para a disputa, devendo ser sempre seguido pelos cavalos brasileiros.

Sallentou que Good Will corre de atropelada e nos derradeiros momentos deve surgir em final avassalador, tendo classe para conseguir a vitória.

PRESTÍGIO ABALADO



Rigoni oscilou entre Calçado e Dilema e perdeu os dois

Mãos que seguraram campeões descansam vazias com "starting gate"

Jorge Perri

Fotos de Odry Amorim

Durante um quarto de século as mãos firmes de Alemão seguraram as rédeas de muitos campeões na hora de uma largada difícil. Mãos tão firmes que foram capazes de dobrar a indolência de uma infinidade de cavalos, alguns deles autênticos craques, oito dos quais ganhadores do Grande Prêmio Brasil. Mas essas mesmas mãos, por força do starting-gate que o Jóquei Clube Brasileiro inaugurou ontem, já não o ajudarão a cumprir a missão de "segurador", extinta para sempre. Agora, quando muito, Alemão se limitará a conduzir os animais pela pista, até o local de saída. Para ele, porém, os 25 anos de "segurador" significaram muito: Heliaco, Gualicho, Carrasco, Miron, Tiroleza, Espiche, Narvik e Ortille — os dois primeiros duas vezes — foram segurados por ele nas provas em que ganharam o Grande Prêmio Brasil.

Foram alegrias das quais Alemão não esquece, na sua simplicidade de homem bom, calado, às vezes pensativo, lugoslavo que é apesar do apelido. A alegria que a profissão lhe deu desaparece ao lado de outra lembrança: um dos cavalos que seguiu, Orloff, viria pouco depois a derrubar o seu amigo Cândido Moreno, que morreria em consequência da queda. Alemão confessa que, em seus 32 anos, nunca chorou, a não ser no instante em que ouviu dos lábios de Moreno o pressentimento da morte. Mas, para ele, o turfe é a própria vida: as vitórias e as derrotas, ganhos e perdas, alegrias e tristezas, tantas emoções e tantos desgostos, fazem parte de uma profissão que lhe deu algumas glórias íntimas, embora com ela seja efêmera a fama e tão pouca a fortuna: Alemão seguiu muitos campeões, viu muitos proprietários ficarem ricos, mas continua pobre como nasceu.

Como começou

Nicolas Kamas — o Alemão — entrou para o turfe conduzido por Francisco Bento de Oliveira, treinador do Stud Lineu de Paula Machado, em São Paulo, que foi a pessoa mais honesta e íntegra que já encontrou no turfe. Incentivado por Francisco Bento, Alemão aprendeu rapidamente os segredos do turfe e dentro de pouco tempo era um cavalariço bastante aplicado e com fortes possibilidades de atingir brevemente a condição de treinador. Mas, o destino tinha-lhe reservado outra missão e o Dr. Lineu de Paula Machado, acabou por trazê-lo para a Gávea, onde então o seu filho, Francisco Eduardo de Paula Machado, acabou por descobrir a sua verdadeira missão no turfe que foi a de segurador, talvez o mais famoso que haja em toda a América do Sul.

A sua experiência com os cavalos indóceis na fita, lhe trouxe uma visão bastante ampla do que acontece, e um dia teve a idéia de substituir o usado cachimbo — modo cruel de fazer os animais difíceis ficarem calmos no alinhamento — por um aparelho simples de couro, que não

machuca os cavalos e ao mesmo tempo dá confiança ao jóquei. Quando alguém diz que aquele aparelho é uma invenção, Alemão, na sua modestia de homem sem vaidades, diz que sentindo quase o drama dos animais, tinha que fazer alguma coisa para manter na fita os cavalos que são ra muitos não dizia respeito, mas que para ele era ligada intimamente. Hoje em dia, em todos os prados do Brasil é usado o processo do Alemão para parar na fita os cavalos que são considerados rebeldes e indóceis. Alemão diz que o aparelho não tem nome, porque, "aquilo foi feito com o sentido de ajudar e não de dar projeção a mim".

Um indomável

Alemão aponta o craque Formasterus como o seu primeiro sucesso na profissão de domador, pois, como cavalariço do craque teve a felicidade de amansá-lo para as pistas, onde depois brilhou intensamente, chegando a ser considerado por todos os turfiistas como um dos maiores cavalos que já atuou em pistas nacionais. Formasterus conseguiu oito triunfos sob a sua orientação e Alemão diz que deve a ele a sua fama no turfe.

Adaptação

Alemão diz que não ficou preocupado quando soube da notícia de que o Jóquei Clube Brasileiro, tinha adquirido um starting-gate elétrico para substituir as antigas cintas. Apenas, sabia que sua função principal desapareceria, mas, isto era o progresso e ele que ama o turfe não poderia ser contra o que representa um passo gigantesco à frente na sua profissão. Procurou chamar a atenção dos seus companheiros — sete seguradores — que agora eles tinham que procurar ser útil de outro modo, e conduzir os indóceis para dentro dos boxes representa quase que a mesma coisa da antiga função.

Os cavalos que são difíceis de alinhar, vão continuar dando muito trabalho para mim e minha equipe — explicou — daí, a certeza que tenho da utilidade do meu trabalho ainda por muitos anos. Acabou uma missão e vamos começar outra. Assim é a vida dos pobres. A gente se adapta ao mundo e sobrevive sempre.

A lágrima

Acostumado à dureza da vida, Alemão diz ser um homem difícil de sentir fortes emoções, e mesmo quando vê um animal seu, ganhador do Grande Prêmio Brasil, conserva a mesma frieza que o caracteriza. Mas, sempre que se lembra do acidente trágico de Cândido Moreno não esconde uma ponta de lágrima, pois, de todos os amigos que fez nestes 35 anos de turfe, acha que jamais ninguém poderá substituir aquele bridião que era um irmão para ele.

Orloff, era um cavalo bastante baleado e J. Portillo, que o tinha montado uma semana antes, não

quis de forma alguma continuar com seu jóquei. Cândido Moreno aceitou a montaria, e coube a Alemão segurá-la naquela tarde. Alemão diz que pouco antes do páreo alertou Moreno para o fato de o animal não ser são, mas este muito confiante disse que nada de mais haveria e tinha certeza de que no fim da reunião os dois iriam tomar uma cerveja bem gelada, em comemoração ao triunfo do animal. Dada a saída, Alemão, como que pressentindo o desastre, ficou a acompanhar os movimentos de Orloff, e quando este virou na cabeça da curva o animal rodou jogando Cândido Moreno ao solo. Conta Alemão que Moreno, ainda bastante lúcido, disse que aquele era o seu momento final e que para ele tudo tinha terminado. Alemão então chorou e não se envergonha do fato, pois "um amigo como Cândido Moreno não se encontra com facilidade neste mundo".

Família pobre

Alemão é um dos muitos trabalhadores pobres do mundo faustoso do turfe: seu salário não atinge mais do que o teto do mínimo vigente no Estado, e não fosse a dedicação de sua mulher na costura e outros serviços, não sabe como poderia educar um filho que atualmente está com 12 anos de idade e não tem para o turfe qualquer vocação. Quanto aos cavalos que seguiu nas cintas, e ganhou, Alemão diz que poucas foram às vezes que alguém se lembrou de dar alguma coisa em troca da ajuda, às vezes decisiva na vitória do parceiro. Mas, apesar disto acha que enquanto tiver forças, a família modesta não precisa ter medo do dia de amanhã.

Pelos nacionais

Domingo, será corrido mais um Grande Prêmio Brasil, e Alemão até agora não sabe qual será o animal que vai segurar na fita, mas não faz segredo que sempre torceu pelos nacionais: — Quero ver sempre a criação nacional na frente. Como segurador tive algumas vezes que ficar com estrangeiros e sei que fiz o meu trabalho com a mesma honestidade de sempre, apesar de, como todo torcedor, ter tido pelas vezes, momentos de desespero. Nascei na Iugoslávia mas sou brasileiro de coração.

Sobre os concorrentes para domingo, Alemão diz que alguns são fracos e outros bons corredores, acreditando mais nos nacionais Maroto, Fiapo e Masterêu como aqueles que podem fazer frente aos estrangeiros que aqui vieram para tentar ganhar a prova mais importante do turfe nacional. Sua torcida antes do páreo é para que um deles seja destinado às suas mãos.

Sei que as chances dos nacionais ganharem são pequenas, mas gostaria de me despedir como segurador com uma vitória no GP Brasil. Para quem já ganhou dez vezes, seria a chave de ouro de minha vida, um triunfo agora de um animal que tivesse sob os meus cuidados nas cintas.

HUMILDE NA GLÓRIA



Alemão acaba como segurador, mas continua amando o turfe

Basquete feminino já tem medalha de ouro

Arthur Parahyba
Especial para o JB

Winnipeg — O Brasil assegurou ontem a medalha de ouro no basquete feminino dos V Jogos Pan-Americanos, com sua vitória de 61 a 58 sobre o México, resultado que lhe permite perder as partidas restantes contra Canadá e Cuba, sem que o seu título seja sequer ameaçado. A vitória brasileira definiu-se no último minuto, em sensacional reação.

Com uma boa atuação a equipe de esgrima ganhou mais uma medalha de prata, enquanto no judô, Jorge Mehdi, na competição de absolutos conseguiu a medalha de bronze.

Outras possibilidades, no atletismo, no remo, no hipismo, no boxe e até mesmo no vôlei masculino — apesar

da surpreendente derrota de 3 a 2 para a Cuba — abrem-se para o Brasil até o final da competição.

No boxe, as chances agora limitam-se a Luis Fabri, pois Servílio de Oliveira foi eliminado ontem, na categoria dos pesos-moscas, ao passo que Roberto Camargo — uma das forças do meio-médios — vê-se obrigado a se retirar do torneio, em virtude de um derrame na mão direita.

Machuel-me na luta com Seymour Right — disse ele — e ainda não me conformo em ter de ficar fora das lutas decisivas.

Na luta contra Seymour, Camargo levou o adversário a nocaute técnico, no terceiro round, após violento castigo nos dois primeiros.

Basquete ganha medalha mas o México deu susto

O Brasil assegurou a medalha de ouro pela primeira vez nos torneios de basquete feminino dos Jogos Pan-Americanos, no derrotar com dificuldade o México, por 61-58, ontem pela manhã. A diferença de apenas três pontos deve-se ao fato de que as brasileiras não meditarão as apresentações anteriores, enquanto as mexicanas jogaram acimada da expectativa, quase ganhando a partida, só definida a 15 segundos do final, com uma cesta de Marlene.

O Brasil jogou hoje contra o Canadá e encerra os seus compromissos amanhã, frente a Cuba, mas ainda que venha a perder os dois encontros não terá mais afetada a condição de ganhadora de medalha de ouro, pois nesta hipótese ficaria igualado aos Estados Unidos, a quem já derrotou duas vezes.

SERIA RESISTENCIA

A riser, ninguém esperava que o México fosse adversário para o Brasil. Em janeiro último, a seleção brasileira ganhou o ouro na categoria de absolutos.

Brasil ganha medalha de bronze com Mehdi

Jorge Mehdi ganhou para o Brasil a medalha de bronze de judô na categoria dos absolutos. A medalha de ouro ficou com o canadense Douglas Rogers e a de prata com o americano James Westbrook. O cubano Humberto Medina também ganhou a medalha de bronze, junto com o brasileiro.

CRÍTICAS AOS JUIZES

Unânimes, os quatro juizes que compõem a equipe brasileira nos Jogos Pan-Americanos, já de posse de duas medalhas de ouro — categorias pena e leve — e uma de prata — nos médios —, estão criticando severamente as arbitragens, que classificam de desastrosas.

O mais prejudicado foi o campeão brasileiro absoluto Lhoef Shiozawa, que tentava na categoria dos médios o bicampeonato pan-americano, mas foi claramente prejudicado pelo árbitro na luta final, conquistando apenas a medalha de prata.

DESCULPA

Akira Ono, judoca que conquistou a medalha de ouro na categoria pena, desculpa de certa forma os erros de arbitragem.

— A má atuação dos juizes parte do pouco tempo — cerca de duas horas — que tiveram para estudar e discutir uma série de inovações que fazem parte agora das regras de judô — disse o lutador.

Ono disse que Lhoef Shiozawa teria conseguido o bicampeonato não fosse a má arbitragem.

Shiozawa venceu sem a menor dúvida — insistiu —, todos que assistiram à luta sentiram certos distúrbios, e discordando totalmente do árbitro.

Takeshi Miura, que ganhou a medalha de ouro da categoria leve, disse que um dos juizes teve péssima atuação, "mas felizmente conseguiu vencer".

Servílio perde para o americano Marbley

O brasileiro Servílio de Oliveira já está fora do torneio de boxe, categoria dos pesos-moscas, depois de sua derrota por pontos para o norte-americano Harri Marbley, que assim passou às semifinais.

Servílio era tido como provável ganhador de uma das medalhas, principalmente com a sua última atuação, nas oitavas de final, mas seu adversário, Marbley, dominou-o inteiramente e ficou sendo um dos favoritos no título, embora tenha de enfrentar agora Walter Henry.

Henry passou às semifinais no derrotar por pontos o equatoriano Jaime Cabrera, o mesmo acontecendo com o mexicano Ricardo Delgado, que venceu o argentino Felix González.

e com o venezuelano Francisco Rodríguez, que se impôs ao cubano Luis Marino por nocaute no 2.º round.

Outros resultados da rodada de ontem:

Categoria galo, Juvenio González venceu Domingo Casco por pontos; Armando Mendoza (Venezuela) venceu Kenneth Campbell (Jamaica) por pontos; Fernán Reyes (Cuba) venceu Esteban Rivero (Porto Rico) por desclassificação, já que o último não atingiu o limite da categoria.

Nos meio-pesados, Afonso Ramirez (Porto Rico) eliminou o seu compatriota Juan Perez por pontos, enquanto Manuel Castano pôs a nocaute, no primeiro round, o cubano Angel Fernandez.

Brasil vem melhorando

Winnipeg — Ninguém pode negar que a participação do Brasil nos V Jogos Pan-Americanos, mesmo sem ser brilhante, está sendo melhor do que se esperava. Dez medalhas de ouro (a última assegurada pelo basquete feminino), sete de prata e quatro de bronze, além da possibilidade de novas conquistas até o final, são bastante significativas.

Não se pode negar, também, que os brasileiros ainda estão principiando numa competição dessa natureza. As vitórias obtidas até aqui resultam, em grande parte, do esforço pessoal dos atletas. Lutando contra uma série de fatores, mal preparados e até mal dirigidos (o melhor exemplo é o do vôlei masculino), eles dependem mais de si mesmos do que daqueles que os dirigem, e assim vão ganhando suas medalhas.

UMA SUBSTITUIÇÃO

O Brasil está agora numa posição difícil, em relação à medalha de ouro no vôlei masculino: necessita vencer os Estados Unidos por 3 a 0, hoje, para ficar com o título, já que a surpreendente derrota para Cuba diminuiu consideravelmente as suas chances. Essa derrota, porém, se deve tanto à falta de preparo físico quanto a um erro do técnico Geraldo Faggiano. Normalmente, o Brasil teria conseguido uma fácil vitória.

Depois de chegar aos 2 a 0, a equipe brasileira começou a cair de produção a partir do terceiro set. Com 12 a 7 no marcador, o cansaço passou a dominar vários jogadores, levando Faggiano a fazer sucessivas substituições. Os cubanos passaram à frente em 13 a 12. A essa altura, Moreno foi para o banco (era objetivo do técnico recolocá-lo na quadra quando ele pudesse ir para a rede), mas o limite de substituições esgotou-se, Faggiano não notou e, ao pedir à mesa para escalar novamente Moreno, cometeu falta técnica. Cuba acabou vencendo o set e os dois últimos, já então com os brasileiros totalmente entregues.

A vitória de 61 a 58 sobre o México garantiu ao Brasil a medalha de ouro no basquete feminino, independente do resultado de sua próxima partida contra o Canadá. Foi uma vitória difícil, só definida no fim. As mexicanas venceram o primeiro tempo por 32 a 30 e custaram a ceder a dianteira no segundo. A um minuto do encerramento, ainda venciam por um ponto, mas as brasileiras reagiram bem e chegaram à vitória.

Agora, resta ao Brasil a possibilidade de conquistar medalhas no remo (double-skiff), atletismo (Aida dos Santos ou Maria Cipriano e Irene Rodrigues), na esgrima, no boxe (dependendo da próxima luta de Luis Fabri) e no hipismo (Nelson Pessoa Filho), mas nenhuma delas de ouro. De qualquer forma, os brasileiros já asseguraram o segundo lugar — atrás dos Estados Unidos — na relação geral de medalhas de ouro conquistadas.

Entre os brasileiros, o ambiente é excelente: Nelson Prudêncio e Irene estão contentes por terem sido relacionados para a equipe das Américas que vai competir com a da Europa, e a última, nos 400 metros, espera surpreender a algumas favoritas.

Erro técnico e cansaço fizeram o vôlei perder

Um erro infantil do técnico Geraldo Faggiano e o cansaço demonstrado pela equipe no final do terceiro set levaram o Brasil a perder para Cuba por 3x2 (9-15, 12-15, 15x13, 15x7 e 15x11), ontem, pelo torneio de vôlei masculino. Os brasileiros, até então invictos, deram a impressão de que venceriam o encontro por 3x0, pois chegaram a estabelecer a vantagem acentuada de 12x7, no terceiro parcial, além de terem dominado as ações nos dois sets iniciais.

Quando a contagem atingiu 12x7, no 3.º parcial, os jogadores do Brasil começaram a dar sinais de esgotamento físico e alguns sinais do cansaço com dificuldade, para os bloqueios. Isso permitiu aos cubanos descontar a diferença e passar à frente em 13x12. Foi quando o técnico brasileiro, Geraldo Faggiano, cometeu uma falta injustificada para o responsável por uma equipe de categoria e que lutava pelo bicampeonato pan-americano: esquecendo-se de que já havia efetuado seis substituições (máximo permitido pela regra, dentro de um set) o treinador solicitou o "tempo para substituição", sendo punido com uma falta técnica, que reduziu no 14.º ponto dos cubanos. Faggiano pretendia o retorno de Moreno, em lugar de Mário Dunlop, que demonstrava condições físicas deficientes. A falta

MEDALHA DIFÍCIL

Com os resultados de ontem, a situação do Brasil tornou-se bastante difícil, na luta pela conquista da medalha de ouro, ou seja, do bicampeonato Pan-Americano. Para que isto aconteça, sua equipe precisa ganhar de 3x0 ou 3x1, hoje, dos Estados Unidos. Caso o Brasil vença por 3x2, ficará com a medalha de prata e, se perder, com a de bronze.

Na hipótese de uma vitória do Brasil sobre os Estados Unidos, haverá um triplice empate no 1.º lugar, desde que os norte-americanos derrotarem os cubanos e, estes, os brasileiros. Entretanto, pelo que nos foi dado observar até agora, parece muito difícil o Brasil derrotar os Estados Unidos.

Espada por equipe dá ao Brasil medalha de prata

O Brasil conquistou a medalha de prata em esgrima, na prova para equipes, ficando os Estados Unidos com a de ouro e a Venezuela com a de bronze.

AS SEMI-FINAIS

Brasil, Chile, Venezuela, Cuba, Canadá e Estados Unidos classificaram-se para as semifinais de espada, sendo eliminados Argentina, Peru, Colômbia e Antilhas Holandesas, depois de três rodadas disputadas ontem.

Os resultados foram os seguintes: Cuba 5 vitórias — Antilhas Holandesas 4; Estados

Unidos 5 — Antilhas Holandesas 1; Brasil 8 — Peru 1; Brasil 5 — Colômbia 0; Chile 6 — Colômbia 3; Chile 6 — Peru 0; Venezuela 6 — Argentina 2; Canadá 5 — Argentina 2.

Os Estados Unidos arrebatarem a medalha de ouro no torneio feminino de florete, derrotando Cuba por 3 a 3. A medalha de bronze coube ao Canadá, que derrotou a Argentina também por 5 a 3.

A equipe campeã é formada por Harriet King, Veronica Smith e Maxine Mitchell, de 50 anos de idade, que ganhou quatro vezes o campeonato de florete dos Estados Unidos.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Flamengo vai, hoje, de três no meio-de-campo? Pois, já vai tarde, amigo rubro-negro. Não sei se o técnico Modesto Bria já notou que os dois times até agora líderes da Taça são justamente os que se armam com três jogadores pelo meio: Gerson, Afonso e Carlos Roberto.

Dirá o meu amigo Flávio Soares de Moura: "E você que sempre elogiou o Flamengo por ser ofensivo, agora, mudou e está querendo retransa?"

Engano pensar que a escalção de três jogadores na intermediária configura futebol defensivo. Antes de mais nada, é preciso dizer que retransa é estado de espírito, é renúncia ao direito e ao dever de atacar para limitar-se a contra-atacar.

Um time montado sobre um esquema 4-3-3, desde que disposto a correr riscos — os riscos naturais do jogo — pode ser extremamente ofensivo e, ao mesmo tempo, extremamente defensivo. Depende, como disse, do espírito com que encara o jogo.

O 4-3-3 é defensivo, por exemplo, se a equipe entrar em campo com aquela disposição manjada: quatro beques plantados, três médios que não osam ir além do grande círculo e três atacantes, lá adiante, à espera de lançamentos de meia distância feitos pelos apoiadores (menos apoiadores que armadores ou lançadores). Mas, o 4-3-3 passa a ser ofensivo se os três do meio-de-campo se integram harmonicamente nas ações do ataque como da defesa, cercando e bloqueando o adversário, na hora de defender, e ultrapassando e acionando o adversário na hora de atacar.

Desconfio que não estou me explicando direito: tenho a idéia na cabeça, mas sinto que está me saindo meio borrada.

Vou tentar, de novo.

Quando digo que tudo depende de mentalidade é porque só assim é possível distinguir o 4-3-3 defensivo do 4-3-3 ofensivo ou equilibrado. O 4-3-3 de vocação defensiva é o do trio intermediário que destrói as ações adversárias para golpear de contra-ataque. Já o outro 4-3-3 vai mais adiante: o trabalho do trio não é apenas de destruição ou filtragem; é, principalmente, de luta pela posse da bola com a qual eles, os médios, ao lado dos atacantes e, se possível, de um dos laterais, terão de realizar uma ação ofensiva de massa, desassombrada, franca.

Quando Jaime ou Ocimar ou Aladim ganham a bola na intermediária, por exemplo, o time do Bangu parte para o ataque usando Aladim, Jaime e Ocimar, e ainda oferecendo como alternativa os laterais Clemente e Cabrita que também se projetam, na expectativa de uma mudança de jogo, isto é, se o time ataca pela direita, Ari Clemente avança, transformando-se em meio de apoio.

O erro do time do Flamengo tem sido, até aqui, sujeitar-se a uma luta desigual em que disputa as bolas de meia-cancha, sempre, na base de dois contra três. E não me venham com a conversa de que Ademar tem recuado para ajudar os médios Amorim e Rodrigues. Agora mesmo, vocês estão sabendo que Ademar está com quatro quilos acima do seu peso-teto. Tenho a impressão de que não disse bobagem quando observei que o recuo de Ademar no jogo contra o Vasco da Gama era muito mais para se defender do que para defender o time. Não deve ser mole ficar lá na frente, gordíssimo, revezando o papel com uma garotada esguia e veloz.

O time do Flamengo, por outro lado, está sem tranquilidade, o que agrava ainda mais o problema da organização de jogo. Mas, ainda assim, tenho a impressão de que, reforçando o meio-de-campo, o Flamengo está encontrando o ponto de partida para um rendimento mais equilibrado, tanto na defesa quanto no ataque.

É pena que, nessa hora em que o treinador, já com atraso, desperta para o centro das dificuldades de sua equipe, justamente nessa hora, esteja o time perdendo um jogador precioso que é o atacante Rodrigues.

Por que vender o passe de Rodrigues? Por que não multa-lo, escalando-o assim mesmo? E por que decide o Flamengo que Rodrigues terá de ir para São Paulo e não para um clube do Rio? Será que, por aqui, ninguém quer Rodrigues? Nessa hora é que a gente compreende o esvaziamento do futebol profissional no Rio. Rodrigues é uma atração do Maracanã. Deve ficar no Rio. Vamos deixar de ser cegos, gente.

Itanhangá tem várias competições

Os associados do Itanhangá terão um movimentado fim de semana no setor de competições de golfe, pois já a partir de amanhã estarão disputando, simultaneamente, os primeiros 18 buracos da Taça Carlos de Vizenzi, a Medalha Mensal e a classificação para a Taça Dunlop, movimentando todos os jogadores que possuem handicaps atribuídos pelo clube.

A Taça Carlos de Vizenzi foi instituída como homenagem a seu antigo associado.

Nos links do Gávea Golfe Clube, por outro lado, estão marcadas para amanhã, a partir das 8 horas, as disputas das partidas pelas quartas de final da Taça Dunlop, envolvendo oito jogadores, ficando para domingo, então, a realização das semifinais e da final.



LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de Maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

253.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 25.000,00** PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 3 de AGOSTO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo - NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.505 prêmios Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$
1			9	12			
1086... 10,00	3139... 10,00	6143... 10,00	8267... 10,00	11601... 10,00	13602... 10,00	15345... 10,00	
1151... 10,00	3234... 10,00	6241... 10,00	8384... 10,00	11633... 10,00	13643... 10,00	15426... 10,00	
1339... 10,00	3714... 10,00	6307... 10,00	8484... 10,00	11698... 10,00	13660... 10,00	15451... 10,00	
1407... 10,00	3726... 10,00	6338... 10,00	8502... 10,00	11760... 10,00	13696... 10,00	15461... 10,00	
1467... 10,00	3872... 10,00	6353... 10,00	8701... 10,00	11922... 10,00	13702... 10,00	15513... 10,00	
1533... 10,00	3877... 10,00	6340... 10,00	8796... 10,00	11936... 10,00	13708... 10,00	15568... 10,00	
1567... 10,00	3892... 10,00	6571... 10,00		11991... 10,00	13725... 10,00	15569... 10,00	
1568... 10,00		6590... 10,00			13736... 10,00	15588... 10,00	
1612... 10,00		6676... 10,00			13743... 10,00	15619... 10,00	
	4	6680... 10,00	9	12			
1610... 10,00	4018... 10,00	6710... 10,00	9010... 10,00				
1638... 10,00	4162... 10,00	6802... 10,00	9061... 10,00	12001... 10,00			
1747... 10,00	4182... 10,00	6862... 10,00	9100... 10,00	12033... 10,00	13342		
1775... 10,00	4192... 10,00	6816... 10,00	9128... 10,00	12038... 10,00	25.000,00		
1790... 10,00	4192... 10,00	6868... 10,00	9213... 10,00	12040... 10,00	CRUZEIROS NOVOS		
1945... 10,00	4306... 10,00	6901... 10,00	9255... 10,00	12040... 10,00			
1945... 10,00	4326... 10,00	6901... 10,00	9284... 10,00	12081... 10,00			
1982... 10,00	4373... 10,00		9329... 10,00	12088... 10,00			
	4411... 10,00	7	9457... 10,00	12225... 10,00			
	4506... 10,00	7018... 10,00	9495... 10,00	12210... 10,00	13343		
	4767... 10,00	7010... 10,00	9516... 10,00	12330... 10,00	100,00		
	4914... 10,00	7012... 10,00	9742... 10,00	12330... 10,00	CRUZEIROS NOVOS		
		7070... 10,00	9903... 10,00	12330... 10,00			
		7154... 10,00	9992... 10,00	12330... 10,00			
	5	7332... 10,00		12330... 10,00			
	5032... 10,00	7389... 10,00	10	12428... 10,00			
	5248... 10,00	7403... 10,00	10107... 10,00	12485... 10,00			
	5310... 10,00	7419... 10,00	10160... 10,00	12612... 10,00			
	5345... 10,00	7506... 10,00	10160... 10,00	12693... 10,00			
	5378... 10,00	7675... 10,00	10162... 10,00	12755... 10,00			
	5450... 10,00		10204... 10,00	12770... 10,00			
	5500... 10,00		10417... 10,00	12775... 10,00			
	5582... 10,00	1.ª PRÊMIO	10169... 10,00	12812... 10,00			
	5676... 10,00	7677	10701... 10,00	12885... 10,00			
	5728... 10,00		10777... 10,00	12903... 10,00			
	5776... 10,00	1.000,00	10835... 10,00	12988... 10,00			
	5849... 10,00	CRUZEIROS NOVOS					
	5906... 10,00		11	13			
	5974... 10,00		11014... 10,00				
	5982... 10,00		11193... 10,00	13156... 10,00			
			11262... 10,00	13183... 10,00			
	6		11370... 10,00	13221... 10,00			
	6069... 10,00		11372... 10,00	13227... 10,00			
	6085... 10,00		11430... 10,00	13245... 10,00			
	6138... 10,00		11506... 10,00	13248... 10,00			
			11570... 10,00	13275... 10,00			
			11586... 10,00	13289... 10,00			

Fla e Flu já de fora tentam sua primeira vitória

Botafogo contará com Manga que renovou mas não terá Dimas que opera o menisco

Depois de uma longa reunião a portas fechadas com o diretor de futebol Xisto Toniato, Manga resolveu aceitar NCR\$ 10 mil (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas para renovar seu contrato por um ano e meio, e teve sua presença garantida na partida de domingo, contra o Vasco.

RENOVOU

Momentos antes do individual de ontem à tarde, Manga e os diretores Váiter Fontoura e Xisto Toniato reuniram-se por cerca de uma hora, tentando convencer o goleiro a renovar seu contrato por NCR\$ 10 mil, pois o seu desejo era NCR\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos). O salário já estava estipulado: seria de NCR\$ 1.200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos).

Após a reunião, com tudo já resolvido, o jogador esclareceu que se aceitou a quantia oferecida por terem os dirigentes concordado em "escutar" NCR\$ 5.400,00 (cinco milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) que deve ao clube dos seus salários mensais e não das luvas, à vista. Com o desconto, o jogador receberá agora ordenados de NCR\$ 900,00 (novecentos mil cruzeiros antigos).

DUROU POUCO

Zacalo ficou contente em saber que poderia contar com Manga no domingo, mas sua alegria durou muito pouco, pois foi informado pelo Departamento Médico de que não poderia escalar o quarto-zagueiro Dimas. O jogador, que parecia estar refeito de uma pancada no seu joelho direito, procurou o Dr. Lúcio Toledo ontem pela manhã no Hospital Miguel Couto, pois o local estava mul-

Eduardo sem condições e contusão de Almir fazem Evaristo escalar Artur

Artur será o ponta-esquerda do América na partida de amanhã, contra o Bangu, porque Eduardo não agüentou participar do treino coletivo de ontem à tarde, no Andaraí, tendo sido retirado cinco minutos após o seu início, com dores de cabeça e tonturas, e também devido à contusão sofrida por Almir no torção do direito.

MEDICO AUSENTE

Eduardo treinou apenas cinco minutos no time reserva, pois, ao tentar dar um pique pela ponta, largou a bola e dirigiu-se a Evaristo, queixando-se de dores de cabeça e tonturas. Evaristo procurou o médico Oscar Santamaría, mas como este não compareceu ao campo do Andaraí, o técnico não teve outra opção senão mandar Eduardo mudar de roupa.

Ondino quer estudar várias soluções antes de confirmar a escalação de Del Vecchio

O técnico Ondino Viera conversou ontem com Del Vecchio e Hoper para saber qual dos dois reúne melhores condições para jogar amanhã contra o América, e embora tenha ficado bem impressionado com as declarações do primeiro, evitou confirmar sua presença na partida, alegando necessidade de estudar outras soluções para o ataque.

Ondino somente vai escalar a equipe após trocar idéias e detalhes com o técnico Martin Francisco e sondar as condições de outros jogadores, pois, como outras fórmulas, admite a volta de Tonho à extrema direita e o deslocamento de Paulo Borges para a ponta-de-lança, além do aproveitamento de Jair no centro do ataque.

O QUE DIFICULTA

O treinador mostrou-se em dificuldades quanto a uma escalação imediata da equipe porque reconhece não saber os recursos de que pode lançar mão o Bangu.

— Estou há pouco tempo no clube — explicou — e por isso não conheço profundamente a reação dos jogadores reservas, o que me leva a pensar bastante e trocar idéias antes de me decidir por uma formação. Caso Del estivesse em condições eu manteria a equipe, que vem jogando, mas como não podemos mesmo contar com ele o jeito é partir para outras soluções.

Lago de início Ondino pensou em escalar o ponta-de-lança Hoper, mas quando conversou com o jogador este foi claro nas declarações, dizendo que ainda não se sente no estado físico ideal para disputar um jogo em que não é permitido substituições.

O técnico então se dirigiu ao atacante Del Vecchio, com quem conversou mais demoradamente, recebendo do jogador a informação de que poderia con-

Gentil usa concentração para terminar com Zé Kêti a música de dois sambas

Zé Kêti aceitou ontem tornar-se parceiro de Gentil Cardoso, depois de ouvir atentamente suas idéias sobre a música popular brasileira, e já aprovou duas letras feitas pelo técnico vascoano, cujos motivos são a mulher e o negro, e os dois iniciarão hoje mesmo, na concentração de Ipanema, o trabalho para colocar as melodias.

Enquanto isso, o técnico Gentil Cardoso tem outra dúvida para escalar o quadro que enfrentará o Botafogo, pois além de Ari ou Jorge Luis na zaga lateral direita, o médio Zé Carlos não aceitou as bases oferecidas para renovar seu contrato e se não o fizer até hoje à tarde, entrará Salomão no seu posto.

ZE CARLOS A VENDA

O Vasco ofereceu NCR\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais entre luvas e ordenados, deixando ainda o jogador morar de graça em São Januário. Zé Carlos, porém, argumentou que o Náutico, onde estava jogando por empréstimo há um ano e meio, tinha-lhe oferecido NCR\$ 15.000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCR\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) e ele considerou muito baixa a proposta do Vasco.

Diante deste impasse, o Presidente João Silva ontem mesmo disse a Gentil Cardoso para não relacionar Zé Carlos para a concentração, pois o jogador não deseja jogar no domingo sem contrato. Caso o assunto não fique resolvido hoje, o Sr. João Silva afirmou que colocará o passe de Zé Carlos à venda.

Sem Zé Carlos, Gentil será obrigado a usar Salomão, que não está em perfeitas condições físicas, porque tem sentindo rigidez no músculo da virilha direita e tem-se poupado nos treinos.

PREOCUPAÇÕES

A outra dúvida do técnico, entre Ari e Jorge Luis, só será dissipada no apronto de hoje à tarde. No entanto, quatro jogadores titulares ainda não estão inteiramente recuperados de suas contusões: Oldair, com o torção do direito ainda inchado; Danilo, que passou a sentir dores na virilha; Bria, com dores no dorso do pé esquerdo; e Fontana, ainda ressentido da contusão na parte superior da perna direita.

A relação dos jogadores que se concentrarão hoje, após o apronto, é a seguinte: Edson, Franz, Ari, Jorge Luis, Brito, Fontana, Oldair, Salomão, Ananias, Jadir, Zéinho, Danilo, Nado, Acélio, Paulo Blm, Nel, Luisinho e Zé Carlos, de sobreaviso, caso assinie a renovação de contrato.

CONVERSA DE POETAS

Após o treino de ontem, atendendo ao convite que lhe

OUTRA CHANCE



Renato treinou bem e continuará no lugar de Marco Aurélio

Flamengo e Fluminense — os dois únicos que já não têm chance de conquistar o título da Taça Guanabara — jogam às 21h15m de hoje, no Maracanã, tentando a sua primeira vitória, pois ambos vêm de três derrotas consecutivas e até agora não ganharam sequer um ponto.

O juiz será Arnaldo César Coelho, auxiliado por Idovál Silva e Rubens Carvalho. Na preliminar, com início às 19h15m, jogam Portuguesa e Olaria, pelo Torneio José Trocoli, custando uma arquibancada NCR\$ 3,00 e valendo o ingresso para o segundo sorteio de carros e outros prêmios.

PRIMEIRA VITÓRIA

Tanto o Flamengo como o Fluminense se renovaram muito para a Taça Guanabara, o primeiro promovendo seus juvenis campeões e o último iniciando uma política de compra pela qual sua torcida esperava com impaciência. Essa renovação, porém, deu-se muito em cima do tornel, de modo que nem o Flamengo, nem o Fluminense puderam apresentar nos primeiros jogos um padrão que lhes

FLAMENGO FLUMINENSE

Renato	1	Márcio (Vitório)
Váiter	2	Oliveira
Itamar	3	Vallinho
Ditão	4	Suingue
Nelsinho	5	Silveira (Denilson)
Altair	6	Bauer (Silveira)
Zéinho	7	Roberto
Amorim	8	Camilo
Dionísio	9	Cabralzinho
Rodrigues Neto	10	Denilson (Rinaldo)
Luis Carlos	11	Rinaldo (Gílson Nunes)

Jaime sentiu a virilha e Itamar continua no time hoje contra o Flu

Jaime sentiu a virilha direita durante o treino de conjunto realizado ontem de manhã, na Gávea, e por isso foi vetado por Bria para o jogo de hoje contra o Fluminense, continuando Itamar na equipe, que teve uma atuação mais agressiva — fez 4 gols em 40 minutos — dentro do novo sistema 4-3-3.

O Flamengo vai resolver por estes dias a contratação do apoiador Reyes, cujo passe, ao contrário dos NCR\$ 45.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros antigos) anunciados pelo Sr. Vitorino Vieira, representante do Atlético de Madrid, custará 42 mil dólares, ou seja, cerca de NCR\$ 113.000,00 (cento e treze milhões de cruzeiros antigos).

MAIS AÇAO

O quadro titular do Flamengo, que formou com Renato, Váiter, Jaime (Itamar), Ditão e Altair; Nelsinho, Amorim e Rodrigues Neto; Zéinho, Dionísio e Luis Carlos, demonstrou nos 40 minutos de coletivo maior empenho nos momentos de defesa e mais agressividade durante os ataques. Tudo isto, porém, foi feito de maneira mais ou menos desorganizada, natural num time que treina pela primeira vez dentro do novo sistema tático.

Observou-se, entretanto, que nas ocasiões em que era atacado, a defesa titular se portava com serenidade e melhor arrumada pela experiência e convívio que Nelsinho já tem com Ditão e Jaime, e depois Itamar. A entrada de Luis Carlos na ponta esquerda deu a Dionísio possibilidade de constantes deslocamentos com seu companheiro, criando boas situações para finalizações.

Os titulares venceram por 4 a 0, com um gol de Luis Carlos e três de Amorim, sendo que um deles em falta de Marco Aurélio, que deixou a bola passar entre as suas pernas. Os reservas formaram assim: Marco Aurélio, Merrinho, Supatão, Itamar (Murilo) e Paulo Espanhola; Murilo (Samuel, do América de Minas) e Paulo Henrique; Zéquinha, Jairo, Germano e Rodrigues.

Na ocasião, Rodrigues disse a Aristóbulo de Mesquita que não concordava em se transferir para a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, pois a proposta do clube não foi razoável. O jogador explicou que ia ganhar NCR\$ 20.000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCR\$ 350,00.

— Prefiro ir para o Vasco e podem me trocar pelo Nado, que é um jogador de seleção e será útil ao Flamengo.

Bauer com abscesso preocupa Flu e Vitório faz teste para ver se joga esta noite

O lateral-esquerdo Bauer é a nova preocupação do Fluminense para a partida desta noite contra o Flamengo, pois ontem apareceu com uma infecção no ouvido e não poderá jogar hoje se sobreviver febre, embora o Departamento Médico, que o está tratando com antibióticos, não acredite nesta hipótese.

Quanto a Vitório, que melhorou muito graças a uma intensão tratamento e repouso na concentração — a ponto de ontem participar do individual sem nada sentir no pé machucado — será submetido a um teste final na manhã de hoje, mas, no seu caso, as perspectivas são de que dificilmente ele poderá jogar.

MUDANÇAS

Se Bauer não jogar será bastante alterada a estrutura do time: Silveira terá que ir para a lateral esquerda e Denilson recuará para a quarta zaga, obrigando a que, consequentemente, Rinaldo desça para o meio de campo e Gílson Nunes seja escalado na ponta-esquerda.

Entretanto, conforme o Dr. José Rizzo Pinto explicou ontem, as possibilidades de Bauer jogar são muito grandes.

— Bauer está com um abscesso no ouvido. Se houver necessidade de lançá-lo hoje ele poderá jogar mesmo assim. Também poderá jogar com o abscesso. Só não poderá fazê-lo se sobrevier uma complicação no estado geral, uma febre. Ele está porém sob tratamento de antibióticos e não creio que isto vá ocorrer — explicou o médico.

O caso de Vitório é mais complicado, pois o jogador ficou sem treinar a semana toda, só o fazendo ontem, e mes-

FEDERAÇÃO CARIOCA DE FUTEBOL
SORTEIO DE PRÊMIOS ENTRE OS ADQUIRENTES DE INGRESSOS
NA 4.ª RODADA DA TAÇA GUANABARA

HOJE	4	19,15	PORTUGUESA	x OLARIA
		21,15	FLAMENGO	x FLUMINENSE
AMANHÃ	5	19,15	CAMPO GRANDE	x SÃO CRISTÓVÃO
		21,15	AMÉRICA	x BANGU
DOMINGO	6	13,30	BONSUCESSO	x MADUREIRA
		15,30	BOTAFOGO	x VASCO DA GAMA

CONCORRERÃO AO SORTEIO OS ADQUIRENTES DE INGRESSOS EM QUALQUER DOS TRÊS JOGOS, NAS SEGUINTES LOCALIDADES, SENDO CADA INGRESSO NUMERADO:

CADEIRAS ESPECIAIS	NCR\$ 11,00
CADEIRAS	NCR\$ 6,00
ARQUIBANCADAS	NCR\$ 3,00

PRÊMIOS A SORTEAR:

- 3 Volkswagen — mod. 1967 — 0 km.
- 3 Geladeiras Reilinesas da Gelomatic — mod. ouro
- 3 Televisores de mesa Esplanada II — 23 — marfim-Semp
- 3 Máquinas de lavar roupa Bendix Economal-autent.
- 3 Máquinas de costura Singer — mesolete c/pedal
- 3 Máquinas de costura Vigorelli — com 5 gavetas
- 4 Máquinas de costura Elgin — toque mágico

O sorteio será realizado em extração especial da Loteria Federal do Brasil, terça-feira, 8 de agosto, às 20,30 horas.

Só concorrerão ao sorteio números correspondentes a ingressos vendidos, de acordo com relação fornecida pela ADEG, que ficará em poder do fiscal do Governo, Sr. Alexandre da Paz.

Os prêmios serão entregues na quinta-feira, 10 de agosto, às 15,30 horas, no andar térreo da nova sede (em construção) da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco, em frente ao Ed. CINEAC.

Ainda não foram reclamados os prêmios sorteados entre os adquirentes de ingressos na 3.ª Rodada da Taça Guanabara, referentes aos números 4.417, 22.077, 241.203, 264.976, 265.131 e 276.995, os quais estão à disposição dos contemplados, na sede da F.C.F., diariamente de 12 às 18 horas.

Os ingressos para os três jogos serão postos à venda, hoje, sendo que os adquirentes de ingressos que, por motivo de força maior, não puderem ir ao Estádio, concorrerão ao sorteio, bastando guardar o ingresso adquirido.

POSTOS DE VENDA ANTECIPADA:

NOVA SEDE DA CAIXA ECONÔMICA, EM FRENTE AO ED. CINEAC, ONDE ESTÃO EXPOSTOS OS PRÊMIOS.

TEATRO MUNICIPAL.

BARCAS.

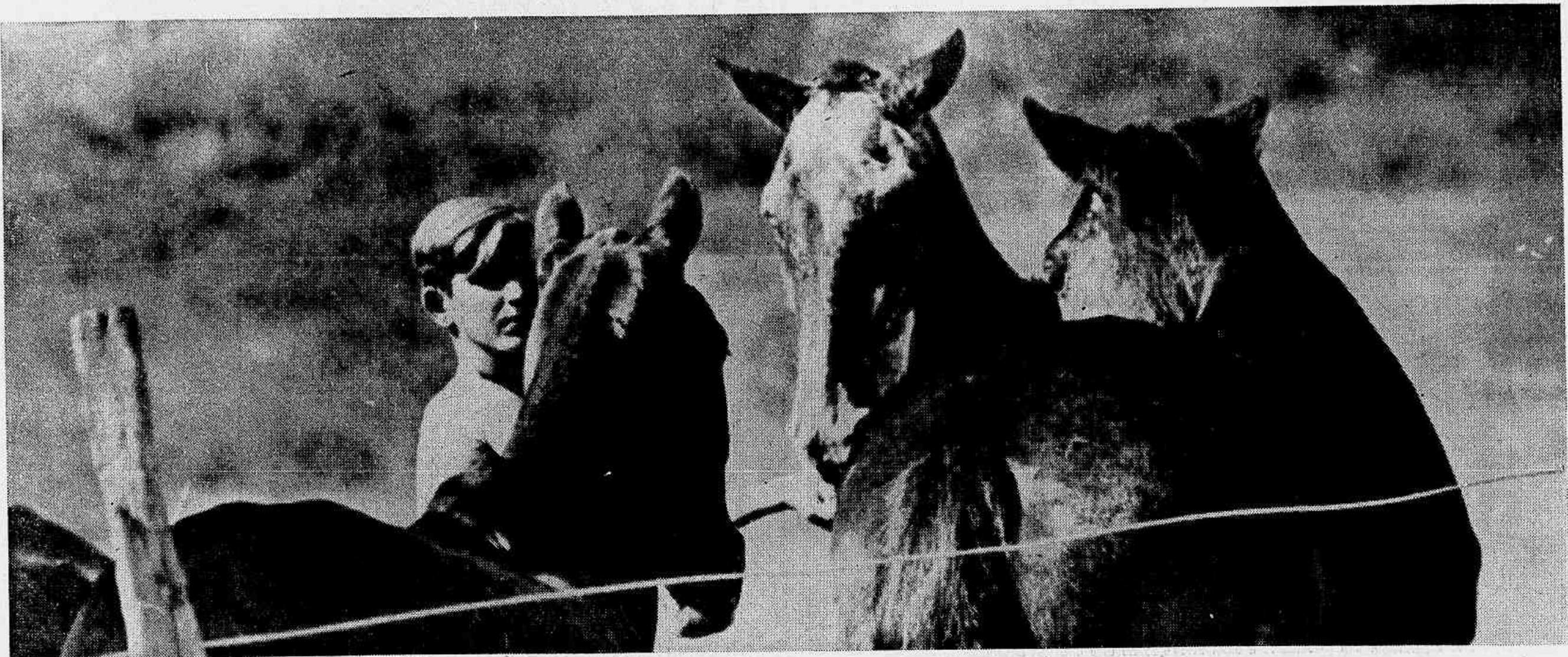
MERCADINHO AZUL (COPACABANA).

CASA PENHA, À RUA DOS ROMEIROS, 103, NA PENHA.

PADARIA FIDALGA, À RUA CONDE DE BONFIM, 306, NA PRAÇA SAENZ PEÑA.

DROGARIA SUBURBANA, NA AV. MINISTRO EDGARD ROMERO, NA MADUREIRA.

CAFÉ URUBATAN, NA PRAÇA RAUL BOAVENTURA, EM CAMPO GRANDE.

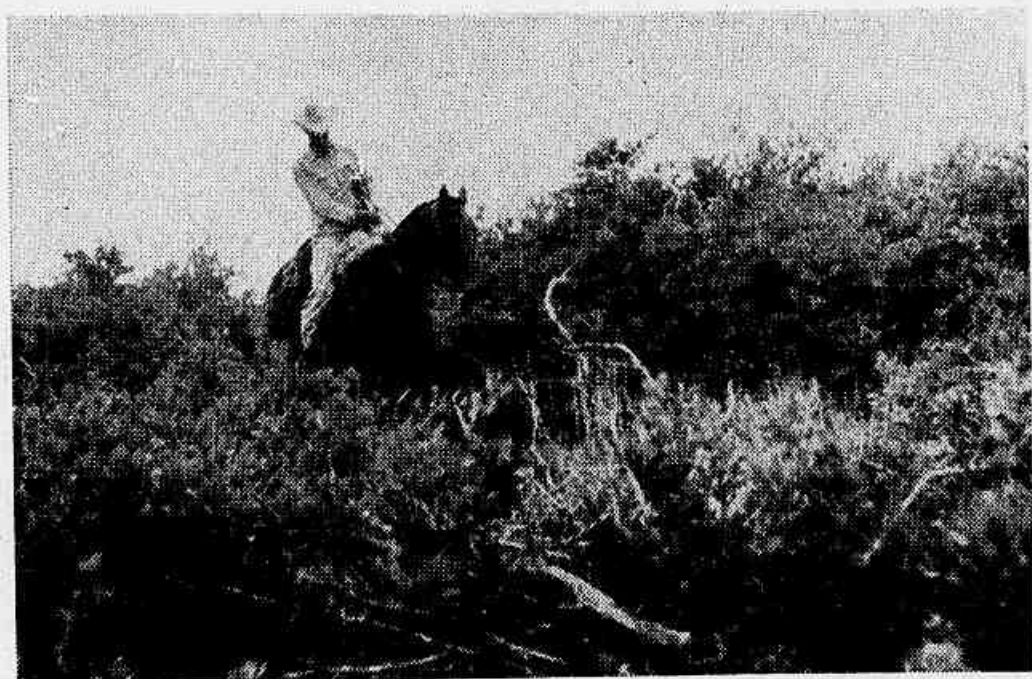


Entre o homem e o cavalo há uma convivência que vem desde que aquele existe e certamente irá até que ele desapareça: a Arqueologia nos dá um testemunho especulativo das origens dessa convivência e o texto do Apocalipse nos assegura que os dois seguirão juntos até o final dos tempos. Mas, entre uma coisa e outra, há séculos e séculos de história, na qual um grande prêmio turístico é apenas um breve capítulo.

Na própria História — de dois ou três mil anos antes de Cristo e até os dias de hoje, quando já se pensa em reabilitar o cavalo nos campos de batalha — o *Equus caballus* teve sempre um lugar de destaque. Era no seu dorso que o homem primitivo caçava e é ainda no seu dorso que o homem civilizado pretende ganhar a guerra. Tão juntos têm estado os dois que a Mitologia Clássica os vê confundidos na figura do Centauro. Um cavalo já foi feito senador por Nero; por outro, Ricardo III trocava o seu reino; por um terceiro, Alexandre desceu de sua magnitude para chorar como um menino. Há o cavalo branco de Napoleão, o esquálido *Rocinante*, os corceis de bronze sobre os quais os soberanos do mundo inteiro são perpetuados e até o cavalo de Tróia, presente de grego que não saiu de moda. O cavalo tem inspirado o homem nas letras e nas artes, cantado com música de ópera, samba de breque, tango e até hino militar. De Homero a Jorge Guillén, os poetas o saudaram sempre. Por um cavalo, o homem perde fortunas no prado e talvez a vida nas pistas. Por um cavalo, pode enriquecer num Sweepstake.

ANTES

Ainda se discute onde teria nascido o cavalo. Seu aparecimento, segundo se cre, ocorreu na Ásia, mas há registro de que muitos deles emigraram para a América através do Alasca, lá desaparecendo durante o período pleistocênico, para só voltar por ocasião da invasão espanhola. No início — dizem os arqueologistas — o cavalo era bem menor do que é hoje, uma espécie de pônei primitivo que foi crescendo enquanto o homem diminuía. Mas os dois já se davam bem, a julgar pelas



B

JORNAL DO BRASIL
-- Rio de Janeiro,
sexta-feira, 4 de
agosto de 1967

pinturas rupestres: o homem da caverna representava-se sobre cavalos, na mais autêntica coexistência pacífica, luta de ambos pela vida.

Ainda antes da nossa era, os cavalos continuaram a ser usados pelo homem na caça e na guerra. O aparecimento da cavalaria como força organizada é da História Antiga, ganhando mais tarde, já com os *doze pares* de Carlos Magno e a Távola Redonda do Rei Artur, uma grandeza que levaria Dom Quixote à loucura, pela mão de Cervantes. Os livros de cavalaria estavam em moda ou, mais do que isso, eram as bíblias da nobreza.

Se montar a cavalo era nobre, era também esportivo. Na *Iliada* já há registro de que os gregos competiam montados, em corridas descritas nos versos de Homero. Nos XXXIII Jogos Olímpicos da Antiguidade, realizados em 624 a.C., encontra-se o precursor histórico dos grandes prêmios. Pelo tempo afora, o cavalo foi servindo ao homem em quase tudo, no esporte e na guerra, na caça e no transporte, como animal de carga ou como símbolo do absolutismo. É Oto Maria Carpeaux quem chama a atenção para o fato de que o cavalo de bronze simboliza o orgulho dos reis cristãos, "a consciência de estarem elevados acima dos outros homens". E a estátua equestre foi surgindo, assim como os homens da Atlântida, fiéis ao culto ao cavalo, tinham no homem montado o símbolo do seu poder. Reis a cavalo — ou estátuas de bronze — há em quase todo o mundo: na Rússia, por exemplo, onde a figura gigantesca de Pedro, o Grande e seu corcel foi celebrada por Puchkine e amaldiçoada por Mickiewicz, como lembra o mesmo Carpeaux. Hoje, a estátua equestre vai caindo de moda, talvez porque, na era do jato, os reis pensem diferente. Mas, nessa mesma era, a velocidade tem sido representada muitas vezes pelo nome Mustang, herda do dos cavalos selvagens das pradarias americanas.

DEPOIS

Nos tempos modernos, o papel do cavalo mudou muito, embora seus símbolos perdurem e já se pense em

O CAVALO E O HOMEM, JUNTOS ATÉ O FIM



217. CENTAURI.
(Bronze étrusque.)
Centauro — bronze etrusco



Arte japonesa (1500) —
Daimio a Cavalo, de Mitsunobu

devolver-lhe o lugar que os tanques de guerra passaram a ocupar. Em todos os lugares do mundo, há haras famosos, criações de puros-sangues, cavalos de corrida, cavalos para saltar obstáculos, cavalos que são *astros* do cinema, como aquele de Roy Rogers, e cavalos que já têm o seu lugar na televisão: *Ed*, mesmo que não falasse, seria mais inteligente do que os seus donos, na série de filmes que o popularizou. A mitologia — ou o folclore — do cavalo é interminável. É o animal favorito no ciclo do gado brasileiro: Câmara Cascudo cita que, na tradição jurídica das Ordenações do Reino, estão livres de pena vil "... as pessoas que provarem que costumam sempre ter cavalo de estada em sua estabulação, e isto, posto que peões, ou filhos de peões sejam..." E há esta conhecida quadra sertaneja:

"Fui môço, hoje sou velho
Morro quando Deus quiser;
Duas coisas apreciei:
Cavalo bom e mulher!"

E também o cavalo de três pés, o cavalo-fantasma, o cavalo-sem-cabeça, seres assombrados e terríveis, ou o encantado cavalo-marinho e a divindade do cavalo de santo — todos do folclore brasileiro.

Na literatura, a presença do cavalo é permanente. As vezes ele é o *personagem* principal, como numa novela de Theodore Storm ou numa outra de John Steinbeck. Shakespeare, pela boca de Ricardo III, deu ao cavalo uma grandeza única: "A horse! A horse! My kingdom for a horse!" São inenarráveis os contos e histórias sobre cavalos, desde as tradições taoístas até Katherine Ane Porter. De Jorge Guillén são estes versos:

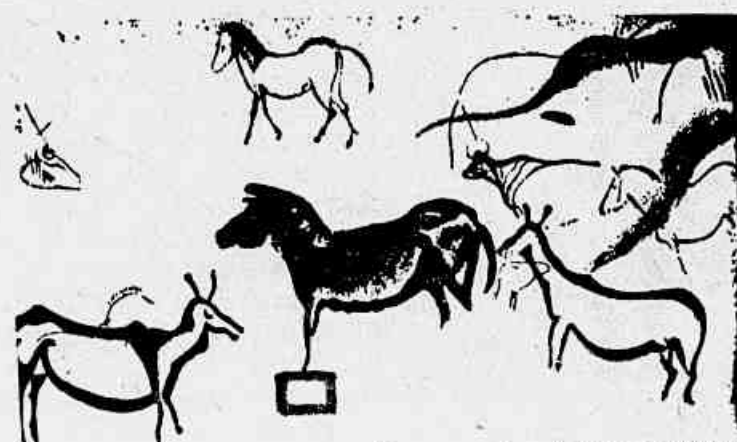
"Porque voy en un colcer
a la maravilla fiel:
inmóvil con todo brio."

Sobre corridas, Hemingway escreveu uma pequena obra-prima do páreo perdido, da trapapa, do ídolo derrubado. Nas artes, a partir da mais primitiva das pinturas, passando por Michelangelo e chegando aos gênios modernos, montado ou não o cavalo surge de tempos em tempos.

Na Bíblia, já se cita o cavalo no Gênesis (47, 17), voltando ele a aparecer, branco, vermelho, negro e amarelo, como símbolos apocalípticos. Ele e o homem, juntos até o fim.



Mulher Super Bestia (Apocalipse) miniatura do Beato de Saint-Sever



Pinturas rupestres da Cueva de Piesiego

LITERATURA
LAGO BURNETT

O PADRE E A CARNE

Descobrimos, por acaso, o padre Trevisan e eu, que não somos apenas compunheiros de geração — somos colegas de infância, parceiros do mesmo banco escolar, amigos íntimos que só agora vieram a conhecer-se sabe Deus por quais caprichos que tornam tão grande a distância geográfica entre Santa Maria e São Luis.

O padre tem 33 anos, dou-lhe quatro de lambuje, e ele me chama Senhor. Pego-lhe que não repila, não cultiva tão impiedosamente o complexo de um ex-jovem poeta, antigo aluno reincidente dos Irmãos Maristas. O padre não se conhece, insiste no tratamento, mais eis que me vingo agora, após ler o seu livro *A Surpresa de Ser*, editado por José Alvaro:

— Você, sim, Trevisan, é um Senhor. Um Senhor Poeta.

Andávamos todos nostálgicos de poesia e o padre Arminio Trevisan, gaúcho sem bravata, chega na hora certa para nos sussurrar ao ouvido, em tom de missa paga, que a vida é bela e vale a pena lutar por ela. Um homem que se surpreende com o próprio ato de ser já produz poesia ao surpreender-se sendo.

São muitas as zonas sensoriais que nos identificam: o padre ama a carne e luta com ritmo e rimas para estirpar o diabo do corpo; eu amo a forma na complexidade de sua aparência, dinâmica mas precípeto, e o

diabo me leve ao inferno se alguma vez lutei para evitá-lo.

Que as autoridades eclesásticas não vejam nestas observações uma denúncia nem usem para encerrar o padre Trevisan, ao invés do olhar de compreensão que hoje tanto aproxima a Igreja de nós, as lentes sinistras dos coronéis de IPMs, que farejam a falta para afirmar o verduo. O sacerdote é, antes de tudo, um homem — com perdão pela empatia euclidiana.

Mas, o que salta à vista na poesia de Arminio Trevisan é uma profunda sensibilidade erótica em conflito com a sua personalidade religiosa. Desse choque íntimo, em que as forças todas do ser são convocadas para uma decisão, resultam poemas de uma autenticidade incontestável. Os valores estéticos conseguem sobrepor-se ao dogmatismo religioso, sem anulação, numa situação estranha em que não chegamos a conceber D. João Tenório envergando o manto de São José, mas admitimos Vênus Afrodite alojada, com manto e auréola, no nicho de Nossa Senhora, resplandecendo na sua nudez, "a nudez necessária" que vai até à própria alma e a despoja também de aquilo que ela tem, para que se possua, ao menos ante Deus, sem vergonha e nu.

O padre é todo feito de nervos, sente-se a cada verso que ele vive a

sua poesia com os cinco sentidos, qualquer contato produz electricidade, motivação, comunicação sentimental. É um enorme porquê que decidiu habitar num aquário de sala de jantar, inconsciente da desproporção entre o seu ser e o recipiente que o contém.

Por paradoxal que isto pareça, foi preciso vasculhar as sacristias para dar à lírica brasileira o Poeta da Carne. Não a carne vilipendiada e repulsa das transações noturnas, com prego tabelado pelo Governo; não a carne triste a que se referia, etheidiada, o poeta Baudelaire; nem tampouco a carne inconsciente da sua significação transcendental como complemento do espírito. Mas a carne casta, íntegra, plena, indivisível, que espiritualiza a sua nudez para não envergonhar-se dela e tanto pode estar à vontade, diante de Deus como de um homem.

Um homem como o padre Arminio Trevisan, que tem a coragem de proclamar as excelências da carne sem preocupar-se com a barreira de exclamações que poderia cercá-lo, porque tem na consciência tranqüila a certeza de estar servindo a Deus ao reconhecer com humildade e explicar aos outros homens a grandeza daquilo que Ele criou e para que foi criado.

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

AS RELAÇÕES PERIGOSAS SOB O BALÃOZINHO

"Et maintenant, proconsule, à nous deux! Chlakk!" (Jodelle, de Peelaert & Barlier)

No número de julho da revista *Fairplay*, que ainda está nas bancas, publico um artigo que vem de encontro aos desejos de alguns dos leitores desta coluna. Nêlo procuro dar uma visão superficial de como a mulher evoluiu nas histórias de quadrinhos, acompanhando o desenvolvimento da sociedade ou sucumbindo diante da história misógina de muitos desenhistas. A rigor, a mulher nunca foi a presença mais forte nos gibis, mas sempre que disputou com um personagem masculino, em pé de igualdade, conseguiu sair vitoriosa, demonstrando (inconscientemente ou não, pouco importa) de que os comics, a exemplo da sociedade americana, também vivem sob o signo de Vênus. Não estou pondo em pé o ovo de Colombo mas tirando conclusões óbvias, certo de que o gíbi imita uma determinada realidade e a torna autêntica a seu modo, canônica. L. M. Terman e C. C. Miles examinaram o sexo e a personalidade do homem e da mulher americanos e chegaram a um resultado compatível com a realidade apresentada pelos quadrinhos: a mulher se diferencia do homem no campo emocional (ela é mais sensível, mais emotiva, mais piedosa, mais medrosa, mais tímida, dócil, submissa, quase sem propósito na vida) e sua habitual falta de agressividade reflete suas tendências à fraqueza. Ao homem compete a razão; a mulher o sentimento. Narda persegue Mandrake, Lois Lane caça Super-Homem, Diana espera Fantasma, mas estes heróis sabem que, casados, perderão todo o seu potencial de sedução.

Em contrapartida, o homem, de modo geral, é mais imaturo, incapaz de decisões práticas e dominado pelas emoções. Batman e seus colegas de aventuras não se podem aburguesar com o casamento, não podem revelar sua imaturidade (muito menos

tura só de mulheres. Esse desprezo pela mulher pode também ser visto como um gesto involuntário dos desenhistas — quase todos masculinos como os costurheiros famosos empenhados na masculinização do sexo frágil. E qual a visão que esses desenhistas oferecem? Ou as mulheres são agressivas, como Marócas e Olivia Pailito, ou sexualmente ambíguas como Xulipa Busecapé.

Os quadrinhos constatarem a realidade, criticam-na com um sorriso inofensivo (Julietta) ou sarcástico (Ferdinando) e, na maioria das vezes, acabam servindo para a solidificação dos preconceitos morais da sociedade. Todos os casais dos comics — até mesmo Pafúncio e Marócas — jamais cogitaram de divórcio. Por quê? Porque o divórcio, embora praticamente industrializado em diversos Estados, ainda é considerado uma vergonha social, um insulto à moralidade da classe média. Acrescente-se ao moralismo uma razão de natureza comercial: se Pafúncio se divorciasse de Marócas, o King Features Syndicate, além de enfrentar a hipocrisia nacional, arriscaria perder seus leitores, que não encontrariam mais motivação para acompanhar as tribulações diárias do casal.

Nas histórias de caráter doméstico como as de Pafúncio-Marócas, Belinda-Alarico, os Sobrinhos do Capitão, Mutt-Jeff etc., apenas 50% dos homens são maiores do que as mulheres, sendo que 42% das mulheres têm a mesma estatura de seus companheiros masculinos. Se levarmos em conta que nas histórias do gênero aventureiro, como Flash Gordon, Batman, Super-Homem, Nick Holmes, a percentagem é de 82% de homens mais altos que as mulheres, somos forçados a reconhecer que o casamento diminui o homem não apenas no plano moral mas também, e principalmente, no plano físico. Estariam os desenhistas de quadrinhos materializando uma atitude moral diante do casamento, apresentando-o como um suicídio para o homem? A visão que eles apresentam é iconoclasta somente nas aparências: combate-se não a instituição matrimonial e sim a presença incomoda da mulher. Al Capp talvez seja uma das raras exceções à regra: se Ferdinando, representante do americano genuíno (gestos e sentimentos puros), diz que "o amor é a coisa mais importante do mundo para os outros" é porque sua sensibilidade ainda está na faixa da adolescência.

Na pré-história dos comics, a mulher servia apenas como elemento decorativo. Nas primitivas periélicas do Yellow Kid de Outcault (1896), o sexo feminino era tão importante quanto uma árvore ou um cachorro. Nas primeiras travessuras dos Sobrinhos do Capitão, as tias de Hans e Fritz apareciam esporadicamente. Às vésperas da década de 20, surgiu a primeira cover-girl: Rosie (no Brasil: Fifi), filha de Pafúncio e Marócas, jovem estilo belle époque, moderninha, maliciosa. Ano seguinte: Winnie Winkle, de Martin Branner, talvez a primeira



Barbarella, ninfomania no espaço pop

mulher fatal dos quadrinhos. Com o tempo, a mulher ia-se incorporando nos comics, não somente como um detalhe de ornamentação, mas, acima de tudo, como autêntico catalisador de atenções. Em 1929, J. P. McEvoy e Striebl criaram Sloovien Girls (mais tarde: Dixie Dugan), a primeira career-girl, protótipo da corista estandardizada dos anos 20.

A partir dos anos 30, o papel da mulher não se limita tanto à esfera doméstica. Surgem as estranhas e sedutoras princesas de Edgar Rice Burroughs, desenhadas por Burne Hogarth (que hipnotizam Tarzã); a sensual Jane (que conquista finalmente o homem-macaco); Cristiana (das aventuras de Drago, também desenhadas por Hogarth, romântica a maneira dos quadros de Winterhalter); as mulheres do espaço (Rota ou Gaby, com Brick Bradford; Dale, com Flash Gordon), pouco vestidas pelas contingências da ação. Em sua trajetória contra os vikings, os hunos, os vândalos, os saxões e os romanos, o Príncipe Valente, o personagem medieval criado por Harold Foster em 1937, conhece as mulheres mais lindas do mundo: a Princesa Iena (que morre), a morena Claris (que trai), a guerreira Huelta e, por fim, Alecia, com quem se casa, com as bênçãos do Rei Artur. Todas se parecem com Isolde, a huna, símbolo de pureza e alegria.

As primeiras damas exóticas surgem com a II Guerra: Milton Caniff lança Miss Lane, a mulher-dragão e outras traíçoiras que, de Guadalupe a Pearl Harbour, ajudam a Ásia usando armas e armadilhas amorosas. Com a moda das histórias policiais, as mulheres tornam-se mais fatais, sinuosas, venenosas, seduzindo o Agente X-9, colocando-se no caminho de Charlie Chan e Nick Holmes. Lours ou morenas, incendiárias como Andriola, Kenny Drake ou Kitten Kid, elas evocam o tipo de Rita Hayworth em Gilda e Dana de Xangai. Ao mesmo tempo, outros personagens femininos, menos impulsionados pelo sexo, invadem os quadrinhos no melhor estilo soap-opera: Stella Dallas, Mary Worth, Honor Eden, Julietta, Mary Perkins — americanas sem amor com um conselho para os outros e nenhuma solução para seus impasses sentimentais. Jane Pouca Roupa ameaça introduzir o strip-tease nos quadrinhos mas as primeiras tentativas de tornar os comics mais eróticos só seriam realizadas na década de 60, com Modesty Blaise, Barbarella, Jodelle, Marie Math, Saga e heroínas dos underground comics (Princess Elaine, Diane, Gwendoline), maravilhosas antíteses das superlúbricas Wonder Woman, Nyoka e Marvel. Todas elas — principalmente Barbarella e Jodelle — radicalmente ninfomanas.



Erótico na penumbra, a mulher de II Guerra



Rosie (Fifi), art-nouveau, cover-girl (1919)

suas reais identidades, uma garantia de força e mistério), nem deixar-se dominar por uma mulher. Afinal de contas, eles constituem o ideal de cada americano. Pafúncio e Marócas, de Blondie e Dagwood (no Brasil: Belinda e Alarico), casais típicos da classe média, respeitam os dados estatísticos apresentados por Margaret Mead em *Male and Female* e por Gorer em *The American People*. Como se sabe, a classe média americana é predominantemente masculina. Nada estranho, portanto, que os quadrinhos dessem maior atenção a heróis masculinos e considerassem a mulher um elemento secundário, por vezes um tabu, na melhor das hipóteses um símbolo. A marginalização dos personagens femininos nos gibis deve-se não apenas a um respeito inconsciente à realidade da classe média mas também ao fato de que, tanto para o gosto masculino como para o feminino, uma aventura eminentemente masculina é sempre mais interessante do que uma aven-

ARTES
INTERIO

SALÃO DO PEQUENO QUADRO

Em Belo Horizonte, a Galeria Guignard promove o I Salão Nacional do Pequeno Quadro, que conta com o patrocínio do Estado de Minas. A exposição ficará aberta durante toda este mês, no local onde funcionou o Museu de Arte da Prefeitura.

O júri de seleção e premiação foi composto por Harry Laus, Pascoal Carlos Magno (substituindo Jaime Maurício), Augusto Rodrigues, Antônio Maia e Jaques do Prado Brandão, tendo como secretária a gravadora e colunista Maristela Tristão.

Segundo o regulamento do salão, os trabalhos inscritos e mesmo aqueles não selecionados pelo júri para premiação não serão devolvidos aos candidatos, passando a fazer parte do acervo da galeria, o que seria o valor da inscrição e de concorrência aos prêmios. Esta foi a grande polémica criada. Os diretores da galeria, Srs. Sálvio Oliveira e Laertes Mendes de Oliveira, explicam que o salão é um esforço de uma galeria particular e o problema ficava entre o artista e a galeria, mas este item seria reformulado no próximo salão.

Todos os trabalhos premiados serão doados ao Museu de Arte da Prefeitura de Belo Horizonte. Também um trabalho de cada artista será doado ao Estado de Minas, que, por sua vez, o distribuirá pelos museus e galerias particulares de todo o País.

A primeira etapa do júri foi selecionar os trabalhos para proceder à premiação, por setores: pintura (104 inscritos), desenho (84), gravura (19) e, à parte, os primitivos (11), já que fora criado um prêmio nesse setor, perfazendo um total de 654 obras.

O prêmio oficial tem os valores seguintes: NCR\$ 1.000,00, NCR\$ 500,00 e NCR\$ 300,00, nas seções de pintura, desenho e gravura, para os classificados nos primeiros, segundos e terceiros lugares. Além destes foram criados outros, especiais.

Pintura: Juan Ramón Capote Moreno, de São Paulo; Chaniina Szejnbejn, de Belo Horizonte; e Estênio Pereira, da Guanabara; respectivamente o primeiro, segundo e terceiro prêmios.

Desenho: Foram classificados em primeiro lugar, Sérgio de Paula, de Belo Horizonte; em segundo, Carlos Alberto Ribeiro, da Guanabara, e o terceiro prêmio coube a Rafael Samu, do Espírito Santo.

Gravura: O primeiro prêmio, ganhou Isa Adnerne Vieira, da Guanabara; Maciej Babinski, de São Paulo recebeu o segundo, e Allomar Baleiro Filho, de Brasília, foi classificado em terceiro lugar.

Os prêmios especiais, denominados Aldeia de Arcozelo, oferecidos pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno, foram distribuídos aos seguintes artistas: Gilda Azevedo e Ricardo de Sousa, da Guanabara; Iara Tupinambá, Wilson de Almeida e Rodolégio Gonçalves, de Belo Horizonte; Guima, do Estado do Rio; e Emanuel Araújo, da Bahia. Esses prêmios, dão o direito ao artista de passar dez dias na Aldeia, em Arcozelo, Estado do Rio.

Foi criado, também, um prêmio especial, destinado ao melhor pintor primitivo, oferecido pela Hidrominas (direito a 15 dias de estada em Araxá, MG, ao artista acompanhado da família) e Sr. Zilda Couto (NCR\$ 100,00), cabendo ao pintor mineiro José Romualdo Quintão.

Artistas selecionados para premiação: Isa Adnerne Vieira, Anísio Dantas Filho, Gilda Azevedo, Miriam Samburski, Celina Fontoura, Ricardo de Sousa, Alexandre Rapaport, Artur Garbayo, Carlos Alberto Ribeiro, Maria da Conceição Pereira, Estênio Pereira, Guima, Inge Roessler, Vicente de Franco, José Tarcísio, Maciej Babinski, Maristela Buma, Rafael Samu, Allomar Baleiro Filho, Horácio Borges, Cibele Varela, Maria Guilhermina, Emanuel Araújo, Geraldo de Sousa, Solange Botelho, Esdras Moraes da Silveira, José Romualdo Quintão, Humberto Magalhães Carneiro, José Ronaldo Lima, Sérgio de Paula, Ro-

dolpho Gonçalves, Iara Tupinambá, Reginaldo Santos Camargo, Chaniina Szejnbejn, Dilton Luís de Araújo, Wilson de Almeida, Ana Lúcia Ferreira Bichara, Elias Augusto de Deus, Teresinha Soares e Ildete Moreira.

Demais participantes: Jorge de Oliveira Santos, Celso Renato de Lima, Marie-Thérèse Moyaen, Renato Augusto de Lima, Antônio Augusto Neto, Maria de Lourdes Melo, Manuel Augusto Serpa de Andrade, Teresinha Maia Costa Ribeiro, Petrólio Bax, Emir Toni Mungo, Maria Auxiliadora Lima, José Corrêa de Moura, Plínio Massoti Jr., José Orlando Castanho, Marconi Batista Pereira, José Renato Pimentel Medeiros, Anadale Soares Pita, Aurelida Petracone, Maria do Carmo Gonçalves, Nelson Nestor Silveira, José Custódio Pedrosa, Vitor Ribeiro Cardoso, Vitor Gandel, Ari Brás Lopes, Rômulo Maleneti, Marília Paleta de Cerqueira, William Sidnei Sena, Luis Santos Azevedo, Clara Dutra Furtado, Luis Márcio Rodrigues, Ceci Ramos Abdala, Carlos Vólnei Soares, José Maurício de Couto Benício, Gilberto Cambrãia Dinis, Benfide Silva, Marco Aurélio Andrade de Filgueiras Gomes, José Narciso Soares, Paulo Roberto Prade Laender, Juraci Oliveira Santos, Rute Werneck Cortes, Vema Maria Santos de Queiroz, Aristides Salgado dos Santos, Edir Mendes Taveira, João Nepomuceno Taveira, Araci Serejo Guimarães Costa, Zélio Sacheto Gomes, Rômulo Lombardi Figueiras, Gavino Mudado Filho, Joaquim Marcos de Queiroz Finza, Sônia Maria Machado, Advaldo Oliveira Leite, Maria das Mercês de Melo Vaz, Lúcio Santos Teixeira, Fátima Valente, Vânia Maria Bernardes de Oliveira, Francisco Ferreira Alves Jr., Sebastião Geraldo Nunes, Marcelo Martins, Eduardo Angelo Loti, Antônio Serpa, Maria Sábato Gonçalves, Hamilton P. Canabrava, Maria de Lourdes de Araújo, Marlene Trindade, Eduardo Lopes da Silva, Wel-se Franco Silva, Mozart Aguiar Guimarães, Francisco Cambrãia de Azevedo, Maria Virginia M. Ferreira, Olga de Campos Simão, Paulo Galvão, Antônio Vitor Fernandes, Paulo Potier Monteiro, Maria Célia do Amaral, Piedade Lucília Pereira, Maria de Lourdes Sales, José Júlio das Neves, Elzira Vilela, José Tolentino Campos, Geraldo Guimarães, Neusa Davi da Fonseca, Orfeu B. Braga, Giancarlo Lugh, Glicia Viana, Zazá Rogé Ferreira, Maurício Lafaiete, Elvira Davi, Henrique Antônio B. Azevedo, Vitor Décio Gehard, Antônio Claudio, Miriam Garnier, Tanerodo Fonseca Araújo, Marília Giannetti, Cidinha Pereira, Mabel de Lourdes Rodrigues, Ivone Herbach, Fernando Casas, Durval Serra, Edmundo da Silva Braga, Maria Duarte Bartolo, Marl de Freitas, Dulce Tupi Caldas, Fabiano Campos, José C. Belmonte, Adriano de Aguiar, Marques de Oliveira, Lactitia Renault, Celso Barbosa, Fernando A. Oliveira Duval, Mary Ann Pedrosa, Luis Redinger, Neusa Bandeira de Melo, Sandra Mara, Ana Maria do Amaral, Célia Shalders, Lúcia Pereira de Lucena, Dirceu Quintanilha, Nilton Lirio Jr., Déia Angélica Martinez, Massuo Nakakubo, Lella Andrade, Paulo Menten, Carlos Antônio C. Rogé Ferreira, Vera Ilee, Sultia de Franco, Elisabete Mori, José Francisco Inarra, Ana Maria Goldberger, José Teixeira C. Neto, Rubens H. Moura, Ismênia Coaraci, Hannelore Jacobowitz, Jandira Waters, Evandro Carlos Jardim, Silvia Mara Geller, Linobaldo Silva Reis, Duílio J. Galli, Ivo Menten, Cândido de Alencar Machado, José Brasileiro, Lourdes Silva Amorim, Anice Assed, Divo Maria, Odila Mestriner, Romeu de Graça, Geraldo Nogueira, Porto Filho, Maria Helena Lindeberg Coelho, Roberto Newman, Dilma B. Góes Baralha, Mariclen Calixto, Marian Rabêlo, Carlos Henrique de Magalhães, Inaldo Goulart, Renato Estrêla, Reis Aparecida Cortezze, Nilson José de Sousa, Guilherme Ramos, Guido Rummier e Willy Zumblick.

RELIGIÃO
MARTINS ALONSO

O CARDEAL RUFFINI NO CONCÍLIO

Não se destacou na biografia do Cardeal Ruffini, recentemente desaparecido, sua atuação no Concílio, ao qual deu uma presença permanente, participando de todos os debates nas aulas e congregações gerais, em que foram estudados os inúmeros problemas da Igreja e os do mundo moderno. Quando os esquemas eram postos em discussão já se tinha certeza de que o venerando Arcebispo de Palermo estava inscrito para oferecer seus argumentos, e não raro, restrições que eram acolhidas pelo plenário e passavam a pesar na formulação dos documentos conciliares.

O purpurado não se omitia uma só vez. Em todos os assuntos, como se pode verificar da obra *Concílio Vaticano II*, trabalho utilíssimo de Frei Boaventura Kloppenburg, havia a intervenção do Cardeal Ruffini. Alguns observadores do Concílio chegaram a afirmar que ele era o líder da minoria conciliar, pois se colocava freqüentemente em oposição.

Resaltava-se, porém, que o seu intuito era apenas de construir, de aprimorar a produção que a grande assembleia cristã devia oferecer ao mundo. Além disso, o Concílio, como o desejo João XXIII, teria de transcorrer num clima de ampla liberdade de pensamento e de expressão, o que realmente se verificou em todas as oportunidades. Assim, o Cardeal Ruffini pôde contribuir de maneira eficiente para a solução de diferentes questões, eis que em vários casos prevaleceu a sua palavra e reportaram os seus conhecimentos das ciências bíblicas e a sua vasta cultura hauridos nos elevados cargos que desempenhou, desde a mocidade, como professor, até a reitoria da Universidade de La-trão.

Percorrendo os documentos conciliares e sua formulação vamos encontrar a presença do velho arcebispo, com seu estilo

claro e severo, fazendo objeções aos temas de maior relevância, tais como a liberdade religiosa, a colegialidade episcopal, a declaração sobre os judeus, a restrição da natalidade, o ecumenismo, os problemas do mundo moderno e tantos outros em que a lucidez dos seus conceitos propiciou soluções mais claras e mais judiciosas.

Uma de suas intervenções poderia ser lembrada agora no momento em que certa corrente de opinião se põe a discutir sobre o medianeirismo de Maria e sua consolação na obra da redenção. Parecendo-lhe muito deficiente a tese em debate, declarou: "Deus certamente poderia ter redimido o gênero humano sem o concurso de Maria. Mas não o quis. Por sua admirável bondade e infinita sabedoria estabeleceu que tivéssemos a salvação eterna por Maria. O texto é também deficiente na exposição das razões por que chamamos Maria nossa Mãe: Ela gerou Jesus Cristo que, como homem, tinha um corpo concreto como todos nós; mas, como Salvador do gênero humano, constituía também um corpo quase espiritual ou místico: sua Igreja. 'Muitos somos um corpo em Cristo' (Rom. 12,5). Ora, Maria Santíssima não concebeu o eterno. Filho de Deus para que fosse homem, tornando dela uma natureza humana, mas também para que, mediante a natureza que dela tomou, se tornasse nosso Redentor. Por isso, Maria, quando tinha em si o Salvador, incluía também todos aqueles cuja vida estava na vida de Cristo. Por isso, todos que estamos unidos a Cristo, somos, como diz o Apóstolo, 'membros de seu corpo, de sua carne e de seus ossos', todos salmos de Maria. Esta é a razão porque a chamamos Nossa Mãe. Fiquei sumamente alegre ao ver no texto a palavra Mediatrix. Trata-se de um título muito divulgado entre os católicos e aceito em todo o mundo.

PANORAMA
DAS LETRAS

OS MISTÉRIOS — Um especialista em assuntos históricos controversos — Alain Decaux — analisa, em *Mistérios da História*, editado pela Nova Fronteira, em tradução de Samuel Pena Araújo Reis, os maiores mistérios deste século: Maria-Hari, inocente ou culpada? Bormann está vivo? Onde foi parar o cadáver de Hitler? E o voo de Hess à Inglaterra? Petain foi herói ou traidor mesmo? O que houve no dia da morte de Stalin? Qual o enigma do nascimento de Weygand? E de Cícero, o espírito genial? Quem afinal matou Mussolini? A estas perguntas todas Decaux tenta formular uma resposta sensata com base em fatos documentários.

CONFERENCIA — O Instituto Italiano di Cultura promove hoje, em sua sede (Avenida Copacabana, 919/201), uma conferência do poeta Dante Milano sobre De Leopardi, com início às 18 horas.

LANÇAMENTO — Gilberto Leite Barros estará na próxima segunda-feira, dia 7, a partir das 18 horas, na Livraria São José (Rua São José, 38) para autografar exemplares do seu livro *A Cidade e o Planalto*, lançado pela Livraria Martins Editora, de São Paulo.

DE "O CRUZEIRO" — As Edições O Cruzeiro, agora sob orientação do Professor Mário Camarinho, estão nas livrarias com *A Sombra de um Gigante*, de Ted Berkman — a história de Mickey Marcus, que se sacrificou para salvar Jerusalém. Tradução de P. A. do Nascimento Silva.

ROMANCE — A Editora Fulgor apresenta de Geraldo Nogueira o romance *5 Dias*, com capa e ilustrações de Nelson Quaresma e apresentação de Paulo Dantas, que assinala o fenômeno do aparecimento da ficção urbana em São Paulo. Estudantes, comerciantes, operários, pequenos burgueses desfiliam em 5 dias, cruzando os bairros paulistanos.

"A CARNE" — Júlio Ribeiro demonstra em seu livro *A Carne* um conhecimento do mundo que bem poucos no Brasil conseguiram transmitir: nacionalismo, misturado com intrinsecidade contra a falsa moral, juntamente com profunda ternura pela criação humana. "Parto monstruoso de um cérebro artisticamente doente", é como define José Veríssimo o livro de Júlio Ribeiro, que as Edições de Ouro acabam de reeditar com biografia, introdução e notas de M. Cavalcanti Proença.

A FORMA DE ONDE VEM — Na obra de arte, há que notar não só as transformações que sofre seu conteúdo através do tempo, mas a sua forma. Remetendo em As Origens da Forma na Arte uma série de ensaios anteriormente publicados em periódicos, Herbert Read procurou dar uma interpretação estética dos problemas estéticos, principalmente no que diz respeito à arte como conhecimento do mundo, tomando como base a arte igual a fenômeno biológico. Tradução de Valterss Dutra. Zahar Editores.

"EPISTOLA A TIMÓTEO" — Os textos bíblicos, analisados e refletidos, estão incluídos na Coleção Novo Testamento, da Editora Vozes, apresentando agora *A Primeira Epístola a Timóteo*, do apóstolo Paulo, em tradução de Roberto Miranda e comentada por Joseph Reuss. Recorrendo a um tipo novo de exegese da mensagem cristã, o livro serve à iniciação nas lições evangélicas, esclarecendo-as em detalhe.

TEILHARD E O TEMPO — A Filosofia do Instante, de Teilhard de Chardin, é analisada em *Evolução e Temporalidade* em Teilhard, de Muni-que Périod, autora que se dedica aos setores Metafísica e Estética em Filosofia, e consagra-se particularmente ao problema do tempo e do instante. O volume inclui uma série de textos de Chardin, que servem de complemento à Cosmogonia Teilhardiana analisada. Volume da Editora Vozes, na coleção *Cadernos de Teilhard*. Tradução de frei Eliseu Lopes.

O PODER DAS ASAS — Enaltecendo os feitos da aviação, que permite ao homem um avanço no tempo, e advertindo contra os perigos que esse invento pode constituir para o homem, O Céu Não Tem Tetelras, de Rolf Stréhl, é uma longa evocação sobre a conquista do ar, trazendo o autor os caminhos percorridos pelo gênio humano nessa direção, desde as primeiras experiências até os dias atuais. O volume traz um capítulo sobre *A Aviação*, de Raul de Polillo. Tradução de Pedro de A. Briesse. Edições Melhoramentos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A RESPOSTA DE SAMMY

— Que é que você quer saber a respeito dos meus filhos? Que é que você quer exatamente saber? Todo mundo, na sala, o olhava com reprovção.

— Bem... O que eu quero saber sobre eles? Você sabe muito bem o que eu quero dizer...

Ele não tinha a coragem e eu não pretendia facilitar a sua tarefa.

— Onde é que você deseja chegar, exatamente?

— Bem, quer dizer...

Ele olhava para o chão.

— Com o que é que eles vão ser parecidos?

Um repórter inglês interveio:

— Oh, fr a n c a m e n t e! Essa não!

Um pesado silêncio sobreveio.

— Suponho que eles se parecerão com bebês — disse eu.

— Espera aí, você não entendeu direito. O que eu quero dizer é o seguinte: você tem alguma preferência pela cor?

Finalmente ele conseguiu tirar essas palavras da boca.

— Meu camarada, há quarenta e cinco minutos que eu já sabia o que você ia dizer. Quero deixar claro que para nós não teria nenhuma importância, em termos de nosso amor por ele, se nosso bebê fosse branco, moreno ou mulato. Nós não pensamos em termos de cor. Se Deus quiser nos dar a graça de um filho, tudo o que nos interessa é que ele cresça sadio para nos amar, da mesma maneira com que nós o amaremos desde o seu nascimento.

— Está bem, suponho que todo mundo pensa assim. Mas... Não vai ser nada fácil para eles, hem? Para as crianças nascidas de casamentos mistos é sempre dura a infância, é ou não?

— Já que há pessoas que não gostam de nós os filhos antes mesmo que eles sejam concebidos, nós os tornaremos fortes, dando-lhes toda a segurança espiritual e emocional que pudermos. Eles terão todo o amor e toda a ternura que os pais podem oferecer — e

de q u a l q u e r modo, meu chapinha de escrever: no dia em que nosso filho deixar nossa casa para ir viver sua vida, ele ou ela terá amor suficiente para poder suportar sem desfalecimento o fardo que todos os hipocritas do mundo tentarão colocar sobre os seus ombros." (Do livro Yes, I Can — Sim, Eu Posso, de Sammy Davis Jr. Ontem me disseram que a tradução brasileira, de Maria Antonieta Tróia, será lançada em fins de outubro).

LÉA MARIA



Chiang Ching, Sr. Mao Tsé-tung: líder da revolução cultural

OS REIS NÃO TÊM MAIS VEZ

Nesses dias de hoje, em que tanto fora como aqui no Brasil está tão em moda ler no livro vermelho os pensamentos de Mao Tsé-tung — no Brasil, em segunda edição, décimo milheiro —, a figura da mulher do líder chinês, Chiang Ching (ex-atriz em Xangai), surgindo como estrela política de primeira grandeza e pioneira da revolução cultural de seu país, merece exame mais detido. Chiang Ching começou a atuar desde que tomou a si a tarefa de transformar a célebre Ópera de Pequim em arma do proletariado. Ela possui vasta cultura artística e com essa autoridade revisou todo o repertório da Ópera, que até pouco tempo encenava espetáculos em que reis e imperadores eram os heróis.

O MUNDO MIOPE DE "MR." MAGOO

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, estará apresentando a partir de amanhã, sábado, em suas sessões do Cinema Paissandu, uma série de filmes de Mr. Magoo — aquele miope simpático que confunde ringue de catch com terreno de golfe e toma uma máquina de lavar roupa por um aparelho de TV, sócia do célebre comico W. C. Fields — como complementos aos filmes de longa metragem programados para aquela cinema. Dentre estes desenhos, produzidos entre 1955 e 1957 e dirigidos em sua maior parte por Pete Burness: Quando Magoo Voa; Magoo Vai à Praia; Magoo Namorado. Serão exibidos um total de dez desenhos que serão repetidos para o público infantil no final do mês, em sessão dominical.



LÚCIA HOJE É VIOLETA

Hoje, no palco do Municipal, Lúcia Barroca estará vivendo a Violeta, da Traviata, que é a ópera a ser apresentada ao carioca logo mais à noite. Depois de amanhã, novamente ela repetirá sua performance, contracenando com Paulo Fortes e com João Alberto Person. O maestro Mário de Bruno, aliás, mudou a parte cênica do espetáculo de hoje, tornando mais atualizada a sua versão da Traviata. Lúcia Barroca usará, quando em cena, quatro trajes. Todos com a etiqueta Nuri.



7.º DIA
CLUBE MONTE SINAI

Por motivo de ordem técnica, os Espetáculos programados para este club sáb, dia 5, e dom, dia 6 de agosto, serão realizados no Teatro João Caetano, nos seguintes horários: Sáb, às 22h30m, e dom, às 21 horas.

40 DE 200

A comissão que vai selecionar as 40 músicas finalistas do Festival da Canção reuniu-se ontem para o primeiro dia de trabalho. Foram ouvidas e julgadas 68 canções, mas apenas seis receberam o aprovado, que ainda é provisório, pois ainda faltam cerca de três mil. Acredita a direção do Festival que ao final serão selecionadas mais ou menos 200 músicas e deste número — trabalho mais difícil — sairão as 40 finalistas.

Os cinco nomes que formam esta Comissão de Seleção estão sendo mantidos em sigilo absoluto para evitar encontros casuais, há quanto tempo, você por aqui, e sabe, tenho uma musiquinha...

BANCO MUNDIAL VEM AÍ

De 7 a 15 de agosto estarão no Rio quatro membros do Banco Mundial, chefiados pelo Sr. Avramovic. O grupo vem analisar a questão de investimentos do Banco do Brasil, especialmente os novos investimentos, para o próximo ano. Em sua agenda estão já marcados encontros com os Ministros Andreazza, Beltrão, Delfim Neto e Macedo Soares.

GRANDE PRÊMIO SEM ELEGANTES

De ano para ano diminui a repercussão, do ponto-de-vista social, do Grande Prêmio Brasil. O que já foi um acontecimento da Cidade, do qual alguns poucos participavam enquanto os outros muitos admiravam, hoje é apenas, praticamente, uma tarde de corridas que fascina aos desportistas e aficionados. Raras são as mulheres, mitos de elegância, que continuam frequentando o Sweepstake. Pouquíssimos os personagens ilustres, de diversas áreas, que comparecem ao prado. Sinal, cada vez mais nitido, de que os tempos mudaram e de que a vida de divertimentos do carioca tem novos caminhos.

ELEGÂNCIA PARA CARDIN VER

As mulheres elegantes já estão encomendando as roupas com que irão assistir ao desfile de Cardin, dia 18, no Copa. O costureiro Gerson já está preparando os vestidos de Nininha Magalhães Lins (de tule cor-de-rosa com tiras horizontais de zibelina rosa, gola alta e mangas compridas); o da Embaixatriz Zazi Correia da Costa (de crepe rosa traspassado atrás); o de Maria Virginia Gonçalves e o de Maria José Magalhães Pinto (branco, com mangas raglan e gola bordada em ouro e prata).

AS VAGAS

Estão abertas desde terça-feira as inscrições para o preenchimento das três vagas existentes no Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. As eleições deverão ser realizadas na primeira terça-feira do mês que vem, segundo os termos do regimento interno, aprovado na última reunião do órgão.

Dentro de uma semana, o Conselho votará o regulamento do II Concurso de Músicas de Carnaval, promovido pela Secretaria de Turismo, devendo as inscrições serem abertas no dia 15 e encerradas 30 dias depois. Os resultados só serão conhecidos em novembro.

"SOUPER" COM "IÊ-IÊ-IÊ"

Ao som do conjunto de iê-iê-iê Os Nômades, intercalado com gravador, aconteceu ontem o souper na casa dos Amaral Osório, para festejar a volta da filha Noêmia, que há dois anos estava fora, estudando em Londres. O souper foi servido em mesinhas dispostas no jardim de inverno, coberto por toldo. Entre os jovens presentes: Márcia, irmã de Noêmia, Erick Vester, Luis Hermani, Celso e Gilda Rocha

Miranda, Cristina Lacerda, César Henrique Artur, Fernando e Titi Delamare, Maria Regina Brito.

O CANTOR E O GENERAL

Roberto Carlos, o cantor, que se apresenta no momento, com grande sucesso, numa casa noturna de Assunção, no Paraguai, visitou na manhã de ontem o Presidente Alfredo Stroessner e saiu impressionado com os seus conhecimentos da música brasileira. "Um bom conhecedor", disse à saída do Palácio.

AOS AMIGOS, PARA OS AMIGOS

A Sr.ª Vera Seabra, que é a Presidente da Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto, oferece aos amigos, amanhã, um vatapá. A reunião tem por objetivo angariar fundos para a Sociedade, que assiste os internados mais necessitados do Miguel Couto. O endereço da Sr.ª Vera Seabra é Rua Paissandu, 186, ap. 301.

O CONSULTÓRIO

Numa dessas tardes o entra-e-sai era de tal modo intenso, no gabinete do Ministro Delfim Neto que, ao final do dia, o Ministro, chegando à porta que dá acesso à ante-sala exclamou: "Quem é o próximo cliente?" E completando a blague que fez a todos cair na risada: "Um movimento desses até parece de consultório de dentista."

CRÍTICO E CRITICADOS

Há dias, no palco do Teatro da Praça, a plateia teve oportunidade de assistir, à meia-noite, a um espetáculo que só raramente acontece: um crítico contracenar com uma atriz. No caso, o crítico foi Fausto Wolff e Fernanda Montenegro, a atriz. Ambos fizeram a leitura dramática da peça de Ari Chen, O Bastante e o Demasiado que concebiu, assim, recebendo por votos, até o momento, o terceiro lugar, ao 1.º Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado. A plateia lotada dividia-se entre representantes da classe teatral da Secretaria de Turismo e da sociedade: João Bethencourt, João das Neves, Gisa e Renato Graça Couto, José Renato, Helô e Eurico Amado, Fauzi Arap, Carlos Croeber, Vânia e José Maciel, Norma e Altamiro da Rocha Oliveira e muitos outros. Esta foi, talvez, a primeira vez em que um crítico permitiu uma desforra aos seus criticados. Mas tudo acabou bem, sem mortos ou feridos.

A BAVIERA DE SÃO CRISTÓVÃO

A decoração do Pavilhão de São Cristóvão para o IV Festival da Cerveja, uma autêntica cidade da Baviera, com ruas, casas e praças, onde serão consumidos 150 mil litros de chope em três dias — 11, 12 e 13 deste mês — ficará pronta no máximo até quarta-feira.

Cerca de 200 homens estão trabalhando dia e noite na decoração, que inclui também uma reprodução estilizada do Castelo de Neuschwanstein, construído no Século XVIII, e 40 stands para exposição e venda de souvenirs e comidas típicas, tabuleiros de dança, dois coretos para a apresentação de conjuntos, uma churrascaria e um bar.

Serão instaladas, no Pavilhão, oito barracas para distribuição de chope, com quatro mangueiras cada uma, além de cinco barracas para cerveja. Os tabuleiros de dança vão ser ornamentados com os brasões de vários Estados alemães, e as escadas de acesso imitarão as pontes levadiças do castelo.

Os coretos para exhibições apresentarão flâmulas com nomes de compositores clássicos alemães, as barracas de chope terão ornamentos góticos e flâmulas com saudações à cerveja em vários dialetos alemães. As alamedas de circulação do público terão placas indicativas com nomes de ruas das cidades da Baviera.

PANORAMA

DO TEATRO

TEATRO E CINEMA — Terá início na próxima segunda-feira, dia 7, o ciclo intitulado O Teatro e o Cinema, organizado pelo ator Echilo Reis, em colaboração com a Associação Brasileira de Cinemas de Arte. As sessões terão lugar todas as segundas-feiras, a partir das 18 horas, com a apresentação de algumas das mais importantes realizações cinematográficas adaptadas de peças teatrais. O ciclo será inaugurado com o filme de Joseph Mankiewicz, adaptado da tragédia Júlio César, de Shakespeare, com Marlon Brando, James Mason, John Gielgud, Louis Calhern, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr. Para as sessões subsequentes estão programadas as adaptações cinematográficas das seguintes peças: O Milagre de Ann Sullivan, de W. Gibson, Duane Pássaro da Juventude de Tennessee Williams, e Casa de Chá do Luar de Agosto, de John Patrick.

CONSERVATÓRIO — A segunda prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro, com a peça Os Viajantes, de Isabel Câmara, programada para esta semana, foi adiada para quinta-feira da próxima semana, dia 10.

MARANHENSES — O Centro dos Estudantes Maranhenses, através do seu Departamento de Teatro, está montando um espetáculo composto de três contos adaptados para o teatro: Meditação de João Teles, de Origenes Lessa; A Beira do Leito, de Guy de Maupassant; e Num Bosque, de Ryunosuke Akutagawa. Ambrósio Amorim, Edgar Ribeiro, José de Ribamar Lima, Nilton Ventura, José Gurgel, Jorge Alves, Carlos Negreiro, Maria do Carmo e Elzira de Lourdes estão no elenco.

BRECHT E A "SOCIOLOGIA DA ARTE" — No terceiro volume de Sociologia da Arte, recentemente editado por Zahar Editores, pode ser encontrada uma seleção de textos de Bertolt Brecht sobre a missão social do teatro. A seleção foi organizada e elaborada por Heitor O'Dwyer.

TEATRO PARA PROFESSORES E ALUNOS — O professor Pedro Jorge, Diretor do Teatro Azul, órgão da Campanha Nacional da Criança, está ministrando, sob os auspícios da Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, um curso dirigido a professores de nível primário, intitulado Jogos Dramáticos na Escola Primária. Além disso, o professor Pedro Jorge, que acaba de assumir, também, a orientação do Clube de Teatro do Colégio de Aplicação — promove, no Teatro Azul, à Rua Mariz e Barros, 612, um curso de formação de ator, com aulas às sextas-feiras, às 17 horas.

"REVISTA DE TEATRO" — Está circulando mais um número da Revista de Teatro, órgão oficial da SBAT, com o texto completo da peça Maurício de Nassau, de Viriato Correia, discurso de posse do Sr. Meira Pires (pronunciado há quatro meses...) e as mesmas sessões de sempre, além de uma homenagem a Procópio Ferreira, por ocasião do cinquentenário das suas atividades teatrais. O artigo mais interessante da revista é uma carta do Sr. Djalma Bittencourt, Chefe do Departamento Administrativo da SBAT, dando alguns esclarecimentos práticos e oportunos sobre os problemas dos direitos de tradução.

NOVA PEÇA DE IWASZKIEWICZ — Transcorridos oito anos da estréia da sua peça A Boda do Sr. Balzac, Jaroslaw Iwaszkiewicz, um dos mais conhecidos escritores da Polónia contemporânea, lança uma nova obra teatral, Cosmogonia, na qual ele procura resposta à pergunta se é melhor morrer em pleno desenvolvimento do talento, ou viver até o fim uma vida estéril e inútil.

FESTIVAL DE ESTOCOLMO — Dentro do XV Festival de Estocolmo, em setembro, será realizada uma Semana Germano-Sueca de Teatro, na qual a Alemanha se fará representar por O Senhor Puntilla e seu Criado Matti, de Brecht, pelo Teatro de Colônia, História do Bosque de Viena, de Horbath, pelo Münchner Kammerspiele, e duas peças em um ato do jovem autor de vanguarda Peter Handke, pelo Teatro Municipal de Oberhausen. Haverá, ainda, um seminário com a participação de cerca de quarenta autores, críticos, professores, diretores e atores, entre os quais Günter Grass, Hans Magnus Enzensberger e Walter Jens.

PICADINHO

- Hoje, o Embaixador e Sr.º Fragoso, de Portugal, recebem para um souper 400 convidados.
- Hoje, também: o filme Ichoer O Alentado é o espetáculo do Cinema Paissandu, sessão de Cinematela, logo mais à noite.
- Para o dia 10: o Encarregado de Negócios do Equador recebe para uma copa de champagne em comemoração à Festa Nacional de seu país.
- Mas ontem foi a vez do Embaixador e Sr.º Tuthill dos Estados Unidos receberem para grande coquetel, a fim de homenagear os membros da Missão Comercial de Iowa que estão no Rio.
- Os cegos vendedores ambulantes têm razão em seu pedido ao Governador Negrão de Lima no sentido de que continue lhes sendo permitido o direito de exercerem o seu comércio. Os cegos são em número mínimo e suas atividades circunscritas a determinados locais já bastante conhecidos e utilizados há longos anos.
- Joan Guerreiro voltou de Chicago, onde passou parte das férias de julho.
- A Boutique Laís está apresentando à VARI-G um modelo de uniforme novo para comissárias de bordo: farda de gabardina marinho, tipo safari, com saia-calça traspassada e blusa por dentro, vermelha, com o nome de companhia estampado várias vezes em letra miúda. Esta é a primeira vez que uma boutique do Rio recebe encomenda para confeccionar uniforme de companhia aérea.
- Maria José de Laet é uma das responsáveis pela coordenação do Festival Internacional da Canção.
- Aliás, durante o Festival, vários restaurantes da Cidade vão receber cartazes com o símbolo do galo para serem colocados às suas portas. Serão os restaurantes oficialmente indicados pelo Festival para os seus participantes.
- A Boutique Billequet, que funciona sobre a discoteca do mesmo nome, é a primeira loja alucinatória de Copacabana. Isto é: jogos de luzes coloridas semelhantes aos existentes nas discotecas iluminam vendedores, mercadorias e freqüentes. O efeito é engraçado.
- A discriminação na moda: com o lavatório da Secretaria de Educação, omitindo-se no problema de freqüência às escolas dos cabulados e das mini-salas, e ficando com cada diretor de colégio a decisão em relação aos seus alunos, alguns meninos e meninas poderão ir às aulas com deslejam, outros não. Tudo vai depender de cada direção ser ou não complexada.
- O maestro Elazar de Carvalho, que é regente da Orquestra Sinfônica de St. Louis, recebeu o Prêmio Mahler de 66-67, concedido pela Sociedade Mahler da América. Motivo: durante a última temporada de concertos dos Estados Unidos foi ele quem fez o maior número de arranjos de obras do compositor vienense.
- Na Igreja Nossa Senhora do Carmo, estava aberta ao público uma curiosa exposição: móveis e imagens sacras dos séculos dezoito e dezoenove que pertenceram à aristocracia rural do Estado do Rio e que hoje são de famílias da Cidade de Campos.
- Enquanto na Europa as peças de decoração modern style cada dia mais sobem de preço, aqui, no Rio, as mesmas peças (mais conhecidas pelo nome de art nouveau) começam a ser ansiosamente procuradas nos mais conhecidos antiquários. São cabeças de mulheres, em bronze, que funcionam de cinzeiros; lâmpadas carregadas de enfeites, flores de vidro colorido ou de cristal que são jarros. O art nouveau, e isto é importante, é comprado pelas mãos velhas e procurado pelos jovens. Porque art nouveau, hoje, virou estilo iê-iê-iê.
- O núcleo residencial de Ouro Preto, próximo de Recife, no Município de Olinda, de agora em diante passa a chamar-se Presidente Castelo Branco. Aliás, o grupo escolar existente próximo do conjunto já tem o nome da esposa do ex-Presidente, Argentina Castelo Branco.
- Estreou ontem, em Belo Horizonte, no Teatro Marília, um espetáculo importante: O Prometeu, de Esquilo, montagem do jovem (20 anos) Marco Antônio Meneses, mineiro radicado em São Paulo. O principal do espetáculo é a concepção: Marco Antônio usa figurinos, com modelos especiais e uma ambientação do ano 3000, harmonizadas com jogos de luz, modernos e com máscaras antigas. Se por acaso o seu Prometeu revolucionário render bem, ele o trará ao Rio e, depois, ao público paulista.
- Terça-feira, numa de suas raríssimas noites noturnas, o Sr. Cândido Mendes de Almeida e Sr.ª Jantavam no Bistrô. Discretos, num horário também discreto (oitto horas da noite), adequados para uma vida de estudos, de pesquisas — para uma vida discreta.
- Gláuber Rocha acaba de ganhar, no Festival de Locarno (Suíça), o primeiro Grande Prêmio de Cinema, com o seu Terra em Transe. Ganhou, de lambuja, outros dois: o da Imprensa, Prêmio Fipresci, e o da jovem crítica suíça.
- É antológica e merece ser novamente registrada a frase do Secretário Cotrim Neto, da Justiça, a mais absurda da semana, neste Rio repleto de absurdos: "Ora, turismo. São meia dúzia de estrangeiros que vêm aqui, por ano..."
- Na verdade, por que nos preocuparmos com turismo? Deixemos essas dividas para países mais pobres do que o nosso, para cidades menos bonitas do que a nossa.

GIRAMUNDO

- Esta semana, Maisa Matarazzo estará iniciando uma temporada de audições na rádio de Roma. Sua apresentação vem sendo anunciada pela Imprensa italiana como sendo a de uma "descendente de Papa Pio IX". Seu sobrenome é Mastai Ferretti; e um bisavô seu era irmão do Pontífice — descobriram as revistas.
- Twiggy, a celebrada Twiggy, não resistiu à tentação de fazer algo mais que o seu métier (como tantos outros): acaba de gravar um disco. Sua voz, no que dizem os críticos, não vai longe. É muito semelhante à de Brigitte Bardot.
- O último disco dos Beatles não vem aparecendo nas listas de sucesso da Europa. Mas os Beatles não desanimam e anunciam um novo lançamento para o mês que vem. Será um long play com apenas duas (longas) canções. Há mais: Lennon diz uma poesia de sua autoria, além de um discurso (sobre o quê, ainda não se tem idéia) dos quatro rapazes.
- Numa das últimas tournées do conjunto Monkees, através da Inglaterra, constatou-se que na maioria dos espetáculos, a maioria dos espectadores era de policiais escalados a preservar a ordem entre os espectadores pagantes. Comentário da imprensa: "Feliz as coisas, quem gastou dinheiro mesmo foi o Governo. Muito mais do que ganharam os cantores".

nós estaremos em copacabana...

velazquez

PASSARELA

Gilda Chataignier

NA COZINHA



E NÃO CONFUNDA ALHOS COM BUGALHOS

Ele pode salvar ou afundar a reputação de uma dona-de-casa. Pode fazer tudo muito mais saboroso ou tornar os pratos desagradavelmente fortes e picantes. Conhecido como inimigo e terror das cozinheiras, respeitado por todos os maitres internacionais, discutido pelo paladar exigente dos gourmets, não há dúvida de que jalamos do alho.

Seu uso varia ao infinito. Faz tempero também, sendo esta sua função tradicional. Apesar disto não há quem desconheça uma receita: a caseira, onde suas propriedades medicinais e descongestionantes são eficazes no tratamento da tosse insistente e da dor de estômago crônica.

Se o chá-zinho de alho resolve ou não, já é outro problema. Dizem os médicos que não, e os clientes que sim, permanecendo para os de pouca fé a dúvida. O doutor Juliano receita vários medicamentos com nomes ultracomplidos, o cliente vai para casa optar por uma fórmula caseira e volta ao consultório certo de que foi curado mesmo pelo alho e não pelo fantástico expectorante do receituário suíço. É quase um nacionalismo, uma tolice no dizer dos entendidos.

Entretanto, são comprovadas suas propriedades como estimulador das secreções gástricas e antisséptico

das vias respiratórias. Quanto às implicações culinárias, pode-se dizer que é um bulbo, empregado na preparação de sopas, molhos, carnes e indispensável no tempero das verduras em geral.

O cheiro é seu ponto fraco, por ser um bocado forte. Usadíssimo pelas carpideiras de antigamente mas detestado hoje pelas mulheres que nem sempre sabem que tomando um gole de leite acabariam por completo com o sabor e o odor ativo que ele deixa na boca. As vezes nem precisa tomar leite, pois um bom dentífrico mesmo tira o sabor desagradável.

Ainda jalando do alho devemos lembrar que o tipo porro ou grande, é útil na preparação de sopas e legumes em especial. Mais leve que o tipo comum é apreciado puro apenas temperado com azeite, sal e vinagre. Com esta mistura fica até bastante nutritivo. Há quem o ferva e passe depois na manteiga. Em saladas pode ser usado ao natural, em rodelinhas cortadas na parte branca.

O alho porro, e tomem nota porque isto é certo, tem qualidades diuréticas e laxativas. Combate o reumatismo e a neuralgia. Para os que não acreditam ou possuem mais espírito prático, diremos que é indispensável num bom molho branco ou na receita do minestrone.

RECEITAS AO VINHO DO PORTO

Ruth Maria

SONHOS COM VINHO DO PORTO

1/2 litro de água
1/2 litro de leite
200g de manteiga
15g de sal
600g de farinha de trigo
18 ovos. Azeite ou gordura.

MODO DE PREPARAR:

Leve ao fogo em uma panela a água, o leite, a manteiga e o sal. Quando ferver, junte a farinha peneirada e mexa rapidamente com uma colher de pau. Logo que a massa esteja com o aspecto de uma bola, retire do fogo e coloque a massa em um alguidar.

Quando puder agüentar o calor, junte 18 ovos, e com a mão vá misturando até ligar tudo muito bem.

Em seguida leve uma panela ao fogo com bastante azeite ou gordura. Quando estiver quente, frite os sonhos (não deixe esquentar demais para não queimar).

Depois de fritos, polvilhe a panela com canela e açúcar.

Faça o seguinte molho:

Junte 1 quilo de açúcar, 1/2 litro de água e a casca fina de um limão. Deixe ferver. Nesta altura junte vinho do Porto a esta calda e deixe ferver por mais cinco minutos.

Sirva esta calda para acompanhar os sonhos.

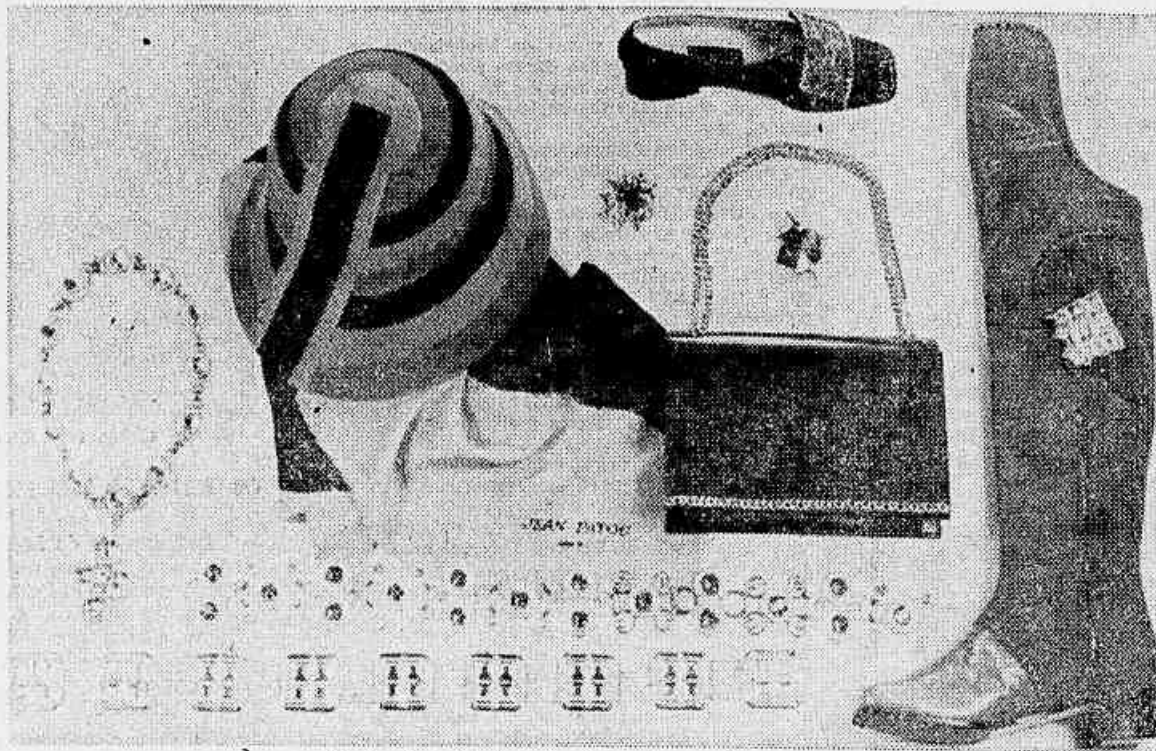
"SOUFFLÉ" COM VINHO DO PORTO

Derreta a manteiga com farinha, ponha açúcar e leve ao fogo, mexendo até ferver. Junte gemas de ovos, manteiga e claras batidas em neve. Coloque tudo em uma forma que possa ir ao forno, unte de manteiga e polvilhe com açúcar. Não encha a forma até em cima, porque este soufflé cresce. Amoleça as frutas cristalizadas em vinho do Porto e leve no forno moderado durante 20 minutos.



A coleção Vanity, de Esterel, lembra a década de 30. Profusão de capas, de preto, de detalhes quase chocantes

AS GRANDES COLEÇÕES DE OUTONO-INVERNO 68 (VI)



Cintos de metal dourado, botas de cano longo e camurça, bolsas ainda miúdas e com alça de corrente foram lançadas para o inverno por Michel Goma, modelista de Jean Patou

Coco Chanel

O "GAG" É A TRADIÇÃO PEDEM PASSAGEM

Jean Patou

Fiel à juventude de seu estilo, Michel Goma criou para Jean Patou uma coleção baseada nos anos 30, bastante parisiense, com duas tendências distintas: linha blusada e marcada na cintura e outra bem despojada, caracterizada pelo tubo em forma de corola. Os *tailleurs* ora se apresentam com jeito de uniformes colegiais ou masculinos, com paletos longos e presença da gravata. Para os mantôs, Goma adota a linha redingote ou capas. Em matéria de vestidos, ampliação em forma de enviesados, estilo suéter. Para o coquetel, nota-se a influência do gênero suéter, em longos com decotes em V, que se prolongam em saias enviesadas guarnecidas com pregas profundas. Plumas, pérolas, *pailletés* negros e listras deslumbrantes, caracterizam os longos, que têm comprimento nos tornozelos. Como detalhes vedetes, assinala-se os cintos largos e altos, além de correntes sobre os quadris, lenços em couro mole, arremates em tricô, chapéus pequenos com calotas redondas, profusão de pulseiras no estilo indiano e sandálias com salto bastante alto. Em matéria de cores e tecidos, é a vez do vermelho, do amarelo, do bege, do marrom, do preto, do branco, do roxo, do azul-rei e do *tweed*, da gabardina, do crepe de lã, do veludo, do *mohair*, do *lamé* e do *pailleté* rebordados.

Ted Lapidus

Um dos costureiros mais aplaudidos pela nova geração. Consegue um conjunto bem equilibrado, lançando *tailleurs* clássicos com detalhes *gag*: gravatas imensas, golas de aviadores, botões *pop*. Há ainda em sua coleção muita sala-calça, capas com duas vistas, sala-envelope, vestidinhos *évasés* usados com túnica curtíssimas, mantôs cortados como um A maiúsculo, redingotes fechados nas costas de alto a baixo, calças compridas com suspensórios, muito corte horizontal e cores na base das folhas mortas. Lapidus se recusa a esconder as pernas e tódas as peças assinadas por ele são curtíssimas e alegres, mesmo que as cores sejam sóbrias. Como lançamentos de grande bossa, nota-se os *smokings* brancos para a noite, as golas em alumínio luminoso alegrando *pretinhos*, saias plissadas com padrão *esocés*, vestidos com gola Mao fechados com *zippers* de alto a baixo, tricô prateado como detalhe nas lãs brancas.

Jacques Esterel

"Eu poderia talvez abdicar do necessário mas jamais do *supérfluo*". Frase famosa de Oscar Wilde que motivou a coleção outono-inverno de Jacques Esterel. Moda de muitos detalhes, muito preto, muito comprimento, profusão de capas e culotes. Linha elegante feita de tódas as audácias. Ombros e cinturas marcadas, 27cm acima do chão e tecidos suturados: cetim, renda, *lamé*. Verde-bandeira, malva, amarelo-ácido e muito branco. Preto como vedete absoluta, com todos os recursos e dezenas de variações. Envernizado, luminoso, alegre, grave ou espiritual dependendo do modelo ou das combinações. Modelos que lembram a década de 30. Saltos altíssimos atingindo 6 ou 7 centímetros. Botas de cano ultralongo, bolsas enormes e perucas encaixadas completaram a linha Vanity que desfilou com a musa absoluta da *maison*: Biblot. Os penteados e perucas, aliás, foram criados especialmente por Jacques Dessanges. Revolucionários, provocaram exclamações entre os presentes. Como volta a moda de trinta anos atrás, voltam também as franjas crêspas, os bandós e o tom platinado.



A silhueta de Jean Patou é quase engraçada: cintura marcada, saia curta, chapéu pequeno, mangas enormes



Jane Fonda não dispensa o brunch — mistura de café da manhã com almoço — para manter a sua linha de mulher *saussure* magre

Meio mulher, meio gata, meio ingênua, meio maliciosa, Jane Fonda é o tipo da figura feminina ao extremo, *mignon*, coquete, engraçada e astuciosa. Seu físico é equilibrado, fazendo o gênero *fausse-magre*. Apesar de nada ter a ver com os padrões atuais de estética — Jane tem medidas totalmente diferentes de Twiggy — ela é o melhor exemplo para a mulher comum, que não tem pretensões de passarela.

Para manter o seu peso constante, Jane faz apenas uma refeição por dia — o *brunch* —

mistura de *breakfast* e *lunch*, ou seja, de café da manhã com almoço. A noite, a atual Mme. Vadim passa a sucos de frutas e mel.

Para que você tenha uma idéia do que seja o *brunch*, aí vão as sugestões da própria Jane:

- ovos quentes, *pochés* ou omelete em pouca gordura
- salsichas com *bacon* ou presunto assado no forno
- rim grelhado
- tomates no forno recheados com *petit-pois*
- mel

JANE FONDA ADOTA O "BRUNCH" PARA MANTER O PÊSO ESTÁVEL

- compotas de frutas frescas
- suco de laranja
- chá, café ou leite com pouco açúcar
- pão, brioche, manteiga sem sal
- vinho branco bem gelado.

Evidentemente, este esquema completo não é diário, pois seria uma superalimentação. Cada dia Jane escolhe três desses itens, a fim de variar o paladar, assim como o teor de vitaminas e proteínas.



Santa Úrsula tem sede para antigas

A Associação das Antigas Alunas do Colégio Santa Úrsula tem agora sede própria, no 5.º andar do edifício onde funcionam o Colégio e a Faculdade. Para as suas associadas há um abastecimento considerável nos cursos de extensão universitária da Faculdade de Filosofia e da Escola de Biblioteconomia e Documentação, ambas da Santa Úrsula. Para breve, a Associação vai lançar um curso sobre Artes Plásticas, ministrado por ex-alunas que estão atuando no ramo. Um estúdio com exposição e vendas de artesanato também está nos planos da Santa Úrsula.

O reinado do azul-rei

O azul-rei — ou azul-colonial — voltou ao cartaz da moda, depois de longo e tenebroso inverno. Nas atuais coleções do *prêt-à-porter* parisiense, a sua presença é absoluta. Em pulôveres, vestidos, calças compridas, saias-calças, chapéus, meias, sapatos, mantôs, domina a cor — tão brasileira, aliás — que é alegre e discreta ao mesmo tempo. As lentes dos óculos, as sombrinhas e os delineadores, os reflexos das tinturas de cabelo, tudo é azul. É bom notar também que o azul voltou ao guarda-roupa masculino: terno azul-marinho é uma vez mais ultrachique.

Os novos horizontes da estética

Para quem trabalha em excesso ou tem um ritmo acelerado de vida, a última novidade para um relax completo é o aparelho antifadiga dos cosmonautas; usado nas cápsulas espaciais desde 1959, foi agora industrializado nos Estados Unidos e na França; as mulheres são as maiores compradoras deste pequeno milagre. Uma operação feita na base do líquido fisiológico destran, está sendo testada na França. Seu objetivo é o de aumentar os seios, através de uma injeção direta na glândula mamária. Nos Estados

Unidos estão fazendo testes com mulheres obesas, a fim de submetê-las a uma operação para emagrecimento. Esta operação consiste em colocar fora de circuito parte do intestino grosso — local onde há maior aproveitamento dos alimentos — para que o peso tenda a se estabilizar. Por enquanto, quatro mulheres foram operadas com sucesso, uma das quais perdeu, em poucas semanas, 74 quilos.

Um dia para enviar cartas

Você tem apenas um dia para enviar sua carta — apenas uma — para o sorteio do Curso de Preparação para o Lar da PUC, que tem uma vez mais o patrocínio do JORNAL DO BRASIL. Lembramos que as cartas devem ser enviadas para a Rua Humaitá, 170 — Botafogo. Amanhã, às 15 horas, será o sorteio das duas bolsas gratuitas que oferecemos às leitoras. O curso consta de culinária prática, decoração, puericultura, etiqueta, primeiros socorros, cultura geral e uma série de outros pontos de grande interesse feminino.

PANORAMA
DO CINEMA

O Atentado, heroísmo polonês

"GUIA DE FILMES" — O INC está lançando o Guia de Filmes, catálogo com o balanço mensal dos filmes estreados nos circuitos exibidores do Rio, com fichas técnicas completas, sinopse e informe crítico. É um trabalho que se fazia necessário, tendo-se em vista, principalmente, o descaso das companhias em fornecer informações aos colonistas de cinema. Foram lançados o n.º 1, referente a janeiro, e o n.º 2, de fevereiro.

"O ATENTADO", NO PAÍS-SANDU — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, no cinema Paissandu, nos horários de 18h30m, 20h30m e 22h30m, o filme polonês de Jerzy Passendorfer, O Atentado (Zamach), com Bozena Kurowska e Anorcy Kesienko. Produção de 1959.

Amanhã, às 21 horas, será exibido Marilyn, uma antologia reunindo trechos de alguns de seus melhores trabalhos.

"RIO" EM "O GLOBO" — Na terça-feira, no auditório de O Globo, será apresentado, às 21h, O Rio das Almas Perdidas (River of no Return), de Otto Preminger, com Marilyn Monroe e Robert Mitchum, produção de 1954.

MIS — O Museu da Imagem e do Som está apresentando até domingo, O Dia em que a Terra Parou, de Robert Wise, na sua sala da Av. Marechal Azevedo.

LATTUADA ESCOLHE STEFANIA — O italiano Alberto Lattuada deu o papel principal de seu próximo filme, A Espósa do Doulor, a Stefania Sandrelli, que foi lançada em Divórcio à Italiana, de Pietro Germi.

BRASIL EM FESTIVAL NO PANAMA — O Brasil e a Colômbia figuram entre os oito países que já se inscreveram para participar do V Festival Internacional de Cinema, a ser realizado no Panamá, de 19 a 26 de setembro. As outras nações inscritas até agora são: Estados Unidos, como Hors Concours, a Polónia, Inglaterra, China Nacionalista, Irlanda e Índia. Espera-se a inserção do México, Chile, União Soviética, Itália, França e Canadá. Deverão comparecer vários atores do cinema internacional, tais como Claudia Cardinale, Tippi Hendren e outros.

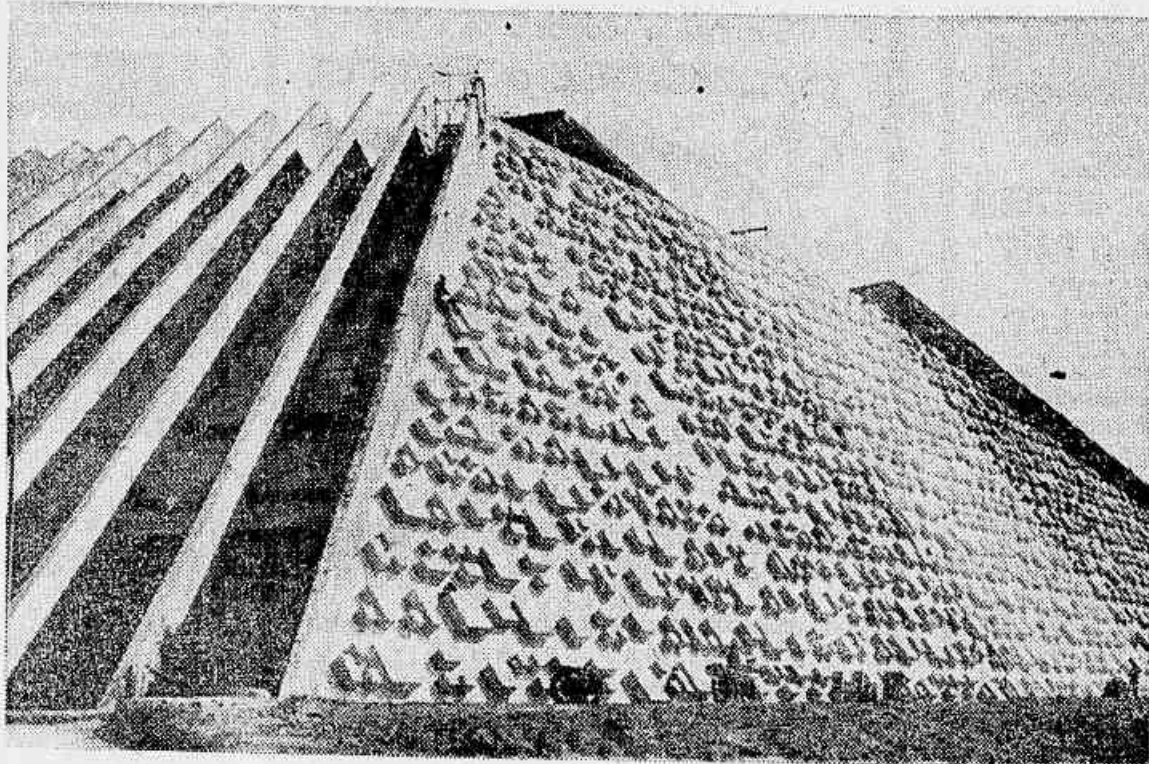
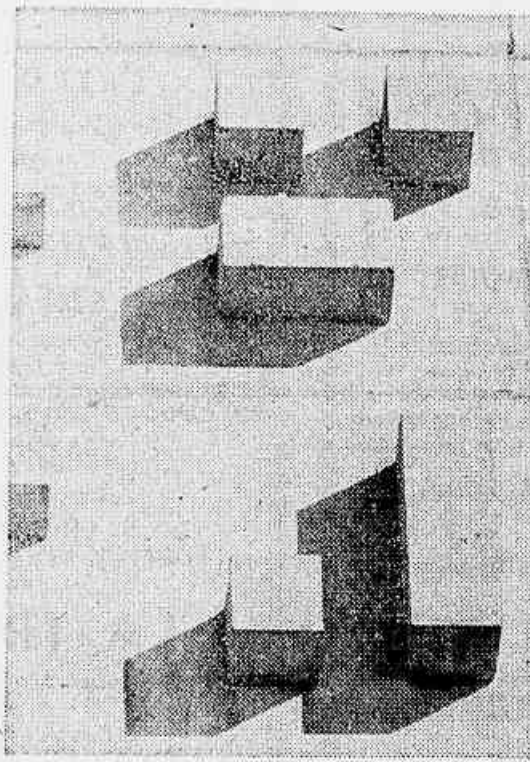
"WEST SIDE STORY" AINDA FAZ SUCESSO — Amor, Sublime Amor (West Side Story) continua a bater recordes de bilheteria em Paris, em seu quinto ano de exibição, tendo faturado a renda bruta de US\$ 2.769.692. Até agora, na história do cinema francês, é o filme que figurou em cartaz durante o maior tempo, pois começou a ser exibido em março de 1962, já tendo percorrido vários cinemas.

TESTE CARÍSSIMO — O Diretor Billy Wilder alugou por cem mil dólares uma série de equipamentos médicos para testes das seqüências de Uma Loura por um Milhão. O equipamento é usado em Jack Lemmon que está hospitalizado, a fim de se determinar se ele está ou não fingindo ter sido vítima num acidente, e através do qual pretende uma indenização de um milhão de dólares. O gasto com o aluguel incluía também o pagamento de um técnico-laboratorista, que supervisiona o equipamento.

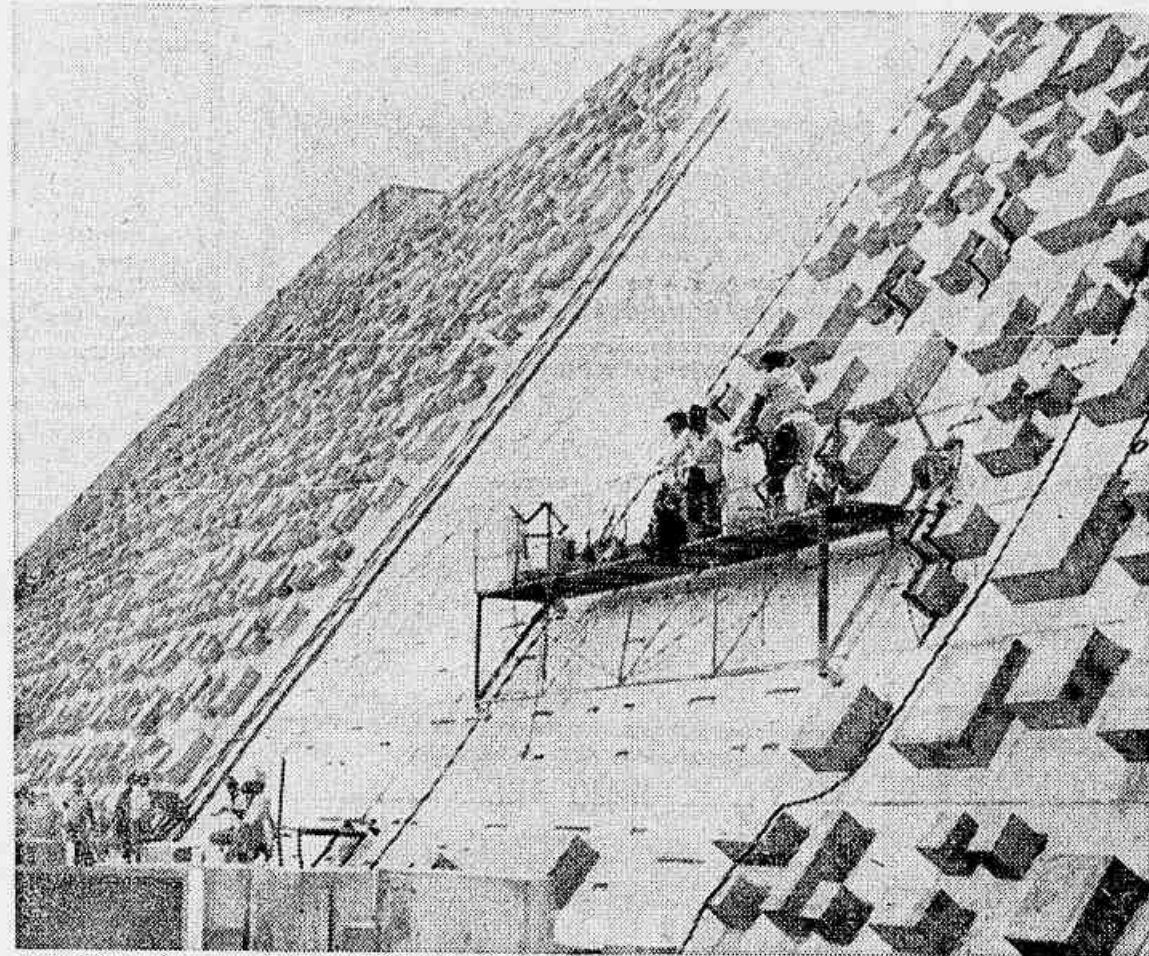
COMICOS PRIMITIVOS — Em virtude da entrega dos prêmios Molière a ser realizada no Auditório da Maison na próxima segunda-feira, a Cinemateca viu-se obrigada a modificar sua programação para o dia 7. O Transporte ao Paraíso, filme tcheco, inédito, dirigido por Zbynek Brinich anteriormente anunciado, será substituído por um programa de Comicos Primitivos Franceses, em que serão apresentados filmes protagonizados por Max Linder, Rigadin, Boireau, Calino, etc. Horário: 18h15m. Transporte ao Paraíso será exibido no próximo dia 21. Complemento da sessão de segunda-feira: Van Gogh, de Alain Resnais, curta-metragem produzido em 1948.

A
ARTE
DE
SUAVIZAR
A
PEDRA

Antônio Carlos Scartezini



O Teatro Municipal de Brasília, concebido por Oscar Niemeyer, possui grandeza, mas também a estética austeridade de suas faces em forma de trapézio. Athos Bulcão deu-lhe movimento através de blocos quadrados e retangulares



Brasília (Sucursal) — Três mil blocos de concreto começam a apagar a austeridade do Teatro Nacional de Brasília, erguido à semelhança de uma pirâmide, ao serem montados nas laterais externas do prédio, sem uniformidade, de modo a causar impressão de movimento nas próprias paredes, conforme se desloquem o observador e a luz.

Alegria dos operários da obra, que têm na montagem dos blocos a oportunidade de sair da rotina das construções e a satisfação de pessoa grande que encontrou brinquedo sério, estão sendo armados os painéis imaginados pelo pintor Athos Bulcão, constituídos de retângulos e quadrados ocios.

BUSCA DO SIMPLES

Identificando no Teatro Municipal, projeto de Oscar Niemeyer, uma forma geométrica pura (trapézio), ao receber a incumbência de preparar-lhe dois painéis laterais, Athos passou a procurar a simplicidade como motivação. Então, por definição, chegou às duas formas mais simples: o quadrado e o retângulo.

Acompanhou a preocupação de realizar um tratamento de superfície em relevo, de modo que um jogo de luz e sombra produzisse efeito feérico, se possível, por se tratar de prédio destinado ao lazer público. Outra inquietação do artista: elaborar um painel de fácil execução, formado por objetos leves, pequenos e fáceis de se fabricar.

Sobretudo, pesava sobre Athos Bulcão o respeito pelo projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, ao qual deveria ser acrescentado um detalhe que mantivesse sua dignidade. O pintor tem consciência, repetindo Lúcio Costa, de que "arquitetura não é pretexto para fazer-se painel".

UM APÊLO

Uma vala lateral acompanhará cada parede em toda sua extensão para proteger a integridade física dos painéis e das cri-

anças. Pois o trabalho executado por Athos constitui permanente apelo às aventuras alpinísticas, podendo tentar qualquer criança a escalar a parede usando como apoio os blocos de concreto.

A vala servirá ainda para camuflar os refletores que produzirão iluminação indireta à noite.

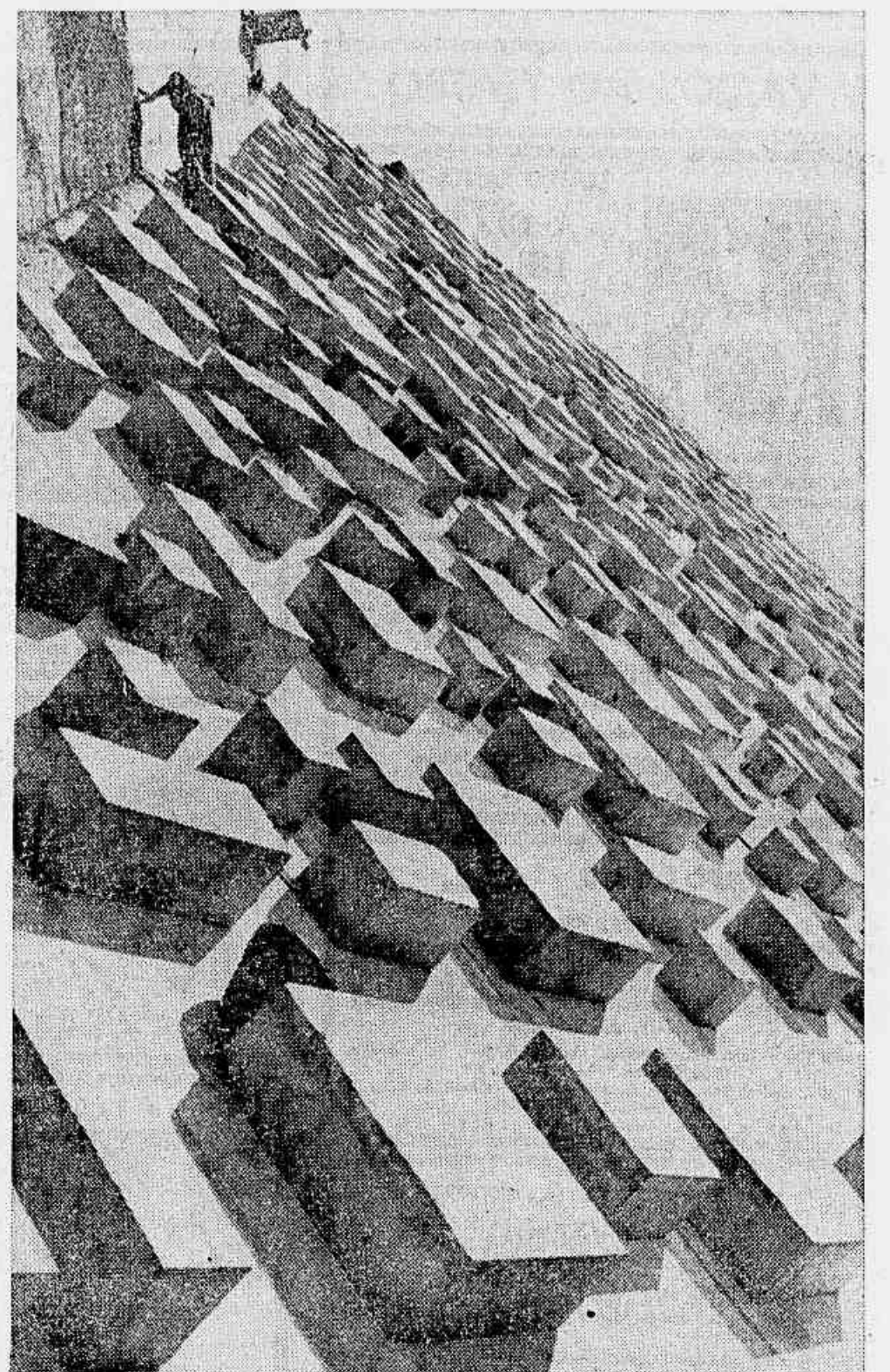
Os painéis têm na base 126 metros de extensão e 26 de altura. As paredes e os blocos serão pintados com tinta-branca fosca à base de Epox, que permite a lavagem e limpeza sem dificuldade.

INTEGRAÇÃO ARQUITETÔNICA

Considerando que um trabalho de integração arquitetônica (o detalhe que um artista plástico acrescenta ao projeto de um arquiteto) deve compor com o conceito formal do prédio, Athos Bulcão pensa que a liberdade criadora é importante mas sujeita, nesses casos, à contenção. Pintor, se refugia na palheta e no pincel para dar impulso à necessidade de criar livremente.

Sempre que pode Oscar Niemeyer o convoca para completar seus projetos. Desde 1943, esta colaboração foi prestada em 16 edifícios localizados em Belo Horizonte, São Paulo, Rio e Brasília. Athos recomenda que todos os arquitetos sigam o exemplo de Niemeyer, chamando artistas plásticos para colaborar em seus projetos ("com Le Corbusier foi diferente, ele também era pintor").

Athos já produziu painéis de azulejo, ladrilho, hidráulico, fotomontagem, mármore, fórmica, cerâmica, concreto, alumínio e cristal; paredes em latão e lambris dourados; e estamparias. A Capela do Palácio da Alvorada tem porta, teto, castiçais, vitral e paredes trabalhados por ele. O novo Palácio do Itamarati tem pisos, painéis em mármore branco, tralças de madeira e ferro e tapetes seus. No entanto, cita o trabalho do Teatro Nacional como a sua mais importante experiência de integração arquitetônica.

SENHORES PROFESSORES E
DIRETORES DE COLÉGIOS: — ACHA-SE À VENDA:

"CIÊNCIAS FÍSICAS & BIOLÓGICAS"

Para a Quarta Série Ginasial — (matéria e energia — animais e plantas) — da autoria dos Professores do Colégio Pedro II — Waldomiro Pötsch — Ayrton Gonçalves da Silva e Carlos Pötsch.

Volume bem impresso, ilustrado, de quase 250 páginas. Preço: NCr\$ 3,00

Edição da LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio

VAMOS AO TEATRO



TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hella Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Fontenla, Fábio Sabag, Flávio Mignolo, Marlene Barros. Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Vesp. às 20h, às 21h30m, e domingos, às 18h

teatro jovem
ALBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS:

KLEBER SANTOS

HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 26-2569

Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.

Part. esp.: Thelma Reston

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

2 ÚLTIMAS SEMANAS

MEIA VOLTA VOU VER

HOJE, ÀS 21H30M

com Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvane, Oduvaldo Viana F.
Dir. musical: Roberto Nascimento — Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122

3as., 4as., 5as. e dom.: Estudantes em grupo de 6 — 50% des.

TEATRO GLAUCIO GILL TEL.: 37-7003.

FERNANDA MONTENEGRO

AVOLTA

CAO LAR

DELORES CAMINHA PAULO PADILHA

CECIL THIRE ZIEMBINSKY

Por motivo de contrato, APENAS 4 SEMANAS

Sob os auspícios do Serviço de Teatro da GB

HOJE, ÀS 21H30M

4 ÚLTIMAS SEMANAS

PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

de Sófocles — Dir.: Flávio Rangel

O espetáculo começa às 21h30m e termina às 23 horas

Estud.: a partir de Cr\$ 1.000

TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271

VESP. ÀS 20h, ÀS 21h30m, e DOMS. ÀS 18 HORAS

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA

OS CORRUPITOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 52-3456

O TABLADO apresenta
DUAS ÚLTIMAS SEMANASO DIAMANTE DE
GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

SABADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H30M

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA

apresenta

ROSITA TOMAS LOPES

KENAPOLÉ

NAPOLÉON

MONIZ FREIRE

Tel. 42-4521

ITALO ROSSI

O OLHO AZUL

DA FALECIDA

DEMOIS

MAURICE

VANEAU

MARIO BRASINI / EMILIO DI BIASI

ERICO DE FREITAS / JEAN ARLIN

TEATRO GINÁSTICO

HOJE, ÀS 21H15M

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

286 — Sobreloja Cine

Condor-Copa

PATETA
MANDA BRASA

de Gasão Nogueira — Dir.: Luiz Fernando Sá Leal

Bruxinha reeducada vira fada

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS — Res.: 57-6651

O ONÇO
ROXO

As crianças aprendem e divertem-se brincando:

Mister Eco

Atenção para o novo horário:

Sáb., às 17 horas — Dom., às 16h30m — Res.: 56-1954

no TEATRO MIGUEL LEMOS

Distribuição de balas "Gostura" e revistas da Editora

Brasil-América — Sorteio de brindes p/ a Garotada.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje, às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — Show de samba

As 23 horas:

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

Hoje: Sidney Miller, Thelma, Gal Costa e Caetano Veloso

Todos os domingos, às 16h30m: "CLUB DE JAZZ & BOSSA"

As 2as-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAS

TEATRO INFANTIL: "GOOOL... DA TIA CANDÓCA",

Sáb. e dom., às 15h30m

"A VIÚVA IMORTAL"

de Millôr Fernandes

com: MARIA SAMPAIO, Gracindo Júnior, Leina Krespi,

Lafayette Galvão, Susy Arruda, Antônio Pedro

Direção: Geraldo Queiroz

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21h30m — Res.: 22-0367

APENAS 40 DIAS



MINI-TEATRO

3 ÚLTIMAS SEMANAS

R. Figueiredo Magalhães, 286

Reservas: 57-6651

6 MESES DE SUCESSO

"FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS"

"A Exceção e a regra"

"De Brach e Stanislaw Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos,

Camila Amado e Aldo de Maio

HOJE, ÀS 22 HORAS — Desc. p/estud.

A seguir: "De GEORGES Feydeau a MILLOR Fernandes"

no TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos

com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

O 7º DIA

de Ari Chen (Prêmio SNT 1966)

Direção: Rubem Rocha Filho

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE, ÀS 21 HORAS

Res.: 43-4276 — Estud. desc. 50%

Sob os auspícios do SERVIÇO DE TEATROS DA GUANABARA

3 ÚLTIMOS DIAS — POR MOTIVO DE CONTRATO

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSON — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha

apresenta e m

seu 3.º mês de

SUCESSO!

"Dna. Raposa

é uma brasa"

peça infantil

de Jayr

Pinheiro

Sáb. e dom.,

às 16h10m

Sáb. e dom.,

às 17h10m

TEATRO CÔPACABANA

O CAVALO
DESMALADO

Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca

peça infantil musicada

JOÃOZINHO

E MARIA

de Hélio Carvalho. Mus.: Diana Franco e Laura Gomes. Cens.:

Vitor Werneck. Figs.: Nelson Mariani. Coreogra.: Simone Morelli.

Dir.: Hélio Carvalho.

Sábados, às 16h30m, e domingos, às 16h e 17h15m

Tel.: 52-3550

ÚLTIMAS SEMANAS

DE

"BOA TARDE EXCELÊNCIA"

no TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

HOJE, ÀS 21 HORAS

As 3as-feiras não há espetáculo



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

HOJE, ÀS 21 HORAS

RECITAL DE

JIRY HUBICKA

PIANISTA TCHCO

Informações: 22-6534

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)

AMANHÃ, ÀS 18H30M

ELEAZAR DE CARVALHO

YARA BERNETTE

MARIA KARESKA

Programa: Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concerto n.º 3)

Mahler (4.ª Sinfonia)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

HOJE, ÀS 20H45M, E

DOMINGO, DIA 6 DE AGOSTO, VESPERAL,

ÀS 15H45M

LA TRAVIATA

Lúcia Barroca, João Alberto Persson, Paulo Fortes

e Carmen Pimental

Regente: Maestro Santiago Guerra

Orquestra, coro e corpo de baile do Teatro Municipal

"JUSTIFICA O TEATRO" — VAN JAFÁ

JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO

comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537

Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e dom.

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

LADY HILDA, divertidíssima, sensacional em

NEGRA ME OBEM

ÚLTIMAS SEMANAS

com AGNES FONTOURA, RAUL DA MATTA, CELSO MARQUES

COMÉDIA SEM PALAVRÃO!!

De 3.ª a 6.ª, às 21h15m. Vesp. 5as., às 16h

Sáb.: 20h e 22h15m — Dom.: 17h e 21h15m

Sexteiras: DEUS LHE PAGUE, com: André Villon

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO

TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira

SABADOS E DOMINGOS — ÀS 16H — RES.: 37-3537

TEATRO PAX

Rua Visconde de Pirajá, 351

SABADOS E

DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

"A FORMIGUINHA
VAI À ESCOLA"

de Zuleika Mello

Cenários e Figurinos:

Beatriz de Macedo

Música: Cecília Conde

Direção: Luis Oswald

Sábados e Domingos, às 16h

Tel.: 25-6609 — ESTREIA DIA 8

BETTY FÁRIA

o bravo soldado

CLÁUDIO MARZO

SCHWEIK

José de Freitas, Victor Di Mello, Fernando José

Part. Especial: MODESTO DE SOUZA,

Direção: ANTONIO PEDRO

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo

Tel.: 25-6609 — ESTREIA DIA 8

TEATRO MIGUEL LEMOS

AMANHÃ ÀS 16 HORAS

com conjunto de 16-18 "Os Tiranos",

na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

de Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto

com Henriqueta Briebe, Miguel Carrano, Lays Braga

Atenção para o novo horário:

5as. e SÁBS.: 16H — DOMS.: 15H30M

Reservas: tel. 56-1954 — Distribuição de prêmios

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR

MUSICAL INFANTIL QUE O RIO

JÁ ASSISTIU!!

"A GAMBÁ QUE
FICOU CHEIROSA"

Um Pigmalião infantil de Paulo Afonso de Lima

Coreografia: Denis Gray — Dir.: Mário de Oliveira

Sábados e Domingos, às 16 horas —

TEATRO MESBLA

Reservas: 42-4880

Um espetáculo do Grupo Realejo — Produzido por PAULO FIGUEIRA

ATENÇÃO GAROTADA!

"PLUFT, O
FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

Direção: Carlos José

Continuamos no

TEATRO SERRADOR

com a mais deliciosa comédia

infantil de todos os tempos!

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h15m — Res.: 32-8531

A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA!

APENAS POR 1 MÊS

O VERSÁTIL MR. SLOANE

Agora no TEATRO DULCINA

HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-5817

com YOLANDA CARDOSO, Victor Schneider, Caluê Filho

e CELSO MARQUES, como "MR. SLOANE"

TEREZA RACHEL

É JOCASTA em ÉDIPO-REI em BREVE SERÁ

A IRMÃ GEORGIA

SHOW & BOITE

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Garagem própria

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas,

com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Me-

nezes. Noite do Riso. Animação e muito divertimento,

com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

o canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS,

"GO GO GIRLS"

Banda, Ballet e Variedades

O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.

Casinha Internacional — Sem Consumo Mínimo.

DE 3.ª A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HORAS

R. Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Amplio estacionamento próprio

SOL e MAR

PANORAMA
DA MÚSICA

DISCOTECA PÚBLICA — Com referência a uma nota publicada nesta coluna, a senhora M. A. Barroso, Diretora da Discoteca Pública do Estado da Guanabara, pede uma retificação: os ouvintes durante o ano de 1966 foram em número de 7.394, e não de 735.

NOVAS MÚSICAS — A Sociedade Nova Música de Buenos Aires anuncia sua 30.ª temporada de concertos, apresentando obras atuais de Juan Carlos Paz, Carlos Rauch, Henri Pousseur, Anton Webern, Luciano Berio, Dante Grela, Carlos Roque Alsina, Earle Brown, Stockhausen, Francisco Kröepfl, Jorge Roiter, César Franciscana, Neli Moreto e Eduardo Tejeda.

OPERTAS — O próximo Festival da Ópereta Austríaca terá lugar em Bad Ischl, no próximo mês de agosto. Durante tal manifestação executará-se as óperas *Der Zigeuner-Baron* e *Der Graf von Luxenburg*. Estão previstas treze representações, sob a direção artística do Prof. Edward Macku.

TEMPORADA IUGOSLAVA — A temporada que acaba de se encerrar na Iugoslávia foi uma das mais movimentadas e surpreendentes dos últimos anos. A surpresa deveu-se ao reduzido número de textos de vanguarda, mesmo nos teatros essencialmente experimentais; mas essa decepção foi compensada pelo grande número de encenações modernas e ousadas. Entre as maiores sucessos do ano figuram: *As Mãos Sujas*, de Sartre, Henrique IV, de Pirandello, Luv, de Schlegel, e *Mandato*, de Nikolai Erdman; e, entre os textos nacionais, obras de Aleksandar Popovic, B. Mihailovic-Mihic, Djordje Lebovic, Branko Krejci.

SZIDON — O jovem pianista Roberto Szidon está viajando para tocar em Portugal e participar na Alemanha de um curso de música de vanguarda; antes disso, Szidon realizou numerosos recitais na Argentina e no Uruguai. Sob o título *Szidon um Pianista de Exceção*, M.L.S., crítico do jornal *El Popular*, de Montevideo, escreveu: "Apesar de tão jovem, é fácil esperar deste pianista um futuro muito brilhante. Um som poderoso e deslumbrante, uma técnica excepcional lhe permitiram realizar ao máximo a obra de Camargo Guarnieri. Tocou também *Rudepoema*, de Villa-Lobos, e *Fantasia Bélica*, de Falla; nas duas obras, dedicadas a Rubinstein, Szidon obteve um grande êxito evidenciando suas excepcionais qualidades de pianista nato e excelente músico."

"MÚSICA PARA TRÊS MÃOS" — A obra mais recente do compositor britânico Gordon Jacob, Variações sobre um Tema de Schubert, para Três Mãos, foi estreada em Londres, com bastante êxito, por Cyril Smith e Phyllis Sellick, que estão recolhendo um repertório para seu Duo, desde quando Cyril sofreu um derrame que lhe paralisou a mão esquerda.

GAZZELLONI — Também Severino Gazzelloni — o maior flautista da atualidade — obteve um dos prêmios do disco, por sua interpretação das *Sonatas para Flauta, Cordas e Cravo*, de Alexandre Scarlatti. Gazzelloni participará também do próximo Festival de Veneza, mas — desta vez — como protagonista da nova ópera de Sylvano Bussotti, *All'Italia*.

O que há para ver

CINEMAS

ESTREIAS

COM MINHA MULHER? NÃO SE NHORI (Not with My Wife You Don't), com Tony Curtis, Verna Lee e George Scott, São Paulo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Santa Alice, 14h45m — 17h — 19h10m — 21h20m (14 anos).

SABOR DO PECADO, nacional de M. M. Silveira, com Irma Siqueira, Marcel Silveira e Roberto Rocha, Vitória, Copacabana, Leblon, América, 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h (18 anos).

UM CASAMENTO MACABRO (Chamber of Horrors), de Hy Averback, com Sessie Wynmore, Laura Devon e Patrice Wynmore, Império, Tijuca, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

DIO COME TI AMO, de Miguel Iglesias, com Mark Damon, Gillian Traversi e Nina Farenti, Scala (Livres), 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM BEIJO — DE 90 SEGUNDOS (Bolka Polibuk Davades), comela tcheca de Antonín Moskvický. Gostoso, contem a vida de um casal após o nascimento de cinco gêmeos. Riviera, (21 anos), 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

KID, O VALENTE (Kid Rodalo), de Richard Carlson, com Janet Leigh, Don Murray e Broderick Crawford, Florida, Royal, Brumfild, Brumfild, Rio Branco, Marrocos, (10 anos).

MONSTROS, NÃO AMOLEM (Monsters, Go Home), de Earl Bellamy, com Fred Gwynne e Yvonne de Carlo. Comédia sobre uma família de monstros que acha monstruosa a vida humana.

TEATRO

ALBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nelson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é mais incestuosa e mais violenta do que a família de teatro. Dir. de Cleber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Tais Maniz Portinho e outros. — Jovem, Praça de Botafogo, 522 (26-2549), 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Mior Fernandes. Direção de Geraldo Guedes, com Maria Sampaio, Gracinda Jr., Sany Aranda, Lailote Galvão e Lena Krespi. — Teatro Nacional da Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-03671); 21h; sáb., 20h e 22h vesp. dom., 18h.

EDIPÓ-REI — Tradução de Sófocles, com as obras-primas do clássico grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Ayrán, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro, Margarida Par e outros. — 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h. República — Av. Gomes Freire, 474 (22-02771).

UM MAIS UM É IGUAL A DOIS — Direção de John Procter. Com Grande Otelo e Manuel Pira. Espetáculo duplo, com o Gême das Mãos e o Gême das Mãos. — Arena Clube de Arte, Estrela Hóie.

O SETIMO DIA — Drama fantástico de Ari Chen. Famílias israelitas do bairro paulista de Bom Retiro recebem visitas inesperadas por um sábado. Apresentação.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8:30 ÀS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

VIDAS ARDENTES (La Calda Vita), de Francesco Vasselli, com Catherine Spaak, Gabriele Ferzetti e Jacques Perrier, Colorado, Ar-Palácio Copacabana — 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

O MENSAGEIRO TRAPALHAO (The Bellboy), Jerry Lewis escreve, produz, dirige e interpreta as travessuras de um mensageiro de hotel. Bruni Flamingo (Livres), 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m e 22h20m.

ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE (The Giant), de George Stevens, com Elizabeth Taylor, Rock Hudson e James Dean, em sua última aparição no cinema. Alasca — 15h10m, 18h20m, 21h30m.

A MORTE NÃO MANDA AVISO (The Quiller Memorandum), de Michael Anderson, com George Segal, Alec Guinness e Max von Sydow. Agente secreto americano e inglês em ação em Berlim. Colorado, Palácio, Madrid: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (14 anos).

BONÉCAS QUE MATAM (Deadlier than the Male), de Ralph Thomas. Eke Sommer, Sylvia Koscina e Sany Leigh formam uma quadrilha de mulheres especializadas em matar milionários. Odeon, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA (La Vieille Dame Indigne), de René Allio. Filme de estréia de Allio, que se baseou numa novela de Rachel de la Roche. Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

O HOMEM DA PISTOLA DE OURO (The Man Who Came to Kill), com Carl Mohnner, Fernando Sancho e Gloria Milland, Leica Drive-In — 20h20m e 22h30m, Colorado, (14 anos).

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne), de Luciano Salce, com Elsa Martinelli, Michele Merzario, Anita Ekberg, Sandra Milo e Romina Power, Ricamar: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY (Les Tribulations d'un Chinois en Chine), A dupla responsável pelo Homem do Rio, Philippe de Broca e Jean-Paul Belmondo, vai à China para com Ursula Andress criar uma aventura sempre conquistada, mas nem sempre divertida. Rezy, (Censura 10 anos), 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO, OS RUSSOS ESTÃO CHEGANDO (The Russians are coming), de George C. Scott. Condição em cores de Norman Jewison. Tripulantes de um submarino russo que encalça na costa da Nova Inglaterra. Rio Palácio, Rio Palácio, Bruni-Flamingo, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função do inventivo do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris, Vaneza: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelo. Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, exalta sobretudo o homem e a urgência de alisar, de transformar o mundo. Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoqui, Marquês, Carnio. Ar-Palácio Tijuca, Madar e Madureira: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livres).

PAPAI, VOCE FOI HEROI? (What Did You Do in the War, Daddy?), de Blake Edwards (A Pantera Cor-de-Rosa) e o responsável por esta comédia sobre um episódio de guerra. Colorado, Com James Cagney, Dick Shaw e Giovanna Ralli. Coral, Caruso, Festival, Regência, S. Pedro. (10 anos), 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h e 22h10m.

INTRIGA INTERNACIONAL (North by Northwest), de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Páthé (a partir de 12h), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asica, Pax, Paratodos e Mauá, Colorado. (18 anos).

AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan), de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Tullio Coste, Laura Suarez, Henry Martins, Maria de Windhor, Rubem de Fátima e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (52-1818), R. Teatral: 21h30m; sáb., 20h e 22h; São, às 16h; vesp., 5h e dom., 17h.

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Proleto, de Evluhenko, e poemas de Malafaiok. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira. — Mini-Teatro — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diariamente às 17h. Segs. às 21h. (22-5817). — 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

OLGERSA DE OURO — Intelectual incurável, baseado no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sobre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hella Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Leo Jull. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Flávio Migliaccio e outros. Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8

O SOLDADO DA ERA ESPACIAL

O homem gastou três quartos de século procurando meios de deslocar-se mais alto e mais rápido. Já está chegando perto da Lua e ultrapassou, há muito, a velocidade da bala, mas até agora todo o esforço se dirigiu no sentido de criar máquinas capazes de transportar o homem; máquinas capazes de garantir-lhe supermobilidade. Fora delas o homem está tão a pé como seu ancestral das cavernas e o soldado de nossos dias carrega nas costas ainda carga maior que transportava o infante romano...

Com esta introdução, o Coronel Charles M. Tyson inicia uma interessante reportagem no número de abril da *Military Review*, em que analisa o soldado de amanhã, da década de 70.

Numa era em que as guerras estão realmente na moda, seria pouco realista ignorar-las e assim faremos hoje um resumo das ideias expostas pelo Coronel americano, procurando trazer a imagem do soldado da era do espaço.

NECESSÁRIO

O soldado sempre foi e será necessário. A ideia de que, numa época de mísseis intercontinentais, ele perdeu sua antiga importância é falsa já que os mísseis destinam-se a destruir soldados e os meios que os comandam, reconhecendo portanto sua importância. Além disso, ficou provado que o homem tem um poder de flexibilidade e de escolha infinitamente maior que a mais aperfeiçoada caixa eletrônica. Todos os estrategistas admitem que o homem ainda é e continuará sendo a base das forças armadas de todos os países. A prova está nos numero-

sos exércitos mantidos pelas grandes potências e algumas delas, como a China, têm no soldado sua arma mais potente.

Mas, é preciso dar ao homem meios que lhe permitam combater e sobreviver no campo de batalha atômico da era espacial. Se muita coisa nova foi concebida em matéria de armamento, é preciso agora mudar quase tudo que o soldado usa no corpo, das botas aos botões.

ELIMINANDO PÊSO

A primeira medida, afirma o Cel. Tyson, é retirar das costas do infante a metade do peso que ele normalmente carrega, sem diminuir seu poder combativo. Isto significa que a revisão deve começar pelo equipamento.

Hoje a maioria dos exércitos usa uniformes apropriados ao clima das regiões onde suas tropas operam. Já estão distantes os dias em que o infante caminhava para a batalha carregado de dourados e bandeiras, vestido na África e na Sibéria com a mesma roupa que afinal não esquentava suficientemente nos grandes frios e sufocava nas regiões mais quentes. Hoje as roupas são mais modernas, mas ainda deixam a desejar. Novas fibras sintéticas que já conhecemos deixam passar o suor do corpo sem permitir a entrada da água da chuva e serão certamente utilizadas na confecção do uniforme de campanha. A cor será verde ou cinza porque, até hoje, a camuflagem é importante, mas uma espécie de sobretudo de nylon protegerá o soldado do frio e deterá estilhaços de granadas (a maioria dos mortos em todas as guer-

ras é por estilhaço, não por tiro direto). Dobrada, a capa pesará menos de 350 gramas.

Botões e costuras serão eliminados. Em seu lugar serão utilizados zippers modernos de segurança.

O capacete metálico desaparecerá. Será substituído por um novo modelo de fibra de vidro, moldada e especialmente tratada, tão dura como o melhor aço e muitas vezes mais leve. No capacete o soldado levará um pequeno transmissor-receptor com alcance de vários quilômetros, suas baterias e um iluminador infravermelho. Ligando-o de noite e usando óculos especiais poderá ver tão claramente como durante o dia. Uma viseira de plástico escuro metalizado será baixada sobre a vista para proteger os olhos dos clarões das explosões atômicas distantes.

Calça e camisa serão peças separadas mas a nova bota pesará três vezes menos que a atual e será completamente impermeável. Nada de endargos, apenas um zipper resistente.

Um cinturão, idêntico ao atual, conterá cartucheiros onde o infante levará tablettes alimentícios, tablettes para a purificação de águas, granadas de sinalização, baterias de reserva para seu rádio, óculos infravermelhos e munição para sua arma.

ARMAMENTO MODERNO

Seu armamento incluirá uma faca (na hora do aperto, vale tudo), uma pistola idêntica às atuais porém mais leve e uma espécie de carabina automática de desenho totalmente novo. Esta arma será leve (2kg no máximo), fácil de montar e desmontar e fabricada de alumínio, fibra de vidro e titânio. Não utilizará balas comuns, mas pequenas cápsulas de plástico macio, dentro das quais existem minúsculas flechettes, dardos de aço. A força da explosão será dada por uma pequena quantidade de um líquido injetado na câmara toda vez que se aciona o gatilho. O líquido produz uma reação química instantânea com o plástico do projétil, volatilizando-o e saindo pelo cano da arma com enorme impulso. O dardo será então ejetado, voando até o alvo com precisão mortal. Testes realizados recentemente pelos americanos com este tipo de alvo mostraram que, além de permitir a eliminação do sistema de raiamento do cano das armas (os dardos são estabilizados pelo seu próprio desenho aerodinâmico), garantem precisão até 350 metros.

Para casos especiais o soldado usará dardos diferentes, de ponta rombuda, que, ao bater no adversário, injetam uma dose de líquido tranqüilizante de ação rápida. Outro tipo de munição contém na ponta do dardo uma pequena carga de explosivo.

O uso de líquido detonante permitirá usar a arma por mais de 50 disparos sucessivos; substituir a garrafinha gasta por outra carregada será um problema resolvido em segundos.

Fala-se agora nas pistolas laser, cujo raio de calor extremamente intenso destrói os aços mais duros. É possível que os soldados sejam no futuro equipados com as duas armas ou utilizem uma ou outra conforme a missão a que se destinem.

VOANDO PARA O COMBATE

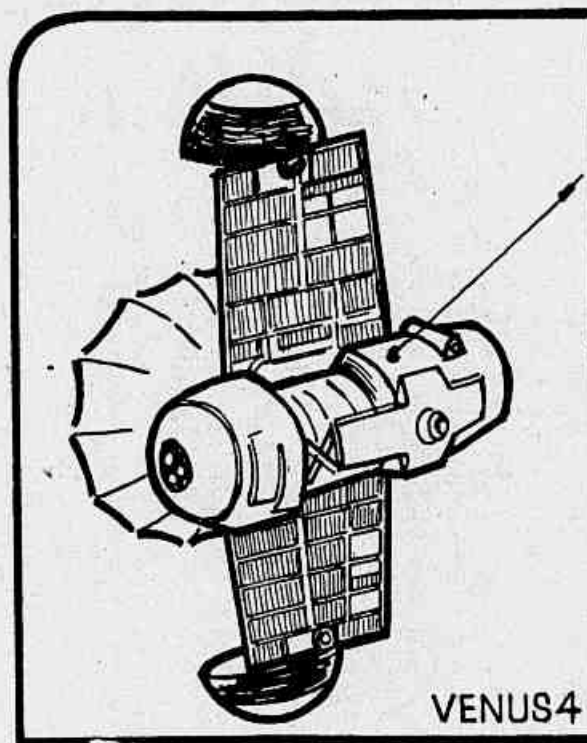
A maior novidade porém será o cinturão voador, um modelo infinitamente mais leve e mais eficiente que os atuais. Prêso às costas do soldado como uma mochila, permitirá ao mesmo transportar obstáculos ou avançar por mais de três quilômetros a uma velocidade de 150km por hora.

Este cinturão funciona a jato, através de um sistema de gases frios cujo sópo permite ao operador voar e manobrar livremente no espaço. Com isto o soldado ganhará em mobilidade e será dado de vez um golpe de morte no velho conceito de linha de frente e retaguarda. A luta será feita em toda parte e o soldado, que hoje anda, nada, e luta até debaixo da água passará a voar também.

JORNAL DO ESPAÇO

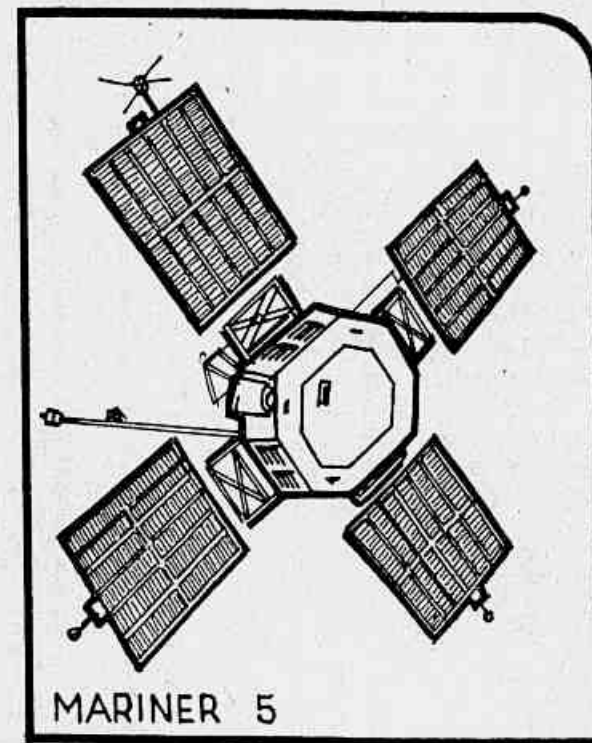
Ano II - N.º 95

Editor: Roberto Pereira



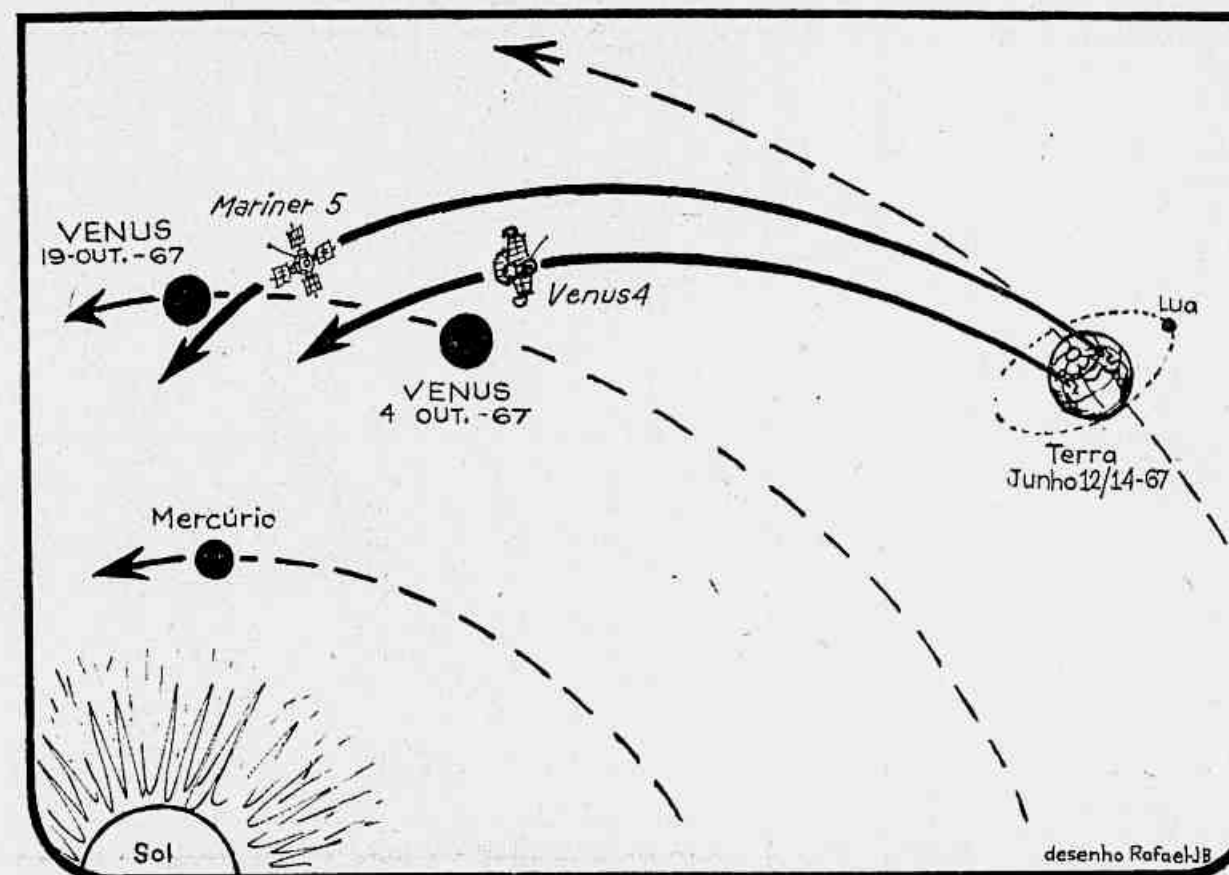
VENUS4

URSS



MARINER 5

EUA



desenho Rafael JB

A CORRIDA PARA VÊNUS

Boletins oficiais, fornecidos pelos cientistas da União Soviética e dos Estados Unidos, confirmam o bom funcionamento das sondas Mariner-5 e Vênus-4 lançadas no mês de junho com destino ao Planeta Vênus.

A primeira delas, o Vênus-4, de 1300kg, subiu no dia 12, algumas horas apenas depois de abrir a janela de tiro para Vênus, giria com que os cientistas designam os raros períodos de aproximação favorável do planeta. Os americanos lançaram seu Mariner-5, de 300kg, dois dias depois. Ambas as naves deverão passar perto de Vênus em outubro, mas os soviéticos preferiram utilizar uma trajetória rápida para seu veículo e, graças a isto, poderão fazê-lo cruzar seu alvo no dia 4 de outubro. Isto servirá como um fecho de ouro às comemorações do cinquentenário da Revolução Russa e no aniversário do lançamento do primeiro Sputnik. Alguns cientistas ocidentais chegam mesmo a afirmar que o acréscimo de 200kg do Vênus-4 em relação às sondas russas anteriores poderia ser explicado pela pre-

sença de um motor retroativo cuja ação colocaria a nave em órbita em torno do Planeta Vênus, sem dúvida um feito científico importante.

O veículo americano nada mais é que a duplicata do famoso Mariner-4 (que fotografou Marte em 1963), modificada para a nova missão. Foi disparada por um foguete Atlas-Agena com tanta precisão que os cientistas americanos tiveram de desviá-la ligeiramente de seu rumo ou ela cairia no planeta, coisa que absolutamente não desejam.

Sua instrumentação fornece dados sobre radiação, temperatura, micrometeoros, vento solar, magnetismo. Graças a um novo sistema de alto rendimento, os boletins científicos da nave são transmitidos para Terra em cadência muito mais elevada do que qualquer outro veículo científico interplanetário até então lançado.

Nenhuma das duas naves leva sistema de TV, mas ambas deverão medir temperatura e atmosfera do planeta nevoento. O Mariner-5 passará por Vênus no dia 19 de outubro.



UNIFORME PADRÃO DO SOLDADO DA DÉCADA DE 70

(1) baterias e transmissor de rádio para comunicações, (2) foco de luz infravermelha para iluminar o inimigo durante a noite, (3) microfone para contatos pelo rádio, (4) fones para escuta, (5) visor de vidro escuro contra o clarão das explosões atômicas, (6) sistema de zipper no uniforme elimina botões, (7) calça sem costuras feita de tecido sintético,

(8) luvas protetoras, (9) botas impermeáveis feitas de material sintético; (10) pistola que dispara pequenos projéteis foguetes, (11) jatos do cinturão voador, (12) carabina automática que lança dardos em vez de balas. (Desenho preparado segundo detalhes do artigo do Cel. Tyson na revista *Military Review*, abril 1967).

PEQUENO ESPAÇO

(Notícias breves da Era da Astronáutica)

SATÉLITE FRANCÊS CESSA AS TRANSMISSÕES

Depois de operar de maneira satisfatória durante vários meses os instrumentos de rádio do satélite francês DID (Diademe-2) calaram-se para sempre no dia 18 de abril deste ano. O DID, como se recorda, era idêntico ao DIC, que subiu pouco antes ao espaço, e ambos destinavam-se a experiências de caráter geográfico. Agora, a única maneira de seguir o engenho silencioso é através do radar ou utilizando os raios laser, para os quais ele possui uma bateria de refletores apropriados.

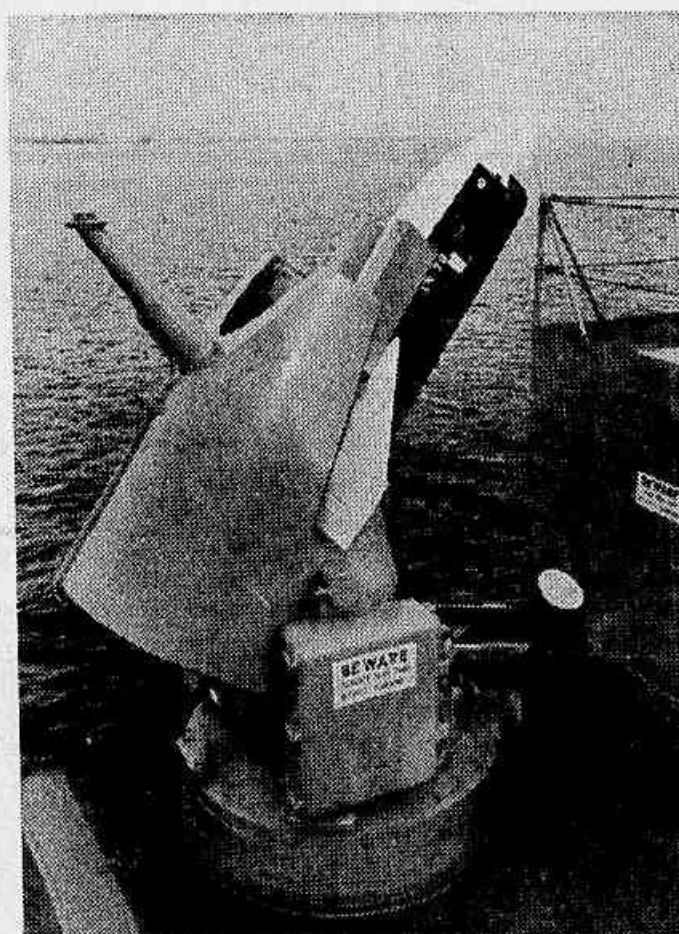
Antes de o DID se calar foram mantidos centenas de contatos radiofônicos entre a nave e as estações terrestres.

O DID tem a forma de uma caixa de chapéus encimada por pequenas antenas e rodeada por quatro pás recobertas por células solares. Como estas baterias solares continuavam fornecendo energia para os instrumentos de bordo os cientistas franceses acreditam que o silêncio do satélite só pode ser explicado por um defeito no equipamento de rádio.

SATÉLITE SOVIÉTICO DESAPARECE

O satélite soviético Molnya 1-B, lançado há mais de um ano pelos cientistas soviéticos, sumiu misteriosamente de sua órbita, de onde vinha sendo utilizado para experiências de transmissão de mensagens de rádio e imagens de televisão.

O Molnya 1-B ficou famoso quando serviu de estação retransmissora para programas coloridos de TV trocados entre a França e a União Soviética, utilizando a técnica francesa Secan. Ultimamente alguns de seus sistemas de rádio haviam silenciado, mas o engenho estava girando numa órbita conhecida quando desapareceu. Como a União Soviética não anunciou que tivesse tentado recuperá-lo (este satélite não é do tipo recuperável) e como não foram detectados destroços, fica eliminada a hipótese de explosão. Continuam as buscas pelo satélite fujão.



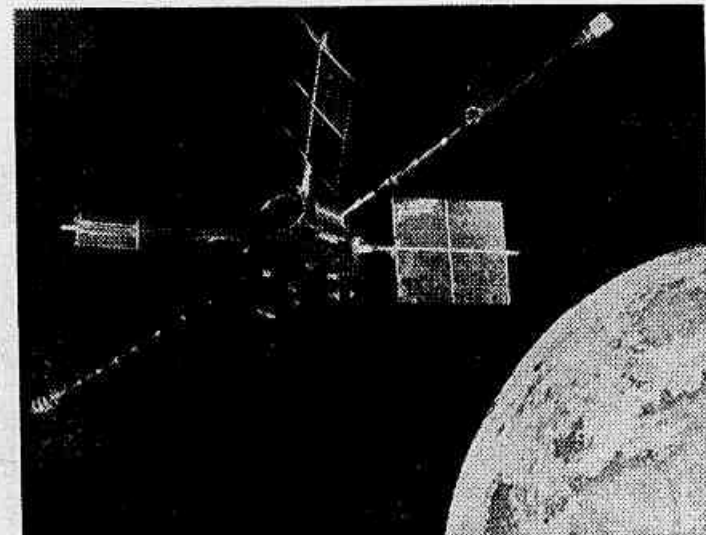
MISSIL AUSTRALIANO ATACA SUBMARINOS

A Real Marinha Australiana está equipando quatro de seus contratorpedeiros com a nova arma de concepção nacional, o Ikara, desenvolvida pelos engenheiros do Departamento de Material, num programa que começou em 1951.

O novo míssil é essencialmente composto de foguete teleguiado, que voa até o lugar onde foi detectado o submarino inimigo e ali solta um torpedo de perseguição automática, que o rastreia e destrói inapelavelmente.

A maior parte dos detalhes técnicos do Ikara ainda é considerada secreta, mas foi anunciado que sua eficiência é absoluta.

Para garantir a eficiência da nova arma foram aperfeiçoados novos sistemas de sonar capazes de descobrir submersíveis inimigos navegando a distância. Uma vez localizado o alvo, o míssil é disparado, cobrindo em poucos segundos a distância que o separa do navio. Durante o voo propulsado, o engenho pode ser telecomandado pelo operador da belonave ou avançar automaticamente, e sua eficiência não diminui durante as tempestades.



A BORBOLETA LUNAR

Esta nave de estranha forma é o Explorer-35, tecnicamente conhecido como plataforma interplanetária ancorada em órbita lunar. Foi lançado dia 19 de julho e gira, agora, em torno da Lua. É o quinto satélite norte-americano colocado em órbita lunar e ao contrário dos anteriores, todos da série Orbiter, o novo veículo não se destina a fotografar áreas de pouso para a nave Apolo mas sim à realização de um completo levantamento das radiações e do vento solar nas imediações do satélite natural da Terra. O Explorer-35 está equipado com 4 grandes pás recobertas de células solares e longas antenas providas de instrumentos para medir o campo magnético da Lua. Seu peso é de 85kg.

